DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1947

N. 16.187
ANO XLVII

A CONFERÊNCIA DE PETRÓPOLIS

Um olhar retrospectivo que lancemos ás Conferências Internacionais Americanas extrái do emaranhado de tôdas pelo menos umas poucas linhas gerais fixas. Pairando sôbre tôdas há um ambiente de sonho, de romantismo ineficaz. As frases grandiloqüêntes e ôcas que ainda servem para ocultar as fraquezas fundamentais do pan-americanismo vêm desde o primeiro Congresso americano, meio abortado, convocado por Simon Bolivar em 1826 — a Conferência do Istmo do Panamá. O tal ambiente de sonho e romantismo é, no entanto, tão insistente que acabamos por encará-lo com certo respeito. Êle tem feito muito mal e desperdiçado muito tempo aos conferencistas. Ainda hoje campeia, desbridado, potro de nuvem e de vento, ajaezado de retórica sul e de cautelosas e sonoras fórmulas norte-americanas. Mas trata-se de uma obcecação, de uma teimosia, de uma auto-sugestão. Sem o sonho dos ingênuos o mundo ainda estaria pior do que está hoje. Aos trancos e barrancos o sonho pan-americano ainda há de se transformar em alguma coisa.

Em seguida, notam-se, a nosso ver, três atitudes, mais ou menos individualizadas em três países — a atitude monroista e unificadora dos Estados Unidos, a atitude personalista da Argentina, a atitude mediadora do Brasil. A Argentina tem seus motivos econômicos de rebeldia em relação a um predominio exagerado dos Estados Unidos — todo o mundo sabe que ambos têm carne e têm trigo. O Brasil, desde os primórdios do pan-americanismo, se aproximou mais dos Estados Unidos. Ambos eram, de certo modo, anômalos em relação aos outros paises. Além de serem muito mais poderosos, os Estados Unidos falavam uma lingua incompreensivel, e o Brasil era uma monarquia, regime incompreensivel num continente semeado de Repúblicas novinhas. Quase tôdas as outras nações latino-americanas pegaram, ao menos uma vez, em gráu bastante agudo, o "pan-latinismo" ou "pan-iberismo" — formas de defesa contra o "perigo ianque". No Brasil o fenômeno parece ter sido sempre individualizado, como em Eduardo Prado.

Excusamo-nos por estas notas desgarradas, que se deviam ter transformado em artigos consistentes. Mas os conferencistas já estão quase em Petrópolis, e achamos que, em estado de matéria prima, os apontamentos dariam talvez um pano de fundo histórico toleravel. Devemos muito, nestes apontamentos, ao livro *O Pan-Americanismo e o Brasil*, de Helio Lobo.

O Principio de Monroe, de 1823, foi proclamado em 1750 por Portugal e Espanha. Com a façanha de empurrar Tordesilhas muito mais para oeste, os bandeirantes tornaram inevitavel o tratado daquele ano, tratado cujo artigo 21 dizia que se houvesse uma guerra entre as duas metrópoles, os súditos de ambas, em tôda a América Meridional, "se mantivessem em paz, vivendo uns e outros como se não houvesse tal guerra entre os soberanos, sem fazer-se a menor hostilidade nem por si sós, nem junto com seus aliados".

As duas primeiras reuniões que se intitularam Conferência Internacional Americana foram a de Washington (1889) e a do México (1901). Duraram mêses. A primeira foi de outubro de 1889 a abril de 1890 e a segunda de outubro de 1901 a 31 de janeiro de 1902. Ficaram ambas marcadas por dois fatos extranhos, porém marcantes e históricos. Durante a primeira, os representantes do Império do Brasil passaram a representar a República. Só Lafayette Rodrigues Pereira se retirou. Quinze dias antes da segunda, quando em visita á exposição pan-americana, o presidente Mac-Kinley, dos Estados Unidos, viu que se aproximava dele um moço. A história guardou o nome do anarquista, Leon Czolgosz, que descarregou o revólver no presidente, matando-o.

Devemos aquela primeira Conferência de Washington a um grande secretário de Estado, James Blaine, que declarou seu objetivo como sendo "discutir os meios de se evitar a guerra entre as Repúblicas do continente". Quando se cuidou de criar na América uma zona livre de trocas comerciais, declarou Saenz Peña, realista: — "No basta que nos saludemos como amigos, y nos estrechemos como hermanos, para desviar ó comunicar corrientes que no está en nuestras manos dirigir. Entre nuestros pueblos el cambio es la excepción, la incomunicación la regla"... A América vivia do imposto de importação e importava da Europa. Saenz Peña dizia, na terra de Monroe, "Sea la América para la humanidad".

A Conferência do México, 1901, compareceu mais uma República latino-americana — Cuba. A terceira Conferência, a do Rio, 1907, mais outra, o Panamá.

Na Conferência do México, José Higino lançou as sementes da codificação do direito público americano, e na do Rio criou Drago a doutrina que lhe guardou o nome, provocada pela ação naval de três nações européias contra a Venezuela. A doutrina Drago estabelecia que a insolvência de um país não justificava intervenção armada. De um ponto de vista prosaico, não foi menos importante, na Conferência do Rio, o regulamento que fixou em 20 minutos o tempo máximo de qualquer orador em plenário. A Conferência do Rio, que fortaleceu o Bureau Pan-Americano de Washington, que introduziu nos congressos muito maior realismo, foi, na capital do Brasil, uma grande oportunidade para os brasileiros. Era Joaquim Nabuco o presidente da Conferência, e, no Itamaraty, pontificava Rio Branco.

De Euclides da Cunha, em *Contrastes e Confrontos*, comentando o livro *O Ideal Americano*, de Theodoro Roosevelt: "De facto, Roosevelt, ao delatar os "perigos excepcionais" que ameaçam a grande República, antepõe-lhes por vezes de relance, mas insistentemente, feito uma contra-prova expressiva, o quadro da anarquia sul-americana... Deste modo, enquanto recuamos espavoridos imaginando o espantalho do perigo "yankee", o estrenuo professor de energia põe na frente da opinião "yankee" o espantalho do perigo sul-americano. Temos medo daquela fôrça, e no entanto ela é quem se assusta e foge apavorada da nossa fraqueza"

RAMADIER ALCANÇOU NOVA VITÓRIA

Aprovada pela Assembléia a lei de votação nas eleições municipais

Paris, 11 (U. P.) — A Assembléia Nacional Francesa se reuniu hoje a fim de votar a moção de confiança solicitada pelo primeiro ministro Paul Ramadier, relativamente á questão da lei que estabelecerá o futuro método de votação nas próximas eleições municipais de outubro. A Assembléia se reuniu ás 15 horas e depois de uma breve explanação do assunto pelos principais lideres dos vários partidos, que manifestaram seus pontos de vista sôbre a matéria, a votação teve inicio ás 16 horas e 45 minutos. A maioria dos observadores, entretanto, manifestou a opinião de que o atual govêrno francês não corria perigo.

O projeto de lei do govêrno provê o sistema de representação proporcional, com o eleitorado votando por listas, as quais seriam aplicaveis em todas as aldeias com mais de nove mil habitantes. Segundo ainda o projeto governamental, os votantes não terão permissão para votar num nome em particular, mas simplesmente para modificar a ordem dos candidatos, segundo os mesmos aparecem nas listas submetidas á votação. O projeto estabelece tambem que nas aldeias com nove mil habitantes ou menos, a votação se processará segundo a maioria, tendo os votantes permissão para apresentar suas próprias listas. Os comunistas, entretanto, se opuseram a êsse aspecto do projeto, sustentando que o mesmo favoreceria injustamente aos seus oponentes.

Ao anoitecer de hoje a Assembléia deu ao primeiro ministro Ramadier o voto de confiança solicitado, por votação de 404 contra 184.

No sistema de representação proporcional, o chamado coeficiente eleitoral necessário para a eleição é determinado mediante a divisão de número de votos lançados ás urnas pelo número de assentos disponiveis para cada distrito eleitoral. A propósito, acentua-se a importancia das próximas eleições municipais, que terão lugar em outubro, em virtude da escolha dos conselheiros municipais, que, a seu turno elegerão os membros do Conselho da República, organismo que atualmente substitui o antigo Senado francês.

POSSÍVEL ENCONTRO PRÉVIO ENTRE MARSHALL E BRAMUGLIA

A POSIÇÃO DO CANADÁ E DA ANTÁRTICA NO PROGRAMA DE DEFESA INTERAMERICANA

Washington, 11 — (De R. H. Shakford, Correspondente da United Press) — O Departamento de Estado anunciou que na proxima quarta-feira sairá para o Rio de Janeiro o Secretario de Estado George Marshall que ali terá suas primeiras experiencias no terreno da diplomácia latino-americana, por ocasião das sessões da Conferencia que começará no dia 15 na capital brasileira.

Marshall partirá de avião ás 9 da manhã, devendo ser acompanhado pelo presidente do Comité de Relações Exteriores do Senado, sr. Arthur Vandenberg, delegado dos Estados Unidos ao Conselho de Segurança da ONU, sr. Warren Austin e seu secretario especial Carter.

Esta noite, ás onze horas, partirá a delegação norte-americana á conferencia do Rio, tendo como chefe o assistente do secretario de Estado, sr. Norman Armour. O grupo em questão seguirá para a capital brasileira a bordo de um avião especial da Pan-american.

O batismo de Marshall no terreno diplomático Latino-Americano produzir-se-á quando encontrar-se com o ministro do Exterior da Argentina, sr. Bramuglia. Os Estados Unidos e a Argentina deverão desempenhar papel destacado na conferencia, admitindo-se que Marshall e Bramuglia, antes da reunião, tratem de ajustar os pontos de vistas dos dois países, que diferem em diversos assuntos:

Ainda no que se refere á atuação de Marshall como diplomata espera-se que na Conferencia do Rio tanto a Argentina como os Estados Unidos dêm por terminadas as divergencias que duraram uma geração e que chegaram a seu ponto culminante durante o tempo em que Cordell Hull foi secretario de Estado.

A delegação norte-americana é considerada como a mais forte possivel no que diz respeito aos funcionarios e diplomatas de alta categoria que a integram

O presidente Truman tornará ainda mais patente a importancia que os Estados Unidos dão á Conferencia do Rio com o inicio de sua viagem, em fins deste mês, rumo á capital brasileira, onde permanecerá durante três dias.

COM ARMAS ARGENTINAS

Buenos Aires, 11 — (Reuters) — A Argentina obteve "seu primeiro triunfo na proxima Conferencia de Chanceleres do Rio de Janeiro" varias semanas antes da instalação da mesma. O adiamento de toda controversia sobre a unificação de armamentos — até a Conferencia Panamericana de Bogotá — é, segundo afirmam fontes diplomaticas, o resultado do anunciado ponto de vista argentino sobre esse tema.

A OPINIÃO DO EQUADOR

Buenos Aires, 11 — (A. F. P.) — O Chanceler do Equador, sr. José Vicente Trujillo, aqui chegado, em transito para o Rio de Janeiro, aonde presidirá a delegação de seu país á Conferencia Inter-americana de Petropolis concedeu uma entrevista coletiva á imprensa.

Depois de recordar que seu país acrescentou na devida oportunidade, um projeto de Tratado adicional aos apresentados por outras sete nações, relacionada com a Conferencia, declarou o sr. Trujillo: — "A proposta equatoriana comporta, em primeiro lugar, uma declaração de unidade regional em conexão com as Nações Unidas e ratifica todas as declarações de principios relativas á integridade territorial dos Estados e ao principio de não-intervenção nos assuntos internos e externos das Nações. Projeto estabelece, tambem, que toda e qualquer decisão deverá ser adotada por dois terços dos votos dos Estados membros.

Encerrando sua entrevista o ministro do Exterior do Equador disse que em virtude de não ter seguido hoje de manhã para o Brasil, como estava previsto, deverá fazê-lo hoje á tarde ou á noite.

MINISTROS AUSENTES

Washington, 11 (De Carrol Kenworthy, correspondende da U. P.) — Segundo foi informada a União Pan-Americana, na Conferência de Defesa Continental de Petrópolis haverá quatro nações cujas delegações não serão presididas pelos respectivos ministros de Relações Exteriores, que são Cuba, Costa Rica, Honduras e Salvador.

Observadores competentes dizem que a Conferência terá de enfrentar dois grandes problemas nos quais podem existir grandes divergências de opinião: a questão sôbre se as disposições de defesa contra uma agressão deverão ser decididas por unanimidade, duas terças partes ou maioria simples, e o assunto da agressão econômica, que será apresentado por Cuba. Os circulos oficiais, entretanto, sentem-se otimistas, esperando que ambas as questões possam desenvolver-se e decidir-se satisfatoriamente. Um motivo satisfatório do ponto de vista norte-americano é o estreito contacto com as Nações Unidas, cujo secretário geral, Trygve Lie, e o secretário dos Serviços de Informações Benjamin Cohen, assistirão os trabalhos da Conferência, do mesmo modo que Warren Austin, chefe da delegação dos Estados Unidos perante a ONU.

Um grupo de delegados, presidido pelo secretário de Estado auxiliar, Norman Armour, embarcará hoje, por via aérea, para o Rio de Janeiro. Em meados da semana embarcarão o secretário de Estado Marshall, o presidente do Comitê de Relações Exteriores do Senado, Arthur Vandenberg, e o delegado norte-americano ante a ONU, Warren Austin, que usarão o menor dos dois aviões presidenciais.

POSSIVEL CONVITE AO CANADÁ

Washington, 11 (Por Harry W. Frantz, correspondente da U. P.) — Fontes extra-oficiais pan-americanas conjeturam sôbre a possibilidade de que se apresente, durante a Conferência do Rio de Janeiro, para discussão, o problema das relações do Canadá com o programa de Segurança interamericana e o do "status" da região da Antártica, assuntos, que não foram submetidos á consulta para o temário da conferência, mas que surgiram nas recentes reuniões pan-americanas e que, desde a terminação da guerra, despertaram grande interêsse extra-oficial e acadêmico.

Embora a Ata de Chapultepec tenha sido redigida para fazer frente a ameaças ou atos de agressão contra "qualquer república americana", a seção terceira da mesma diz que constitui "convênio regional, para entender daqueles assuntos relacionados com a manutenção da paz e segurança internacionais, no que seja apropriada a ação regional neste hemisfério".

Especialistas assinalam, pois, que do ponto de vista geográfico, tanto o Canadá como a Antártica estão estreitamente ligadas á segurança de todo o continente americano. Teoricamente, a agressão externa contra a America do Norte poderá realizar-se pelo ar, através das regiões polares. O problema da Antártica poderá converter-se em assunto importante para a segurança do hemisfério, em vista dos ativos esforços de paises não americanos por estabelecer sua soberania sôbre territórios no sul do continente sul-americano, que a Argentina e o Chile reivindicam como seus.

Já na Conferência Pan-Americana de Havana, de 1940, se fêz claro que o problema da Antártica é algo mais do que acadêmico, pois vários paises reservaram-se certos direitos, ao assinarem a Ata ali acordada.

A Argentina, por exemplo, reservou-se direitos sôbre as ilhas Malvinas e outras regiões meridionais argentinas, que não foram identificadas, mas que, segundo informações, estão na zona antártica.

O Chile assinou a Ata de Havana, reservando-se direitos na Antártica. O interêsse hemisférico em relação com o Canadá no sistema interamericano estabeleceu-se, abertamente, em 1945, durante a Conferência Interamericana da Cidade do Mexico sôbre problemas da guerra e da paz, na qual foi aprovada uma resolução rendendo tributo ao "magnífico esforço guerreiro na defesa do continente americano, dispendido pelo Canadá", e expressando o desejo de que a colaboração dêsse país com o sistema pan-americano seja mais estreito.

Em 1946, ao iniciar a marinha de guerra norte-americana explorações na Antártica, conjeturou-se, no mundo inteiro, sôbre a possibilidade dos Estados Unidos estarem se preparando para esclarecer sua posição política nas relações com a região, mas, depois de terminadas as explorações, o govêrno norte-americano não fez nenhuma declaração oficial a respeito. Entretanto, surgiu uma corrente de opinião em favor de que as Nações Unidas controlassem a Antártica.

Antes essa situação, a Argentina e o Chile fizeram declarações no ano passado, reafirmando suas reclamações sôbre a Antártica.

Quanto á possibilidade de que o Canadá se filie, no futuro, ao sistema pan-americano, tudo indica que isso seria acolhido com o beneplácito oficial e popular de muitas repúblicas americanas. Não obstante, a filiação do Canadá com o Império Britanico tem impedido que o referido país tome a iniciativa no tomar parte na União Pan-Americana, muito embora o Canadá tenha ampliado grandemente suas relações diplomáticas e comerciais com a América Latina, desde que terminou a guerra.

Pessoas familiarizadas com o processo a seguir na Conferência, acreditam em que existe a possibilidade de que surja, no Rio de Janeiro, a questão das relações com o Canadá, ao redigirem-se as cláusulas finais da Convenção que ali se adote. Dizem que nessa etapa, dessas deliberações, discutir-se-á se poderão "aderir" ao tratado outros paises, além dos que têm de ratificá-lo. É, pois, possivel — ainda que não se tenha manifestado em nenhum centro oficial de Washington — que a Conferência resolva convidar o Canadá a que adira á Conferência sôbre a Segurança Interamericana.

DELEGAÇÃO DO PARAGUAI

Porto Murtinho, 11 (Asp.) — As emissoras de Assunção irradiaram hoje, o texto de um despacho telegráfico, assinado pelo proprio general Morinigo e dirigido á sua embaixada no Rio de Janeiro, informando que partiu, hoje, para a capital brasileira, a delegação paraguaia á Conferência dos Chanceleres, de Petrópolis.

MOMENTOS DECISIVOS da guerra no Paraguai

Desmentida a remoção da séde do govêrno para Pilar

Buenos Aires, 11 (U.P.) — A celeridade com que se desenrolam ultimamente os acontecimentos no Paraguai, levam a admitir que a guerra civil paraguaia deriva para, seu momento decisivo. Não obstante, as versões que se recebem ou circulam sôbre vitórias e derrotas de um e outro lado em conflito são altamente contraditórias. Por exemplo, o grupo de diplomatas que abandonara ontem a capital paraguaia, com destino á localidade fronteiriça argentina de Formosa, regressou hoje a Assunção, fato que parece indicar que o governo conseguiu controlar a grave situação que se apresentou, quando, segundo outros despachos, as forças revolucionárias se aproximavam dos suburbios da capital.

Por outro lado, despachos informavam que Morinigo resolvera transferir a sede de seu governo para a cidade de El Pilar, a 200 quilometros ao sul de Assunção e 25 ao norte da fronteira argentina, e que as ruas de Assunção estavam sendo transformadas em campo de batalha. O regresso daqueles diplomatas, entretanto, parece desvirtuar a versão da mudança do governo.

Domingo, á noite, o comandante em chefe das forças defensores da capital paraguaia, coronel Carlos Montanaro deu a conhecer uma proclamação dirigida á população de Assunção, admitindo que as forças rebeldes haviam chegado aos suburbios da capital, "onde encontrarão sua tumba". Depois, recebeu-se um despacho da localidade sita na fronteira brasileira, Puerto Murtinho, informando que o comunicado paraguaio participava que os rebeldes "estão fugindo em todas as direções". Desmentia ademais que se estivesse combatendo nos suburbios da capital, "onde, pelo contrário, reina grande entusiasmo em virtude das vitórias obtidas pelas forças do governo". Do Rio de Janeiro, por outro lado, receberam-se informações segundo as quais não é exato que Morinigo tivesse pedido asilo ao Brasil, como informaram fontes rebeldes.

Finalmente, fontes rebeldes informaram que essas forças ocuparam a vila de Hayes, capital do Chaco do Sul, e que Assunção acha-se "completamente isolada", depois da ocupação pelos revolucionários das localidades de San Bernardino, Ipacaraí e Itagua, cidades situadas em forma de um circulo que se extende desde o nordeste até o sudeste da capital, a menos de 32 quilometros de seus suburbios.

REFUGIADOS NA ARGENTINA

Buenos Aires, 11 (A.P.) — Revelou-se que a esposa e os filhos do ministro da Defesa do Paraguai, Ramon Martino, tambem se acham entre os 564 refugiados que chegaram ontem a território argentino, bem assim como parentes de vários lideres politicos e do governo do Paraguai.

A luta em torno de Lambare, suburbio de Assunção, é visivel do território argentino.

Refugiados disseram que a aviação rebelde está bombardeando os postos militares e o Jardim Botanico, no sul da cidade, e Campo Grande, no nordeste da capital.

Isso indica que a luta pela posse de Campo Grande, que é a principal guarnição das cercanias da capital, ainda continua, embora os refugiados tenham dito que os insurgentes capturaram os aeródromos militar e civil, que fazem parte da reserva militar de Campo Grande.

De acordo com noticias trazidas por refugiados, o governo minou as águas diante da capital, a fim de defendê-la contra os navios rebeldes.

Partidários do governo disseram que os legalistas estão preparando um reduto final no centro da capital, em torno da Plaza Uruguaya e Parque Caballero, onde a artilharia está reforçando as barricadas, mas declararam que até agora não se verificou qualquer combate dentro da cidade.

A ESQUADRA ITALIANA EM MANOBRAS

Nápoles, 11 (F. P.) — A esquadra italiana, composta do couraçado "Duilio" e do cruzador "Garibaldi", além duma esquadrilha de torpedeiros, realizou manobras hoje em alto mar, participando ainda das mesmas cêrca de 40 aviões de combate. Terminados os exercicios, essas unidades partiram para Messina.

A ALBÂNIA SERÁ TRAGADA PELO COMUNISMO ESLAVO

REFUGIADOS ALBANESES DIRIGEM-SE AO PRESIDENTE TRUMAN

Roma, 11 (John Talbot, da R.) — O embaixador norte-americano nesta capital, sr. James C. Dunn, recebeu de três refugiados albaneses um apêlo para ser encaminhado a Truman, no sentido de que se faça alguma coisa para salvar a Albania do Comunismo Eslavo.

Os refugiados são três jovens intelectuais albaneses. Cada um deles representa um dos três principais grupos religiosos da Albania — maometanos, greco-ortodoxos e católicos. Chamam-se: dr. Eduardo Lico, maometano de Kortcha; Nosi Qirjaku, greco-ortodoxo de Berat e Albert Akshija, católico de Scutati. O apêlo diz: "O povo albanês, embora pequeno em numero, é um dos mais antigos da Europa.

Sua história é uma amarga narrativa de adversidades, mas ao mesmo tempo um brilhante exemplo de nobresa. Este povo, que soube preservar sua herança espiritual através dos séculos sob dominio estrangeiro, coseguiu milagrosamente resistir a todos os ataques á sua integridade racial.

Neste momento, quando os ideais democráticos estão se erguendo por todas as partes e o direito á liberdade é prometido mesmo ás menores nações, a Albania acha-se ás vesperas de ser sobrepujada pelo mundo eslavo e nele absorvida. Etnicamente diferente dos eslavos, diferente em espirito e hábitos, o povo albanês está sendo acossado por eslavos e ameaçado de desaparecer como nação.

O território da Albania é de relevante posição estratégica por ser um ponto-chave no Mediterraneo. A fim de proteger seus meios vitais de comunicação, tanto o Império Austro-Hungaro como a Italia, no passado, dominaram a Albania, que consideravam uma das portas para o Adriático. A posse das bases estratégicas da Albania pelos eslavos do sul, dominados pelos russos, permitiria a Moscou desinteressar-se dos Dardanelos e garantir-se uma saida para o Mediterraneo — um dos permanentes objetivos cardeais da politica russa através dos séculos.

O fim principal da atual ditadura é pavimentar o caminho para uma completa "eslavização" do povo da Albania. Dezenas de milhares de cidadãos que são culpados apenas por se oporem ao regime que é a antitese da democracia e por terem proclamado as liberdades civicas, jazem nas prisões. Um exemplo apenas servirá para ilustrar a tendencia extremamente anti-democrática do atual governo albanês e seu ódio ás potencias anglo-saxônicas: há apenas algumas semanas atrás, cidadãos albaneses que falam inglês foram presos e lançados nas prisões.

O regime de Hoxha foi organizado e é apoiado por agentes estrangeiros; não é, de maneira alguma, apoindo pela nação albanesa. Podemos afirmar, sem medo de errar, que 80 por cento dos albaneses são contra o governo e que a oposição a êle está crescendo com firmeza, passo a passo, á medida que o povo compreende que o objetivo final de Hoxha e seus colaboradores é afogar a Albania no imenso mar eslavo, que começa em Antivary e termina em Vladivostock.

Nós, falando por nossos compatriotas lá em nossa pátria, que não podem tornar suas vozes ouvidas, apelamos para que torne possivel a realização de eleições livres na Albania, sob a supervisão das Nações Unidas. Sabemos que as eleições livres iniciariam nosso país no caminho da democracia, dando-lhe a oportunidade de colaborar com outras nações para o estabelecimento de uma paz duradoura.

Não temos ambições territoriais á custa de nossos vizinhos. Queremos ser amigos de todas as nações. Acreditamos nos principios que tendes exposto, principalmente depois de vosso discurso em 21 de março do ano findo. Pedimos apenas uma coisa: a aplicação daqueles principios na Albania."

Não melhorou a situação política mundial

Afirmações do sr. Trygve Lie, no relatório sôbre as atividades da O. N. U.

Lake Success, 12 (F. P.) — "A situação política mundial não melhorou no ano findo, apesar das condições do inicio de 1947, que pareciam permitir maior otimismo, depois que as grandes potências deram provas, por ocasião da Assembléia Geral da ONU, da determinação firme de procurar um acôrdo geral", declarou o Secretario Geral da ONU, sr. Trigve Lie, no relatório que será apresentado na próxima Assembléia Geral, sôbre as atividades das Nações Unidas de 30 de junho de 46 até 30 de junho de 1947. Trigve Lie atribue, em grande parte, esta situação ao fato de não terem as grandes potencias ratificado os tratados de paz. "E' claro que no domínio político e sobretudo do econômico, a ratificação desses tratados é condição essencial para a volta da ordem e a boa marcha do mundo" afirma Lie.

"Os graves problemas de reconstrução econômica e social e a crise, que atualmente acabrunha o mundo, já não podem mais ser atribuidos unicamente à consequências da guerra, observa Lie", que considera que "esta situação provém em grande parte da corrente politica fundamental que influe sôbre todas as atividades internacionais nos dominios politico, econômico e social. Creio ser de meu dever registrar este fato, pois afeta a Organização das Nações Unidas", declarou Trigve Lie. Passou em seguida em revista as atividades da ONU, lembrando com otimismo: "Nunca, na história das nações, representantes de tantos paises se reuniram tão frequentemente, dedicando-se com maior ardor a tantas questões tão diversas". Demonstrando o grande numero de reuniões das Nações Unidas realizadas neste ano, Lie declarou que "isto demonstra o desejo dos governos de recorrer mais e mais aos processos internacionais para explorar e resolver os problemas de interêsse comum".

"Pode-se afirmar atualmente, continúa Lie em seu relatório, que nenhum estadista responsavel, em nenhum país, encara ainda o expediente da guerra, mas, se as nações suprimissem as disposições militares de seus esforços, para resolver os problemas fundamentais do mundo, os milhões de homens que seguem nossas deliberações sentiriam que esta organização é verdadeiramente campeã de sua causa e de seu desejo de paz". O Secretario Geral cita em seguida, numa longa análise, os trabalhos dos diversos órgãos das Nações Unidas.

O primeiro capitulo evoca as principais questões politicas tratadas, entre as quais a da Palestina, Espanha e Grecia, do estatuto de Trieste, redução e regulamentação de armamentos, e as atividades do Comité do Estado Maior e da Comissão Atômica. O segundo trata dos processos estabelecidos para os problemas econômico-sociais, particularmente nas questões do desenvolvimento das regiões afastadas e socorros aos paises devastados, bem como liberdade de informação e imprensa. O terceiro capitulo descreve o estabelecimento do Conselho de Tutela, que difere do sistema de mandato pelo direito de petição para as populações dos territórios não autonomos.

O relatório cita em particular a missão que foi a Samoa ocidental e a petição deste território para a autonomia. Enfim, o relatório acentua os trabalhos realizados pela ONU no dominio jurídico, particularmente a incorporação na resolução da Assembléia Geral dos principios jurídicos dos processos de Nuremberg, e do projeto da Convenção Internacional contra o Genocidio. O resto do relatório trata dos esforços da ONU para levar suas atividades ao conhecimento de todos os povos do mundo, e das questões técnicas sôbre orçamento e administração.

APROVADA A COMISSÃO ECONOMICA

Lake Success, 11 (F.P.) — Os paises da America Latina obtiveram hoje de manhã uma grande vitória, quando o Conselho Econômico e Social decidiu sem oposição criar um comité "ad-hoc" que "examinará os fatores relativos á criação de uma comissão econômica para a America Latina dentro do sistema das Nações Unidas e apresentará ao Conselho um relatório contendo recomendações concernentes á criação da dita comissão".

A aprovação dessa resolução é de fato o reconhecimento por parte das Nações Unidas da necessidade da criação dessa comissão, dos graves problemas economicos da America Latina e da necessidade de reforçar os laços econômicos entre esses paises.

Essa aprovação é o coroamento dos esforços de todos os paises latino-americanos que insistiram em todos os organismos da O.N.U. para que essa comissão fosse criada.

Coube ao Chile obter a vitória, propondo na atual sessão do Conselho Econômico e Social uma resolução concreta que, emendada de tal maneira que apazigou os receios dos paises que se opunham á criação da comissão econômica, satisfez aos paises latino-americanos.

O pedido dos paises da America Latina recebeu hoje o caloroso apoio do delegado da França, cuja intervenção fez inclinar a balança.

UNIVERSAL
Genève
RELOGIOS E CRONOGRAFOS DE PRECISÃO
1894 1944

DRAMÁTICO APÊLO DE ATTLEE

Dirigindo-se ao povo, o primeiro ministro expõe a situação da Inglaterra e as medidas propostas pelo govêrno

Londres, 10 (A. P.) — Texto do discurso de Attlee: "Não tenho palavras doces para vós esta noite. Muitos talvez esperem frases altissonantes e arroubos de oratoria, mas eu desejo prender a vossa atenção e despertar vossa imaginação e para isto o melhor é pronunciar palavras simples e diretas. Ouvi-me até o fim e depois meditai e comentai o que eu disse. Tenho pesadas responsabilidades sôbre os meus ombros, porém vós também tendes. Sabeis como é grave a nossa posição econômica e as medidas drásticas que o govêrno está adotando para vencer as nossas dificuldades. As medidas que estamos adotando afetarão toda gente — assalariados, patrões, técnicos, produtores e consumidores. Os problemas que temos diante de nós só poderão ser solucionados se todos partilharem dos sacrifícios necessários e participarem do trabalho exigido para o êxito. Por êste motivo, quero dizer-vos de maneira simples e clara qual é a nossa posição, por que estamos nesta situação e que devemos fazer para vencer essas dificuldades.

Desde que a população desta pequena ilha se multiplicou, o comércio tem sido o seu meio de vida. Importamos alimentos e matérias primas e pagamos com as exportações de carvão e produtos manufaturados, com os fretes dos nossos navios e outros serviços, e também com os juros de nossas inversões no exterior. A Primeira Grande Guerra prejudicou seriamente a nossa posição, e a Segunda teve efeitos ainda piores.

Quando ficamos sozinhos, na Segunda Grande Guerra, lançamos tudo o que tinhamos na batalha. Não somente empenhamos a coragem e a bravura de nosso povo, mas também nossos recursos materiais. Vendemos nossas inversões no exterior. Reduzimos ao minimo nossas exportações. Perdemos quase todo nosso comércio de exportação e grande parte de nossas inversões.

Quando os Estados Unidos entraram na guerra, reunimos nossos recursos e a generosa ajuda da lei de empréstimo e arrendamento nos abasteceu dos produtos essenciais e nos permitiu vencer a guerra.

Quando a guerra terminou, foi suspensa a lei de empréstimo e arrendamento. Tivemos de iniciar novamente a nossa vida nacional sabendo que no futuro tinhamos de confiar inteiramente em nossos proprios recursos e trabalhar para manter nosso padrão de vida. Para iso era necessário um plano definido, adequado ás novas condições e essa tarefa foi confiada ao novo govêrno, que subiu ao poder com um programa definido. Tinhamos de fazer com que as grandes indústrias básicas, das quais dependem a nossa indústria, o carvão e a eletricidade, o aço e o transporte, fossem colocadas em condições adequadas para servir ao país.

A agricultura e a indústria precisavam de garantias para produzir todos alimentos que nosso país pode dar e tinhamos de produzir mais mercadorias para a exportação, a fim de pagarmos nossas compras no exterior. Mas iniciamos com um grande "handicap". Casas e fábricas tinham sido destruidas pelas "blitz". Grande parte do nosso equipamento estava obsoleto. Nossos estoques, como todos sabeis por experiência pessoal, precisavam ser renovados. Nossas indústrias tinham sido convertidas para fins de guerra. Grande número de nossos operários estavam nas forças armadas e tinhamos grandes compromissos no exterior, os quais não poderiamos evitar, se quisessemos desempenhar nossa parte ao lado de nossos aliados na solução dos problemas mundiais.

Precisávamos de tempo para nos restabelecer. Para ganhar êsse tempo, fizemos um empréstimo nos Estados Unidos e no Canadá, que, esperávamos, nos levaria pêlo menos até 1949. Mas isso dependia de numerosos fatores fora de nosso controle.

Houve um bom principio. A tarefa imediata de recrutar homens e mulheres das forças armadas para a indústria e a conversão da produção de guerra para a paz foram realizadas sem grandes dificuldades.

Grandes obras de reconstrução e reparos foram realizadas. O imenso esforço de fornecer alojamento temporários e permanentes para o povo foi iniciado. Várias medidas de seguro social foram convertidas em lei e a reorganização de nossas indústrias básicas foi iniciada. Acima de tudo, fizemos grandes aumentos em nosso comércio de exportação. O volume das exportações em 1946 foi maior do que em 1938; e isto não é pouco. Mas nossa recuperação foi dificultada pela escassez de mão de obra e matérias primas, forragens e pela escassez mundial de alimentos. Durante todo êsse período, tivemos de procurar manter um equilibrio entre a necessidade de fornecer aquilo de que o nosso povo tanto precisava e de exportar um volume consideravel de mercadorias, a fim de pagar nossas importações.

Este progresso sofreu uma pausa no inicio do ano, em virtude da escassez de carvão e energia elétrica. A indústria carbonifera, há longo tempo negligenciada, e a nossa incapacidade de construir usinas elétricas durante a guerra fizeram com que essas indústrias não pudessem atender ao grande esforço decorrente do aumento das necessidades internas. A situação se agravou ainda mais com o severo inverno, que também atingiu a indústria e a agricultura.

Mas houve também outros e ainda mais graves fatores adversos. A escassez mundial de alimentos, resultante das devastações da guerra, e as más colheitas em muitas partes do mundo aumentaram a crescente procura de recursos do continente americano. Os preços começaram a subir. Isto significava que tinhamos de gastar mais de nossos dólares empregados. Também tinhamos de pagar com dólares os alimentos para nossos ex-inimigos, em nossa zona da Alemanha.

A recuperação do comércio e da indústria na Europa se processou mais lentamente do que se esperava. A destruição havia sido mais ampla, a desorganização maior, do que se pensava, de modo que a demora em reorganizar a vida do após-guerra nos obrigou a fazer grandes despesas com as tropas no exterior. Outros paises sentiram também a escassez de dólares e isto nos obrigou a sacar ainda mais de nossos recursos. Nos últimos dois meses, nossos dólares estavam se esgotando numa proporção que esgotariam o empréstimo americano-canadense antes do fim do ano. Fomos obrigados a lançar mão de nossas últimas reservas.

Temos, portanto, de enfrentar agora, antes de nossa recuperação dos efeitos da guerra e antes que sejam executados os nossos planos de grande alcance, a necessidade de confiar inteiramente em nossos proprios recursos. Esta é uma situação tão séria como as mais que o tenham sido em qualquer momento de nossa longa história. Devemos, portanto, agir vigorosa e drasticamente.

Em primeiro lugar, devemos enfrentar os problemas imediatos, reduzindo nossos gastos no exterior, ainda que isto signifique grandes sacrifícios para todos os membros da comunidade. Já vos falaram de que estamos reduzindo nossas importações da área do dolar. Procuraremos substituir essas importações por outras de fontes diversas, mas algumas restrições serão inevitaveis. Vamos reduzir as importações de fumo e filmes, que não são artigos essenciais. Vamos reduzir nossas forças armadas no exterior e reexaminar toda a escala de nossas forças armadas. Isto não é coisa que se possa fazer da noite para o dia. Mas a redução das despesas é apenas um remédio parcial e temporário. O principal para a emergência atual e para o nosso futuro econômico é aumentar nossa produção e concentrá-la nos artigos absolutamente vitais. Precisamos aumentar nossa produção de alimentos. Temos de aumentar a produção carbonífera e siderúrgica.

Devemos tornar nossos transportes perfeitamente eficientes. Devemos produzir mais para a exportação. Para isso temos de retardar de desistir de usar muitas coisas que gostariamos, a fim de que as matérias primas e a mão de obra fiquem disponiveis para as coisas que devemos ter. Tal como na guerra, tivemos de dedicar nossas energias á produção de canhões, aviões e munições, abandonando as outras coisas, agora precisamos conquistar a vitória na batalha econômica.

O govêrno se encontra sob constante pressão de todos os lados para fornecer mais roupas, mais moveis e artigos de consumo de toda espécie. Não temos conseguido fazer tudo o que desejamos com os recursos disponiveis. Agora, temos de adiar êsses suprimentos por mais tempo ainda. O govêrno traçou um plano muito amplo, mas para executá-lo precisamos do esforço unido de toda a nação. Não é possivel dar todos os detalhes de uma só vez.

Que significa isto para vós, como individuos? Evidentemente isto significa a aceitação voluntária de sacrifícios para o bem comum. Estamos decididos a que haja, tanto quanto possivel, igualdade no sacrifício. Não é justo esperar que uma parte da nação sofra, enquanto as outras não, que alguns trabalhem duramente, enquanto outros repousam ou trabalham pouco, que uns tenham prejuizos enquanto outros ganhem grandes lucros.

Acredito que quase todos estão dispostos a fazer sacrifícios, mas certamente há outros que não estão. Foi por êste motivo que o govêrno apresentou o projeto de lei que, embora não lhe confira poderes muito maiores do que os que foram dados em 1945, permite que sejam aplicados na atual crise. O govêrno está determinado a não permitir que nenhum obstáculo impeça nossa recuperação. Desejo que todos aceitem voluntariamente o sacrifício que a situação exige. Alguns precisarão trabalhar mais horas, outros terão de mudar de emprêgo, e todos terão de trabalhar mais. Precisamos aprender novas técnicas e a fazer adaptações.

Outros talvez sejam solicitados a não pedir salários mais elevados, a mudar de condições, por melhores que sejam no momento. Estou certo de que todos os assalariados compreenderão que nossas dificuldades não decorrem da guerra, do emprêgo ou da superprodução, mas sim do fato de não estarmos produzindo bastante. É somente pela produção que alcançaremos êxito. Precisamos também de maior eficiência na administração das indústrias e boa vontade de cooperar com os trabalhadores e os Conselhos de Produção, a fim de que todos atuem como uma equipe. Os que dirigem a indústria devem estar preparados para mudar de uma atividade mais lucrativa para outra mais essencial. Esses industriais compreenderão, estou certo, que o interêsse nacional deve vir em primeiro lugar. Para isso é preciso um esforço nacional comparavel ao realizado durante a guerra. Sei quão pesada tem sido e ainda é a carga suportada pelas mulheres em nossos lares. Não seria humano se elas não se queixassem um pouco, mas estou certo de que continuarão a demonstrar paciência e a aceitar de bom grado as dificuldades, tal como no passado.

Precisamos reconquistar nossa liberdade econômica e ficar em situação de pagar o que compramos. O povo dêste país sempre se elevou ás maiores alturas nos momentos de grande perigo. Quanto maior a dificuldade, maior tem sido sua coragem e decisão. Não podemos dizer quando chegaremos a um período melhor. Isso dependerá em parte da situação do mundo, mas também de nossos proprios esforços. Mas estou certo da vitória. Nossos recursos naturais, nossa capacidade e a indústria de nosso povo, quando inteiramente utilizadas, são suficientes para garantir êsse resultado.

Nossa recompensa pelos sofrimentos e sacrifícios serão o estabelecimento de nossa pátria em bases seguras e a preservação do estilo de vida britanico. Esse estilo de vida tem valores espirituais, que transcendem de muito a importancia de sua base material. Para obter essa recompensa precisamos trabalhar muito, mas precisamos também ter fé e visão — fé em nossa vida democrática e nos valores morais, fé na liberdade, e na justiça social, fé em nossa contribuição para o progresso do mundo, fé em nós proprios.

Precisamos também de visão, visão para enxergar além das atuais provações uma Grã-Bretanha livre e próspera, membro de uma Grande Comunidade de Nações Livres, participando de uma sociedade de povos pacíficos e felizes".

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Recital de harpa

Enquanto o mundo arde em petróleo, os nacionalistas, verdadeiros ou falsos, desde que destituidos, ambos, da unica medida capaz de aferir o verdadeiro sentimento nacional, que é o de fazer progredir a sua Nação, simplesmente tocam harpa.

O harpista consumado que é o sr. general Horta Barbosa, em que pêse a sua respeitavel figura, executou as árias que em artigo anterior mencionámos: entregou Monteiro Lobato ao Tribunal de Segurança, que condenou o escritor a varios meses de prisão pelo crime de haver dito, com razão, aliás, que o Conselho presidido pelo referido general não furava nem deixava que ninguem furasse; processou, tambem no T. S. N., dois jornalistas de Baurú, pelo feio crime de se impacientarem com a lerdeza do Conselho; proibiu a divulgação de qualquer noticia sobre petróleo, excetuados os seus comunicados através do DIP.

Mas o sr. Sebastião Corain, no seu livro-libelo, "Burocracia versus Petróleo", vai muito além dessas simples preliminares, que tiram um pouco o tom heroico que o sr. Horta Barbosa ia assumindo na boca dos comunistas e de outros interessados em que não haja, agora, petróleo no Brasil.

Mostra esse pioneiro bahiano que em nenhum país do mundo o inicio da exploração do petróleo se fez por meio de monopolio do Estado, em nenhuma época. A estatização e nacionalização das áreas petroliferas foi feita no México e na Argentina depois de já existirem, nesses paises, áreas em exploração efetiva pelos concessionários. Seja esta uma verdade agradavel ou não — é a verdade. A Argentina e seus Yacimientos Petroliferos Fiscales, tão citados pelo sr. Horta Barbosa, adota um sistema bem semelhante ao preconizado pelo sr. Juarez Tavora no plano que esboçou nas conferências do Clube Militar: os Y. P. F. têm áreas para exploração oficial, ao lado das explorações privadas. O Y. P. F. "pesquisa, explora, refina, distribui e vende como qualquer organização particular". E' essa circunstancia que está dando margem á confusão que se pretende armar, dando a impressão de que o petróleo argentino depende, desde o inicio e totalmente, do Estado.

Ainda em 1937 — anota o sr. Sebastião Corain, cujo livro, ainda inédito, foi escrito antes das conferências do sr. Juarez Tavora — a produção de fonte particular superou, na Argentina, a produção de fonte oficial (51,47% contra 48,53%). Entre as companhias nacionais, particulares, que exploram petróleo na Argentina, arrola o sr. Corain a Astra, a Diadema, a Ferrocarriles, além da americana Standard e da inglesa Anglo-Iranian.

No Brasil, o Conselho do Petróleo, ao qual o sr. Horta Barbosa emprestou suas luzes durante longos anos, cerceou toda iniciativa, já não direi estrangeira, mas nacional, porque se apegou á miragem de um monopolio estatal preexistente á propria pesquisa do petróleo. Tanto assim — é ainda o sr. Corain a observar — que na pag. 34 do UNICO relatório apresentado pelo Conselho durante a gestão do sr. Horta Barbosa —, a referência ás autorizações de pesquisa, lavra e funcionamento de emprêsas de mineração, é apenas isto: "Durante o ano não foi dada nenhuma autorização para funcionamento de emprêsas de mineração".

O mesmo sr. Horta Barbosa que, hoje, acha que com sobras do dinheiro da previdência social (Institutos e Caixas) se pode financiar a solução do problema petrolifero brasileiro, não deve desconhecer o que a respeito disse o perito contratado pelo govêrno de São Paulo — antes do sr. Horta Barbosa — o notavel Chester Washburne. Menos ainda poderá desconhecer o que está afirmado á pag. 41 do Boletim 23 do Departamento Nacional de Produção Mineral — e que o sr. Corain transcreve no manuscrito que tenho em mãos:

"Certa companhia gastou, na Venezuela, durante anos, cerca de 12 milhões de dolares (aproximadamente 240 milhões de cruzeiros) em um campo de pesquisas, desistindo da concessão por acha-la improdutiva. Não faltavam na região vestigios de asfalto e óleo. Outra resolveu trabalhar no mesmo campo e depois de despender quantia maior, conseguiu o primeiro campo produtor. Em Maracaibo, na Venezuela, numa zona riquissima em óleo, onde existem grandes exsudações, das maiores do mundo, malograram diversas companhias. Ai foram dadas as primeiras concessões, em 1907, e só em 1920 é que a Venezuela figura nas estatisticas mundiais como produtora de petróleo, com pequena produção, para se tornar logo 4º produtor do mundo em 1925, o 2º em 1929 e o 3º até hoje".

Eis uma informação oficial do DNPM, que o sr. Horta Barbosa terá de contestar antes de ver os comunistas disseminarem a confusão á custa de sua tese diversionista.

O mesmo Boletim dá bem o quadro (pag. 8) — igualmente citado pelo sr. Corain, cujo trabalho constitui realmente uma contribuição admiravelmente lucida para o esclarecimento da questão — do que foi a ditadura, do que fez, ou antes, do que não fez em relação ao petróleo — não obstante os elogios que o sr. Horta Barbosa prodigaliza a dindinho Getulio:

"As dotações orçamentárias especiais para petróleo têm sido de uma exiguidade ridicula; alcançaram seu máximo em 1937 com.... 1.400:000$000 (mil e quatrocentos contos de réis) sendo zero em 1935 e 500 contos em 1936.

Em 38 criou-se o Conselho Nacional do Petróleo. Mais um órgão, mais papelada, o sr. Horta Barbosa entronizado. Que obteve? Uma dotação inicial de 15 mil contos. Que fez com eles? Comprou 3 perfuratrizes. Fez muito bem. Mas, e daí?

Daí — salienta o sr. Corain — "se em abril de 1938 se apresentasse alguem perante outro país do continente — mesmo no minusculo Panamá — pretendendo exclusividade da exploração do subsólo e declarasse que iria iniciar tais pesquisas, aparelhado, não com 300, tampouco com 30, mas com 3 perfuratrizes, esse ingenuo", etc.

Pois foi o que fez o Conselho do Petróleo, sob a esclarecida presidência do sr. Horta Barbosa, hoje trombeteado como o messias da estatização do petróleo, com uma formula que só serve para iludir os ingenuos, o primeiro dos quais é esse digno cidadão, envolvido na nuvem da propaganda ditatorial, a principio, e já agora da propria propaganda internacional de Moscou.

Sete anos de petroleiro serviu o Conselho. E após sete anos, que havia no Conselho, propriamente para pesquisar e explorar petróleo? Vejamos o que diz o seu próprio Relatório — o unico que foi apreciado pelo país, nesses sete anos: (pag. 140 do Relatório): 10 sondas do tipo "rotary", sendo 4 a vapor. E sómente a metade — anota ainda o sr. Sebastião Corain — podia trabalhar, por falta de aparelhamento para as demais.

* * *

O sr. Horta Barbosa, no primeiro de seus comicios sobre petróleo, com acompanhamento de palmas e "ohs" admirativos, que encheram de satisfação os ufanistas e, por igual, os "entreguistas", demorou na analise do custo da pesquisa e exploração. Os "entreguistas", ou seja, aqueles que querem entregar tudo aos trusts mundiais, de qualquer jeito, contanto que haja petróleo, ficam tambem muito contentes com a maluquice dos "nacionalistas" que nada querem analisar, com lógica e bem senso, nessa matéria. Pois desse modo não haverá petróleo até que, algum dia, todos reconheçam, batendo no peito, em desespero de causa: "Quê! Nós, brasileiros, não damos mesmo para administrar a nossa riqueza!" — e então tudo será entregue a emprêsas que bondosamente tomarão a si esse encargo.

Em vez de unirmo-nos todos em torno de uma formula sensata, que tome como ponto de partida a realidade e não o *bluff*, ficamos a ouvir barbaridades como algumas daquelas que o sr. Horta Barbosa sustentou na sua desastrada conferência. Não demoremos na apreciação de avaliações do custo da exploração do petróleo em outros paises, em diferentes épocas, como faz o sr. Sebastião Corain. Contentemo-nos com um dado oficial: "O Depto. da Produção Mineral admitia, em 1938, despesa média de mil contos (Cr$ um milhão) por furo de 1.500 metros, em nosso país".

O sr. Horta Barbosa sustentou, no Relatório que assinou, várias teses contrárias ás das conferências que agora proferiu. Mas, curioso, não fez a devida ressalva, de sorte que não sabemos onde está, ao certo, o seu pensamento. Nas conferências agora pronunciadas, ou no Relatório do Conselho do Petróleo? No relatório encontra-se a citação do "seu mentor técnico" (salienta o autor que estamos acompanhando), que é, sem favor, um dos mais competentes e reputados profissionais do mundo, E. de Golyer: "*Pesquisa de petróleo é uma aventura geologica*"... Nestas condições, se o presidente do Conselho, sr. Horta Barbosa, reconhecia essa verdade, como, pode, o conferencista Horta Barbosa, agora no facilitário, pois destituido das responsabilidades do antigo cargo, sustentar que o Estado brasileiro pode e deve tomar a si a exclusividade dessa aventura?

Evidentemente, se o Estado estivesse em condições de fazê-lo, não andariamos aqui a discutir o assunto e sim a esporear o Estado para que êle se pusesse a galope, atrás do petróleo. Mas, como bem observa o sr. Corain, "num país de *deficit* permanente, sem recursos para atender as suas mais urgentes necessidades de transporte ferroviário, rodoviário e marítimo, sem portos, sem estradas, com um povo subnitrido, nú e analfabeto, é um despropósito se entregar o Govêrno ao jôgo da cabra-cega, que outra coisa não é a pesquisa de petróleo, autentica especulação, enorme sorvedouro de dinheiro..."

E' muito facil brilhar e ganhar palmas dizendo, de mão ao peito, olé: Vejam! Eu sou o Tal que considera o Brasil capaz de, sózinho e sem ajuda nem de seus próprios filhos, pelas mãos do Govêrno e nada mais, fazer jorrar petróleo como água — perdão — como devia jorrar a água nas bicas da cozinha...

Difícil é prestar-se ao insulto dos queremistas e dos comunistas, para serenamente afirmar que não temos capacidade financeira para enfrentar um problema de cuja solução depende a prosperidade nacional, criando assim um circulo vicioso que nos irá anemizando cada vez mais até nos entregar, de miolo mole, pernas frouxas, braços descaidos, nas mãos da cobiça internacional.

Este, sim, é nacionalismo. Mas é menos bonitão, não ha duvida. Mais penoso e menos accessivel ás galerias.

E' esse o nacionalismo da tese do sr. Juarez Tavora, e por isso dispus-me a entrar em assunto tão escabroso, e suportar com êle as misérias da propaganda queremo-comunista. O tempo julgará esses que vivem do seu trabalho e que nunca fizeram da sua espada uma sinecura ou da sua pena uma picareta.

O que não podemos — e aqui, está claro, falo exclusivamente por mim, pela responsabilidade que tenho como comentarista de problemas e questões do dia — é silenciar ao ver que o sr. Horta Barbosa tem a coragem de propor o monopólio do Estado como solução para que se obtenha petróleo no Brasil, quando ao fim de sete anos de "atividade" (sic), num Conselho por êle próprio presidido, sem que nunca tenha vindo a publico reclamar, ou sequer advertir, e ainda menos renunciar á chefia de tão importante comissão, o seu famoso Conselho tivesse alcançado — ao fim de sete anos de atividade, repita-se — uma produção anual de 57.355 barris. (Esses os algarismos constantes do Relatório de 1944, do Conselho do Petróleo, distribuido em 1947 e primorosamente analisado pelo sr. Sebastião Corain).

Sabem de quanto era, já em 1937, o consumo do Brasil? Sete milhões de barris.

* * *

A' pagina 14 do Relatório — e aqui copio literalmente o manuscrito do sr. Corain — "se lê que a capacidade potencial de produção diária, em todos os campos (dos nossos atuais poços produtores) é de 566 barris. Ora, a base unitária do valor de um poço é sua produtividade diária, continua, de 24 horas — valor esse convencionado em mil dólares (20.000 crs.) por barril. Multiplicando-se 566 barris por 20.000 crs., teremos 11.320.000 crs que poderiam ser lançados no Ativo do Conselho do Petróleo".

Para produzir 11.320.000 crs., quanto gastou o Brasil? — pois foi a Nação, e não apenas o Conselho, foram todos os contribuintes, e não apenas o sr. Horta Barbosa, que pagaram essa despesa.

Não ha no relatório de 44 detalhes acerca dos gastos anteriores a esse ano. Mas "o que agora se sabe é que andaram em 58 milhões e 700 mil crs. numeros redondos. Se multiplicarmos a mesma despesa pelos 6 exercicios anteriores, chegaremos a 350 milhões de cruzeiros. Essa cifra seria lançada na outra coluna, na do Passivo."

Portanto para produzir 11 milhões e 320 mil cruzeiros, o sr. Horta Barbosa e o seu famoso Conselho gastaram aproximadamente 350 milhões de cruzeiros.

Geralmente essas coisas no Brasil, são apreciadas como os fogos de artificio: pelo que ofuscam, pelo barulho que fazem. Nunca pela iluminação real que produzem, pela duração do seu brilho e ainda menos pelo rendimento dessa zoada.

O sr. Corain, creio, é o primeiro que se abalança a fazer, nú e crú, o calculo da produção do Conselho e da despesa que êle exigiu para conseguir aquela produção.

* * *

Não pretendo negar, e nem mesmo esconder, a contribuição util que se contém nas conferências do sr. Horta Barbosa. Existem ali varios esclarecimentos interessantes. O que nego, á luz do que estou publicando, pelo pouco que tenho aprendido pelo muito que outros aprenderam por mim, tão brasileiros e tão dignos, tão honestos e tão bem intencionados quanto qualquer de nós, é que haja algum motivo para desviar-se o Govêrno brasileiro da solução Juarez Tavora e se abraçar com o grito demagogico que constitui, afinal, a tese central do sr. Horta Barbosa, saudada efusivamente pelos comunistas, que pediram a sua transcrição nos Anais da Camara do Distrito e a meteram em manchettes nos seus jornais.

E' preciso que os homens de responsabilidade neste país se habituem a enfrentar o êxito facil, dispensar as palmas, quando necessário, até mesmo para colhê-las amanhã — se as palmas forem realmente indispensaveis.

Seja como fôr, esse não é um assunto que se resolva por meio de pontos de exclamação. E' preciso reconhecer que o petróleo é indispensavel no progresso do Brasil; que sem progredir o Brasil perecerá; e que não temos aqui, e muito menos nas mãos só do Estado, dinheiro suficiente para fazer surgir, em quantidade util, o petróleo sem o qual não haverá o progresso — sem o qual o Brasil perecerá.

Isto posto, entendamo-nos para impedir que debaixo dessa constatação se escondam interesses comerciais internacionais ou mesmo nacionais excusos.

Quando pela primeira vez abordámos essa questão do petróleo, avisamos que seria assunto inflamavel. Julgaram muitos que estavamos nos metendo em terreno desconhecido. Mas tinhamos documentação — como sempre ao abordar um assunto. Aí está apenas uma parte do que podemos mostrar para desmontar o artificio da tese do sr. Horta Barbosa. A êle desejariamos dar uma demonstração de apreço pessoal. Nunca, porém, uma prova de conivencia com o absurdo que êle sustenta, para embevecimento dos ingenuos e grande alegria do Paizinho Stalin, cujos filhinhos estão contentes a mais não poder.

Quando se fala de petróleo, não nos venham com recitais de harpa.

CARLOS LACERDA

P. S. — Está na hora do sr. José Americo voltar correndo da Paraiba e presidir a reunião na qual a U. D. N. deverá rejeitar, como é do seu dever, a obra concebida pelo sr. Costa Neto e vestida — já agora o sr. Costa Neto deu o nome da costureira — pelo sr. — nem podia deixar de ser — Pereira Lira. — C. L.

TELEFONEMA

CIVILIZAÇÃO

(DA GLÓRIA) — Encontrei desolado o meu amigo sociólogo: — Desde que o êxito na terra suplantou a esperança no céu, o mundo caminha para o cáos... Uma criatura que educa escravas arianas e está com isso bastante rica, disse-me cheia de orgulho: — Olhe, sou filha de cozinheira. Subi, subi e hoje tenho esta organização... Uma sobrinha-neta do grão-duque Nicolau, cansada de ser secretária, resolveu empregar-se como "aero-girl" e estava de partida para Miami. Despedindo-se, no campo, teve esta frase: — Eu não disse a você que ia longe?

Esse conceito mecânico do "ir longe" podia-se inscrever no pórtico confuso do mundo novo. De fato o êxito no céu interessa quando muito o professor Alexandre Correia, de São Paulo, poucos padres e algumas naturezas franciscanas. Os Jesuitas organizaram a religião como conquista e fizeram da existência de Deus um teste na terra. De lá para cá a máscara da motivação religiosa mudou. Os crentes andam hoje atrás de Carlos Marx, com Prestes aqui, o Marechal Tito nos Balcãs e Thorez na França.

O mundo caminha para a solidão do individuo e para um amontoado de formas "realistas" que dão na economia a chantage, na politica o pronunciamento, no amor o celibato.

Costa Rêgo, num dos seus últimos artigos fazia côro com o meu amigo sociólogo: "O mundo parece aceitar a idéia de sua própria destruição". "Joaquim, é preciso morrer, morrer logo, sem demora"...

E Afonso Arinos que ainda tem o milagre de uma casa no Rio, examinava outra noite comigo a desdomesticação que preside á vida nova. Sendo êle um profeta da "Antropofagia", aceita de bom humor o nú e a tatuagem na mulher da cidade contemporânea, e vê que de fato a casa acabou. Como o primitivo de outrora, o primitivo tecnizado de hoje também não mora. Quando muito, dorme, ou melhor, ronca nos aquartelamentos de que nos fala Jaspers, num livro admirável. Lava-se no mar e nas piscinas, lê no avião ou no bonde, ouve na rua as noticias e irradiações públicas, come de pé, de pé bebe os seus drinques e chicóreas e faz outras coisas mais.

Um dos fatos decisivos dos tempos novos é a descristianização da própria morte. Hoje também ninguém mais "morre". Naquele sentido de vela na mão, para conduzir a alma até o Criador. O moribundo deixou a alma no prego, nos braços da vizinha do apartamento ou na torcida de futebol. Só os negros rezam e bebem no espetáculo dos últimos velórios. A morte passou a ser uma operação cirúrgica. Um acidente. "Pede-se que não sejam enviadas flores nem coroas." Há uma espécie de redução algébrica dos sentimentos profundos. O homem nasce na Maternidade e morre no Sanatório. O luto sumiu. E a familia abraça pelo anúncio fúnebre de um jornal.

O poeta Carlos Drummond acaba de me passar uma coletânea recente de estudos notáveis, intitulada "Chemins du monde". Um comicio de desolações ocidentais sôbre a quebra dos velhos padrões de civilização. De fato, o europeu não entende mais nada, nem pode entender. Numa entrevista sôbre o movimento antropofágico de São Paulo, publicada em agôsto de 29 (quase há vinte anos) para a qual me chamou a atenção Alvaro Lins, eu denunciava as coordenadas cristãs do próprio Freud, com quem só poderiamos ter "ligações estratégicas". Que sentido teria no matriarcado o complexo de Edipo? Que sentido teria Don Juan na tribo ou na Esparta poliândrica? E referia o absurdo de se chamar de inconsciente à parte mais iluminada do sêr — êsse "consciente antropofágico" que assume, às portas de uma nova Idade de Ouro, a liderança atual da civilização. Apoiado em homens augurais como Nietzsche e Kirkegaard e vigorando tanto no existencialismo como no marxismo ou na relatividade. Pretendemos ultrapassar em nossos minúsculos atos a velocidade da luz. Faz-se filosofia no jornal e politica nas paredes. Não há tempo para nada. O tempo é uma relação de devoração. O homem normal escanhôa a barba telefonando, fumando charuto e namorando a manicura. Porque tem que estar às dez horas no banco, às dez e dez no advogado e embarcar para Nova York às dez e meia. E assim vai alto e longe, como a princesa datilógrafa.

É a presença duma nova era que ainda não tomou conhecimento de si mesma. Se Funck-Brentano constata em "Chemins du monde" que a moral tinha-se tornado formalista, a arte repetição, a ciência dialética, pensa no entanto que a "*remontée aux sources*" é apenas uma descida para a morte. Descida sim, mas apenas do homem mediterrâneo que fêz a longa marcha técnica sob a moral do escravo e criou a teimosia fecunda de Sisifo. Porque chegamos ao fim. E num bom riso, podemos anunciar com a liberdade a segunda dentição do Antropófago. Do Antropófago atômico.

OSWALD DE ANDRADE

CALOS?
Elimine a dôr imediatamente e extirpe-os com a raiz em 3 dias com o Emplastro
O GALLO
o calicida que mais se vende no mundo. Aplique um só O GALLO e esqueça-se da dôr.
O GALLO Emplastro Para Calos
(BAUER & BLACK)

FALENCIAS E CONCORDATAS

BAZAR APO LTDA. E A. V. VASCONCELOS ROSA — O juiz da 5ª Vara Civel atendendo ao requerimento de Aziz Bakadian, credor da soma de Cr$ 17.240,20, decretou a falência do Banco Apo Ltda., e de A. V. Vasconcelos Rosa, estabelecido á rua da Carioca, 28 — 1º andar. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Não foi nomeado sindico.

A. SPENCER & CIA. LTDA. — No juizo da 5ª Vara, Rembert Caplles Rada, dizendo-se credor da soma de Cr$ 16.500,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecido á rua Barata Ribeiro, 363-A.

DOMINGOS TAVARES & CIA. LTDA. — No juizo da 10ª Vara Civel, a firma Domingos Tavares & Cia. Ltda., após 24 horas de haver impetrado uma concordata preventiva, requereu no mesmo juizo a desistencia e cancelamento do referido pedido.

VÃO VOLTAR À ESCOLA NAVAL

Tendo em vista o que dispõe a Lei n. 44, de 4 de julho de 1947, o ministro da Marinha, em aviso ao diretor geral do Ensino Naval, determinou que tenham praça de aspirante e matricula no Curso Prévio da Escola Naval, os seguintes ex-alunos da referida Escola: Milton Matos dos Santos, Rui Tross Valença Teixeira, Izeu Barcelos, Roberto Flavio Cristofaro Galvão, José Luiz Madeira Barros, Mario Meireles, Haroldo Janot Tavares, Cio Ribeiro, Antonio Gomes do Amaral, Alfredo Salgado Neto, Alberto Morais, José Rosa, Reinaldo Aires Carrão de Andrade e Aldemar Prudente de Toledo.

GARGANTA - NARIZ OUVIDOS
DR ANTONIO LEAO VELOSO
Livre docente da Universidade. Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho Av Almirante Barroso 97, 5.º pavimento, Sala 528 Das 14 às 17 horas Tel 42-8552.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultorio: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316 — Das 2 ás 4

IMPOSTO SINDICAL E PLANO DE ASSISTÊNCIA

Segundo informações colhidas, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, está em vias de conclusão um plano com referência á assistência social aos trabalhadores. Visa entrelaçar todos os serviços especializados dos sindicatos, dos institutos e caixas, do Departamento Nacional do Serviço Social, SESI, SESC, etc., sendo auxiliado pelo chamado Fundo Social Sindical. Estão sendo realizados entendimentos com o ministro da Educação, presidentes das autarquias, representantes dos empregados e empregadores, nesse sentido. Ainda ontem, esteve com o sr. Morvan Figueiredo o sr. João Daudt de Oliveira. O titular da pasta, tão pronto esteja concluido o projeto, o submeterá ao presidente da Republica.

Por outro lado, esclareceu-se que é longo o trabalho sobre a reforma do imposto sindical e da comissão respectiva. Prevê o mesmo o planejamento, a orientação e o contrôle da aplicação do fundo sindical e a prestação de contas pelo Tribunal de Contas da União. Quanto ao empréstimo concedido pela C. I. S. a uma cooperativa, conforme noticiado, foi adiada a reunião que essa comissão deveria ter realizado, uma vez que o ministro ainda não concluiu os estudos nesse particular.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio — Rua Gonçalves Dias n.º 5, 2.º andar. — Res.: David Campista, n.º 18. Telefone 26-2748.

Dr. A. de Carvalho Azevedo
Doenças internas Coração Eletrocardiografia. Nilo Peçanha, 12, 4.º — S. 407 Tel.: 42-3727.

EN Buenos Aires
EL RASCACIELO MAS CENTRICO DE LA CIUDAD
Recientemente inaugurado y expresamente construido para familias, diplomáticos y hombres de negocios, lo que constituye una evidente demostración del superconfort moderno.
Sus elegantes 180 apartamentos, todos exteriores, con aire acondicionado, baño y teléfono privado, atendidos por personal solícito, hacen de este Hotel un verdadero "Palacio de comodidades".
Claridge Hotel
PRECIO UNIFORME PARA TODOS LOS APARTAMENTOS DEL HOTEL EN MONEDA ARGENTINA
$ 15.- m/n.
DIARIOS POR PERSONA
TUCUMAN 535
CASI ESQ. FLORIDA
TELEF. 32-3631

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago, Figado, Intestino
NUTRIÇÃO

DR. LUIZ SODRE'
DOENÇAS DOS INTESTINOS, RECTO E ANUS

NORTE CENTRO e SUL do Brasil
ligados por telefone!
Radio Internacional do Brasil
Av. Almirante Barroso, 81 - Fone 22-8191 — Rio de Janeiro
INTER-AMERICANA

NORMAS PARA O USO OFICIAL DO TELÉGRAFO

O presidente da Republica aprovou as normas a serem observadas no uso oficial do telegrafo e mandou expedir circular para a sua observancia.

Ficaram, assim, concluidos os trabalhos da comissão que foi incumbida de organiza-las.

COMO AUMENTAR a eficiência da Câmara dos Deputados?

Os nossos hábitos parlamentares impedem que sigamos o caminho trilhado pelos parlamentos antigos e mais produtores, isto é: não podemos limitar com rigidez a competência do plenário nem diminuir demu'to as iniciativas individuais, tão dos nossos costumes.

Sem a possibilidade de tais modificações nos direitos do plenário, o remédio que há é voltar as vistas para as Comissões Permanentes, no sentido de que produzam mais, e mais rápidamente, o que hoje não podem fazer por serem compostas de um número demasiado de membros. Teremos, portanto, de diminuir a composição das Comissões, elevando o seu número para maior distribuição das matérias. Chegaremos, mesmo, ao ponto de fazer com que não haja sequer um deputado sem assento nas Comissões, o que facilita a função dos *leaders*.

Como? As Comissões passarão a ser 26, assim discriminadas: Marinha Mercante, Ferrovias e rodovias, Correios e Telégrafos, Radiodifusão, Agricultura, Pecuária, Diplomacia e Tratados, Indústrias, Comércio, Ensino e Educação, Obras públicas, Serviço público civil, Tomada de contas, Créditos e contratos não registados, Marinha de guerra, Exército, Aviação militar, Policia civil e militar, Aviação civil, Tributos, Finanças e Orçamento, Constituição e Justiça, Produção mineral, Redação, Legislação social e Previdência.

Vinte e quatro dessas comissões serão compostas de 5 membros efetivos e 5 suplentes, total 240 membros. A Comissão de Finanças e Orçamento ficará composta de 15 membros efetivos e 15 suplentes, total 30. A Comissão de Constituição e Justiça terá 11 membros efetivos e 11 suplentes, total, 22. A Mesa terá mais um vice-presidente, ficando composta de 1 presidente, 3 vice-presidentes, 4 secretários e 4 suplentes de secretários, total 12.

Temos, assim, 304 membros de Comissões e da Mesa, ou seja um número igual ao total dos deputados.

Fácil é compreender-se que não faltará número às reuniões das Comissões porque bastarão 3 dos seus membros para que as reuniões se efetuem e os suplentes serão chamados a qualquer momento. A tarefa parlamentar fica de tal módo bastante dividida e, assim, uma grande quantidade de trabalhos e estudos deverá ser efetuada no mesmo instante, numa simultaneidade de ação por parte de muitos deputados. É claro que o plano acima esboçado poderá ser modificado, mas, acredito, oferece base segura para um estudo prático tendente a aumentar a eficiência dos trabalhos da Câmara dos Deputados.

A verdade é que o apurado no Palácio Tiradentes demonstra de forma superevidente que o brasileiro não é homem de partido e que a uma disciplina, mesmo moderada não se submete o eleitor, nem o eleito.

A Constituição garante, tanto quanto possivel, um lugar nas Comissões a todos os partidos. Seria natural e lógico que o representante de um partido agisse na Comissão de acôrdo com êste e que o parecer do seu delegado fôsse apoiado, no plenário, pelo partido. Nada disso acontece. Cada deputado reserva-se o direito de falar no sentido que bem entende e dar o seu voto conforme melhor lhe parecer...

Resultado: depois de um largo debate e do consumo de grande quantidade de tempo precioso no seio da Comissão, o assunto é demorado no plenário, estraçalhado em emendas, e tôda a tarefa tem de começar de novo...

Sem disciplina não pode haver partido e, muito menos, Comissões numerosas, porque com essas Comissões numerosas outra coisa não se pratica senão criar, de fato, várias Câmaras, que trabalham em pura perda.

É esta a lição presente na Câmara dos Deputados ao entrar no sexto mês dos nove e meio destinados á sessão legislativa ânua...

OTTO PRAZERES

FÁBRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Porto Alegre 5.º andar
Salas 507 a 510
13 ás 18 horas. Tel. 22-8862

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu, ontem pela manhã, o senador Vitorino Freire e o coronel Raul de Albuquerque, diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos.

Recebeu em despacho, á tarde, o ministro Clemente Mariani, da Educação, e em conferência o presidente do Banco do Brasil.

A RAINHA

Eva Peron embarcou ontem em Dakar, de regresso, sem ter ido à Inglaterra.

Repetimos que não nos move contra essa senhora qualquer animosidade encoberta ou remota. Cremos que no mundo presente e futuro a função da mulher deve ser vasta, importante. Só não supomos que deva ser função politica; sobretudo nos ambitos da chamada politica de fôrça, que não perdoamos ao sexo forte — e menos compreendemos no sexo fraco.

Quando, contra o que julgamos mais indicado uma senhora desce à arena politica, seria até desprimoroso para ela não a tratar no pé de igualdade que assim procurou. Por isso comentamos a viagem espetacular da Sra. Eva Peron, galgando a Europa de côrte em côrte, de govêrno em govêrno, com uma espécie de frenesi publicitário politico, mundano, e só não vencendo a reserva de outra mulher que, aqui o dissemos, seria sempre discretissima; mas que foi afinal severa: — a Rainha de Inglaterra.

Depois de anunciada em vários tons a viagem a Londres, depois de traçado um programa que era conquistar louros sociais em toda a Europa, foi cancelada a viagem. A conquista da Europa sem a Inglaterra tem sempre um ar incompleto, mesmo nos ângulos de mero mundanismo; e talvez sobretudo nesses, se pensarmos que, hoje, só ali sobrevive, em perfeita conjugação com as mais avançadas reformas sociais, uma Côrte que conserva todas as suas pragmáticas e protocolos, todo o brilhantismo das velhas pompas, nos momentos oficiais. Para uma mulher que, usando palavras nossas, quer marcar êsse grãfinismo, nada substituiria na Europa esta coisa afinal tão sem importância: — um almoço em sua honra, oferecido pela Rainha de Inglaterra. E esta, apesar da sua simplicidade, do seu sorriso burguês que conquistou Paris — recusou.

Há no caso dois principios femininos que se enfrentam, e um exemplo de altivez não sem interêsse. Os dois principios são os que definem as diferenças fundamentais da posição da mulher, no regime monarquista e no regime republicano. Quando esta mesma Rainha de Inglaterra visitou oficialmente a França, a Sra. Lebrun, na "gare", fez-lhe uma reverência protocolar — correspondida logo com a mais amavel saudação, mas não com uma reverência igual. O caso foi discutido entre os grãfinos parisienses, mas acabaram compreendendo. No regime monarquista, o monarca é o chefe de uma familia reinante; no regime republicano, o presidente é um individuo eleito. São iguais como chefes de Estado. Mas a esposa do soberano é a Rainha, será a Regente se êle falecer deixando filhos menores, tem a sua lista civil, a sua posição ao lado dêle como Esposa e como Mãe. A esposa do Presidente é alvo de todas as deferências mas jamais o pode substituir, não tem cargo, nem titulo, nem categoria oficial.

Isso quis marcar agora a Rainha — e o marcou muito nitidamente. Contra isso se bateu a Sra. Eva Peron, aliás com clareza; no banquete que o Presidente Carmona lhe ofereceu em Cintra, ela discursou e teve esta frase: — "Como sou esposa de um chefe de Estado, onde quer que eu chegue, a minha visita se torna oficial." E' afirmação pueril, quando o próprio chefe de Estado pode viajar incógnito. Teria sido a última cartada para levar a esposa de Jorge VI a acolhê-la como a uma soberana — fazendo o mesmo que Franco. A Rainha, discretamente, serenamente, não ouviu...

O aspecto a que chamamos "exemplo de altivez" deve também ser anotado. A Inglaterra sabe perfeitamente que tem enormissimos interêsses na Argentina. Poderemos talvez dizer que neste momento, por algum tempo ainda, e por motivos de varia origem, raros serão os paises aos quais, como à Argentina, a Inglaterra desejasse captar e agradar. Também ninguém ignora que o General e Conde de Peron é hoje ali todo poderoso, tendo como é natural máxima influência em seu ânimo a Sra. Eva Peron. Milhões de libras em comércio, em vantagens e interêsses vários, podem depender da simpatia ou da animosidade com que a Buenos Aires regressar a formosa viajante.

Mas Elizabeth recusou. Há um mundo em que ela manda, em que ela impera. Também não consta que tivesse recebido Mrs. Simpson, legalissimamente sua cunhada e Duqueza de Windsor; a mulher devido a cujo encanto, no fim de contas, Elizabeth ocupa hoje o Palácio de Buckingham. Mas ocupa-o, honestissimamente, legalissimamente. E' a sua casa. Manda na sua casa. E o que ela disse agora, lá no seu silêncio teimoso, foi isto: — "Todos os milhões do comércio com a Argentina não pagam um almoço que a Rainha de Inglaterra não quer dar."

Esta crônica é um pedaço frivolo, bem o sabemos. — Mas reconheçamos que o gesto teve uma altivez bonita.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultorio: Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 10.º andar. Todos os dias, pela manhã. — Tel. 42-7742.

JULGAMENTO DE OFICIAL SUPERIOR DA F. A. B.

Está marcado para amanhã, ás 13 horas, o inicio do julgamento do coronel aviador Moacir Valporto de Sá que, segundo a denuncia, é acusado de haver praticado arbitrariedades e irregularidades na Base Aérea de Curitiba, da qual era comandante. Esse julgamento está sendo aguardado com muito interesse, dadas as circunstancias e por se tratar de oficial superior. Ocupará a tribuna da acusação o promotor substituto Didimo da Veiga e a da defesa o advogado Edgar Pinto Lima. O processo transita pela Auditoria da Aeronáutica.

LIBERAÇÃO DO CARVÃO DE SANTA CATARINA

O ministro da Viação resolveu ontem, ampliar a autorização concedida à Companhia Siderurgica Nacional em 18 de junho do corrente ano, para que a aludida emprêsa possa ceder o que exceder de 60.000 toneladas de carvão produzido nas minas do Estado de Santa Catarina. Desse modo após a entrega da cota à Usina de Lavagem de Capivari, a companhia poderá vender o excedente sem prejuizo no entanto do transporte de minério destinado a Volta Redonda e que trafega pela Estrada de Ferro D. Tereza Cristina.

DR. DUARTE NUNES
Vias Urinarias e Hemorroides. — Senador Dantas 85. — De 8 ás 18.

UMA AÇÃO DE DESPEJO NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Victorio Checchinatto propôs, na Comarca de Jundiaí, Estado de S. Paulo, uma ação de despejo contra Gentil Lopes a fim de que este desocupasse um imóvel que lhe estava locado, dando o prazo de 10 dias para o fazer. Alegou o autor necessitar do prédio para demoli-lo, a fim de conseguir construção de maior capacidade de utilização. A planta licenciada pela Prefeitura foi anexada á notificação.

O juiz deu a ação por improcedente, atendendo a que a lei do inquilinato em vigor não prevê a hipótese de maior utilização e sim de obra de maior vulto. No Tribunal do Estado, o autor perdeu o recurso e pediu para interpor, perante o Supremo Tribunal Federal, recurso extraordinário, o que não lhe foi concedido pelo presidente do Tribunal de Estado. De tal despacho agravou, sendo o agravo mandado à 1ª Turma de Ministros do Supremo sendo designado para relator o sr. Ribeiro da Costa. Na sessão de ontem foi o agravo provido, para que os autos sejam examinados como recurso extraordinário.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

TIVERAM AUMENTO DE SALÁRIOS

Ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, foi julgado o dissidio coletivo dos padeiros. Tiveram ganho de causa, em parte. Votou-se um aumento de salários de 25%, sobre os ordenados vigentes em 31 de dezembro de 1946. Esse aumento ficou, entretanto, condicionado à assiduidade de 100%.

PASTA DENTIFRICIA
S.S. WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

O MINISTRO DA FAZENDA REGRESSARA' DOMINGO, DE SÃO PAULO

O ministro Corrêa e Castro que há dias se encontrava enfermo, partiu anteontem para a sua fazenda em Itararé, em São Paulo, onde permanecerá em convalescença, até o fim da semana.

Tio Sam e Sherlock Holmes

NOVA YORK — "E não se esqueçam que, segundo o dr. Kiendening, Sherlock Holmes descobriu Adão e Eva no Paraiso porque não tinham umbigo."

Com esta frase de um colega, e uma gargalhada geral, terminou nossa grave palestra de sobremesa. Falávamos no projeto de lei que está passando rápidamente no Congresso, para "investigar" 2 milhões de funcionários a fim de apurar *sua lealdade a Tio Sam*. Fica entendido que não são dignos de confiança os que tenham alguma vez tido contacto com o bolchevismo. Sem esquecer o que disse o poeta árabe ("não é necessário ser rosa para exalar seu perfume; basta ter vivido com ela") outro comensal, um professor, discordava do caminho que vão tomando as coisas neste país. Para fazer frente à Rússia com seus próprios métodos, dizia, os Estados Unidos se aventuram em caminhos inquisitoriais, como essa lei, que priva o "suspeito" do direito de ser acareado com seus acusadores.

Jantávamos — bem, mas caro — no famoso restaurante da rua 45. Tinhamos caido no tema universal, e o jornalista citado explanou sua tese: — nada mais fácil que diferençar os amigos de Stalin dos de Tio Sam: uns correm a ligar seu cordão umbilical ao tonel de Marshall, outros ao de Molotov."

Mas nessa mesa falámos sobretudo de Sherlock Holmes. Primeiro, porque todos sete eramos "Conaneanos"; segundo porque o telégrafo trouxera a noticia do achado de manuscritos e documentos inéditos de Conan Doyle, no porão de um banco do Sussex; terceiro porque foi ali, naquele restaurante "Christ Cella's", que se fundou há uns dez anos a sociedade dos "Irregulares de Baker Street", cujo número se limita a 60, e que se dedica a cultivar os mais estranhos mitos acêrca de Sherlock Holmes; quarto porque acaba de consagrar-se como monumento nacional essa pequena residência nas montanhas de Maryland que Roosevelt chamava seu "Shangrilá" e onde, por disposição presidencial, o quartel da policia secreta ostenta uma placa na qual se lê: "221 *B — Baker Street*". Roosevelt, como agora Truman, foi membro honorário dos "Irregulares de Baker Street".

Não se dá muito bem essa "seita" com os herdeiros de Conan Doyle. Acusam-na êstes de irreverência, e de fomentar tôda classe de lendas acêrca do personagem famoso e seu criador.

Para os "irregulares", *Sherlock Holmes não só existiu em carne e osso, mas ainda vive*, numa quinta de Sussex; saiu apenas para ajudar o serviço secreto inglês nas duas guerras.

Os documentos recentemente encontrados numa velha caixa de chapéus, certamente darão motivo às mais bizarras fantasias dos "irregulares" e de seu órgão oficial, "The Baker Street Journal", cujo diretor é importante industrial de Detroit.

Houve ou há de tudo entre os "irregulares"; Almer Davis, irmãos Christopher e Frank Morley, Rex Stout, Alexander Woolcot, Vincent O'Brien, um editor da Enciclopédia Britânica, Walter Yust, e o Dr. Finley, professor da Universidade de Chicago, onde há uma sucursal dos "Irregulares" sob o nome de "Os Cães de Baskerville".

Por muito que chamem a tudo que concerne a Sherlock Holmes "As Sagradas Escrituras", os "irregulares" se permitem brincadeiras pesadas na exégese. Discute-se nas páginas de seu magazine se o Dr. Watson não foi mulher, e amante de Holmes; se êste foi subvencionado pela policia ou o banditismo de Londres; se o grande detetive não foi vitima do mais horrendo engano pela dona de sua pensão, a senhora Hudson, que teria sido uma ladra bem protegida pela presença de Holmes em casa. Etc... Mas tudo se faz com bom humor e afetuoso respeito. Mais motivos teriam os herdeiros de Conan Doyle para atacar Thomas Narcejac (pseudônimo de um jovem filósofo, segundo Pierre Debray), que em seu recente livro "Estética da Novela Policial", arrasa despiedadamente a linha de raciocinio de Sherlock Holmes.

Certamente está longe o tempo em que a novela policial era considerada "sub-literatura" e "aberração do bom gôsto". Aqui fêz-se súbitamente respeitável quando Wilson admitiu na Casa Branca que havia muitos anos que se deleitava com o gênero. Um critico americano escandalizou colegas, há pouco, declarando que a novela policial era "a verdadeira novela de nossos tempos". Agora escreve Debray no artigo citado algo que vai mais além da justificação que esperávamos os que, como Wilson, caímos há anos no amável vicio. "Seria impossivel, diz no último número da "Revue de la Pensée Française", escrever uma história das idéias que não tomasse na devida conta a novela policial. Esta explica algo essencial de nossos tempos; essencial e insubstituivel... *A novela policial nos permite tocar o próprio fundo de nossa época*, o conflito irredutivel entre a razão e a morte."

Com inveja hão os "irregulares" olhar John Dickson Carr, popular novelista policial americano que está escrevendo a biografia de Conan Doyle, e a quem foram entregues, segundo os telegramas de Londres, os documentos.

Carlos Dávila

DR. CARVALHO LEAL
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS. — AV. RIO BRANCO, 128 (4483)

PROF. CLAUDIO GOULART DE ANDRADE
De regresso da Europa, reassumirá a clinima no próximo dia 1.º de setembro. — Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5º, s. 518-520. (37719)

OS TRANSPORTES MARÍTIMOS DE GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

O presidente da Republica chamou ao Palácio do Catete, ontem pela manhã, o diretor do Loide Brasileiro e o superintendente da Organização Henrique Lage.

Assim, ali estiveram reunidos com o general Eurico Dutra o comandante Augusto do Amaral Peixoto e o sr. Rui Carneiro, tendo sido longamente examinado o problema dos transportes marítimos, no que concerne ao serviço de cabotagem, e estudadas medidas práticas para serem postas, imediatamente, em execução, de modo a facilitar o transporte de gêneros de primeira necessidade.

Última Novidade Gillette
Estojo Diplomata
À sua disposição, agora, no elegante Estojo "Diplomata", o novo aparelho de barbear Gillette TECH, já famoso pelos quatro extraordinários aperfeiçoamentos que apresenta!
Primorosamente confeccionado em matéria plástica, nas côres marfim-vermelho e marfim-azul, "Diplomata" contém o novo Gillette TECH e um pacote de 5 lâminas Gillette Azul. É o ideal para uso próprio ou para um presente distinto a um amigo de gôsto. À venda nas boas casas do ramo.
SEGURANÇA! Frisos anti-deslisantes (1) - maior proteção do rosto, contra cortes.
SUAVIDADE! Barra distensora (3) e Suporte especial (2) - barbear mais suave
RAPIDEZ! Aberturas amplas para escoamento da espuma (4) - limpeza fácil e rápida
ECONOMIA, confôrto e satisfação - eis o que lhe proporciona Gillette TECH.
Para maior economia, prefira as lâminas Gillette Azul, que se adaptam, rigorosamente, ao novo Gillette TECH.
Gillette TECH
O APARELHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO
Gillette
Inter-Americana G-179

PEQUENAS REPORTAGENS

Fraterno na arte e no trabalho

Ontem à tarde tivemos ensejo de voltar pela segunda vez à séde da Sociedade Brasileira de Belas Artes, instituição que congrega cerca de 800 artistas de artes plasticas do país.

A casa estava em festa porque Henrique Salvio, seu diretor, fora reconduzido ao cargo de presidente por seus pares numa eleição que valeu por verdadeira aclamação unanime. Até Augusto Girardet, o decano de nossos artistas, hoje com 93 anos, deixou por instantes sua antiga residencia da rua André Cavalcanti, para participar do pleito, demonstrando assim seu grande aprêço àquela nobre e utilissima instituição.

Em 1 de março deste ano fizemos uma *Pequena Reportagem* sôbre a S. B. B. A. e demos-lhe este titulo: *Sabem ser felizes!* e a fechamos com esta frase de Ferrero: "Solo chi crea é felice".

Realmente, os nossos artistas de artes plasticas não podem ser mais felizes, porque trabalham criando e se aproximam amando-se reciprocamente e atraindo até ao seu convivio os que, não sendo artistas, sentem e lhes compreendem o viver, nesse anseio constante e pertinaz em elevar cada vez mais o nivel artistico do nosso país.

E à eleição de Salvio não faltou uma nota altamente expressiva: um telegrama de felicitações do insigne Belloni, o grande escultor uruguai, autor d'*A carreta*, obra d'arte que os cariocas conhecem através da "maquette", que há tempos esteve exposta no saguão da Associação Brasileira de Imprensa.

A séde da S. B. B. A.

A séde da S. B. B. A. é em cima do "Vermelhinho", o café de nossos artistas e intelectuais. A posse de Salvio e de seus bons companheiros de diretoria estava marcada para às 5 horas da tarde. Mas só às 6 é que, afinal, realizou-se a solenidade da nova investidura, presidida pelo diretor da Escola Nacional de Belas Artes, que, a exemplo de Girardet, quiz participar do ato, dignificando-o ainda mais. O professor Augusto Bracet, aliás, sempre foi assim: amigo dedicado e sincero de nossos artistas e dos futuros artistas, os alunos de sua escola.

Atividades da S. B. B. A.

Antes de empossado, Henrique Salvio leu o relatório das atividades da S. B. B. A. Não há nada mais cacete do que a leitura de semelhantes relatórios... Entretanto, o auditório não se mostrou entendiado ao ouvir o de ontem dos trabalhos da agremiação dos artistas porque quem o leu soube fazê-lo com leveza e graça, até mesmo das cifras referentes à prosperidade da S. B. B. A.

Não exageramos quando aludimos à prosperidade de uma casa de artistas. Displicência e boemia só se observava noutros tempos entre artistas... Embora os nossos governos não lhes dêem a devida atenção, assim mesmo — e talvez por isso mesmo — êles procuram amealhar alguma coisa para que a classe tenha representação condigna. E' bem verdade que, de vez em quando, recebem donativos oferecidos à Sociedade ou a artistas pessoalmente, e por intermédio dela, quando se distinguem em qualquer competição.

Ainda agora a viuva do grande pintor Rodolfo Amoedo resolveu instituir um premio no valor de 30 mil cruzeiros para ser conferido a pintor ou escultor que esteja começando a vida e que o mereça, a juizo da S. B. B. A., a quem a doadora deu êsse amavel encargo.

O nome de Antonio Parreiras

Conversamos na reunião com o sr. Jefferson Avila, diretor do Museu Antonio Parreiras. Disse-nos coisas muito interessantes da casa do artista fluminense que, só em ouvi-las, sentimos vontade de fazer uma série de *Pequenas Reportagens*, mesmo assim comprimidas, sôbre as recordações da vida daquele pintor, representadas por seus duzentos e tantos quadros e também por objetos ligados a seus trabalhos, como a coleção por êle organizada, quando esteve na Europa, na sua viagem.

E o sr. Jefferson Avila aludiu de forma especial a roupas e uniformes que Parreiras fazia usar pelos seus modelos como, se realmente, estivesse fixando na tela personagens de outros tempos.

Lá estava também na festa o escritor Alarcon Fernandes, Augusto Gadelha Borges, Manoel Santiago, Waldemar Silveira, da Associação Brasileira de Desenho, outra interessante instituição de... futuros artistas do lapis; os pintores Henrique Cavaleiro e Ary Fagundes, o escritor Carlos Maul, e muitas senhoras, que emprestaram à reunião nota distinta e elegante.

Pena é que, no atropelo destas notas, sejamos forçados a omitir outros pormenores da festa de nossos artistas de artes plasticas em homenagem ao colega que tudo vem fazendo pela arte, pela classe e elevação da cultura do país: Henrique Salvio!

E' esta a nova diretoria da S. B. B. A.: Presidente — Henrique Salvio. Vice-Presidente, Carlos Del Negro. Secretario, Hugo Moriani; 2º Secretario, Alfredo Galvão. Tesoureiro, Manoel Pastana. 2º Tesoureiro, Orval Saldanha da Gama. Conselho Fiscal: professores Corrêa Lima, Castro Filho, Leopoldo Gotuzzo, Armando Vianna e Alberto Lima.

A S. B. B. A. vai continuar portanto, na mesma trilha até aqui seguida, contando com o valioso concurso desses seus esforçados diretores. — *A. R.*

CASIMIRAS
O METRO DE OURO
Não Liquida :
VENDE SEMPRE POR MENOS!
159 — R. Rosário — 159



MENTHOLATUM

OBRIGATÓRIO O EXAME MEDICO DOS EMPREGADOS

. Diário Oficial publica uma circular do Departamento Nacional de Previdência Social, chamando a atenção dos presidentes de autarquia para o dispositivo legal sobre exame de saúde dos empregados. Esclarece que esse exame é indispensável e que nenhuma empreza poderá admitir empregados sem submetê-los prèviamente ao mesmo, sob as penas da lei. Assim, recebida a primeira contribuição de qualquer segurado, a instituição deverá verificar se já consta, no órgão próprio, o laudo médico relativo à admissão do segurado na empreza. Na hipótese negativa, esta será imediatamente notificada, sendo-lhe concedido um prazo não superior a 30 dias para a satisfação da exigência. Com relação aos segurados que já veem contribuindo, deverá ser procedida uma rigorosa verificação das que, até agora, não atenderam à imposição, procedendo-se desde logo na forma e dentro do prazo citados.

ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.
Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia 798, 15.º Sala 1513.

FINALMENTE Amanhã!
Uma inovação revolucionaria para o automobilismo nacional: - o lançamento da
Gasolina ESSO
ESSO
CALCO-METER
IMPORTA ESTE FORNECIMENTO EM CRUZEIROS
QUE CORRESPONDE A
LITROS
AO PREÇO DE
POR LITRO
Este novo e poderoso combustivel estará à venda amanhã em todos os Postos de Serviço e Revendedores Esso desta Capital.
ESSO STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
(SOCIEDADE ANONIMA)
RUA DA ALFANDEGA 50 — Telefones: 43-3251 — 43-2923 (Rêde)
CAPITAL E RESERVAS: CR$ 65 500 000,00
DEPÓSITOS POPULARES 6%
LIMITE DE CR$ 50 000,00



● Há um ingrediente protetor na Quink, o solv-x, que prolonga de 4 maneiras, a vida de sua caneta:
1. Elimina os entupimentos e as formações gomosas. 2. Limpa a caneta à medida que se escreve. 3. Expele os sedimentos deixados pelas tintas muito ácidas.
4. Evita a corrosão do metal e o apodrecimento da borracha.
Não arrisque sua valiosa caneta com o uso de tintas comuns muito ácidas, responsáveis por 65% dos desarranjos das canetas. Prefira a Quink, com seu ingrediente protetor solv-x. 4 côres permanentes e 5 laváveis.
Preço: 2 oz. Cr$ 7,50
4 oz. Cr$ 13,00
PARKER Quink — A UNICA TINTA QUE CONTÉM "SOLV-X"
Representantes exclusivos para todo o Brasil:
COSTA, PORTEL. & CIA.,
Rua 1.º de Março, 9 - 1.º, Rio de Janeiro

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
Rua México, 98, 8.º — Tel. 22-0515

O DIA POLICIAL

DOIS GRANDES INCÊNDIOS NA MANHÃ DE ONTEM — TRÊS MORTOS E DOIS FERIDOS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

A manhã de ontem, nesta cidade, foi assinalada por dois grandes incendios, dos quais resultaram tres mortes e dois feridos. O primeiro verificou-se às 6 horas damanhã, na rua Paissandu 225, onde se achava instalada a pensão de da. Maria Ribeiro. Residiam ali 40 hospedes a maioria dos quais foi surpreendida pelas chamas enquanto dormia e daí alguns terem corrido para a sua em trajes intimos.

A falta dagua, mais uma vez colaborou para que as chamas, apesar dos ingentes esforços dos bombeiros não fossem prontamente debeladas e, assim, o prédio foi reduzido a escombros.

A nota que haveria de atingir o climax da tragédia que se desenrola ante o olhar curioso de grande multidão, somente foi conhecida após terem sido dominadas as chamas. Um dos moradores notou a falta de tres senhoras que ali residiam. A interrogação ainda pairava no ar, quando um bombeiro, que vinha de inspecionar os escombros comunicou que num dos quartos do 1º andar jaziam tres corpos carbonizados. Estava explicada a ausencia das tres senhoras. Eram elas: Maria Luiz Vilas Boas, viuva, de 72 anos, e suas filhas Alaide de 40 anos e Altiva de 38. Da. Maria Luiza, além de ser bastante gorda se achava atacada por pertinaz enfermidade que muito lhe dificultava a marcha e daí o presumir-se que suas filhas no afã de salvá-la não perceberam que eram bloqueadas pelas chamas sendo as tres horrivelmente carbonizadas pelas mesmas.

Os cadavers com guia do 4º Distrito foram removidos para o necroterio do Instituto Médico Legal.

As causas determinantes do sinistro ainda não são conhecidas, dizia-se, entretanto no local, que o fogo tivera inicio no aposento ocupado pelo general reformado Otaviano José da Silva, o qual, saindo muito cedo para acompanhar um amigo ao aeroporto esquecera ligado um fogareiro elétrico. Contudo apenas o laudo pericial poderá esclarecer devidamente o fato. No 4º Distrito foi instaurado o competente inquérito.

NA EMPRESA GRAFICA "O CRUZEIRO"

O segundo incendio de ontem, irrompeu às 9,30, no terraço do prédio 191 da rua do Livramento onde se achava instalada a fábrica de tintas da Empresa Gráfica "O Cruzeiro S.A.". Por motivos ainda ignorados um tambor de tintas explodiu dando origem ao incendio que tomou rápido incremento devido ao material ali depositado — vários galões de gasolina, óleo, benzina e tinta.

Após 45 minutos de luta os bombeiros do Posto Central conseguiram dominar as chmaas.

O operário Pedro José Bonifacio na ansia de apagar o fogo antes da chegada dos bombeiros sofreu queimaduras do 1º grau sendo internado no Posto Central de Assistencia.

A viatura do Corpo de Bombeiros, A-29 quando corria para a r. do Livramento na altura da estação de D. Pedro II, foi abalroada pelo bonde 45, linha "Coqueiros". Em consequencia o bombeiro nº 662 Danilo de Souza Rodrigues sofreu fratura de ambas as pernas sendo internado no Hospital da Corporação. Foi solicitada a ePricia a fim de esclarecer devidamente o sinistro. Os prejuisos foram avaliados em 140 mil cruzeiros.

MATARAM O CHEFE DA SECÇÃO

Por questões de serviços os irmãos Fernando e Orestes de Souza Neves na fábrica de vidros da rua General Bruce, 72 onde trabalhma, assassinaram a faca o chefe de turma José Joaquim Barbosa. Orestes logrou evadir-se, estando a Policia no seu encalço, porem, Fernando foi preso em flagrante e autuado no 15º Distrito. O cadaver com guia policial foi removido para o necrotério do Instituto Médico.


20% de DESCONTO
...nas passagens de ida e volta aos Estados Unidos.
Esta incrivel oferta vigorara sòmente até 30 de Setembro.. aproveite-a!
Venda de Passagens
Av. Graça Aranha 226, Tel. 22-7791
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Linha dos Clippers Unidos

SURDOS — MUDOS
Professora: para Professores e Alunos, metodo (leitura labial) ensina o falar. Tel. 47-1476.

UM MORTO E 16 FERIDOS

Na rua Piauí, o onibus 8.03.31 da Viação Santa Helena, dirigido por Candido Ferreira Porto, colidiu violentamente com o auto nº 21.15 conduzido pelo fotografo João Antonio Massada, residente à av. Suburbana 7422. Em consequencia saíram feridos os seguintes passageiros do coletivo: Afonso Guimarães, Almir Silva, Arminda Silva, Otavio Ariosto Viana, Benedito Pestana, Maria Correia, Maria Ivone Brasil, Francisco Correa, funcionário do Ministério da Guerra; Evil de Oliveira Araujo, Leila Viana Lidia Ferreira Viana, Manoel dos Santos Mariana Amaral Ervaldo Coelho, Maria Viana Rodrigues e Eulreno Silveiro. Foram todos medicados no Posto de Assistencia do Meier. O fotografo Massada, que sofreu graves ferimentos faleceu ao ser medicado sendo o cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O 22º Distrito registrou o ato.

DR. FERNANDO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
Rua México n. 98 - 8.º — Tel.: 42-3514
CHEFE DO SERVIÇO DA POLICLINICA GERAL

ALVEJOU O EX-COMPANHEIRO

Após alguns anos de vida em comum Alaide Nogueira e Joaquim Monteiro separaram-se. Ontem na rua 19 de Fevereiro encontraram-se e, após rapida porem violenta discussão, Alaide sacou da bolsa um revolver efetuando 4 disparos contra Joaquim atingindo-o de forma grave razão porque foi internado no Hospital Miguel Couto. Alaide logrou evadir-se porem a policia já está no seu encalço.

MORTO POR TREM

Na estação de Moça Bonita, o trem de prefixo SI—353, colheu o matou instantaneamente um homem branco de 40 anos presumiveis modestamente trajado. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal onde aguardará reconhecimento.

VITIMAS DOS AUTOS

Por um auto não identificado na praça Paraí uma mulher de setenta anos presumiveis de cor branca que faleceu no local. Com guia do 15º Distrito o cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal.

QUERIAM EXPORTAR TOMATES

Estiveram ontem, na Comissão Central de Preços, diversos produtores de tomates do Distrito Federal. Foram pedir ao coronel Mario Gomes autorização para exportar a safra daquele produto. O vicepresidente da comissão manifestou-se contrário ao pedido. Informou, a esse respeito aos jornalistas, que os produtores e negociantes, esquecidos da economia do povo, não se tem conformado em obter um lucro justo e razoavel quanto ao tomate. Recentemente, houvera falta do mesmo no mercado e o artigo era vendido a Cr$ 5,00 e Cr$ 6,00 o quilo. Agora, com o excesso de produção, continuava a ser distribuido pelo mesmo alto preço.

Ao finalizar, o coronel Mario Gomes disse que solicitaria espaço, nos frigorificos do Cais do Porto, para armazenar a sobra da safra de tomate, com o fim de evitar a elevação nos seus preços.

BULOVA
MONTADO EM
21 RUBIS
A JOIA QUE MARCA O TEMPO

NÃO ESTÃO RECEBENDO O SALÁRIO-FAMILIA

Maceió, 11 (Asp.) — Há vários meses os servidores dos Correios e Telegrafos não recebem o salário-familia, devido a falta de credito respectivo. Essa situação está causando embaraços financeiros a esses funcionários.

VINHOS DO PÔRTO E XÉRES (SHERRY)
famosos no mundo inteiro há mais de 155 ANOS
SANDEMAN

UM MINISTRO DO S. T. M. NA ORDEM DO MÉRITO MILITAR

O Conselho da Ordem do Mérito Militar, por proposta do general Silva Junior, presidente do Superior Tribunal Militar, concedeu a condecoração, no gráu de "Comendador", ao ministro togado daquela Côrte de Justiça, dr. Washington Vaz de Melo, general de divisão da reserva do Quadro Especial da Justiça Militar.

O Conselho levou em conta os relevantes serviços prestados pelo agraciado quando no teatro de operações da Italia fazendo parte do Conselho Supremo de Justiça da FEB, bem como os seus 35 anos de serviços judiciários em causas das fôrças armadas do país. O ministro Vaz de Melo, que recentemente fez parte da Conferência de Direito Militar, realizada em Washington, foi membro da Comissão que elaborou o Código Penal Militar possui as medalhas de campanha e de guerra.

EM CADA DEZ CARIOCAS
apenas dois tem o seu pe de meia.
Entre na legião dos que economisam abrindo uma conta corrente popular de 6% no
Banco Central Brasileiro
Rua da Alfandega 28.

NO CATETE, O EMBAIXADOR DA ITÁLIA

O presidente da Republica recebeu em audiencia, ontem, no Palácio do Catete, o embaixador Mario Augusto Martini, da Itália.



PASSAGENS
Para todas as partes do mundo:
• LONDRES
• COPENHAGUE
• BRUXELAS
• PARIS
• PRAGA
• FRANKFORT
• HAMBURGO
• BERLIM
• ESTOCOLMO
• HELSINKI
• OSLO
• ROMA
• CAIRO
• LYDDA
• BEIRUT ETC.
KLM
Rua Sta. Luzia, 827
Tel. 22-7424
Rio de Janeiro
CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
A MAIS ANTIGA DO MUNDO
BRASCLAN 1022



Relojoeiros suissos
MEISTER & CO.
relógios e joias finas
Avenida Rio Branco, 108-C
Telefone 42-1057

NA JUSTIÇA O CASO DO "PERNAMBUCO"

Como foi amplamente noticiado pela cronica policial, José Mauricio dos Santos, o "Pernambuco", vendedor de alhos, não licenciado acuado em uma casa da rua Zamenoff por vários guardas municipais pertencentes ao grupo de fiscalização denominado "rapa", matou dois e feriu gravemente três de seus perseguidores.

Preso em flagrante, com auxilio de duas turmas de "Socorro Urgente", uma do D. S. S. P. e outra da Policia Municipal, foi "Pernambuco" levado para a Penitenciária do Distrito Federal, onde se acha recolhido.

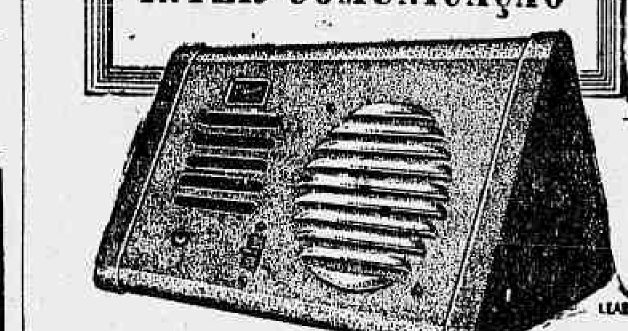
Ontem, o advogado Newton Antunes, deu entrada no juizo da 1.ª Vara Criminal do Tribunal do Juri, em uma petição, na qual, depois de descrever os fatos que levaram seu constituinte á prisão, e de alegar ter sido o mesmo barbaramente espancado pela Policia, invoca o artigo 141 da Constituição no que se refere á liberdade individual, pedindo não seja decretada para "Pernambuco" a prisão preventiva. E mais: que se oficie ao prefeito Mendes de Morais indagando "os nomes dos componentes do "rapa" em apreço, quem o chefiava, e sob ás ordens de qual autoridade, não importando sua hierarquia, estavam os referidos guardas naquele local na hora em que exorbitaram de suas limitadas funções, para a competente apuração de responsabilidades, com vista ao Ministério Público".

Requer ainda o advogado que "Pernambuco" seja apresentado em juizo, no estado em que se encontra, e trajando as vestes com que foi preso.

O juiz Souza Neto, sumariante do Tribunal do Juri, requereu ao chefe de Policia informações sobre a situação do acusado, estando á espera das mesmas para opinar na petição em apreço.

A classe médica
Novamente á Venda
MANDECAL
FIGADEX e LIVOGEN
MERSALYL,
EPHEDRINA TAB. B.D.H.
RADIOMULSIN
MULTIVITE.
RADIO - MALT
W. G. WILLS
Rua México, 98 — Rio

Lab. Barros Terra
Transferiu-se para: ED. DARKE
Exames de sangue, urina, etc. Vacinas autogenas. Sempre um médico de 8 ás 18 horas. Av. 13 de Maio 23-18.º and. S. 1835 a 1838 — Tel. 32-6904



INTER-TALKIE
um produto legitimo DICTOGRAPH
INTER-TALKIE, é o mais economico sistema de inter-comunicação para o seu lar, seu escritório, sua fabrica ou para seu laboratório. Peça-nos sem compromisso, uma demonstração.
Enviamos catalogos para o interior.
NO LAR
NO ESCRITÓRIO
NO LABORATÓRIO
NA FABRICA
Representantes exclusivos:
IMPORTADORA & EXPORTADORA GREMOR LTDA.
Av. Pres. Vargas, 417-A-5.º and. - Tel. 23-5698 - End. Teleg. Morgre
INTER-TALKIE
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

INELEGIBILIDADE DE PREFEITOS

A Constituição da República regra no título IV, *Da declaração de direitos*, capítulo I, *Da nacionalidade e da cidadania*, a capacidade ativa e a capacidade passiva dos cidadãos. Depois de estabelecer, nos artigos 131 a 134, as condições para o exercício do direito de sufrágio, nos artigos 138 a 140 fixa as de inelegibilidade para todos os cargos eletivos. No artigo 138, encontra-se a regra geral da inelegibilidade: "são inelegíveis os inalistáveis e os mencionados no parágrafo único do artigo 132". Esse parágrafo único estabelece que "não podem alistar-se eleitores as praças de pré, salvo os aspirantes a oficial, os suboficiais, os subtenentes, os sargentos e os alunos das escolas militares de ensino superior". Se nesse parágrafo se declaram inalistáveis os nêle mencionados, supérflua e, portanto, desnecessária é a parte final do artigo 138, de vez que já abrangida na primeira parte — "são inelegíveis os inalistáveis". Cochilaram, pois, na redação do artigo 138 os que a elaboraram.

O artigo 139 da Constituição estabelece inelegibilidades particulares, segundo os seus vários números: I, para presidente e vice-presidente da República; II, para governador; III, para prefeito; IV, para a Câmara dos Deputados; V — para as assembléias legislativas. O seu parágrafo único declara que os preceitos do artigo "aplicam-se aos titulares, assim efetivos como interinos, dos cargos mencionados", de modo a abranger, sem distinção, quantos sejam, ou hajam sido, titulares dêsses cargos. O artigo 140 considera inelegíveis para os cargos que enumera — e que são os relacionados no artigo anterior — os que forem cônjuge, parentes, ou afins, até o segundo grau, dos que exercem os cargos.

O *Ato das Disposições Constitucionais Transitórias* abriu exceções para as inelegibilidades previstas no texto permanente da Constituição, ao estabelecer, no artigo 11, § 7º, que "nas eleições de que trata êste artigo só prevalecerão as seguintes inelegibilidades", que são as indicadas: I, para governador; II, para senadores e deputados federais e respectivos suplentes; III, para deputados às assembléias estaduais; IV, para vereadores à Câmara do Distrito Federal. Nessa enumeração não se encontram os prefeitos e vereadores municipais porque de suas eleições não cogitou o aludido artigo 11, a que faz remissão o transcrito § 7º, pois assim redigido o artigo: "No primeiro domingo após cento e vinte dias contados da promulgação dêste Ato, proceder-se-á, em cada Estado, às eleições de Governador e de deputados às assembléia legislativas, as quais terão inicialmente função constituinte." E assim fêz o Congresso Constituinte porque não lhe era dado prever quando terminariam as Constituintes estaduais a sua tarefa e para quando poderia, pois, marcar uma só data para as primeiras eleições municipais em todo o país. Aliás, também a legislação eleitoral, ainda vigente, expedida para as primeiras eleições para a reconstitucionalização da República, nada previu e proveu sôbre eleições municipais.

Não tendo, como exposto, o constituinte de 1946 estabelecido normas especiais para as primeiras eleições municipais quanto à inelegibilidade dos elegendos, há de subordinar-se ela às condições de caráter permanente do texto da Constituição, que é expressa, nesse sentido, ao em vez de omissa. Êsse texto, no artigo 139, estabelece que são inelegíveis, no número — "III — para prefeito, o que houver exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim o que lhe tenha sucedido, ou, dentro dos seis meses anteriores ao pleito, o haja substituído; e, igualmente, pelo mesmo prazo, as autoridades policiais com jurisdição no município". Como se vê da redação dêsse número, o constituinte de 1946 abrangeu entre os inelegíveis para prefeito, nas primeiras eleições municipais, os atuais prefeitos, pois declarou inelegível quem houver exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim "o *que lhe tenha sucedido*". Ora, após o atual período de reconstitucionalização do país, só poderá suceder a prefeito de eleição quem para o cargo haja sido eleito, sendo inelegível, portanto, para essa sucessão como referido no início do aludido n. III, isto é, por incluído na expressão "o que houver exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior". Só agora, quando os prefeitos são, de modo geral, de nomeação dos interventores, é possível *suceder* um prefeito a outro sem ser por eleição, daí resultando a necessidade de ser o sucessor declarado inelegível para a eleição do cargo que êle próprio exerce.

Os prefeitos atuais, de nomeação dos interventores, podem ser efetivos, ou interinos, na expressão do parágrafo único do artigo 139 da Constituição da República: efetivo o sucessor, nomeado com caráter definitivo, em sucessão ao anterior, que haja falecido, renunciado, ou sido exonerado por qualquer motivo; interino, o designado para substituir, em impedimento transitório, o titular efetivo do cargo. Já no regime normal, como assinalamos anteriormente, não é possível ao sucessor sê-lo senão em virtude de eleição, não se compreendendo, pois, como a Constituição vede a êsse sucessor, já eleito, pleitear reeleição, quando vedada essa reeleição pelo que se encontra no início da disposição: é inelegível "o que houver exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior". Êsse período inicial da disposição é bastante para impedir, normalmente, reeleição, não se fazendo mister, assim sendo, referência à inelegibilidade de quem "tenha sucedido" ao prefeito senão para o caso de sua sucessão por nomeação, o que só pode verificar-se neste momento, em que ainda não há prefeito eleito.

Há princípio de legiferação que proclama não incluído em texto legal o que, em enumeração, não é nela expressamente referido, até porque a lei constitucional, como a ordinária, se algo desejasse o faria claramente. Se, pois, o constituinte incluiu no seu texto permanente determinadas inelegibilidades para o cargo de prefeito, não é lícito ao intérprete e ao aplicador da Constituição deixar de as considerar e de aplicá-las, tanto mais quanto não abriu exceção, neste particular, pois as exceções enumeradas, expressa e inequivocamente, em disposições transitórias, que declararam suspensas inelegibilidades para as primeiras eleições, determinadas em disposições constitucionais permanentes, não abrangem os casos de eleição de prefeito.

Pretender que os atuais prefeitos são inelegíveis porque o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias não os incluiu entre aquêles cujas inelegibilidades modificou é pretender que o texto permanente da Constituição pode ser transgredido sempre que naquele Ato não se prove a respeito, quando o contrário é o que decorre do bom senso — o texto permanente da Constituição só pode deixar de, transitória e emergentemente, ser aplicado quando, nesse sentido, as dispõe, inequivocamente expressamente, nas suas disposições transitórias.

Nestor Massena

O DIRIGISMO

Comparando o Brasil de hoje aos Estados Unidos de alguns anos atrás, "quando careciam enormemente de mão de obra adicional, habilidade técnica e capital privado que auxiliasse a marcha de seu crescimento industrial", disse há pouco o sr. Snyder, secretário de Estado do Tesouro norte-americano, que foi atraindo aquêles fatôres de produção, de fora das fronteiras, que o seu país "entrou num período de grande desenvolvimento de seus transportes e de sua indústrias de petróleo e aço, até atingir sua grande potencialidade de líder mundial". O Brasil de hoje, portanto, atraindo aquêles fatôres de produção, "pode acelerar grandemente seu curso natural para a ampliação de sua já considerável grandeza".

Mas de onde virão êsses fatôres de produção? Quem nos fornecerá a mão de obra adicional, a habilidade técnica e, sobretudo, o capital privado necessário à transformação do nosso país em potência econômica?

Os mais importantes dos referidos fatôres de progresso econômico — o capital e a técnica — o próprio sr. Snyder nos indica onde buscá-los. "Sei, disse êle, que cidadãos dos Estados Unidos nos setores público e privado estão prontos para contribuir com o fornecimento de auxílio apropriado através de acordos mùtuamente satisfatórios".

Os norte-americanos acham-se, pois, dispostos a auxiliar com o seu capital e sua técnica o nosso enriquecimento. Mas que devemos fazer para que venha urgentemente êsse auxílio? Isso o sr. Snyder não disse. Mas, pelo que se sabe do Plano Marshall e do que os Estados Unidos sugerem para auxiliar a recuperação do mundo europeu e asiático, é fácil conhecer o que ficou subentendido: que os norte-americanos repudiam o *dirigismo*, aliás hoje desacreditado. Sem *dirigismo*, a Inglaterra produzia antes da guerra 225 milhões de toneladas de carvão e jamais havia atravessado uma crise de combustível e de eletricidade nas proporções da do ano passado. Com o *dirigismo* e a nacionalização da indústria, o máximo que espera produzir no corrente ano são 200 milhões de toneladas de carvão.

* * *

A escassez, segundo doutrinam os adeptos do *dirigismo*, justifica o congelamento dos preços. Mas o congelamento dos preços prolonga a escassez indefinidamente...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo ameaçador com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul com rajadas muito frescas. Máxima 25º2, mínima 18º4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Contactos necessários

A viagem do general Dutra a Belo Horizonte, onde teve ocasião de entender-se com o sr. Milton Campos, pode trazer bons resultados ao nosso mundo político.

A excursão à capital mineira é uma espécie de complemento à da Bahia, onde o presidente da República se entreteve com o governador Mangabeira. Do ponto de vista político, êsses contactos do chefe do govêrno federal com os governadores estaduais mais destacados podem facilitar a definição daquilo que mais está faltando ao atual govêrno — uma linha política firme.

Os discursos pronunciados pelo general Dutra e o governador Campos, refletem sadia preocupação de harmonia e conjugação de esforços, que precisa ser continuada. Na ausência de partidos com orientação nacional, segura e bem alicerçada, o govêrno federal vive tateando, politicamente. O PSD, enquanto estiver dominado pelos seus atuais chefes, nem conseguirá imprimir à situação um desenrolar coerente e preciso, nem permitirá que o general Dutra consiga por outros meios uma tal orientação. Daí a necessidade imperiosa, para o atual presidente da República, de sair êle mesmo à procura de contactos políticos mais genuínos e seguros.

Em parte alguma pode êle encontrá-los com tanta vantagem quanto nos governos estaduais. Principalmente nos grandes Estados, onde, como em Minas e Bahia, governam personalidades políticas de primeira plana.

A verdade é que, enquanto homens como os srs. Milton Campos e Octavio Mangabeira estiverem ocupando os palácios governamentais de seus respectivos Estados, poderá sempre o general Dutra encontrar não só apoio para os grandes esforços que quiser fazer como conselhos prudentes, sábios e desinteressados. São, sem dúvida, aquêles dois governadores, as figuras políticas mais completas da atual administração brasileira. E a nenhum dêles pode interessar o malôgro presidencial do general Dutra. Do alto pôsto em que se encontram, não negarão serviços ao general Dutra para um govêrno de união nacional, acima dos partidos e, sobretudo, acima da politicagem.

A defesa da ordem, de que tanto se gosta de falar em certos meios, deve ser entendida como função política, a função *política* por excelência.

Daí a importância dos contactos pessoais entre o general Dutra e outras fôrças políticas e administrativas concentradas nas diversas unidades da Federação. A última viagem do presidente da República a Minas pode, nesse sentido, concorrer para a consolidação da nova ordem política, sobretudo se da visita advier a harmonia política no Estado.

Com efeito, não é só para o bem de Minas que os seus grupos e facções precisam unir-se. É igualmente para o bem do Brasil, para a defesa da ordem democrática inaugurada pela Carta de 18 de setembro.

Pacificada politicamente como a Bahia, Minas oferecerá ao general Dutra um sólido baluarte onde se apoiar para uma obra de restauração econômica e preservação democrática.

11 de agôsto

No tempo em que a cultura jurídica se impunha à estima geral do país, a passagem da inesquecível data de 11 de agôsto, sobretudo nas cidades de São Paulo e do Recife, provocavam comemorações entusiásticas, que hoje já não se realizam em qualquer dos centros populares do sul ou do norte da República.

Todos quantos assistiram, mesmo nos primeiros anos do regime proclamado a 15 de novembro de 1889, às festas em honra ao diploma referendado, em 1827, por José Feliciano Fernandes Pinheiro, não podem esquecer a espontaneidade de tais manifestações, a que se associavam as classes educadas.

O prestígio social dos bacharéis em direito encontrava explicação no interêsse popular com que era acompanhada a vida dos seus estabelecimentos de formação intelectual.

Só os ignorantes não atinavam com a influência benéfica do saber jurídico dentro de uma nação onde o analfabetismo da maioria de seus habitantes estimulava a prepotência dos governantes e dos ricaços. Cada uma das velhas academias possui uma história rica de ensinamentos. Os nortistas não se cansam de louvar a ação desenvolvida pelo curso instalado, a princípio, no salão e mais dependências do tradicional convento de São Bento, em Olinda.

A fase de florescimento cultural do mesmo instituto data da sua localização na Praça Dezessete, ao lado da igreja do Espírito Santo.

Vários mestres de notável inteligência e ilustração empenharam-se, em décadas assinaláveis, na aplicação de novos princípios filosóficos ao estudo do Direito.

Não é fácil reproduzir-se, numa síntese pouco detida, tudo quanto ali se conseguiu intelectualmente em proveito do ensino das ciências jurídicas.

Deve-se incontestàvelmente ao professorado da Academia do Recife, quer pela intensificação do espírito de polêmica, quer pela difusão de doutrinas filosóficas, deficientemente conhecidas no país, um recomendável impulso no sentido da elevação do nível mental da nossa mocidade.

A data de 11 de agôsto está ligada, portanto, à evolução da cultura dos brasileiros. Cumpre não ser esquecida.

Os direitos da saúde

O noticiário telegráfico traz a informação de que um ex-soldado raso do Exército dos Estados Unidos — Izidor Terman acaba de mover uma ação de 200.000 dólares contra o govêrno norte-americano. O motivo da ação é não ter o ex-combatente, em tempo útil, recebido a advertência de que estava tuberculoso. Alega, a êste propósito que, em dezembro de 1944, quando foi desincorporado, o Serviço Médico dos Veteranos de Guerra negligenciou-lhe aquela advertência, fazendo com que Terman tornasse desprevenido à carreira civil, indefeso contra o mal que lhe lavrava silenciosamente no organismo. A falta involuntária de precauções proporcionou o desenvolvimento rápido dos bacilos, acarretou a Terman a miséria física e econômica e — digressão pungente da mesma tragédia — seu filho de quatro anos de idade também contraiu a tuberculose.

O processo tuberculoso do soldado Terman devia ser, em dezembro de 1944, de evolução quase insignificante para ter passado despercebido aos médicos do país, onde mais avançados se acham os recursos de diagnóstico. Do rigor do aparelhamento científico e da honestidade profissional dos componentes das juntas médicas norte-americanas, podem dar testemunho alguns dos brasileiros que, servindo na FEB, estiveram internados em hospitais militares dos Estados Unidos. Muitos dêstes internamentos, aliás, resultaram em revisão, ainda que eventual, do estado sanitário de algumas das nossas tropas, tão apressadamente despachadas do Brasil.

O que há de particular na notícia a que nos referimos não é a ação em si, pois cidadãos livres, vez por outra, se encontram na emergência de acionar o Estado por danos e perdas. Há para nós, no entanto, um temível precedente; país igualmente participante da guerra, como foi o Brasil, à míngua de uma pesquisa mais profunda, torna-se, a esta altura, impossível discriminar a origem da tuberculose dos seus filhos, para saber-se se contraída aquém ou além mar...

Material imprestável

Já por várias vêzes temo-nos referido ao estado do material rodante da Companhia de Carris, o qual vem reclamando uma substituição quase geral. Os bondes são, na maioria, mal conservados, com as cortinas rasgadas ou ausentes dos respectivos lugares, os estribos que dão acesso aos bancos com soluções de continuidade, nos quais os sapatos dos passageiros, não raro, ficam presos. Mas o pior, sem dúvida, perigos a que expõe permanentemente a vida de quantos viajam nesses coletivos, é não poderem os motorneiros confiar na segurança dos freios.

As linhas de elétricos que vencem rampas, como os que servem o Alto da Boa Vista, são as mais sacrificadas neste particular. E no domingo último, pela mesma causa, deu-se um acidente que só por verdadeiro milagre não ocasionou, como aquêle de poucos anos atrás na Usina, grande número de feridos ou algumas mortes.

O caso de anteontem foi o seguinte: subia à tarde um carro, superlotado, quando, próximo à Caixa d'Água, começou a enguiçar, até que numa curva parou. Então, o fiscal que se encontrava em serviço teve o expediente de seguir a pé o pequeno percurso do local em questão à Caixa d'Água, onde um segundo carro, no desvio, aguardava o que devia subir pela mesma linha; feito isso, ordenou que aquêle veículo descesse, a fim de parar junto ao que não podia subir, de sorte a que, por meio de uma baldeação, se regularizasse o trânsito na linha para cima e para baixo. E tal foi feito.

Mas o bonde que veio descendo, ao chegar próximo do que ficara parado, não pôde parar também... Aos gritos do motorneiro em ação, querendo avisar os passageiros de desastre iminente, seguiu-se o pânico de quantos vinham no veículo sem govêrno, e daí quedas e ferimentos das pessoas que se atiraram ao solo, até que se deu o choque dos dois carros, com estraçalhamento das vidraças de ambos, dentro de um barulho infernal.

Custa crer que todos os dias os moradores no Alto da Boa Vista reclamem contra o péssimo funcionamento dos freios daqueles elétricos, e nenhuma providência eficiente tenha sido tomada até agora pela Emprêsa de Carris, no sentido de garantir a vida dos passageiros.

O Banco e o Montepio

Havia, como se sabe, a Caixa Reguladora de Empréstimos ao funcionalismo da Prefeitura. Aconteceu, porém, que o Montepio Municipal a encampou. A Caixa, que servia a contento aos seus mutuários, agora substituída pelo Montepio, já não os serve. Desapareceu. E o Montepio acumula, sem resolver, propostas e mais propostas de adiantamentos ao pessoal necessitado, mediante consignação em fôlha. Cêrca de sete mil, são as informações.

O Banco da Prefeitura podia e devia atender ao Montepio, fornecendo-lhe o numerário suficiente. Não o faz. Segundo alega, precisa antes de uma sólida garantia com a hipoteca do próprio prédio do Montepio, e que é o da sede dêste último. Mas a exigência deixa o funcionalismo sacrificado realmente perplexo. Êsse Montepio é o segundo acionista do Banco. Se para operar, tomando-lhe emprestado determinada quantia, carece de tamanha garantia, então é porque no Banco o seu crédito... está muito abaixo, por exemplo, do da Fundição Indígena...

Carro do correio assaltado

Esta notícia, procedente de São Paulo, é mais um documento sôbre a atual situação do serviço postal no país: ladrões mascarados assaltaram o carro do correio de um noturno paulista em viagem. Êsse carro não era adequado para conduzir malas postais, por não oferecer requisitos de segurança e defesa. Além disso, viajava nessa parte do comboio como desamparado guarda de numerosas malas, entre as quais várias com registrados de valor, um único funcionário, que não pôde oferecer resistência aos ladrões, sendo por êles amarrado e amordaçado.

É um fato... que podia acontecer em qualquer outra circunstância, não há dúvida. Podia, mas da maneira que ocorreu, segundo relatam as informações, põe em cheque o descuido reinante com relação a um dos mais importantes serviços públicos do país. E está aí mais um fator a contribuir para o extravio comum das mensagens, não poucas de importância para a vida dos negócios, confiadas ao serviço postal, além dos valores subtraídos.

Posições subalternas

Pergunta-se a razão, de ordem econômica ou política, pela qual continua o Brasil a fazer parte do Conselho Internacional do Açucar, integrado por 17 países. Pergunta-se e não há quem responda satisfatòriamente. Nesse convênio, ao qual temos feito mais de uma referência, nosso país, em outros tempos grande exportador de açucar, representa o papel de palhaço. Durante a guerra, e logo depois da mesma terminada, dissemos que semelhante convênio de nenhum modo nos interessava, pela exiguidade da quota que nos concediam, e devia considerar-se automàticamente desfeito ou revogados.

Publicou-se, alguns meses depois, a informação de ter o Brasil aderido novamente ao tal conselho ou Conferência que nenhum proveito lhe trouxe. Recente notícia, reproduzida em jornais brasileiros, informou que o delegado polonês, sr. Pretrowski, de volta de Londres, sede do Conselho, divulgara que a Polônia é hoje o maior exportador de açúcar da Europa, ocupando o segundo lugar a Tchecoslovaquia, não havendo probabilidade do Brasil recuperar qualquer posição satisfatória, nesse terreno, porquanto da América está Cuba em situação excepcional dentro do convênio. E a missão do delegado polonês a Londres visou, com êxito, novas normas de exportação, em favor dos produtores europeus, inclusive os das colônias.

Tem havido grande descuido quanto a iniciativas e ao amparo relativos ao nosso intercâmbio. E quando nos mexemos mais um pouco, é para entrarmos *em negócios para êles*, como o já célebre Conselho Internacional do açúcar.

Nesse então se é que ainda a êle pertencemos bancamos o *João ninguem* da companhia.

AS FAVELAS

A existência das chamadas "favelas" nesta cidade constitui verdadeira mazela, que deve ser tratada como merece. O atual prefeito está resolvido, ao que parece, a dar cabo delas, e naturalmente sua atitude suscita comentários. Ali vivem, aos milhares, pessoas que sùbitamente poderiam ficar sem teto, o que agravaria o problema da habitação, numa coletividade em que êle já se mostra angustioso. Essa uma feição do problema. A outra é que tais favelas, além de um atestado de nosso desleixo e atraso, representa um perigo para a higiene da cidade e também permanente ameaça à sua tranqüilidade e à sua moral. Cumpre, assim, acabar com elas, dando-se ao mesmo tempo aos seus moradores probabilidades de viverem alhures, em melhores condições de higiene e moral, e sem pôr em risco a vida e a saúde da coletividade.

Os que conhecem de perto êsses verdadeiros mocambos, para empregar o vocábulo com que são designados em Pernambuco, sabem muito bem que ali não se abrigam sòmente necessitados, corridos pela miséria e obrigados a aceitar qualquer situação para poderem viver. Certamente há, nas favelas, muita gente em precária situação de vida e quase na miséria. Mas nem todos os habitantes delas são assim... Dentro dessas aglomerações de casebres imundos se abriga uma sociedade *sui generis*, cujos componentes não se caracterizam, na sua totalidade, pela escassez de recursos pecuniários. Com a facilidade decorrente da falta de fiscalização por parte da Prefeitura, da Polícia e das demais autoridades, fluiu para as favelas uma imensidade de pessoas que querem viver à margem da lei, e que o conseguem, fazendo negócios, ganhando dinheiro e prosperando. Muitos, senão quase todos, dêsses barracões de lata possuem proprietários que os alugam, recebendo dinheiro sem obrigações de qualquer espécie, o que constitui motivo de atração para os exploradores. Naquele amontoado de casas improvisadas há de tudo: prestamistas, comerciantes, curandeiros, tudo vivendo à margem da sociedade e da lei, sem dar contas a ninguém. Claro está que muita gente sem escrúpulo aflui para as favelas, com a cupidez do ganho, da exploração. Evidentemente uma sociedade organizada não pode admitir a existência dessa aberração dentro de suas fronteiras.

O problema da favela não pode, pois, ser exclusivamente encarado com sentimentalismo, como se a sua supressão representasse apenas o despejo de milhares de criaturas miseráveis. Certamente estas existem, exploradas dentro das próprias favelas, e em seu socorro deve vir o poder público, proporcionando-lhes trabalho honesto e habitação. Mas aceitar como contingência imperiosa a conservação dos célebres mocambos, para atender à situação de suas vítimas, parece-nos grande êrro. Portanto, em nome da higiene, em nome da moral, e como defesa da própria cidade, essas favelas devem desaparecer, substituídas por habitações compatíveis com o progresso da metrópole e as condições de vida de seus moradores.

Durante a administração do prefeito Henrique Dodsworth, sendo o dr. Jesuíno de Albuquerque diretor de Saúde e Assistência, encontrou-se uma fórmula que de algum modo conciliava o interêsse de extinguir essas excrescências com a justiça de amparar as pessoas necessitadas nelas residentes. Consoante essa fórmula foram organizados diversos parques proletários, que evidentemente atendiam às exigências do momento. Mas o problema das favelas é tão amplo que sobreviveu ao remédio que lhe foi dado. Apesar dos parques proletários, elas continuam, reclamando providências que, conforme se anuncia, serão tomadas pelo atual prefeito.

Encontra-se a administração de cidade, já tão assoberbada pelos seus múltiplos encargos, às voltas com mais êsse, de fundamental importância. Tratando-se, em última instância, de facilitar a construção de habitações a preço módico, para favorecer a vida da coletividade, nós lhe sugeriríamos que melhorasse as condições de vida nos subúrbios e na zona rural, dando água, luz, calçamento — mas sobretudo água... — aos seus moradores, para que as construções modestas surjam, como parece lógico. Atualmente as dificuldades que encontram as pessoas desejosas de obter um teto são de tal vulto que muitas se vêem na contingência de abrigar-se numa favela, por lhes ser impossível obter coisa melhor. Ao mesmo tempo que vai, segundo se propala, acabar com as favelas, o que de forma alguma constitui iniciativa censurável, deve o general Mendes de Morais estudar as possibilidades de tornar a zona rural e os subúrbios pontos de maior atrativo para os que desejam uma morada na capital do Brasil.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

O osso da carne

Vale um registro de oportunidade, à margem do velho e surrado problema da carne, a declaração do Sindicato dos Proprietários de Açougues. Segundo êsse esclarecimento, há evidente manobra altista, por parte dos marchantes, por meio da recusa de maior número de bois para o abate normal, na expectativa do aumento prometido pelo govêrno. Pondere-se, aliás, que, desde que se conhece a chamada crise da carne, o eixo do problema, com o qual ainda não puderam ou não quiseram acertar os poderes públicos, reside no eterno conflito de competição comercial entre marchantes e açougueiros.

Êsses dois inimigos figadais do mesmo círculo de negócios só se entendem bem, de quando em quando, se há uma só vítima a sacrificar: o consumidor. Em todo caso, da rivalidade quase permanente em que geralmente vivem resulta alguma luz sôbre a especulação. É o que os encarregados da defesa do povo ainda não lobrigaram convenientemente. Diz-se que os interessados na alta — é fala dos açougueiros, por um de seus órgãos — retiveram o gado ou escassearam a respectiva remessa com o fim de provocar o aumento de preço, o mais depressa possível.

Para o mercado paulista, por exemplo, a redução foi de 30%. Se para lá aconteceu assim, outra coisa não terá sucedido com relação a todos os matadouros. Os aspectos da pretensa crise da carne não mudam. O que se conserva mais ou menos na mesma linha é a indiferença ou conformação dos poderes públicos.

A doença da inflação

A Argentina ficou à margem da guerra, mas não escapou ao flagelo do encarecimento da vida. Terminada a guerra e sem nada ter arriscado na luta, a nação vizinha poderia estar navegando em mar de prosperidade. Não é o que acontece. Tomando-se como ano base, igual a cem, o de 1929, a elevação do custo da vida naquele país foi regulada pela seguinte escala: 1938, 92,0; 1939, 93,0; 1940, 95,6; 1941, 98,1; 1942, 103,7; 1943, 104,8; 1944, 104,4; 1945, 122,6 e 1946, 144,3. E o nível geral dos preços cresceu de 109,4 em 1938 para 242,7 em 1946.

Por onde se vê que também a Argentina não escapou da *epidemia* inflacionista.

Contraste que desaponta

Quem vai ao Jardim Zoológico que a Prefeitura mantém na Quinta da Bôa Vista recebe ali excelente impressão. Belos pássaros, lindos animais — e tudo, manda a justiça reconhecê-lo, em perfeita ordem e boa aparência. Merecem, não resta dúvida, os maiores louvores esse iniciativa e os que a mantêm.

Há, não obstante, uma coisa que se deve estranhar. Entre os animais ali existentes, quase todos de pequeno porte, vêem-se também carnívoros de grande tamanho, como leões, onças, etc., vindos de seus *habitats*, no Brasil ou fora dêle, como sucede ao Rei dos Animais, que nossa fauna não possui. Belos, bem alimentados, devoram diàriamente quilos e quilos de carne, a ponto de poderem ostentar excelente saúde — gordos e supernutridos. Pode-se mesmo dizer que muito mais gordos do que se tivessem de caçar, nas selvas, os próprios alimentos. Levando vida sedentária, os leões e onças dão a impressão de porcos, na ceva, esperando a hora da matança para entrar na composição de uma boa feijoada.

Ora, êsse tratamento de engorda, além de pouco compatível com a qualidade das féras, porque lhes sacrifica o porte, fá-las preguiçosas e inertes, reduzidas que são, como jibóias, a digerir o excesso ingerido. Além disso, numa cidade onde falta carne, parece que só os animais do Jardim da Prefeitura escaparam do racionamento, pois chegam a tê-la em excesso.

Acresce, ainda, uma circunstância: quem alimenta êsses leões e onças é a mesma Prefeitura que, a pretexto de falta de recursos, não se mostra assim tão generosa na alimentação dos doentes recolhidos a seus hospitais.

Há, realmente, aí, um contraste que desaponta.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Foi iniciado em Nova York pelos aviadores V. Evans e G. Truman mais um vôo ao redor do mundo.

Um vôo ao redor do mundo?
Com que fim?
Que há nesse vôo, de fecundo,
Em volta de um mundo imundo,
Feio e ruim?
Se voar lhes dá na veneta,
Melhor seria certamente
Que saiam pela tangente
A buscar outro planeta
Mais decente.

• • •

A Conferência Interamericana está ameaçada de passar à história com o nome de Conferência da Quitandinha.

O fato de ir haver no congresso interêsses internacionais em jôgo não é uma razão. E muito menos se se tomar Quitandinha no seu significado original de "Quitanda pequena". A Conferência deve ser, não uma quitanda, mas um armazem, um empório de idéias, teses, resoluções da alta política internacional.

• • •

Foi conduzido ao 15º distrito o indivíduo Ernesto dos Santos por ter roubado em um açougue a quantia de 21 cruzeiros.

O fato, aparentemente, tão insignificante, merece, contudo, registo especial: é a primeira vez em muitos anos que um açougue aparece no noticiário policial como vítima.

• • •

De Pôrto Alegre: (A.N.) — "Informam do Município de Tapes que ali foi visto um disco voador extremamente luminoso."

Tapes já vem tarde. O disco voador já passou de moda: é disco manjadíssimo na vitrola telegráfica.

Cyrano & Cia.

A RESPOSTA DO BRASIL

Buenos Aires, 11 — (A. P.) — A Chancelaria deu a conhecer a resposta do Brasil ao apelo argentino a favor da paz internacional. Expressa o Itamaraty que os pontos de vista argentinos coincidem com aqueles que o Brasil sempre sustentou e praticou em matéria de convivência internacional, "porém, se é certo que a paz se funda na segurança, no bem estar social e na justiça, não devemos perder de vista que essas três condições já encontram órgãos de desenvolvimento e ação na Carta das Nações Unidas". Em seguida expressa a nota brasileira:

"Dentro dos postulados dessa instituição, bem como dos da União Panamericana, que não podendo ser substituidas, devem ser zelosamente preservados como embrião de sociedade mais perfeita, encontraremos meios de alcançar a cooperação que V. Exa., anseia tão justamente ver participada entre os Estados. É-me summamente grato declarar a V. Exa., que o Govêrno brasileiro compartilha totalmente dos ideais de paz e cooperação proclamados pelo Govêrno argentino e continuará prestando, como o tem feito até agora, a mais leal e esforçada contribuição para que eles se realizem no convívio internacional."

A SRA PERON DEIXOU DAKAR

Dakar, 11 — (F. P.) — Procedente de Lisbôa, via aérea, chegou a este porto a sra. Eva Duarte Peron, e, às 14 horas, embarcou no transatlantico *Buenos Aires*, de regresso à Argentina, visitando, primeiramente, o Brasil.

CONVIDADO O Sr. PI Y SUNER

Paris, 11 (F. P.) — Diante da recusa de José Giral, de formar gabinete, o presidente da Republica Espanhola no exilio, Martinez Bárrio, convidou, por telegrama, o antigo ministro Carlos Pi y Suner, que reside em Londres, onde é o chefe do grupo catalão no exilio.

Espera-se resposta, mas sabe-se que Suner está arrumando as malas em Londres para vir a esta capital. Martinez Barrio informou ao sr. Suner que as tarefas principais do novo Gabinete serão: a) defender na ONU os direitos da Republica e do povo espanhois; b) proceder à convocação das Côrtes; d) proceder à unificação de todas as "fôrças do interior" na luta contra Franco e o seu regime.

Pretende-se que o gabinete seja de concentração republicana.

A PENSÃO DO PALHAÇO

O Senado vai resolver se deve conceder pensão a um palhaço.

A pensão, na técnica administrativa, assegura a subsistência ao servidor inválido. Quando não prevista, como conseqüência de reforma ou aposentadoria, costuma ser dada para acudir a casos especiais, a casos, por exemplo, de homens ilustres cuja vida pública, demasiado pública, não lhes permitiu amealhar bastante em benefício da velhice agravada pela miséria.

O palhaço de que se trata foi sem dúvida ilustre, com respeito a palhaçadas. A ternura dos senadores, vários dos quais o aplaudiram há trinta ou quarenta anos, pode inclinar-se à concessão do favor. Mas compete ao Estado amparar os palhaços?

Na moderna concepção dos poderes públicos, ao Estado cabe o dever de organizar a assistência por meio dos sindicatos profissionais, que entre nós se desenvolveram durante o govêrno e sob a inspiração do Sr. Getúlio Vargas; mas êste, sendo embora *de circo*, não instituiu nada em relação aos palhaços.

O Senado vai, pois, deliberar sôbre uma hipótese não formulada.

Os palhaços tiveram outrora grande influência nas côrtes, onde exerciam o ofício de amenizar o triste humor dos reis. A glória de Luís XIII, da França, estêve de certo modo associada à fama de seu bôbo L'Angely, que Victor Hugo reviveria em *Marion Delorme*. Eis um palhaço a quem não foi necessário conceder nenhuma pensão. Êle soube acumular imensa fortuna, divertindo não só o rei como todos os *grands seigneurs* de sua época.

De resto, há palhaços mesmo em Homero. Os atenienses não os dispensavam, a título de refrigério, no próprio teatro onde se representava a tragédia grega, e os romanos — vê-se nas personagens grotescas de certas pinturas de Pompéia — os tinham em boa conta.

Os inglêses tornaram universal o tipo do palhaço, criando o *clown*, que dizem alguns de inspiração espanhola, por cópia de *gracioso*. Mas o *gracioso* era como a antítese do *galã* no teatro, ao passo que o *clown* se tornou o contraste do acrobata no circo, destinado a preencher com facécias determinados espaços do espetáculo, para que o público não tenha a sensação da espera entre um e outro número do programa. O *clown* inglês corresponderia ao *auguste* ou *gugusse* francês, tipo de palhaço que diverte pelo modo como em tôdas as circunstâncias se revela desastrado e assim provoca o gênero de riso mais comum, o riso que vem das situações ridículas do próximo, inclusive quando elas surgem em conseqüência de um acidente.

A profissão de palhaço é indiscutivelmente uma arte, que, tanto quanto outras, reclama temperamento e formas diversas. Palhaços há que o são pelas histórias contadas ao público e outros porque não contam história nenhuma, limitando-se a conseguir a hilaridade pela mera presença, pelos trejeitos e momices que fazem.

Não tive uma juventude suficientemente ociosa para acompanhar a carreira dêsse velho palhaço do Brasil a quem o Senado vai decidir se atribui ou nega uma pensão na velhice. Desconheço-lhe o valor, que entretanto ninguém lhe recusa. Mas a questão não é essa. A questão é saber se cumpre ao Estado socorrer palhaços.

Deixo nestas linhas dois ou três argumentos em sentido favorável. Que valham e sirvam para mitigar o desamparo de quem tanto fêz rir — de quem afinal muito alimentou a ilusão de um mundo frívolo na angústia do mundo real.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A FÔRÇA DE UM "SLOGAN"

FIDELIS REIS

No trabalho manual, dizia Adam Smith, está a primeira fonte da riqueza das nações. Fórmula de admirável sabedoria a do famoso economista. Resumindo os deveres de patriotismo impostos ao indivíduo no seio da comunhão, ela contém em germe tôdas as reformas, as mais essenciais, comentava com perciciente visão de sociólogo, o ministro Meline, falando para a França. E na América, proclamava Alberdi, a moral da democracia deve ser a moral do trabalho. É a que êle põe na base da civilização dos povos, principalmente nos países pobres e de escassa população. Tudo realmente que significa riqueza, êxito ou lucro sem trabalho, afigura-se-lhe o pior sintoma de decadência.

A esta altura, que diria a respeito do Brasil o pensador argentino, ao contemplar a obra da ditadura displicente e inflacionista, longa de tantos anos, que tivemos? Na própria e lastimável situação a que arrastou o país e a que chegamos, está a plena confirmação de tudo que, economista e sociólogo, enunciara. É que o papel fiduciário, o papel pintado, ainda que circulando a granel, nunca, em tempo algum, representou riqueza. Essa é fruto do trabalho porfiado do homem e não apenas o das rotativas na tarefa abominável de imprimi-lo. Fôra assim e não haveria nação pobre. E maléfico a todos os títulos êle se torna, quando emitido nas condições de irresponsabilidade com o que o fêz a ditadura getuliana. Não gera a produção, senão provoca o encilhamento, como êsse em que nos afundamos.

Temos evidentemente que mudar de orientação e de rumo. Deflacionando de golpe, em linha vertical? Não! Absolutamente! Seria ainda pior. Praticaríamos, se o fizéssemos, o maior, o mais condenável dos erros. O remédio, e único remédio, para os males das emissões "declanchadas", sem senso e sem medida, está no incremento da produção, sob tôdas as formas — no surto das lavouras, no fomento da criação, no desenvolvimento das indústrias — produção aumentada e ampliada em todos os setores, não só para o consumo interno, como para a exportação. Tudo que não fôr isso estará errado, redondamente errado. Os meios, inquirir-se-á? Entre êsses, o que primeiro avulta é o da organização do país para o trabalho. A começar pela educação do povo, pela difusão do ensino profissional, do treinamento técnico. Nem sequer sabemos trabalhar.

Nestas condições, que lei melhor e mais necessária, para um país do nosso tipo e na situação em que nos encontramos, do que a do ensino profissional obrigatório que, deputado, formulei e fiz há anos, vitoriosa para o bem da República? Abrangendo até o aspecto moral do problema, de absoluta procedência e verdade é o "slogan" do pensador escocês, há mais de um século enunciado e que nossa lei de urgente necessidade para nós, procurei interpretar. Nem há que se pôr em dúvida os benefícios de tôda ordem qeu havemos de auferir de sua execução.

Ela quiçá envolve, nos seus designios mais recônditos, a organização de uma humanidade melhor, pela sobrelevância transcendente dos aspectos morais de que se reveste. De lamentar é que ao invés do "trabalho, obrigação social" da nossa nova constituição, nela não tivéssemos inscrito, "tout court" o preceito de São Paulo: "Quem não trabalha não come". Inscrevê-lo e cumpri-lo, pois incompatível com as gerações de amanhã, será qualquer aristocracia, a começar pela aristocracia da cultura e do crédito, como meios de desenvolvimento. Uma e outra na justa medida deverão ser a todos accessíveis, para a plena realização do destino individual e coletivo no seio da futura sociedade.

Desde o momento em que nas oficinas, nas fainas rurais, nos laboratórios, nos "ateliers", todos, sem distinção, em certo período da vida, se ombreiem e se nivelem no trabalho com as próprias mãos, dias melhores despontarão. A vida para todos sorrirá. Desaparecerão os preconceitos e o trabalho não humilhará. Ele que é o símbolo majestoso da grandeza de nossa espécie, como ensinava o grande e inolvidável Alberto Torres. Todo cidadão, conceituava o insigne pensador — tem o dever de trabalhar e o trabalho é o maior bem da vida.

A lei do ensino profissional inaugurará para o Brasil uma era de adiantamento e de progresso. Mais necessária para nós do que para outros países, que não tiveram o trabalho aviltado e degradado pela escravidão. Temos que começar pelas elites o plano reformador. É o meio mais seguro de êxito para uma campanha dessa natureza. Donde a exigência, desde logo estabelecida, da indispensável aprendizagem profissional para os candidatos à matrícula nas nossas chamadas escolas superiores e para a admissão ao funcionalismo.

Uma reforma da própria mentalidade a que, em suma, ambicionamos com a referida lei, ainda infelizmente até hoje não cumprida. É bem de ver que nem a todos podemos impôr a disciplina do trabalho. Mas bastará essa simples exigência, para atingirmos a maioria dos que se encaminham às carreiras liberais e à burocracia. E quantos não se desviarão dessas profissões, para as quais nenhum pendor possuem e nas quais iriam fracassar, para permanecerem na que lhes abre o treinamento técnico, com sensível vantagem para si e para a nação? O mesmo em relação ao funcionalismo.

Ainda que de início, pouco rigorosas sejam as provas de aptidão, essas aos poucos se irão acentuando com o ensino das tecnologias ministrado nos próprios ginásios. E no terreno moral estará a vitória ganha. Ela acabará valendo pela maior das conquistas no terreno social e econômico.

Visando o desenvolvimento da indústria, já Astier, na França, assecurava que no dia em que o próprio ensino superior fôr penetrado dêsse novo espírito, no sentido de adaptar o homem ao meio agrícola, industrial e comercial, no qual tem de desenvolver a sua atividade e a sua iniciativa, nesse dia uma transformação se verificará em todos os ramos do ensino, do primário ao secundário e superior. A própria orientação do país sofrerá uma profunda mudança.

Queremos, diz Henri Ford, que todo homem seja capaz de ganhar a vida. Por conseguinte, todo o sistema de educação que não o ajude a isso, falha ao seu fim. E acrescenta: uma verdadeira educação deve ter como resultado atrair o espírito do indivíduo para o trabalho em lugar de o afastar dêle. Os trabalhos manuais constituem para os americanos disciplinas ao mesmo título que o cálculo e as ciências naturais. Para êles, a inteligência que concebe nada é sem a vontade que executa. O pensamento não é nada sem a ação. Outra coisa não visa a lei do ensino profissional. Tivesse eu alguma autoridade e pela sua execução formularia ao presidente da República o mais veemente apêlo.

NÃO ESTÃO SUJEITOS AO IMPOSTO

Um interessado, com negócio de olaria, consultou à Recebedoria do Distrito Federal se os tijolos de sua fabricação estavam sujeitos ao impôsto de consumo.

Confirmado, pela verificação local, tratar-se de produto obtido do barro bruto, apenas umedecido e amassado em maromba vertical, sem prensagem mecânica, respondeu a autoridade consultada negativamente, isto é, pela isenção, ex-vi da letra *b* das Isenções da alínea V, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, recorrendo *ex-officio* para o diretor das Rendas Internas.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo negou provimento ao recurso interposto, para manter a decisão que está de acôrdo com a lei.

IMPOSTO DE RENDA

Com relação ao processo em que é interessada a Emprêsa Brasileira Industrial e Locativa, mandou o diretor da Divisão do Impôsto de Renda cancelar o lançamento contestado, em face do que dispõe a alínea *d*, § 2º, art. 43, do decreto-lei n. 5.844, de 23 de setembro de 1943.

Dêsse ato, deixou aquele diretor de recorrer *ex-officio*, em obediência à parte final do art. 160, do decreto-lei citado.

Diz a legislação em causa:

"Art. 43. A base do impôsto será dada pelo lucro real ou presumido correspondente ao ano social ou civil anterior ao exercício financeiro em que o impôsto fôr devido.

Parágrafo 1º — ....

Parágrafo 2º — Não serão adicionados ao lucro real:

a) ....

b) ....

c) ....

d) os rendimentos de títulos ao portador.

Art. 160. Das decisões favoráveis aos contribuintes ou às fontes, haverá recurso *ex-officio* para a instância superior, salvo quando a importância total em litígio não exceder a Cr$......, ou quando houver desclassificação de infração capitulada no processo, ou a exigência de impôsto tiver resultado de engano no contrôle da declaração de rendimentos, equívoco da fonte informante ou simples êrro de fato."

PARA CONSTRUÇÃO DE ESTRADA DE FERRO

A Diretoria da Despesa Pública concedeu os seguintes créditos:

De Cr$ 7.000.000,00, à Delegacia Fiscal em Goiás, à disposição do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, para atender às despesas com o prosseguimento dos trabalhos de construção do trecho Leopoldo Bulhões-Goiânia; e de Cr$ .... 12.000.000,00 à Delegacia Fiscal em Minas Gerais, à disposição do referido Departamento, para atender às despesas com o prosseguimento dos trabalhos de construção do trecho de Brumado-Monte Azul (terraplenagem e assentamento dos trilhos).

NÃO ESTÃO OBRIGADOS À "PATENTE DE REGISTO"

O Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em São Paulo, em consulta ao diretor da Recebedoria Federal naquele Estado, inquiriu se os *beneficiadores de fios e de pano*, que trabalham para terceiros, estão sujeitos aos emolumentos de registo ou se estão dispensados da "Patente".

Respondeu a autoridade fiscal de primeira instância pela afirmativa, baseando-se no art. 10 do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, e especialmente na Nota 16ª à alínea XXIX, Tabela D do referido diploma legal.

O Sindicato interessado, entretanto, não se conformou com a decisão proferida, recorrendo, em tempo regular, para o diretor das Rendas Internas.

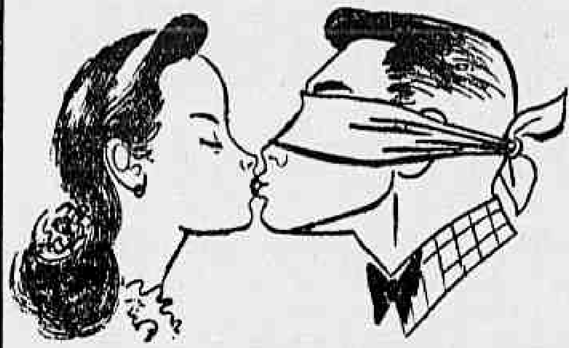
Julgando o processo, declara a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que, segundo se depreende da consulta e do recurso, o beneficiamento recai sôbre fios destinados à tecelagem. Não há, pois, como confundi-los com os fios do inciso 2, adequados para bordar, coser, serzir, fazer "tricot" e "crochet".

Nestas condições, e tendo em vista, especialmente, os pareceres números 541, 1.663, 1.839 e 1.863, todos devidamente homologados, a Junta deu provimento ao recurso voluntário, respondendo ao Sindicato que, em se tratando de beneficiamento de fios para tecelagem, os que praticarem aquela operação não estão obrigados à "Patente de Registro", de que trata o art. 10 mencionado.

ESTÃO TRIBUTADOS

Recorre voluntàriamente e dentro do prazo regulamentar uma firma da decisão proferida pelo diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, o qual, apreciando consulta da recorrente, concluiu que os "manteaux" de tecidos, com aplicações de pequenos enfeites ou guarnições de peles, estão tributados no inciso 2, alínea III, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, tendo em vista os pareceres anteriores ns. 831, 1.427 e 1.566, devidamente homologados pelo diretor das Rendas Internas, decidiu negar provimento ao recurso voluntário interposto.


Até de olhos fechados eu acerto!...

CAFÉ GLOBO
bom até a última gota!



Secretária

Admitimos uma com muita prática, estenógrafa perfeita em português e com bons conhecimentos de inglês. Apresentar-se á Av. Beira Mar 262 — 3º andar, das 13.30 ás 16 horas. (37893)

Se deseja bom acabamento em sua construção, com ferragens de qualidade por preços reduzidos, compre na

CASA J. LOPES S. A.

Rua Buenos Aires, 1-7-1

COMPETENTE A DIRETORIA DO ENSINO SUPERIOR PARA AUTORIZAR A COMPLETAR EXAMES DE VALIDAÇÃO

Em data de 25 de julho passado, o ministro da Educação dirigiu ao diretor do Ensino Superior o aviso n.º 381, que é do seguinte teor: "Sr. Diretor: Em aditamento a meu aviso n.º 77, de 30 de janeiro, do corrente ano, comunico-vos que resolvi, igualmente delegar-vos competência para autorizar a completar os exames de validação já autorizados pela extinta Junta Especial de Ensino Livre, e que, por qualquer circunstancia, os interromperam".

A propósito desse aviso, e no intuito de dar amplos esclarecimentos aos interessados no assunto, a Diretoria do Ensino Superior informa que, atendendo a que o Serviço de Comunicação não mantem classificação dos processos também pela natureza dos despachos, os interessados no uso do Aviso supra deverão requerer á Diretoria do Ensino Superior quanto entenderem de seu direito, indicando sempre o numero do processo inicial, para evitar demora".

Aos Srs. Comerciantes, Industriais e Agricultores do Estado do Rio de Janeiro

Tenho o prazer de convidar-vos a tomar parte no 3º Congresso de Associações Comerciais e Industriais do Estado Rio de Janeiro, com a colaboração de todos os comerciantes, industriais e agricultores do Estado, a realizar-se em Nova Iguaçú, no dia 14 de Agôsto próximo ás 10 horas da manhã, na séde da ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE NOVA IGUAÇÚ, á Avenida Nilo Peçanha, 23 — 3º andar, salas 2 e 5.

É a seguinte ordem dos trabalhos:

1) Instalação do Congresso
2) Esclarecimento sobre as determinações do 2.º Congresso, realizado no ano passado
3) Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado do Rio de Janeiro
4) Comissões de Preços e Abastecimento
5) Decreto 1.972, de 19 de Junho de 1947, do Governo do Estado
6) Organização do Comércio e da Industria
7) Organização Social do Brasil
8) Descanço Semanal remunerado
9) Participação dos Empregados dos lucros das empresas
10) Nova Lei do Imposto de Consumo, Art. 15 § 1.º da Constituição Brasileira
11) Lei Orçamentária do Estado no Exercicio de 1947
12) Lei de Limitação de Lucros
13) Transportes e Estradas de Rodagens
14) Visita dos Congressistas á Assembléia Legislativa do Estado
15) Visita dos Congressistas ao Governo do Estado

Pelos trabalhos pautados, com facilidade, podereis deduzir quão importante serão as finalidades dêste 3.º Congresso que desde já conta com a vossa presença

Pela Diretoria — (a) Antônio de Freitas Quintella — Presidente da A.C.I.N.I. (4424)

RIO-NATAL

Escalando nos portos intermediários, inclusive

BELMONTE e PENEDO

PASSAGEIROS — CARGAS — ENCOMENDAS

AÉRO GERAL LTDA.

sub-agentes

Organização "WALDYR"

Informações: Av. Rio Branco, 277 - 5º - S/501

Fone: 22-4377

BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS S.A.

SERVIÇO RÁPIDO E PERFEITO

MATRIZ: BELO HORIZONTE

FILIAL: RIO DE JANEIRO-RUA DO OUVIDOR, 75

N.A.B.

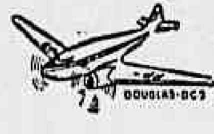
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA

AGENCIA-RIO AV. NILO PEÇANHA ESQ. GRAÇA ARANHA

FONES: 22-2925 • 42-2378 • 42-6121

VIAGENS DIÁRIAS DO RIO PARA

BELO HORIZONTE • SÃO PAULO • Bom Jesus da Lapa (Bahia) • Petrolina (Pernambuco) ou Joazeiro (Bahia) • JOÃO PESSÔA • RECIFE • FORTALEZA • TEREZINA • PARNAIBA • SÃO LUIZ • BELEM



PASSAGEIROS ENCOMENDAS CORREIO

SEGURANÇA CONFÔRTO RAPIDEZ

PROJETO DE PROVISIONAMENTO DOS CONTABILISTAS

Uma assembléia realizada ontem, com a participação dos Sindicatos de todo o país

Atendendo a uma sugestão do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro promoveu, na tarde de ontem, na Associação dos Empregados do Comércio, uma assembléia em que tomaram parte representantes de todos os sindicatos e associações profissionais do Brasil, a fim de serem assentadas medidas para protestarem contra o projeto de lei n.º 226

Fizeram-se ouvir varios representantes, todos proclamando repulsa ao citado projeto e fazendo sugestões.

Foi afinal aprovada, por unanimidade, a proposta de ser enviado um memorial ás autoridades governamentais com as assinaturas de todos os presentes, sendo designada na ocasião, uma comissão para elaborar o aludido memorial. Ficou assentada, também, nova reunião ás 9 horas de hoje, no mesmo local, para apreciar o memorial, que será levado ao Senado e á Camara dos Deputados ainda hoje. O professor Paulo Lira, subchefe da Casa Civil da presidência da República e presidente do Conselho Federal de Contabilidade, presente á reunião, encarregou-se de conseguir uma audiência especial com o Chefe da Nação.

EX-SOLDADO CONTRA O GOVERNO NORTE-AMERICANO

Washington, 11 (R.) — Izidor Terman, ex-soldado raso do exército dos Estados Unidos, moveu uma ação de 200.000 dólares contra o Govêrno pelo fato de não ter o Serviço Médico dos Veteranos de Guerra o advertido de que estava sofrendo de tuberculose, quando deu baixa das fileiras em dezembro de 1944.

O ex-soldado alega que o Serviço Médico sabendo que êle estava tuberculoso, não o advertiu, levando-o a não tratar-se devidamente, nem a tomar as precauções a fim de que a moléstia não fosse para diante. Acentua ainda que devido a negligência dos funcionários do Estado, se encontra agora sem meios de vida, sem poder proteger a família, e o que é mais grave ainda — seu filho de quatro anos de idade contraiu a mesma moléstia.

DOR DE CABEÇA

Melhoral

DOR DE DENTES





E' V. S. portador de reumatismo gotoso, condenado a sofrer cada vês que se produz uma variação no tempo?

Muitas vezes os excessos, a alimentação deficiente, os abusos a que submetemos o nosso organismo, favorecem os ataques do reumatismo gotoso. Nosso corpo é invadido por impurezas e substancias toxicas, cuja presença se manifesta amiúde por dôres nas juntas.

As dôres reumaticas devem ser combatidas internamente por meio de um medicamento, capaz de facilitar a eliminação das impurezas toxicas e dos cristais de acido urico. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga devem ser experimentadas nesses casos. Sua ação diréta sobre os rins facilita uma melhor eliminação das referidas impurezas. As Pilulas De Witt são sobejamente conhecidas em todo mundo. Merecem toda a sua confiança, pois não contem drogas nocivas que possam prejudicar o organismo.

PARA OS RINS E A BEXIGA

Pilulas De WITT

O vidro grande de Pilulas De Witt, contendo duas vezes e meia a quantidade do tamanho pequeno, custa proporcionalmente muito menos.

É fácil resfriar-se

É fácil aliviar-se

Quando o organismo está debilitado, basta uma corrente de ar para causar um resfriado.

Nada é melhor então do que uma aplicação do famoso Mistol. Algumas gôtas em cada narina aliviam as mucosas e desobstruem os condutos, facilitando, assim, a respiração

Previna-se contra um resfriado desagradável e debilitante, usando

Mistol

PARA A HIGIENE NASAL

Use Mistol-Rub Unguento, para fricções sôbre a garganta, o peito e as costas.

CABELLOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

TOMOU POSSE O DIRETOR DA RADIO MAUÁ

Realizou-se ontem, perante o sr. Oscar Saraiva, presidente da Fundação Rádio Mauá, a cerimônia da posse do novo diretor daquela emissora, sr. Paulo Matos Peixoto. Hoje, pela manhã assumirá suas funções.



HALDA

UM PRODUTO DA: AKTIEBOLAGET FACIT ATVIDABERG - SUÉCIA

PRONTA ENTREGA

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AOS DISTRIBUIDORES

Alberto Amaral & Cia. Ltda.

RIO - AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A - CX. POSTAL 1817 - FONES 43-0788 e 43-3515 - END. TELEG. "AAMARAL"

BELO HORIZONTE - AV. AFONSO PENA, 333 - CX. POSTAL 817 - END. TELEG. "AAMARALCIA"

Seguros contra fogo

CIA. DE SEGUROS Argos Fluminense

FUNDADA EM 1845

ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)

RIO DE JANEIRO

Dezenove feridos, um dos quais em estado grave

A LOCOMOTIVA COLHEU O ONIBUS

Devido unicamente á imprudência de um motorista, verificou-se ôntem á noite desastre de grandes proporções na av. Francisco Bicalho exatamente sobre a passagem de nivel existente em frente ao pátio da Estação de Barão de Mauá. E' que o motorista Moacir José dos Santos, dirigindo o ônibus chapa 8-07-22, da "Vinção Oriental", linha 31, "Praça Tiradentes-Cajú Retiro" desrespeitou o sinal ali existente, avançando no momento em que transitava por ali a máquina 381 da Leopoldina Railway, conduzida pelo maquinista Rubens Mota. O ônibus foi colhido e arrastado pela máquina por mais de 10 metros, estabelecendo-se tremenda confusão em seu interior pois o mesmo transitava lotado. Em consequência saíram feridos os seguintes passageiros: Dante Longo, Adir Pinho, Adiee Pinto, Modivaldo Pinto, Ladislau Pinhais, Armando Porto, Carmen Aguiar Pinto, Antonio de Oliveira Domingos Costa, João Mota Carneiro, João Quirino Alves, Oswaldo Silva, João Brasil Júnior, Alice Coelho Rocha, Dirce Souza, Maria do Carmo Lopes Costa, Ernesto Campelo, Wilson Brei e José Soares Ribeiro Junior, de 14 anos, residente na estrada do Cajú, s/n., que sofreu esmagamento do braço direito sendo em estado grave, removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde sofreu amputação do mesmo. Os demais feridos, que sofreram apenas contusões e escoriações generalizadas, foram medicados no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida.

O motorista culpado logrou evadir-se, porém, a Policia já está no seu encalço. Para retirar o menor José Soares de baixo da ferragem do ônibus, foi necessário a intervenção do Corpo de Bombeiros. No 12.º Distrito foi instaurado o competente inquérito.

Amanhã 1 milhão DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

HOSPEDE-SE NO

HOTEL BRAGANÇA

• AMPLOS APARTAMENTOS
• MAXIMO CONFORTO
• CENTRO DA CIDADE

AV. MEM DE SA 117 — TEL. 22-4148

.. .. RIO DE JANEIRO (35302)

CAIXA

Cobrança é Sangue

Assim como a sua vida pessoal depende da boa circulação, a vida da sua firma depende da boa entrada de seus creditos, isto é, da pontualidade com que é feita a cobrança dos seus titulos. Estamos preparados para atende-lo com presteza e segurança, em qualquer praça do país e á taxas módicas.

Conheça os serviços do

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.

Rua da Alfandega, 32

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

Clark

tem a sua fôrma exata entre 70 graduações!

Sòmente Clark pode calçá-lo perfeitamente, seja qual fôr o tamanho e a altura dos seus pés. E a razão é a seguinte: Clark é no Brasil a única fábrica que produz as suas próprias fôrmas, em graduações milimétricas e de acôrdo com a anatomia dos pés. Permita-nos mostrar-lhe o calçado Clark, cuja fôrma lhe dará todo o confôrto e melhor aparência.



Fôrma 16 - Alturas: 4, 5, 6, 7 e 8. Tamanhos: 4 a 11 com pontos e ½ pontos. Bezerro preto, bezerro marron. Preço

$ 300,00

menos 10%

Std-C6-2

Medidas Graduadas para a Anatomia dos Pés

Em tôdas as lojas Clark o vendedor sabe escolher cientificamente a fôrma adequada para os seus pés. A seleção completa de tamanhos e alturas apresentadas ùnicamente por Clark é uma garantia de comodidade.

Clark

CALÇANDO O BRASIL HÁ 129 ANOS!

Filiais no Rio de Janeiro:

RUA DO OUVIDOR, 105/107 • RUA DA CARIOCA, 38 • AVENIDA RIO BRANCO, 128-B

AVENIDA PASSOS, 28/31 • RUA CAMERINO, 174/178 • MADUREIRA: ESTRADA MARECHAL RANGEL, 41

FILIAL EM NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 41

O relógio que permaneceu 40 anos à chuva...

...porque é 100%. Impermeável!

MIDO MULTIFORT é o relógio suiço realmente prático, tendo permanecido 1.250 horas sob a chuva, o que equivale a um banho diário de 5 minutos, durante 40 anos, provou ser 100% impermeável. Resistindo às quedas e aos movimentos bruscos, MIDO MULTIFORT dá corda a si mesmo, tirando dos movimentos naturais do braço, a energia para o seu funcionamento. MIDO MULTIFORT acompanha o homem nas mais diversas atividades. Verifique na prática as insuperáveis qualidades de MIDO MULTIFORT, o relógio mais avançado de nossa era! Limitado quantidade de relógios à venda.

Mido MULTIFORT

RELÓGIO SUIÇO COM 17 RUBIS

1 100%. IMPERMEÁVEL 2 SUPER-AUTOMÁTICO 3 PARA-CHOQUES 4 PRECISO 5 LUMINOSO 6 INOXIDÁVEL 7 ANTI-MAGNÉTICO

O RELOGIO MARAVILHOSO DAS 7 QUALIDADES EXTRAORDINÁRIAS

FUNCIONANDO A 123 MTS. DE PROFUNDIDADE!

MIDO MULTIFORT, demonstrando sua absoluta impermeabilidade, suportou uma pressão equivalente à imersão a 123 mts. de profundidade! Esta prova irrefutável foi realizada pela Electrical Testing Laboratories Inc., de New York

ATOS RELIGIOSOS

JOÃO VASQUES ALVAREZ

(Missa de 7.º dia)

Edith Vasques, Nelson Vasques e filha, Samuel Alvarez Puentes, senhora e filha, Alvaro Vasques, senhora e filhos, John Gregory Sobrinho, senhora e filhos, Heleno de Barros Nunes, senhora e filha, José Vasques Alvarez (ausente), Zelinda Vasques Rodrigues e filha, agradecem, penhorados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu extremoso pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado e tio JOÃO VASQUES ALVAREZ, e convidam aos demais parentes e aos amigos, para assistirem a missa de 7.º dia, que, em intenção de sua bonissima alma, farão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 13 do corrente, ás 9:30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Antecipadamente agradecem a todas as pessôas que comparecerem a êsse áto de religião. (37762)

Heinerich Nils Antoine-Feill

A Diretoria e Funcionários da Companhia Internacional de Capitalização convidam os amigos de HEINRICH NILS ANTOINE-FEILL para assistir á missa, que mandam rezar hoje, terça-feira, dia 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, em memória daquele pranteado companheiro de trabalho, falecido nos Estados Unidos da América aos 10 de julho ultimo. (37785)

ALBERTO RIBEIRO DE CERQUEIRA LIMA

A familia de ALBERTO RIBEIRO DE CERQUEIRA LIMA, lamentando não se ter podido dirigir a cada um daqueles que, com tanta simpatia e generosidade, lhe assistiram no rude golpe por que passou, vem trazer a todos e a cada um em particular os mais vivos protestos de gratidão e de reconhecimento. (3301)

Don Tristan Spinosa M.

A Diretoria do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro e o Instituto de Resseguros do Brasil, profundamente consternados com o subito falecimento de DON TRISTAN SPINOSA M., Delegado do Chile á Reunião do Comité Permanente criado pela Primeira Conferência Hemisférica de Seguros, convidam os Seguradores e Securitários desta Capital para assistirem á missa que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, depois de amanhã, quinta-feira, dia 14 do corrente, ás 9 e meia, na Igreja Cruz dos Militares. (3344)

Iracy Jobim Salgado

(ARACY)

Ernani Shumann Salgado, Viuva Maj. Jobim, filhos, genros e noras, Cel. Osório Barbosa Salgado, Viuva Dr. Alvaro Soares, filhos e genros, Dr. Inácio Gomes, senhora e filha (ausentes) e demais parentes, profundamente sensibilizados com as manifestações de carinho e conforto que lhes proporcionaram por ocasião do sepultamento e missa de 7.º dia de sua inesquecivel esposa, filha, irmã, cunhada, nora e tia ARACY, vêm por este meio convidar os parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que por sua alma bonissima mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, dia 13, ás 10,30 horas. Desde já, penhorados agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso. (3243)

ANNA DE JESUS CORRÊA AMORIM

(ANITA)

(AGRADECIMENTO E MISSA)

Alberto Peixoto Amorim, Alberto Corrêa Amorim, esposa e filhos, Rosa Amorim de Castro Pinto, esposo e filha, Maria Isabel Amorim Vieira, esposo e filha, Augusto Cesar Amorim, Laura Amorim, Ana Teresa Amorim, e demais parentes, impossibilitados de agradecerem a todos os amigos que se associaram por qualquer forma á grande dôr que os feriu com o desaparecimento de sua querida e saudosa esposa, mãe, sogra e avó, ANITA, rogam-lhe aceitar por êste meio o seu profundo reconhecimento e convidam para a missa que será rezada, amanhã, quarta-feira, dia 13, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos.

Anna de Jesus Corrêa Amorim

(7.º DIA)

FERREIRA BRAGA & CIA. agradecem a todos os amigos e freguezes que prestaram homenagem á memória da Exma. Sra. D. ANNA DE JESUS CORRÊA AMORIM, dignissima esposa de seu chefe ALBERTO PEIXOTO AMORIM, e convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 13, ás 9 horas, no altar do SS. Sacramento, da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem. (37597)

General Pedro Cavalcanti de Alquerque Vasconcelos

(MISSA DE 7.º DIA)

Urbano Muniz da Costa, sua esposa Helena Cavalcanti da Costa Moura e filhos, Alcindo Costa Moura, sua esposa Esther Cavalcante da Costa Moura e filhos, Lucindo Costa Moura, sua esposa Zena de Cavalcanti da Costa Moura e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado e inesquecivel pai, sogro e avô GENERAL PEDRO CALVANCANTI DE ALBUQUERQUE VASCONCELOS, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 13, ás 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares. Pelo que antecipam seus agradecimentos. (37777)

ANDRÉ PRALONG

Sua esposa, filhos, genro, neta e demais parentes, comunicam o falecimento de ANDRÉ PRALONG, que será sepultado hoje, terça-feira, 12 do corrente, ás 16 horas, saindo o féretro da Capela (portão principal) do Cemitério de S. João Batista, para a mesma necrópole. Agradecendo ás pessoas que comparecerem. (3378)

JOSE' CARLOS ATHAYDE SILVA

(30º Dia)

Carmem de Oliveira Athayde Silva e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que, por alma de seu saudoso esposo e pai, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 13, ás 9,30 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, e antecipam seus agradecimentos. (3257)

ASPIRANTE ROBERTO DA COSTA CAMPBELL

(FEB)

A familia de Roberto da Costa Campbell convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar 4ª feira, 13, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja de Santa Luzia. Antecipam seus agradecimentos. (37596)

JOÃO BAPTISTA SALVADOR

(Agradecimento e missa de 30º dia)

Julia Santini Salvador; e familias Lindoro Salvador; Dr. Raul Freire d'Amoed; Francisco Bevilacqua; Lina Bevilacqua; Prudente Bevilacqua; Ten. Vicente Antonio Bevilacqua (ausentes) e Bento Pantaleão (ausentes), na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos aqueles que compartilharam de seu pesar, acompanhando o féretro, enviando corôas, flôres, cartas, telegramas, comparecendo á missa de 7º dia, e ainda, confortando-os com sua presença, por ocasião do falecimento do seu inesquecivel marido, pai, sogro, padrasto, avô e tio, JOÃO BAPTISTA SALVADOR, o fazem por este meio, e de novo convidam aos seus parentes e amigos a assistirem á missa do 30º dia que mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9½ horas, no altar-mór da Igreja Matriz de São Cristovão, no Largo da Igrejinha. Agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse áto de piedade cristã. (3265)

JOSE' DE FREITAS BASTOS

(2º aniversario)

Linda Antongini de Freitas Bastos e Gildo convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel José no altar-mór da Cathedral Quarta-feira 13 as 9h½. Multo agradecem aos que comparecerem a este ato de fé cristã. (9403)

BELARMINO FERREIRA DA SILVA JUNIOR

Sua familia agradece as manifestações de pezar demonstradas por ocasião de seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem á missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar amanhã, quarta-feira, dia 13, ás déz e meia horas, na Igreja do Carmo, á rua 1º de Março (ao lado da Catedral) (4449)

ANA DE JESUS CORRÊA AMORIM

O Dr. Candido Tomé de Abrantes e Familia, conpungidos pelo passamento de sua grande amiga ANA de JESUS CORREA AMORIM, pedem a todas as pessoas de suas relações e amizade, um intante de recolhimento em homenagem a extinta e uma prece a Jesus para o descanço e progresso de sua alma. Antecipadamente agradecem. (3399)

MARIA FIRMINA CORREIA

Tenente Coronel Jonathas Correia e senhora, Deputado Jonas Correia Filho e senhora, Tenente Jonas Correia Neto e senhora (ausentes), Renato Santos, senhora e filhos, Dr. Jonas Correia Santos e senhora, Benedicto Correia, senhora e filhos (ausentes), Dr. Adauto de Assis e senhora, Gaspar Correia, senhora e filhos (ausentes), agradecem a todas as pessoas que os confortaram pelo passamento de sua saudosa mãe, sogra e avó MARIA FIRMINA CORREIA, e convidam para a missa de 7º dia que farão rezar em intenção de sua alma no dia 13 do corrente ás 10½ horas no altar mór da Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte (R. Rosario, esq. Av. Rio Branco). (3293)

DR. ARTHUR IMBASSAHY

30º dia

Idalina Soares Imbassahy, Judith Imbassahy de Mello, Eduardo Imbassahy e senhora, Vital de Mello, Geraldo, Ernesto e Vital Imbassahy de Mello e senhoras, convidam, sempre agradecidos, os seus parentes e amigos para assistirem a missa do 30º dia, de seu espôso, pai querido, sôgro e avô, Arthur Imbassahy, ás 9½ horas de quarta-feira dia 13, no altar-mór da Igreja da Conceição e Bôa Morte (4440)

ALZIRA DE ALMEIDA

Balbino França Ribeiro, Senhora e filho, Athos Cardoso Pires e Senhora, Henriqueta Mesquita e Raul Mesquita, agradecem profundamente sensibilizados a todos que pessoalmente e por telegramas manifestaram, o seu pesar por ocasião do seu pensamento, aos que enviaram côroas, flôres e aos que acompanharam até a sua ultima morada os restos mortais de sua saudosa mãe, sogra, avó e irmã.

Antecipadamente agradecem pedindo a todos uma prece para o seu espirto. (3295)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

Apêlo ao prefeito — Os moradores á rua Barbosa da Silva apelam por providência do prefeito Mendes de Morais, no sentido de verificar os serviços do posto da rua Ana Neri, que teima em não capinar e higienizar aquela via publica e outras da mesma zona, solicitação que há mêzes vem sendo feita. Esperam que desta vez, o encarregado atenda aos direitos dos moradores apelantes.

Com a policia — Informam moradores á rua São Paulo que na rua Antonio de Padua, no trecho entre aquela e Antunes Garcia, continuam as reuniões de pivets e desocupados, durante o dia e até horas tardias da madrugada, proticando jogos de azar e fazendo algazarra, perturbando a comodidade das familias residentes nas proximidades. Pedem os nossos informantes providências da policia, a fim de normalizar a situação.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Praça Verdun, no Grajaú; Largo do Jacarezinho, no Engenho Novo; Praça General Osorio, em Ipanema; Rua Guapiara, na Praça Saenz Pena; Rua Carlos Sampaio, na Esplanada do Senado; Rua Gago Coutinho, no Largo do Machado; Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; Rua Galdino Pimentel, no Meier; Rua Santissimo, em Santissimo.

Não haverá carne empacotada — O Departamento de Abastecimento da Prefeitura comunica aos interessados que hoje não haverá carne empacotada, para ser vendida ao publico, nas feiras livres.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 17.º dia util: — Montepio da Agricultura nºs. 7601 a 7604; Montepio da Educação nºs. 7701 a 7707 e Montepio do Trabalho n.º 7801.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS — Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas — 31930 — 29361 — 29373 — 54135 — 40103 — 1567 — 9520 — 27408 — 6795 — 280 — 33486 — 20131 — 10216 — 436 — 21113 — 15369 — 7366. Emergencias: — 5853 — 16267 — 33375 — 219 — 901 — 5713 — 11349 — 12540 — 16217 — 17018 — 20588 — 20479 — 25181 — 25572 — 29043 — 31813 — 36586 — 44186 e 52632. Exigencias: — 7406 — 16298 — 19865 — 22265 — 24153 — 27996 — 29218 — 30176.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e com as taxas inalteradas.

Taxas de saques	Cr$ Abert	Cr$ Fech.
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,6509	4,6509
Escudo	0,7579	0,7571
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9006	3,9006
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras	
Libra	74,0255
Dolar	18,36
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	4,5327
Peso uruguaio	9,5979
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1548
Corôa sueca	5,11,62
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Franco belga	0,4193
Corôa Dinamarquesa	3,83

Taxas para repasse	
Libra	74,5088
Libra 30 dias	74,3238
Libra 60 dias	74,2313
Libra, 90 dias	74,1388
Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Corôa sueca	5,1499
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,5623
Peso uruguaio	9,6606

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra: ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20.8176

CAMARA SINDICAL (Dia 9-8-947)

Londres	—	75,3048
Portugal	—	0,7617
Nova York	—	18,72
França	—	0,1574
Argentina	—	4,6509
Suiça	—	4,3738
Uruguai	—	9,9574
T. Slovaquia	—	0,3744

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 11. Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York a vista	4,02,75	4,03,25
Lisboa a vista por £ (Esc)	99,80	100,20
Madrid a vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14,47	14,50
Rio de Janeiro a vista por £ (Cr$)	75,39,48	75,39,48
Bruxelas a vista	176,50	176,75
Montevidéu a vista por £ (F)	7,18	7,20
Copenhague a vista por £ (F)	19,32	19,36
Oslo a vista por £ (Kr)	19,96	20,02
Canadá a vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna a vista por £ (F)	17,34	17,36
Amsterdam a vista por £ (F)	10,66	10,70
Praga a vista por £ (Kr)	201,00	202,00
Paris a vista por £ (F)	479,70	480,30
B. Aires a vista por £	4,02,75	4,03,25
Genova a vista por £		2,100

NOVA YORK, 11. Fechamento:

Nova York s/ Londres Cabo por £	4,02,75
Buenos Aires, por P.	24,80
Berna, Com. por F.	23,40
Berna livre por F.	26,52
Montreal, cabo por P.	92,00
França por P.	0,84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Lisboa, cabo por Esc.	4,03
Belgica, cabo por P.	2,28,37
Montevidéu, cabo por P.	52,99
Rio de Janeiro á vista por Cr$	5,44
Madrid por P.	9,17

MONTEVIDEU, 11. As 15,35 horas. Montevidéu sobre Nova York á vista por 100 dolares:

Taxa de compra (P.)	189,45
Taxa de compra (P.)	190,00

BUENOS AIRES, 11. As 15,35 horas.

Sobre Londres:	
Taxa de venda (P)	16,34
Taxa de compra (P)	16,31
Sobre Nova York:	
Taxa de venda (P)	405,50
Taxa de compra (P)	405,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 11. Titulos Brasileiros — Plano B

Federais:		
Funding, 5 %		72,0,0
Novo Funding, 1914, ex. div.		68,0,0
Conversão 1910, 4 %		42,0,0
Emprestimos 1913 5 %		43,0,0
Funding 1931 5 % B 40 anos		68,0,0
Estaduais (Plano B)		
Dis. Federal 5 % (nacionalização)		44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %		39,0,0
Bahia, 1928, 5 %		38,0,0
Pará 5 %		—
Titulos diversos		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltda pref		114 0 0
Americ. Ltda. ex. div.		7,15,0
São Paulo Gaz Co Ltd. ordinaria		10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.		1,0,0
Cables & Wireless Ltd. ordinaria		139,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.		2,6,7
Leopoldina Railway Co. Ltda.		78,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.		0,4,10
Rio Flour Mills & Granaries		1,11,6
Lloyd's Bank Ltda. (A).		3,4,9
Rio de Janeiro City		1,4,6
Canadian Eagle Oil		1,16,3
São Paulo Railway		161,0,0
Shel Transport Trading		4,17,6
Royal Dutch Petroleum		28,15,0
Titulos estrangeiros		
Consols, 2 1/2 %		83,15,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/47		102,5,0
ro	200,00	199,50
Nacional de Estamparia	170,00	—
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura	—	776,00

A BOLSA

O movimento verificado na Bolsa, ontem, foi regular e os valores em evidencia não despertaram grande interesse. Com tudo, ficaram firmes as apolices da União e as Obrigações de Guerra, cujos preços tiveram melhoria. Os outros valores em evidencia, embora sem grandes negocios, regularam estavela, como se vê em seguida, das vendas e ofertas do dia.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
3 Uniformizadas, 5%, a	750,00
190 Diversas Emissões 5% 5%, nom. a	745,00
20 Idem, port. a	668,00
12 Idem, a	669,00
5 Idem, a	670,00
70 Reajustamento, 5%, a	740,00
Obrigações da União:	
4 Tesouro de 1930, 7%, a	910,00
21 Ferroviarias, 7%, a	910,00
47 Guerra, Cr$ 100,00, a	74,50
1 Idem, a	75,00
3 Idem, com 6 semestres vencidos, a	90,00
6 Idem, Cr$ 500,00, a	374,00
289 Idem, Cr$ 1.000,00, a	757,00
338 Idem, a	758,00
58 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.790,00
75 Idem, a	3.800,00
Apolices municipais:	
15 Emprestimo de 1931, 6%, a	164,00
Apolices prefeituras estaduais:	
10 Porto Alegre, 3½% a	22,00
85 Niterol, 6%, a	185,00
Apolices estaduais:	
336 Minas Gerais, 1.ª série 5%, a	184,00
324 Idem, a	184,50
3 Idem, a	185,00
114 Idem, 2.ª série, 5%, a	172,00
23 Idem, a	173,00
172 Idem, 3.ª série, 5%, a	180,00
11 E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	580,00
55 Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	580,00
8 São Paulo, 5%, a	203,00
100 Idem, a	204,00
Ações de bancos:	
20 Prefeitura do Distrito Federal, a	180,00
100 Credito Mutuo de Minas Gerais, a	200,00
90 Brasil, a	560,00
Ações de Companhias:	
25 Siderurgica Nacional a	105,00
100 Panair do Brasil, a	150,00
40 Força e Luz de Minas Gerais, a	220,00
190 Cervejaria Brahma, — ord., a	650,00
Debentures:	
146 Banco Lar Brasileiro a	199,50
12000 Companhia Docas de Santos, a	185,00
VENDA JUDICIAL	
1 Titulo do Jockey Clube, a	27.800,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.050,00	—
Tesouro, 1930, 7%	915,00	—
Tesouro, 1930, 7%	—	900,00
Ferroviarias, 7%	—	900,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.800,00	3.700,00
Idem, Cr$ 1.000,00	760,00	758,00
Idem, Cr$ 500,00	—	375,00
Idem, Cr$ 200,00	—	150,00
Idem, Cr$ 100,00	—	75,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	760,00	750,00
Div. Emissões, 5%, nom.	758,00	750,00
Idem, caut.	700,00	—
Div. Emissões, 5%, port.	670,00	668,00
Idem, caut.	667,00	662,00
Reajustamento, 5%	742,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais 7%, port.	805,00	—
Idem, decreto 1 117	780,00	775,00
Idem, 5% nom.	630,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	184,50	183,00
Idem, 2.ª série, 5%	172,50	172,00
Idem, 3.ª série, 5%	181,00	180,00
São Paulo, 5%	204,00	202,00
Idem, uniformizadas, 8%	1.035,00	—
E. Pernambuco, 5%	59,00	58,50
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	930,00
Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	581,00	580,00
E. do Espirito Santo, 8%	485,00	480,00
Rodoviarias E. do Rio Grande do Sul	—	930,00
Pref. de Niteroi 8%	186,00	185,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	795,00	—
E. do Rio, Cr$ 500,00, 8%, port.	—	450,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	165,00	164,00
Decreto 1.535, 7%	—	180,00
Empr. 1906 6% port.	180,00	—
Empr. 1904 5% port.	550,00	535,00
Decreto 3.264, 7%	—	182,00
Decreto 1.999, 7%	—	181,00
Decreto 2.097, 7%	—	180,00
Ações de Bancos:		
Brasileiro de Comercio	170,00	—
Prefeitura, integ.	180,00	175,00
Moreira Sales	215,00	—
Brasil	—	555,00
Credito Real de Minas Gerais	410,00	—
Itajuba	380,00	—
Industrial Brasileiro	170,00	—
Cias. de Tecidos:		
America Fabril	—	430,00
Progresso Industrial	750,00	600,00
Cia. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, pref.	106,00	90,00
Cias. Diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	222,00	218,00
Siderurgica Nacional	110,00	105,00
Docas de Santos, port.	208,00	—
Idem, nom.	205,00	—
Belgo Mineira port.	425,00	423,00
Santa Rosa	300,00	285,00
Panair do Brasil	155,00	150,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	201,00
Marvin	420,00	400,00
Brasileira de Energia Eletrica	—	205,00
Martins Ferreira	—	420,00
Minas de Butiá	108,00	102,00
Lojas Americanas	—	300,00
Vale do Rio Doce	400,00	350,00
Mesbla pref	200,00	195,00
Debentures:		
Docas de Santos	186,00	184,00
Banco Lar Brasileiro		

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição firme e com as cotações acusando alta de 20 centavos.

As vendas registradas foram de 2.594 sacas, ao preço de Cr$ 40,00, por 10 quilos, do tipo 7.

Entradas: não houve; saidas: 400 sacas por cabotagem; existencia: 033.723 ditas.

COTAÇÕES — Tipos 3 a 6, nominais, tipo 7, Cr$ 40,00 e tipo 8, Cr$ 39,00.

PAUTA — E. de Minas Gerais, comum Cr$ 3,98 e finos, Cr$ 8,90. E. do Rio, café comum: Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO — 1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Agosto	S/v.	40,50
Setembro	40,30	40,00
Outubro	39,70	39,20
Novembro	S/v.	38,90
Dezembro	S/v.	38,90
Janeiro, 1948	39,30	38,60

Vendas: 1.500 sacas. Posição do mercado — Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Agosto	41,00	40,60
Setembro	40,00	39,80
Outubro	39,80	38,90
Novembro	39,00	38,80
Dezembro	38,90	38,70
Janeiro, 1948	38,60	38,30

Vendas: 1.500 sacas. Posição do mercado — Estavel.

CAFE' EM SANTOS — Dia 10

Posição do mercado — Estavel. Preço — Tipo mole — Cr$ 89,00; duro, Cr$ 85,00.

Embarques: 51.488 sacas; entradas: 21.425 ditas; estoque: 2.253.216. Sairam 47.350 sacas, sendo 47.250 para a America do Norte e 100 por cabotagem.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em agosto, 1947	44,80	44,80
Em setembro, 1947	45,00	47,00
Em dezembro 1947	45,00	48,00
Em janeiro, 1948	45,00	47,00
Em março, 1948	44,50	46,00
Em maio, 1948	44,50	46,00
Em julho, 1948	44,50	46,00
Venda	Nada	500
Posição	Estavel	Firme

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em agosto, 1947	89,90	89,90
Em setembro 1947	89,40	89,60
Em outubro, 1947	87,70	87,90
Em jaeniro, 1948	86,70	86,90
Em março, 1948	85,50	86,00
Em maio, 1948	84,20	85,40
Em julho, 1948	84,20	84,40
Vendas	Nada	2.000
Posição	Estavel	Estavel

NOVA YORK, 10 — Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Setembro	N/c.	11,60
Dezembro	N/c.	12,75
Março, 1948	N/c.	12,75
Maio, 1948	N/c.	12,78
Julho, 1948	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 5 pontos; no fechamento calmo e inalterado.

ALFANDEGA

	Cr$
Renda de ontem	4.911.828,10
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	39.584.490,90
Em igual periodo de 1946	26.278.360,80
Diferença a maior em 1947	18.377.953,50

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr	Saidas
Feijão (sacos)	2.038	810
Arroz (sacos)	9.781	2.100
Farinha (sacos)	20.552	700
Banha (caixas)	4.174	100
Açucar (sacos)	8.500	1.000
Xarque (fardos)	1.016	220
Manteiga (quilos)	1.123	—
Milho (sacos)	8.768	500
Batata (volumes)	724	—
Cebola (volumes)	380	—

DECLARAÇÕES

COMPANHIA SUL MINEIRA DE ELETRICIDADE

— DIVIDENDOS —

A partir do dia 13 do corrente serão pagos na séde da Companhia á Avenida Rio Branco nº 257 — 12º andar (Edificio Rio Branco) o 17º dividendo das ações preferenciais e o 49º, das ações ordinárias, á razão de 8% ao ano, na seguinte ordem:

DIAS 13, 14 e 15 — BANCOS

DIA 18 em diante — OUTROS PORTADORES

No dia 22, data em que a Companhia comemora o seu JUBILEU, não haverá expediente.

Os pagamentos serão efetuados nos dias uteis, excéto aos sabados, das 10 ás 11,30 e das 13,30 as 16 horas.

Rio de Janeiro, 6 de Agosto de 1947. — Ricardo Xavier da Silveira — Presidente. (26920)

ANÚNCIOS

COLCHA DE LINHO

Vendem-se, outras de racine Veneza, crivo, panos de mesa, lençols de linho, etc., ocasião. — Rosario, 145, sob. (29752)

CONSERTOS de CAMISAS POR Rosé chemisier ★ CAMISAS SOB MEDIDA ★ TECIDO PRÉ-ENCOLHIDO AVENIDA, 147 - 1º Andar

UNHAS ENCRAVADAS

Extração sem dô com aparelhamento eletrico, pelo sistema alemão. Como calos e cravos de qualquer natureza. — Calista WALTER. Rua Mexico 45, 5.º Sala 507. Tel. 42-3820. (Inst. Lopes). (1354)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspiradores, juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (29751)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. R. do Rosario, 145, sob. (29754)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, reguas de calculos, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião. — Rosario, 145, sob. (29755)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS. Tel. 43-7180. (155)

BURROUGHS

Vende-se de somar eletrica, outra Remington e duas maquinas de escrever, — juntas ou separadas, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (29756)

CINEMA — Tel. 29-2521

Em festas de crianças por 80 cruzeiros. Basta pedir pelo telefone. COMPRAM-SE e VENDEM-SE Maquinas e Filmes Pathé-Baby, Kodak, etc. (29722)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, mesmo com defeito, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. — Tels. 43-2854 e 43-7820. (3184)

MARIMBÁS

Compro um titulo. — SARAIVA. — Tels. 47-1423 — 43-8693. (26927)

TEM CABELOS SECOS ?

Faz permanente ou tintura? Mande fazer um tratamento de Oleo o que o tornará limpos e sedosos, sistema e aparelhos americanos. RUBEM Cabeleireiro especialista em tinturas e permanente. — Rua do Mexico, 45, S. 307. Tel. 42-3820. (1355)

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda 45-A, 4.º and. Sala 43. (24749)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruarios a domicilio. Tel. 43-0603. Fábrica: Rua Santana, 100. (4423)

SEU RÁDIO PAROU?

Tels. 26-3887 e 38-3010

Em seu proprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamento gratis. "RADIO BOTAFOGO". — Fundado em 1933. (3348)

MEIAS NYLON DUPONT 51

A CASA HERMAN vende a Cr$ 30 e 35. Temos meias seda pura desde Cr$ 15,00. — Rua Santana 227. Tel. 32-4744 (24925)

ECONOMIA DO GÁS

Amigo Leitor, seu fogão ou aquecedor gasta muito, a Oficina Gasista REIS limpa, regula, tira os escapamentos com seriedade e atende qualquer Bairro, e reforma-se. — Tel. 32-4450. (4466)

ARAME FARPADO

Americano, novo, de 1.ª qualidade. — Rolos de 450 mts. — Vende-se R. Frei Caneca 15. (4450)

ROUPAS USADAS DE HOMEM

COMPRAM-SE A DOMICILIO PAGA-SE BEM

22-4435. (4460)

CAPAS

Tel. 32-1881

Para automoveis de palinhas americana e tecido especial. Atendo a domicilio. — Tambem aos domingos. — R. Julio Carmo, 200. (4433)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Maquina de costura e de escrever, Enceradeira, Moveis, Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0803 Sr. Mello (3376)

QUADROS E LUSTRES

De cristal, nacionais e estrangeiros. — Facilita-se o pagamento. Av. N. S. Copacabana 75-A, quase esq. Princesa Isabel. — Aberto até 20 horas. (29561)

Bancos & Sociedades

Companhia Sul Mineira de Eletricidade

EMISSÃO DE DEBENTURES

A Companhia Sul Mineira de Eletricidade é uma sociedade anônima fundada em 1922 e com séde no Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco n. 257 - 12.º andar, tendo por objeto a exploração, produção e fornecimento de energia elétrica, em todas as suas aplicações, nos Estados de Minas Gerais e São Paulo e mais onde lhe convier.

A Diretoria da Companhia devidamente autorizada, resolveu contrair um empréstimo por Obrigações ao Portador (Debêntures) no valor de Cr$ 25 000 000,00 A Assembleia Geral dos acionistas que deliberou sobre o empréstimo e lhe fixou as condições, realizou-se no dia 4 de março deste ano, tendo sido a respectiva ata publicada no "Jornal do Comércio" e "Diário Oficial" dos dias 11 e 14 de março, respectivamente.

Serão emitidas 125.000 obrigações ao portador (debêntures) nas seguintes condições:

VALOR DO EMPRÉSTIMO	Cr$ 25.000.000,00
JUROS	9 % a.a (nove por cento) pagáveis semestralmente em Janeiro e julho de cada ano.
PRAZO	20 anos.
RESGATE	a partir do 5.º ano.
VALOR NOMINAL DE CADA DEBENTURE	Cr$ 200,00
MANIFESTO	Publicado no "Jornal do Comércio" e "Diário Oficial" de 10 e 25 de abril pp. respectivamente.

Para maiores esclarecimentos os senhores interessados poderão dirigir-se á séde da Companhia, á Avenida Rio Branco n. 257 - 12.º andar — Sala 1202.

A DIRETORIA

Ricardo Xavier da Silveira, presidente
Oswaldo Costa, vice-presidente
Vidal Dias, diretor-técnico
Gabriel Pereira, diretor-secretário.

CORTINAS

Aceita-se encomendas de cortina e capa para grupo. Encarrega-se de lavagens e colocação. — Atende-se a domicilio. — T. 25-2275 — 47-1414 — BARBOSA. (3247)

ESTOFADOR

Aceita-se reforma e encomendas de grupos novos. Coloca-se cortinas e passadeiras. Atende-se a domicilio. Tels. 25-2275 — 47-1414. BARBOSA. (3248)

ROUPAS USADAS

ATENDE-SE A DOMICILIO COBRE-SE QUALQUER OFERTA.

Tel. 43-5558. (3309)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para

22-0423. (3361)

ZELADORA OU ZELADOR DE LIVROS

Precisa-se para algumas horas diarias. Rua Princesa Januaria 18, (entre Senador Vergueiro e Avenida Oswaldo Cruz). — Tratar das 9 ás 11. (4412)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADO

A DOMICILIO

JOÃO DA SILVA, deixar recado na quitanda. Tel. 28-9665. (4422)

LAQUEADOR

Laqueia qualquer movel, mesmo lustrado, especialidade em moveis de estilo, decorações, patine ouro em folha. — Tel. 25-1447. (4428)

ESTOFADOR

A DOMICILIO. — FONE 26-9680. (3292)

VENDE-SE GELADEIRA

Crosley Shelvador 7 pés

quase nova, com garantia. Tambem um Aspirador de pó modelo General Electric em bom estado de conservação. Ver e tratar Prudente de Morais 324, Apt. 804. Telefone 47-3428. (4443)

PRODUTORES DE CEREAIS

Nos propomos a oferecer-vos os melhores preços do Brasil para sacos novos de algodão, superior qualidade e resistencia para todos os fins. Vendas direta da Fábrica de Tecidos. — Não temos representantes para não majorar preços. — C. SEABRA & CIA. — Av. Venezuela, 27, 4.º, Conjunto 401 — Rio de Janeiro. (3233)

CR$ 60,00

Ondulação Permanente a domicilio. — Cabel.º ALBUQUERQUE. Fone 43-3554. Chamados das 12 ás 14. (3236)

ATENÇÃO

A CASA HERMAN

tambem vende Bolsas plasticas em lindos modelos. Rua Santana 227. Tel. 32-4744. (3268)

PRATAS PORTUGUESAS

Cinco salvas D. João V, juntas ou avulso, vendem-se por preço de ocasião. Ver e tratar á Rua Araujo Porto Alegre, 56, Sala 71. Tel. 32-6144. (3261)

FERIAS OU FIM DE SEMANA

vá a Paraibuna — 3 horas do Rio, boa alimentação e muito leite. Tels. 38-7283 e 42-2494. Onibus Rio-J. Fóra á porta. (28422)

FESTAS BANQUETES E AUDIÇÕES

O Serviço Social Selecionado, S. S. S. está devidamente aparelhado para organizar qualquer festividade sem o menor trabalho para os seus organizadores. — Ornamentações artisticas, musica com auto-falantes e microfone, pessoal competente para servir em casas de familia, clubes, etc. Informações pelo

Telefone 26-4851. (3296)

BETONEIRAS E GUINCHOS

Para construções, com motores eletricos ou á gasolina, novas, por preços de fábrica. Avenida Gomes Freire 9, loja. — Telefone 42-6322.

MOINHO PULVERIZADOR

De qualquer material para industria ou laboratorio, vende-se um novo por preço abaixo de fábrica. Avenida Gomes Freire 9. Telefone 42-6322.

Ventiladores Industriais

De duas ou mais paletas com ou sem motor eletrico, vendem-se novos, por preços abaixo de fábrica. — Avenida Gomes Freire 9. Telefone 42-6322. (3327)

Casas Comigo

Quem desejar possuir uma casinha de campo em lugar saudavel, cheio de belezas naturais, servido por trens e onibus a 2 horas de distancia, informe-se comigo. Clima, altitude media, cachoeiras e piscinas naturais, passeios a cavalo e todos os recursos locais. Rua Uruguaiana, 104, 1.º — EDUARDO DALE — S. A. Terras, Villas e Cidades. — Tels. 23-5289 e 43-9849.

BUICK 47 - NOVO

Vendo um Buick 47, novo, de quatro portas, côr preta, completamente equipado. FELIX 32-4252. (64)

DOENÇAS DO ESTOMAGO FIGADO E INTESTINOS SAL DE CARLSBAD

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Cortinas Americanas

VENEZIANAS PARA JANELAS PORTAS E VARANDAS Orçamentos Gratis TEL. 43-0026 RUA SACADURA CABRAL, 291

VIENNESE COOKING

Copacabana/Ipanema

Excellent European house-food, lunch (1130-1) and dinner (6-8) in foreign family house. Av. Vieira Souto, 200 — Tel. 47-3902 (near Praça Osorio). (K 03341)

CONTAS CORRENTES POPULARES LIMITE Cr$ 60.000,00 JUROS 6 % a/a BANCO DELAMARE S/A AV. 13 DE MAIO, 41 RUA MARIA FREITAS, 155

LANCHAS

Vende-se duas, para passageiros, velocidade 20 e 24 milhas horárias, em estado de novas.

Maiores detalhes com os Srs. Mafra ou Ribeiro. — Tel.: 22-6719. (03333)

ATELIER DE BOLSAS FINAS, CINTOS E ARTEFATOS DE COURO

W. J. FEITH

Av. N. S. de Copacabana, 720, sala 110 (ao lado do Cine Metro) Telefone 47—2026

Grande escolha de modelos originais de propria fabricação por preços da fábrica. Aceitam-se encomendas particulares. Material e acabamento de primeira qualidade (2496)

COMPRO Urgente 1 Piano 26-3763

Pianos novos

ALEMÃES — INGLESES — AMERICANOS — ULTIMOS MODELOS — CHEGARAM

De apartamento, ¾ de cauda e armarios, nacionais e estrangeiros: Bluthner — Bechstein — Ssteinway — Essenfelder — Brasil — Lux e outras marcas, á vista ou á prazo. — Av. Pasteur, 397, Praia Vermelha. — Onibus 13, 41 e 47 á porta. (4455)

ESTOFADOR

Cortinas — Sofás — Poltronas e Berger de fino gosto c/ otimo acabamento. Forração de salas c/ tapetes. — Reforma moveis estofados. — Orçamentos gratis. SILVA — Fone 26-8851. (4475)

CAMAS Americanas

SIMMONS BEAUTYREST

Unicas usadas nos studios do cinema de Hollywood. As mais lindas e confortaveis do mundo. Uma cama para toda a vida. Conforto dos Estados Unidos, para as familias brasileiras. — Experimente conhecer Exposição e Vendas Rua Siqueira Campos 82-A (Copacabana). (3242)

PINTURAS

Tecola Ltda. Copacabana

LEOP. MIGUEZ, 146 — T. 27-1350 RESIDENCIAS — LOJAS — GELADEIRAS — MOVEIS. (3253)

RÁDIOS

Valvulas, Consertos em geral, Trocas, Agencia Philips-Philco. — Rua 7 Setembro, 58. — Tel. 43-4171. CASA RUY LEAL (24905)

ESTOFADOR

VILLAS BOAS

Aceita-se reformas e encomendas, faz capas e qualquer serviço do ramo. Atende a domicilio em qualquer Bairro. Orçamento sem compromisso. Tel. 26-2588. (27829)

CAMISAS sob medida

Habil modista, especialisada há longos anos em camisas sob medida, tendo muito trabalhado para as principais casas de "Artigos para Homem" nesta Capital.

Apronto rapidamente qualquer encomenda para a mais exigente clientela.

Grande prática em modelos de colarinhos, mais em moda atualmente. Feitios 50,00, Cambraias de linho, cambraias de algodão etc. Mme. JANDYRA. Rua da Constituição n. 8. S. 202. Tel. 42-4730. (2801)

FERRO REDONDO

BELGA 3/16

QUILO Cr$ 4,00

Rua Visconde Inhaúma, 109 (85036)

LATÕES DE LEITE REFORÇADOS

40 LITROS

Procedência inglesa, artigo estanhado a fogo, vendemos a Cr$ 340,00

FERRAGENS CASTELO LTDA.

Rua Visconde Inhaúma, 109 (85035)

ELIXIR DE NOGUEIRA GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE (31300)

CONSERTOS — DE — RELOGIOS — POR — RELOJOEIROS TÉCNICOS ESPECIALISADOS OUVIDOR, 169 — 1.º — SALA 108. (34601)

SCHWEIZER ZEITSCHRIFTEN

Schweizer Illustrierte Zeitung. Cr$ 185,00
Sie und Er .... Cr$ 200,00
Ringlers Unterhaltungsblaetter .. Cr$ 190,00
Blatt fuer Alle .. Cr$ 190,00

Peçam nosso catálogo de Revistas Suiças

LIVRARIA RENOLI

R. México, 31-6.º and.-Grupo 601 C. Postal 4231-Telefone 32-6920

Em Copacabana e Ipanema GALERIA BEIRA MAR Rua Visconde de Pirajá, 11-B Rio de Janeiro

Bombeiro?

Conserta fogão: lenha e gás, atende em qualquer bairro, com ligereza e maxima garantia. — Fone 32-0779. (3269)

Tapetes Persas

Valero prova novamente que soube escolher com gosto milhares de tapetes na Persia

Compre agora seu tapete e pague como quizer

Valero

A CASA QUE MAIS VENDE TAPETES

SÓMENTE AV. COPACABANA 434 E 434 A

ESQUINA REPUBLICA DO PERÚ

$$$$$$$$$$$$$$$$$$

INFLAÇÃO Por EDWIN W. KEMMERER professor na Universidade Princeton

Já em 8a. Edição

Com um apêndice sôbre INFLAÇÃO NO BRASIL

Preço: Cr$ 30,00 — Em tôdas as Livrarias

IRMÃOS DI GIORGIO & CIA., Editôres - Rua do Lavradio, 114 - Rio.

VENDAS - OPORTUNIDADE PARA FABRICANTES E IMPORTADORES

Companhia de fama mundial, com organização vendedora no Rio e nas principais praças do interior, está interessada na venda de mercadorias selecionadas a varejistas no ramo de papelarias, livrarias, relojoarias, novidades e "Department Stores". Escrever, por obséquio, para a portaria deste jornal, sob n. 28640, fornecendo detalhes. (28640)

PULSEIRA

Perdeu-se no dia do Grande Prêmio Brasil, no Jockey-Club ou no trajeto até Copacabana, uma pulseira de platina e brilhantes. Quem a entregar, será bem gratificado. Telefone — 23-0433, das 10 ao meio-dia. (3267)

CASA DE SAUDE SANTA LUCIA

CIRURGIA — MATERNIDADE — RAIO X — FISIOTERAPIA

FRANQUEADA AOS SRS. MÉDICOS

ASSISTÊNCIA MÉDICA PERMANENTE

ENFERMAGEM ANNA NERY

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 435 — BOTAFOGO

FONES: 26-0333 e 26-6403

REEMBOLSO POSTAL

MATERIAL PARA RADIO EM GERAL

RADIO ELETRICA "REAL LTDA."

CONSTITUIÇÃO, 60 — RIO

CIMENTO PORTLAND AMERICANO

ENTREGA IMEDIATA.

Av. RIO BRANCO, 120 — 8º ANDAR — SALA 804. TEL.: 42-1301.

Rádios e Eletrólas

Toca-discos automáticos desde Cr$ 700,00 a Cr$ 2.200,00, Thorens Paillard, Garrd, Hebster, etc., 12 modelos diferentes, em exposição. Mais variado sortimento de móveis para vitrola, 25 modelos diferentes para pronta entrega aos melhores preços. Aceitamos trocas. Fazemos adaptações, serviço garantido. Rádios ingleses P. Y. E. transformador universal. Rádios para mesa de cabeceira, a partir de Cr$ 700,00 com garantia. Válvulas desconto 10%. Rua Joaquim Palhares n. 104, loja — Estácio de Sá. Telefone 48-1767. (29626)

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ROUPAS USADAS

DE HOMENS E SENHORAS

Venda em seu domicilio chamando pelos telefones: 22-4846 e 32-3516. AVENIDA MEM DE SA', 103 — LOJA (3349)

ECONOMIZE

GAZ ? — TEL. 32-1044

Chame o gazista Virginio que limpa e regula evitando escapamento, conserto qualquer aparelho de gás dando grande economia na conta do gás o gasista Virginio faz controle geral no gás. Atendo em qualquer bairro sem compromisso. (36437)

OLGA GIUSTI

Alta costura. Executa vestidos de noivas, "demoiselles d'honneur" e toilettes de rigor. Vestidos feitos para todos os preços. Aceita fazendas a feitio. Originalidade, distinção, gosto apurado. Av. N. S. Copacabana, 739, salas 201 e 203. Junto ao Cine Metro. (3255)

ANIMAIS

Vendem-se excelentes cavalos para montaria, charrete, etc. importados do Rio Grande do Sul. Procurar Estrada Velha da Pavuna, visinho á estação da Rádio Clube, senhor Agripino — Telefone 29-4100. (26978)

CONSERTE SEU RADIO EM UMA OFICINA DE RESPONSABILIDADE

Fazemos orçamento sem compromisso — Perfeito serviço de entrega. Para informações dirija-se á IMPORTADORA & EXPORTADORA GREMOR LTDA. Av. Pres. Vargas, 417-A - 5.º andar — Tel. 23-3696

MAQUINAS DE ESCREVER

REMINGTON 17 E UNDERWOODM ODELO "S"

Acabamos de receber os modelos acima com carros de 12" e 14" e mtipos "Paica" e "Elite" a preços de ocasião, á Rua da Quitanda 163, s/603. (3329)

CONTADOR EFETIVO

Precisamos de um competente, com boas referencias. ARTHUR VIANNA — CIA. DE MATERIAIS AGRICOLAS. Av. Graça Aranha, 226 — 3º and. (55)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

LOJA CENTRO — Aluga-se parte de uma loja para o ramo de papelaria, livros ou material elétrico. Tratar á rua Senador Dantas, 77 — Loja. (750) 1

CASTELLO — Passa-se sala, saleta, banho kitchnett muito bem decorado. Carta a redação n. 1508 (1508) 1

ALUGAM-SE a ultima sala no edificio á rua Rodrigo Silva 18, só para escritorio comercial. — Tratar com Lemos, Borda & Cia Ltda. á Av Nilo Peçanha, 23, salas 701 a 703. (K 1529) 1

ALUGA-SE avenida Rio Branco 18 otima sala 807 para escritorio, tratar com sr. Belloni, rua do Catete 346. (3331) 1

Edificio Lumex — 45 Méx co esq. Sta. Luzia — Aluga-se o 10 ºandar, inteiro ou salas isoladas. Tratar com o zelador Sebastião ou 47-2063 e 22-6455. (3355) 1

PARTE de sala ou mesa — Alugam-se com telefone no escritorio moderno na Esplanada. Inf. 22-2233 — ALEXANDRE. (4429) 1

Copacabana e Leme

ALUGA-SE um apartamento luxuosamente mobilado com lustres de cristal, biombo e moveis chineses, etc. em Copacabana, Posto 2. Hall, living, 2 dormitorios, varanda e demais dependencias. Dá-se preferencia a casal sem filhos — Aluguel Cr$ 3.500,00 — Favor telefonar das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas. — Tel.: 37-1632. (K 2178) 8

ALUGA-SE um apartamento luxuosamente mobilado em 1ª locação situado á Av. N. S. de Copacabana varanda, 2 salas 2 dormitorios, copa, cozinha e demais dependencias. Aluguel mensal Cr$ 6 500,00 Inf. tel. 37-0632. (J 29713) 8

LOJAS — COPACABANA Posto 2 — Alugamos ótimas lojas de todos os tipos e tamanhos, externas ou internas, para o alto comércio de atacado ou varejo. CONDIÇOES VANTAJOSAS. Tratar com IRMAOS DUVIVIER LTDA. á Av. Graça Aranha, 57 — 5º andar — Telefone: 42-0522. (35370) 8

COPACABANA — ALUGA-SE — Aluga-se apartamento mobillado no Posto 2, com uma sala, saleta, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Aluguel Cr$ 2.800,00. Tratar a Av. Rio Branco, 128, 16º andar, sala 1601. (3270) 8

POSTO 2 — Alugo lojas á rua Rodolfo Dantas, esquina da rua Barata Ribeiro. Ver e tratar no local. (3363) 8

COPACABANA — Aluga-se um quarto finamente mobilado, com banheiro exclusivo, a um casal ou senhor de responsabilidade. Tratar pelo telefone 47-1850. (4415) 8

COPACABANA — em apartamento de solteiro aluga-se uma grande sala com banheiro anexo, grande terraço, luxuosamente mobilado, a uma pessoa; preço Cr$ 1.500,00; ver entre 9 e 11 horas. Pompeu Loureiro, 56-A apart. 401, 3.º.

COPACABANA — Posto 2 — Aluga-se em casa de familia respeitavel um quarto com café da manhã, para casal ou senhores que trabalhem fóra. Pede-se referencias. Informações telefone 37-5649.

COPACABANA — Aluga-se para casal ou 2 moças, em casa de familia de tratamento á rua Santa Clara, otimo quarto mobilado com esplendida pensão Informações fone 27-6327. (3318) 8

Flamengo

TO-LET AT FLAMENGO — Nice flat with furniture magnificent view — Best references given and required Address "Caixa Postal — 4247 — Rio". (6'84) 10

TO LET. Flamengo, bip beautifuly furnished room for one or two gentle men in apartment of distinguishedfforein familly Comfort, break-fast. bath-room. Tel. 25-7777. (28512) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia estrangeira uma sala de frente com terraço, com ou sem refeições, ponto de onibus na porta. Tel. 25-9298. (3354) 10

FLAMENGO — Quarto de solteiro, bem arejado e mobilado, aluga-se em pensão familiar. Bom passadio e todo o conforto Rua Marquês de Abrantes n. 95.

Ipanema

HOTEL BRISTOL — A poucos metros da praia de Ipanema; conforto e distinção; aposentos e apartamentos; Rua Prudente de Morais 730. Telefone 27-6783.

Petropolis

Petrópolis -- Aluga-se quartos -- Aluga-se quartos durante a conferência, telefone 2372. Procurar Sr. Brito rua Pinheiro Guimarães, 82. Botafogo. (3263) 35

Teresópolis

TERESOPOLIS — Precisa-se casa mobilada, com living, tres quartos e demais dependencias. Fone: 27-8841 (J 27675) 36

Instrum. de Música

PIANOS

Bluthner — Bechstein — Pleyel — Essenfelder, 1/4 de cauda, armario, etc., a vista ou a prazo, 37-0466 — Copacabana 75-A. Quase esq. Princesa Isabel. (16905) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

PARTICULAR COMPRA PAGAMENTO Á VISTA URGENTE (4230) 75

COMPRO Urgente 1 Piano 26-3763

Pianos novos

NOVOS CHEGARAM

De apartamento, ¼ de cauda e armarios, nacionais e estrangeiros: Bluthner, Bechstein, Steinway, Essenfelder, Brasil, Lux e outras marcas, á vista ou á prazo. Av. Pasteur, 397. Praia Vermelha. — Onibus 13, 41 e 47 á porta.

Piano Bechstein

Vende-se 1 maravilhoso. Preço de ocasião. — Avenida Pasteur, 397. — Facilita-se o pagamento. (24909) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia precisa comprar, embora precisando reparos. Urgente. A' vista. Telefone para 32-0723. (4420) 75

PIANOS ALEMÃES NOVOS

Chegaram os ultimos modelos, Alemães, Ingleses e Americanos. — Com cepo de metal e cordas cruzadas. — Pelos melhores preços da praça. — Não compre seu piano sem fazer uma visita á nossa casa. Rua São José, 41, sob. (4484) 75

Piano Bechstein

Vende-se 1 maravilhoso. — Preço de ocasião. — Avenida Pasteur, 397. Facilita-se o pagamento. (4454) 75

COMPRO 1 PIANO fone 42-5525

(3374) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora, para 22-6032. (4457) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor 81 1.º andar. (3330) 75

ATENÇÃO EM LEILÃO PIANO BECHSTEIN

Será vendido em leilão á Rua Ramon Franco 59, Urca, quarta-feira, dia 13 do corrente mês, ás 8 horas da noite.

PIANOS

Bechstein, Bluthner, Gross Colmann, Steinway, á vista e 20 meses. — Cauda 10.000, Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes 63, "Gloria". (3373) 75

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos Rua Teófilo Otoni 120 Tel. 43—4548

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorios arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni nº 120 — Telefone 43—4548

PRENSAS para copiar Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni nº 120 — CASAS DOS COFRES (590) 83

OCASIÃO — Vende-se quarto de solteiro Telefonar 37-6407. (28657) 83

ALUGAM-SE móveis, modernos. Preços modicos: á rua Frei Caneca 9, fundos (2 78) 83

MESA DE JACARANDA' D. JOÃO VI

Exclusivamente por falta de espaço, vende-se magnifica mesa de jacarandá, toda trabalhada, estilo D. João VI, duas belas frentes, propria para gabinete de luxo. — Preço minimo Cr$ 5.000,00. Ver R. Souza Lima 16, ap. 1003, de 9 ás 10,30 horas e á noite depois das 19 horas. (4396) 83

VENDE-SE uma mobilia de sala de Jantar "Colonial português", com 15 peças a particular a Rua General Glicerio 364 ap 802 tel 25—4599 (2462) 83

OCASIÃO — Vende-se um dormitorio Palermo com 11 peças. Para desocupar lugar. Rua Buenos Aires, 230. (1110) 83

-- MOVEIS ESTOFADOS --

Grupos estofados, para residencias e escritorios. Poltronas divã, poltronas camas. Vendem-se pelo menor preço. — Aceitam-se encomendas. — Rua Buenos Aires, 230. (4447) 83

DORMITORIO de imbuia, com 10 peças, vende-se por Cr$ 5 000,00 e um grupo por Cr$ 700,00. — Rua Buenos Aires, 230. (4449) 83

Professores

INGLÊS, francês latim e grego ensina professora estrangeira, formada pela Faculdade de Filosofia na Europa Fone 47 1874 (2470) 87

STENOGRAFIA Pitmans e inglês. Mrs. Wilson Rua Paul Redfern 23. Tel. 27-5694. (29540) 87

SENHORA inglêsa ensina sua propria lingua por metodo moderno e facil. Socia da Soc. Bras. Cultura Inglêsa. Aulas em casa. Termos especiais. Crianças uma especialidade. Fone 37-6169. (3262) 87

MLLE HELENE RUFFIER, professora de francês e de literatura rua Andrade Neves 32 (Tijuca) .. 48-5737. (26928) 87

Compra e Venda de Casas Comerciais

BAR E CONFEITARIA

de luxo em pleno funcionamento, no melhor ponto de Copacabana, vendo pela melhor oferta. Tratar: Av. Rio Branco, 9, Sala 333. — Tel. 23-6133. (28511) 90

GABINETE DENTARIO

Vende-se um novo instalado em boa sala no centro. Parte financiada. Transpassa-se o contrato de aluguel da sala. Vêr e tratar á rua Evaristo da Veiga n. 16, 15.º andar, sala n. 1504. (756) 90

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação. Solução rápida. — Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda. S. BOSELLI á Rua da Quitanda n. 87, 1.º andar. Tels 23-4419 — 23-4460 — 23-0263. (3246) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6359. (4426) 92

Diversos

HOTEL RIO DOCE

Em Copacabana, entre Posto 2 e 3. Rua Barata Ribeiro 226. Tel. 37-6160.

AGENCIA — "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS :

Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. — Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603. — Tel. 22-7333 — SR. LIMA. (28404) 74

ESCRITAS COMERCIAIS — Contador, com grande tirocinio, aceita escritas comerciais, mesmo com grande atrazo. Trabalho rapido e garantido — ALTAMIRO SILVA — Tel. 42-9941. (3351) 74

INFORMAÇÕES LUZ — Pessoais comerciais cobranças, etc. Sigilo. Rua Pedro Américo, 78-A. Tels.: 25-9236 e 25-6762. (4445) 74

COZINHA VIENENSE Copacabana -- Ipanema

Excelente comida européia, almoço e jantar á mesa, diariamente, em casa de familia. Av. Vieira Souto 200, 47-3902, (perto da Pça. G. Osorio). Fornece-se a domicilio. (3340) 74

Empregos diversos

Precisa-se de um vendedor

com conhecimento do ramo de galvanoplastia. Respostas detalhadas para a Caixa n. 37743 neste jornal. (37743) 55

BANCO

Procura bons datilógrafos, para as Secções de Cobrança e Contas-Correntes. Cartas para este jornal a 4431. (55)

ESTENO CORRESPONDENTE

Precisa-se, com redação própria, datilógrafa perfeita e boa experiência. Ofertas para 3.303, na portaria deste jornal, indicando idade, tirocínio, referências e pretensões. (3303) 55

Chefe de secção de plantas-Moveis

Importante estabelecimento industrial de móveis de luxo e decorações de interiores, procura pessoa com longa experiência para dirigir as seções de plantistas e desenhistas. Lugar de futuro para pessoa habilitada Cartas para a portaria deste jornal á PLANTISTA, n. 3362. (3362) 55

AUXILIAR DE EXPORTAÇAO

Firma norte-americana procura rapaz que tenha trabalhado em exportação, para o exterior, de matérias primas e produtos brasileiros em geral. Deve ser rápido datilógrafo e ter bons conhecimentos de inglês e francês Lugar de futuro para pessoa habilitada. Cartas neste jornal para o n. 3291. (3291) 55

EMPREGADO

Emprêsa de turismo precisa de empregado falando inglês correntemente.

Damos preferência a conhecedor do ramo. Indicar referências Cartas para 28 673. (55)

CORRESPONDENTE

Importante Companhia necessita de um bom correspondente stenógrafo e falando idiomas de preferência inglês

Exige-se referencias Cartas para 28.674. (55)

VENDEDORES:

Precisam-se de elementos com pratica de vendas de boa aparência, ambiciosos e de preferência casados, para colocação de artigos elétricos domésticos e de grande aceitação Lugar de futuro e ótimos lucros. E' excusado se apresentar quem não estiver em condições. Tratar com o Sr. Oscar das 14 ás 16 horas, á Av. Rio Branco n. 257 6.º andar sala 605/7. (4393) 55

MECANICO-MONTADOR

Procura-se para Motores DIESEL Apresentar-se ao Snr. GUSTAVO, das 16 ás 17 horas, na SOCIEDADE BRASILEIRA DE MÁQUINAS E MOTORES LTDA., á Rua da Alfandega, 116 — 1º andar — Rio. (55)

"AUXILIAR DE ESCRITORIO"

GRANDE COMPANHIA PRECISA DE PESSOA ATIVA E COM BOA INSTRUÇÃO PARA SERVIÇO DE RESPONSABILIDADE. INDISPENSAVEL DESEMBARAÇO EM CÁLCULOS. CARTAS INDICANDO INSTRUÇÃO, EXPERIENCIAS ANTERIORES E PRETENSÕES PARA A PORTARIA DESTE JORNAL, SOB N. 28.712. (28712) 55

VENDEDOR

Precisa-se, competente, com referencias, para texteis, bem relacionado com importadores de fazendas em geral. Ordenado e comissão. Tratar á Rua do Ouvidor, 28, 1.º, ou cartas para Caixa Postal 417. (4444) 55

RAPAZ procura logar de mecanico para aprender o oficio. A quem interessar é favor chamar Pedro das 10 horas em diante ou deichar recado fone 47-1639. (4428) 55

VENDEDORES — Precisam-se para a venda de bebidas nacionais de marca acreditada, com ordenado e comissão. Tratar das 9 ás 11 horas á rua Guarapuava, 68. Pedregulho. (3377) 55

PRECISA-SE de uma datilografa com bons conhecimentos de português e com alguma pratica de escritorio. Procurar á rua Mexico, 41, 14.º andar, sala 1401, das 9 ás 11 da manhã. (3258) 55

ESTENOGRAFA — Oferece-se uma em portugues, com perfeitos conhecimentos desta lingua, regulares do inglês, e ainda conhecendo serviços de escritorio — Base: Cr$ 1.800,00 iniciais. Respostas para 4356, na portaria deste jornal. (4356) 55

Criados

AMA-SECA — Precisa-se uma para cuidar de 2 crianças de 3 e 4 anos. Prefere-se branca. Não faz questão de preço. Tratar á rua Aprazivel 169 apto. 101 — Sta. Teresa. (1540) 53

NURSE — Precisa-se para menina de 2 anos estrangeira, com boas referencias e muita pratica. Trata-se á avenida Osvaldo Cruz 132 apto. 701, ou pelo telefone 25-5094. (4432) 53

AMA-SECA

Precisa-se para duas crianças de 1 e 3 anos. Paga-se bem. Exige-se referencias. Telefonar das 7 ½/9 ou das 18/19 ½ horas para 47-0837. (3302) 53

Modas e Bordados

VESTIDOS — Pelos ultimos figurinos, com elegancia e pontualidade, fazem-se á rua Mariz e Barros, 645 (tambem fazem-se reformas; preços razoaveis). (4425) 81

QUIMICO INDUSTRIAL

OFERECE OS SEUS SERVIÇOS. Cartas para n.º 3.357 neste Jornal. (3357) 55

SÓCIO

Firma de importação e exportação procura socio com pequeno ou grande capital para desenvolver seus negocios. Cartas para 24.924 na portaria deste Jornal. (24924) 55

GOVERNANTE ALEMÃ

Oferece-se p/ crianças, moças ou dirigir casa de 1-2 pessoas. Muita pratica. 42-1594. (4442) 55

TRADUÇÕES TÉCNICAS E COMERCIAIS

E correspondencia, idiomas inglês, português e alemão — Telefonar 27-2608. (28610) 55

Animais

LOTE GUERNSEY

Por falta de praça para embarque para o Norte, vendo um ótimo conjunto de 9 novilhas e um touro da raça Guernsey, todos puros de "pedigrée", ao preço de Cr$ 65.000,00. Animais sadios, perfeitos e de alta linhagem e seleção leiteira e manteigueira. Tratar á Av. Presidente Wilson 194 - Sala 24. Fone 22-7036 - Rio. (63)

Colégios

ESCOLA comercial do centro da cidade, necessita de professores registrados no D.N.E. Secundario ou Comercial, das seguintes materias: francês, inglês e matematica. Cartas para redação deste Jornal ao n. 3306. (3306) 71

Vendas diversas

VENDE-SE um bolero de renard argentée, quase novo. Preço de ocasião. Telefonar para 47-0654. (3330) 89

VESTIDOS E TERNOS USADOS, compramos, atende-se a domicilio e a toda hora pelo telefone 32-3516. (3350) 89

QUADROS A OLEO: — Espolio de Vicente Leite — O leiloeiro Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, quinta-feira, 14 de Agosto de 1947, ás 14,30 a Rua Chile 29 o restante dos quadros pertencente ao espolio do saudoso mestre (alguns de sua autoria) e que não alcançaram o preço da avaliação quando apregoados no ultimo leilão. Mais inf. 22-3111.

GELADEIRA de luxo, 7 pés, 20 dias de uso, com garantia de 5 anos e 1 radio Pilot, com 6 valvulas, vende-se motivo de viagem, urgente. Tratar das 11 á 1 hora — Avenida Churchill, 60 — Hotel Belmir, apartamento 44. (3345) 89

VENDE-SE um aparelho de café com 7 peças de prata pura, completamente novo. Tratar pelo telefone 27-3315. Preço Cr$ 10.000,00. (4414) 89

Achados e Perdidos

BROCHE entrelaçado de ouro, com 3 perolas pequenas, perdido no trecho compreendido entre a Associação Cristã de Moços e o Cinema Metro, lado da rua das Marrecas. Pede-se a quem o tenha encontrado o especial obsequio de entregá-lo á rua Rodrigo Silva, 11, 2.º, onde será gratificado. (4439) 61

PERDEU-SE uma brocha oval com caméa de pequeno valor comercial, mas de grande estimação. — Gratifica-se muito bem a quem achar e entregar Hotel Copacabana Palace, Salão de Beleza. (3382) 61

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n. 233 nesta Capital.

O Ginásio Maria Raythe mantem o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Primário, Ginasial e Admissão — Matriculas abertas.

DATILOGRAFIA

DATILOGRAFIA AO SOM DA MUSICA PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇAO AULAS DIURNAS E NOTURNAS CURSO DE APERFEIÇOAMENTO ROYAL MANTIDO PELA CASA EDISON RUA 7 DE SETEMBRO N.º 90, 2.º ANDAR . (Com elevador)

Dentistas e Proteticos

Bomba de aço inoxidavel

Semelhante ás de tipo engrenagem (ação positiva); própria para liquidos e semi-liquidos inclusive ácidos, corrosivos ou liquidos que não possam ter contato com metais. Entrada de 1". Produção até 50 litros p.m., dependendo da velocidade empregada. Vêr e tratar á Avenida Rio Branco, 20 — loja. (72)

MOTORES MONOFASICOS

Oferece-se para embarque imediato da Inglaterra 150 Motores Monofásicos tipo refrigeração 1/4 HP., 50 ciclos, 110 Volts, 1.440 rpm., 100 idem 1/3 HP. Informações SABEL. Caixa Postal, 674 — Rio de Janeiro. (4410) 74

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

MOTOR FORD V-8 - 1946

Proprio para qualquer caminhão e carro Ford e Mercury dos anos 1937 a 1946. Vende-se de 100 HP., novos, importados dos Estados Unidos. Preço encaixotado Cr$ 6.000,00. Tratar com Balbino da Silva, Av. Presidente Vargas n. 1098, tel. 43-5492 — Das 8 ás 12 horas e das 15 ás 18 horas. (1525) 64

BUICK SPECIAL

Vende-se um com quatro portas, preto, 4 pneus novos, radio de fábrica, faroletes de neblina, ano 1942. Estofamento de couro Vêr na Avenida Presidente Vargas em frente ao n. 417, com o guardador n. 33 (665) 64

PEÇAS CHEVROLET 40 41 - 42

Caixa de mudanças, rodas, bengalas, cuicas, motor encaixotado, todas novas. FELIX 32-4252. (64)

CAMINHÕES INTERNACIONAL

O leiloeiro Cesar Leite venderá no dia 14 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, em seu armazém á RUA S. JOSÉ, 63, 4 caminhões Internacional, perfeitos e bem equipados. (737) 64

CADILLAC 1946

Vende-se Coupé Conversivel de grande luxo, novo, informar-se pelo telefone 43-3690, das 9 ás 12 horas. (429) 64

CAMINHÕES ÔNIBUS E TRATORES "VOLVO"

Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes n. 5 — Tel. 43-8985

CHEVROLET 1937

Particular vende um de quatro portas, côr preta, Standard, não tendo levado gasogenio e em otimo estado de conservação e bem calçado. — Base de 37 mil cruzeiros Ver e tratar com o Sr. João á Rua do Matoso n.º 132, das 9 ás 11 e das 2 ás 5 hs. (29684) 64

OLDSMOBILE CONVERSIVEL 41

Vende-se em otimo estado com 30.000 klm. Ver e tratar á Av. Ruy Barbosa, 430, com ANTONIO FRAGA. (1320) 64

RENAULT — 46 — Vende-se um em otimo estado, quase novo apenas 4 mêses de uso. Faz-se qualquer experiencia. Ver e tratar á rua Nascimento Silva 470 — Tel. 27-4520. (3238) 64

FIAT - 1.500 - CR$ 32.000,00

Vende-se em bom estado. Vêr á rua Senador Vergueiro, 237, Edificio Itamonte e tratar á Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, com o Sr. Waldir, das 9 ás 17 horas. (615) 64

PACKARD-CLIPPER 1942 —

O Banco do Brasil receberá, até 16 do corrente, propostas para venda de um carro Packard-Clipper 1942 que poderá ser visto na Garage América, á Rua Artur Bernardes, 13/15. As propostas deverão ser dirigidas ao Sr. Zelador que, também, prestará os esclarecimentos julgados necessários. (4435) 64

COMPRO seu automovel ou encarrego-me de vendê-lo, pagamento rapido ou pequena comissão á rua Haddock Lobo, 66 — GUERREIRO — Telefone 48-4300. (4433) 64

FORD 1940 — De luxe, quatro portas, preto, Motor otimo. Estado geral de conservação otimo. Nunca levou gasogenio. Radio de fabrica em perfeito funcionamento. Adquirido novo, nunca mudou de proprietário. Preço Cr$ 46.000,00. Pode ser visto e experimentado na rua do Passeio, 56, apart. 112. Tel. 22-0783, das 13 horas em diante. (4482) 64

DODGE

Vende-se, quatro portas, 60 mil km., com radio. Tel. 26-4477. (3241) 64

DODGE 1939

Particular vende Sedan duas portas, pneus novos, motor recondicionado, em otimo estado de conservação, melhor oferta. Ver e tratar Prudente de Morais 324, Apt. 604. Telefone 47-3428. (4443) 64

FORD 937

Vendo por Cr$ 25.000,00, em perfeito estado de conservação, 5 pneus novos. Tratar Sr. VICENTE — Rua Carlos Carvalho, 69. — Telef. 42-0424. (3266) 64

CHEVROLET 40

EM PERFEITO ESTADO Rua Visconde de Pirajá, 532. (37598) 64

FORD 1947

Vende-se novo de importação, 4 portas, preto, super luxo c/ radio. Rua 7 Set.º 94, 6.º S. 2 — 42-7498.

Mercury Club Coupé 1947

Vende-se de importação, c/ radio automatico, capas, completamente equipado, côr creme. Eventualmente recebe-se troca de 46 ou 47 com pouco uso. Tratar á Rua 7 Set.º 94, 6.º S. 2 — 42-7498. (4477) 64

— CHEVROLET 46 —

Vende-se, 4 portas, luxo, 5.000 kms., farolete Mobilite, forração palinha. Cr$ 78.000,00. — 26-0630 — 23-1750. — MANOEL. (3328) 64

Lincoln Continental Conversivel 42 -- Forração Especial

Importada da America com radio, faroletes, ar quente e frio, côr de vinho. — Tratar com o proprietario á Rua Domingos Ferreira n.º 226, Ap. 702, Copacabana. (3334) 64

CAMINHONETE OPEL - 38

de carga aberta toda retificada .4 pneus novos. Preço Cr$ 25.000,00. Rua Fonseca Teles 117. Tel. 48-3300. (4476) 64

DESOTO — SUBURBAN FLUID-DRIVE - 1947

Vendo ainda não emplacado, com 9 lugares, porta mala no teto, radio, refrigeração, etc. — Negocio direto. — Tel. 37-6201 — JULIO. (36442) 64

NASH 41

Vende-se — Telefone 47-2662. — Ver hoje das 10 ás 15 horas. Rua Montenegro 225. (4439) 64

COMPRO Chevrolet, Ford, Citroen, Mercury, Buick, Pontiac, De Soto de 1942 a 1947; pagamento rapido, á rua Haddock Lobo, 66 — GUERREIRO — Tel. 48-4300. (4431) 64

— FORD 1947 —

Vendo Sedan super luxo, 4 portas, com otimo radio, capas material plastico, inteiramente nova, recem importada da America e da ultima série de montagem deste ano. — Tratar com o Sr. JAPHET á Rua Uruguaiana, 107, loja. (3364) 64

Apartamentos, Casas e Cômodos

LOJA NO CENTRO

Precisa-se de uma com a área minima de 100 metros quadrados para estabelecimento bancário. Informações pelo telefone 42-8855. (725) 38

DEPOSITO

Necessitamos alugar, de preferência nas proximidades do centro — área 800 a 1.000 metros quadrados. Tratar com os Srs. Cunha ou Oswaldo. Rua México n. 41 — 17º andar. (38)

"Escritórios no Castelo"

GRANDES COMPANHIAS

Em prédio recem-construido, otimamente localizado na Esplanada do Castelo, com frentes para a Avenida Churchill e para a rua Santa Luzia, alugam-se em primeira locação, grupos de salas isoladas e independentes para escritórios, com instalações sanitárias próprias. Tratar á Avenida Churchill, 129, 11º, telefone 42-9774. (38)

ALUGA-SE CASTELO

Loja, sobre-sola e sub-solo á Avenida Franklin Roosevelt n. 146, em frente ao Instituto de Resseguros, aluguel arbitrado pela Prefeitura — Tratar com o proprietário á Avenida Almirante Barroso n. 97 — LOJA. (28597) 38

ALUGA-SE

Metade de um andar com 120 m2 e entrada independente, Rua Senador Dantas, 14, 3º andar. Tratar no local ou pelo telefone 32-6330. (38)

TRASPASSA-SE ESCRITORIO

Em prédio novo, conjunto de duas salas, uma saleta e gabinete sanitário, muito bem mobilado e com telefone. Proximidades da praça Mauá; Aluguel Cr$ 1.600,00. Informações pelo telefone 23-2223. (4465) 38

COPACABANA HOTEL METROPOLE

Av. PRINCESA ISABEL, 43 TELS. 37-2262 e 37-2331. (24911) 38

ALUGA-SE APARTAMENTO

Mobilado á Av. Copacabana, com três quartos, sala e demais dependencias, por três meses e a familia de alto tratamento. Cr$ 4.000,00 mensais. Telefonar para 27-6589. (3347) 38

APARTAMENTO PARA ALUGAR

Precisa-se com dois quartos, uma ou duas salas e demais dependencias, não muito longe do centro, porém com sol na parte da manhã. Respostas s/ n.º 1.492 neste Jornal. (1492) 38

ESCRITORIO

Otima sala, n. 2028, 20º andar do Edificio Darke, Rua 13 de Maio, ainda não usada, aluga-se por Cr$ 1.250,00 mensais. Ver no local com o porteiro do Edificio, e tratar com o sr. Roberto, telefone 22-3815, avenida Rio Branco 277, loja da Companhia Terrenos Quitandinha. (28622) 38

ANDAR NA Av. GETULIO VARGAS

Aluga-se pela avaliação da Prefeitura o 15.º do Edificio SISAL, junto á Av. Rio Branco, com magnificas benfeitorias. Tel. [illegible] das 14 ás 17 horas. (4420) 38

HOTEL

Arrendo em Teresopolis, com opção de compra e em pleno funcionamento. Freguezia selecionada. Motivo viagem. Telefonar para 2106 — Teresopolis. (3239) 38

CEDE-SE

Espaçosa e confortavel moradia em edificio novo, Zona Sul, com 2 quartos, sala e demais dependencias, toda mobilada com moveis de estilo, radio-vitrola, relogio, cortinas, tapetes, etc., por Cr$ 40.000,00. Aluguel Cr$ 1.500,00. Respostas para 1.370 na portaria deste Jornal. (3371) 38

LOJA

Passa-se um contrato e loja com instalações para companhia ou casa bancaria, contrato longo na rua da Candelaria. Tratar pelo telefone 23-6492. (2635) 38

FERIAS - ITAIPAVA

A' 30 minutos de Petropolis, alugam-se bons quartos com agua corrente e um apartamento de quarto e banheiro completo. Otimo passadio. Grande Chacara. — Tel. 55. (3249) 38

Técnico francês deseja alugar apartamento, mobilado ou não constando de 1 sala, 1 a 2 quartos, kitchnet, etc. no centro ou na Zona Sul. Dirigir-se á Avenida Erasmo Braga, 227 — Sala 410, das 9 1/2 ás 12 ou das 14 1/2 ás 18 ou pelo telefone 27-2407 das 20 ás 21 horas. (3281) 38

Médicos e Sanatórios

DR. PIZZOLANTE
Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo.
SÍFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor Método e aparelhos americanos.
Assembléia, 67 - 2.º — Tel. 22-8472, de 8 ás 18 horas. (2333) 80

VIAS URINÁRIAS RINS, BEXIGA PROSTATA.
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Dr. JULIO MACEDO Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Disturbios sexuais — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda 20, 2.º andar. Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas — Telefone 22-3051. (1371) 80

Dr. C. Lutterbach
CLINICA DE SENHORAS
Diariamente das 8 ás 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799, sala 402. Tel. 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco. (28140) 80

PROF. HENRIQUE ROXO Clinica médica em geral Doenças mentais e nervosas, Largo da Carioca 5 salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as. das 3 ás 8 hs. Tel. 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Tel. 37-6313. (80)

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas — Prédio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras. Rua Carolina Santos 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954 (80)

DR. ELYSIO CONDE' Rins — Bexiga — Próstata e varizes — Edificio Darke 16.º andar salas 1619/20 Tratamento das hemorroidas Diariamente das 14 ás 18 horas. Tel. 32-7173. (10368) 80

SANATÓRIO N. S. APARECIDA
DOENÇAS NERVOSAS — Exclusivamente para senhoras. Direção clinica; Dr. João S. Campos — Rua D. Mariana n. 182 — Tel. 26-2073. Rio. (29034) 80

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesicula. — Eletro-Resecção dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1 ás 7. (2211) 80

CONSULTAS DIÁRIAS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos
Olhos, Ouvidos, Garganta e Naris
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston
Das 10 ás 12 sem compromissos para os exames e orçamentos do tratamento.
Das 16 ás 18 horas pagas.
Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana).
Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados.

CLINICA DE OLHOS
Doenças · Operações · Oculos
DRS. AMELIO TAVARES E FILHO
Pratica na Inglaterra e Est. Unidos
Diariamente de 1 ás 5. Tels. 22-4137 e 23-0120. Rua Manoel de Carvalho 16, 5.º Edif. Colombo (esq. 13 de Maio). (1342) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98. — De 1 ás 7.

CONSULTAS Cr$ 10,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta, Dr. Fortunato
Rua da Carioca 6, 4º andar de 1 ás 6 horas — Diariamente (24926) 3800

Ouro e Joias

BRILHANTES -- JOIAS
Joias Antigas
Para vender ou comprar procure a casa especializada.
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
34 — Rua Sete de Setembro — 34. (38549) 76

AMERICAN dewelry to sell ladies wrist watch and necklace gold with diamonds and rubies call 37-1087. (4417) 76

Máquinas em geral

PASTEURIZADOR - SERPENTINA
(HEAT EXCHANGER)
De aço inoxidavel, contendo 19 tubos de 180 cm. x 1" com aquecimento externo á vapor ou esfriamento externo com água. Capacidade máxima de 7.500 litros por hora para troca de temperatura de 70º C. Facil de limpar. Ver e tratar á Avenida Rio Branco, 20 - loja.

VACUO - AUTOCLAVE
Completo e em estado de novo. Construido nos EE.UU. pela MODERN METALS CO., de Los Angeles. Todo de aço inoxidavel, com parede dupla, sendo a interna de 1/4" e a externa de 11/16"; capacidade para 1,400 litros; acabamento interno absolutamente liso, isento de soldas visiveis; saida de 2"; agitador interno com motor conjugado de 2 velocidades. Vêr e tratar á Avenida Rio Branco n. 20, loja. (3235) 78

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

BAIRRO DE FATIMA — Vendo nesta Avenida, entrega imediata, os 2 ultimos aparts., de frente, andar alto, tendo quarto, sala, varanda, banheiro, cozinha e varanda com tanque. Edificio acabado de construir. Preços: Cr$ 125.000,00 e Cr$ 145.000,00 — Chaves com — JOHN R AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas 118 — Sala 916 — Tel. 42-8305. (563) 100

EDIF. "REGIS DE OLIVEIRA" — (Av. Rio Branco, 173) — Vende-se o 19º pavimento (1º recuado) desse majestoso edificio, situado á Av. Rio Branco esquina Av. Nilo Peçanha e Rua Chile, pronto dentro de 40 dias. Preço: Cr$ 1.800.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (37775) 100

VENDE-SE uma ação ou socio proprietário do Yate Clube do Rio de Janeiro, tratar com o Sr. PAULO á rua da Assembléia, 104, sala 1.012, das 16 ás 18 horas. (1552) 100

CENTRO — Grande predio residencial, em 2 pavimentos, com acomodações para familia, medindo 12,00 por 28,30 de fundos, sito á Rua Francisco Muratori n.º 52, será vendido em leilão, terça-feira, 10 de Agosto de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES. — Nota: O primeiro pavimento está vago, morando apenas de favor o vigia. Mais inf. 22-3111. (3279) 100

CENTRO — Salas prontas. Vendo á rua Quitanda esq. São José, o ultimo conjunto de 5 grandes salões com 230 m2. Preço Cr$ .... 1.050.000,00 — C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga n. 227, salas 1.116-17. Tel. 22-6503. (3289) 100

CENTRO — Av. Mem de Sá, em majestoso edificio, construção de primeira ,muito adiantada, vendo otimos apartamentos, proprios para casal ou rapaz solteiro, com sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha, com grande financiamento. Tratar com GOMES AZEREDO — Av. Graça Aranha, 416, 8.º andar, sala 825. Resid. depois das 18 horas — 38-0261. (3370) 100

Catete

CATETE — Vende-se por 120 mil cruzeiros, otimo apartamento á rua Santo Amaro, 39, com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha, terraço e tanque, sendo 35 mil cruzeiros em 13 anos e o restante em prestações mensais de 2 mil cruzeiros — IVO DE ALENCAR — Edificio do Jornal do Comercio — 5.º andar.

CATETE — Vende-se á rua Carvalho Monteiro, 43, otimo apartamento terreo, de frente, com sala, quarto, banheiro, cozinha americana, dependencias de empregado. Preço 150 mil cruzeiros, sendo 51 mil cruzeiros em 15 anos e o restante em prestações mensais de 10 mil cruzeiros — IVO DE ALENCAR — Edificio do Jornal do Comercio, 5.º andar. (467) 500

Botafogo

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se um otimo terreno plano de mais ou menos 20 x 70 mts. no melhor ponto da praia, já licenciado pela P.D.F. para construção de um edificio com 12 pavimentos. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente com os proprietarios á rua da Quitanda 74 — 3º.

BOTAFOGO — Vende-se o predio á Rua Visconde de Silva n.º 97, em leilão pelo PALLADIO, dia 20 de agosto de 1947, as 13 horas, no local. Anuncios detalhados no J. COMERCIO de quintas e domingos. (445) 400

BOTAFOGO — Immediate Delivery. In beautiful building of three stores, apartment por a couple with nice balcon, 2 bedrooms, living-room, kitchetn, bedroom and W.C. for servant, and service area. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. — Tel. 22-6128. (3324) 400

BOTAFOGO — Vendo em edificio de 8 pavimentos, para entrega em fevereiro, otima construção, apartamento com varanda, 2 salas, 3 quartos e mais dependencias e outro menor, dois por andar. Financiamento da Caixa Econômica. — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (3314) 400

BOTAFOGO — Vendo á rua Voluntários da Patria, otimo terreno de 17 por 65, com planta para construção de edificio de oito pavimentos, com 46 apartamentos — Cr$ 1.500.000,00 — Posto no nome do comprador. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (3315) 400

BOTAFOGO — Entrega imediata, em lindo edificio de 3 pavimentos, apartamento para casal com otima varanda, sala, 2 quartos, cozinha, quarto e W. C. de empregada e área. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128.

...cabana

COPACABANA — Apartamento de luxo, para entrega imediata, 5º pavimento, em plena Avenida Copacabana, na zona comercial, entre os postos 3 e 4, com vestibulo, grande galeria, 2 amplas salas, 3 espaçosos quartos com armários embutidos, terrasse com Paramount, banheiro, copa, cozinha, dependências criada e serviço. vende-se pelo preço de Cr$ 600.000,00. com parte financiada. Negócio direto com o proprietário, não se atendendo a intermediários. Telefonar das 9 ás 12 para o sr. Waldir — 23-4275. (1475) 700

VENDEM-SE por Cr$ 150.000,00, cada um, dois apartamentos pequenos, para escritorio ou residência, no melhor ponto de Copacabana. Ver e tratar á Av. Nossa Sra. Copacabana, 540, apart. 806.

COPACABANA — Troco apart. construido, com quarto, kit., e banheiro, no 6.º pav. por um terreno em Grajaú. Preço do apart. Cr$ 120.000,00: devolve-se a diferença. Tel. 37-6737. (3360) 700

VENDEMOS — Otimos apartamentos, em final de construção, sito á Rua Paula Freitas n. 29, em Copacabana, com as seguintes peças: bôa sala, quarto, varanda, banheiro completo e "kitchnete". Preço a partir, de Cr$ 115.000,00 (cento e quinze mil cruzeiros). — Vêr no local e tratar á Rua México 45, 4º andar. (Tel. 22-3223). (26977) 700

EDIFICIO BOGOTA — Av. Copacabana, 1302-1306 Posto 6, lado de sombra. O incorporador deste edificio vende diretamente os apartamentos restantes desde Cr$ 250.000,00 os de fundo e Cr$ 300.000,00 os de frente todos com 3 quartos, 2 varandas, sala e otimas dependencias. Construção iniciada. Sinal 5%, financiamento de 50% e o saldo grandemente facilitado. Tratar á rua Mexico, 164 — 12.º andar — Tel. 22-3178, com Dr. ALVARO CLARK RIBEIRO. (26860) 700

COPACABANA — Vendemos no posto 4, magnificos apartamentos no Edificio MARYLAND em construção acelerada e a preços excepcionais. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente para á rua Santa Clara, com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, varanda e área de serviço. Preços a partir de Cr$ 460.000,00 com parte financiada e facilidade de pagamento. Plantas e informações com o Sr. Jayme, á rua 13 de Maio n. 23 (Edificio Darke) — 15º — Sala 1532, ou pelo telefone 42-1257. (37283) 700

COPACABANA — Vendemos á Av. Atlantica apartamento de frente em andar elevado, acabamento de grande luxo, com 4 grandes dormitórios, 2 salas, 2 banheiros sociais completos, louça inglesa em cor, copa, cozinha, área de serviço e grande quarto de empregad.. Entrega em 10 meses. Preço e maiores detalhes nos escritórios de Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio. Av. Almirante Barroso, 91-4º, salas 401/3. Tels 42-9061 — 42-9304. (35038) 700

COPACABANA — Vendo á rua Gomes Carneiro, construção adiantada, confortaveis apartamentos já divididos, com entrada, duas salas, jardim de inverno, quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregadas e mais dependencias. Financiamento do Lar Brasileiro — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Tel. 22-6128. (3312) 700

COPACABANA — Entrega imediata. Apartamento em andar alto, com sala, 2 quartos, mais dependencias e garage. Edificio de otima construção. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404, Tel. 22-6120. (3311) 700

COPACABANA — Entrega imediata, Luxuoso apartamento, andar alto, um por andar, com 2 grandes varandas, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e mais dependencias. Todas as peças de frente. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone 22-6128. (3310) 700

COPACABANA — Vende-se por Cr$ 1.200.000,00, otimo terreno á rua Toneleros, medindo 11x30, com projeto aprovado para 10 pavimentos — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio — 5.º andar. (4471) 700

COPACABANA — Vende-se por 150 mil cruzeiros á rua Paula Freitas, 33, otimo apartamento de frente, com varanda, sala, quarto, banheiro, cozinha, terraço e entrada — IVO DE ALENCAR — Edificio do Jornal do Comercio, 5.º and. (4472) 700

COPACABANA — Posto 4 — Rua Santa Clara, 18 a 22 (a menos de 50 metros da Avenida Atlantica) — Vendo a preço de ocasião, no 5.º pavimento de frente, para rua Santa Clara, no Ed. Maryland, em construção, apartamento composto de varanda, duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro com louça inglesa em côr, quarto e W.C. empregada, área serviço. Preço especial de Cr$ 460.000,00, com parte financiada, facilitando-se o pagamento. Negocio particular. Tratar com o Dr DAVID á rua Machado de Assis, 14, apart. 302, das 12 ás 14 horas ou pelo telefone 22-6100, das 9 ás 11 horas e das 14 ás 16 horas. (3336) 700

COPACABANA — Vende-se otimo apartamento á rua Viveiros de Castro. Entrega dentro de 30 dias. Informações com a PREDIAL ANDORINHA LIMITADA. Tel. 22-0950. (4487) 700

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO — Com habite-se, com s/ 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado e armarios embutidos. Situado no andar terreo, q. de frente, muito elevado do solo e com o pé direito de mais de 4 metros. Tem ainda um pequeno quintal e outras vantagens. Edificio novo e de finissimo acabamento. — Preço Cr$ 250.000,00, com parte financiada. — Edificio Majestic. — Rua Gomes Carneiro n. 149. Tratar no local com o Sr. BERRETA.

COPACABANA — Apartamento — Pronto, com habite-se. Ideal para pequena familia, com 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro de côr, cozinha e quarto de empregada, em andar alto. Preço excepcional. — Rua Gomes Carneiro, 155. Falar com o Sr. BERRETA. (4183) 700

COPACABANA 15 X 34 — Vendo urgentissimo pela melhor oferta, com entrega imediata, magnifico terreno á rua Figueiredo Magalhães lado par junto á Av. Copacabana, facilito parte do pagamento até 10 meses. Leopoldo Zecconi. Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (4459) 700

COPACABANA — Edif. "UBATAN" — ótimo apartamento com todas as peças de frente, constando de: 2 salas, jardim de inverno, varanda, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, dependências de empregados, garage. Preço: Cr$ 650.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (37771) 700

COPACABANA — Vendemos, para entrega em 60 dias, apartamento com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, quarto e W.C. de empregada. Preço Cr$ 230.000,00 tendo parte financiada. HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (4480) 700

POSTO 2 — Vendo, pronta entrega, de frente, apart. com sala, quarto, banheiro e cozinha. Tratar á Trav. do Ouvidor, 39, 3.º. Tel. 43-8745. (3364) 700

COPACABANA. Proprietario vende apartamento novo, de frente, no luxuoso Edificio Previnal, á rua Domingos Ferreira, 92, 6.º andar: garage, saleta, 2 salas, 3 quartos grandes, armarios embutidos, 1 banheiro social completo e com armario, quarto e banheiro de empregada com agua quente e fria, grande varanda, lustres americanos de cristal e conforto geral. Entrega imediata. Preço unico, 650 mil cruzeiros, sendo 210 mil financiados. Tratar pelo telefone 42-4946, das 9 horas em diante. (3352) 700

COPACABANA — Vende-se por 550 mil cruzeiros, o apartamento 502 da rua Domingos Ferreira, 23, com saleta, 2 salas, 3 grandes quartos com armarios embutidos, copa-cozinha com fogão americano, garage e dependencias completas de empregado. Vêr no local e tratar com IVO DE ALENCAR — Edificio do Jornal do Comercio — 5.º andar. (4468) 700

COPACABANA — Loja — Vendo magnifica com 9 metros de frente e 205 m2, no melhor ponto da Av. Copacabana — C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga, 227, salas 1 116-17. Tel 22-6503. (3285) 700

COPACABANA — Vendo á Av. Copacabana, 71, em final de construção, aparts. de sala, 1 ou 2 quartos. Financiamento pela Caixa Economica — C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga, 227, 11.º, salas 1.116-17. Tel. 22-6503. (3286) 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira — Vendo em edificio de luxo construção a terminar breve, um otimo apartamento, em andar alto, com hall, 2 salas, jardim de inverno, varanda, sala de almoço, 3 dormitorios, banheiro, copa cozinha garage e acomodações para criado. Tratar com GOMES — Tel. 38-0291. (3368) 700

COPACABANA — Apartamentos de luxo. Vendo á rua Ayres Saldanha, 23 e rua Sá Ferreira 186, grandes e luxuosos apartamentos de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, etc. — C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga n. 227, salas 1.116-17 — Tel. 22-6503. (3288) 700

VENDE-SE em edificio de esquina com Avenida Atlantica, grande apartamento de construção solida e fino acabamento, com 3 bons quartos, 2 salas, varandas, etc., com vistas para o mar. Ver e tratar com o proprietário á rua Bolivar, 7, 8º andar, apart. 16 — Tel. 27-5293. (4422) 700

Gávea

LAGOA — Vendo urgente, junto á Av. Epitacio Pessoa, terreno plano medindo 12x26 ms. pronto para construir. Preço: Cr$ 250.000,00. Aceito contra-oferta razoavel. John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas 118. S. 916. — 42-8305. (561) 1001

VENDE-SE ou ALUGA-SE, mobilada, confortavel residencia recentemente construida, para familia de tratamento, na Avenida Lineu de Paula Machado, 294, tendo no pavimento térreo varandas, vestibulo de mármore, living, salas de jantar e de almoço copa, cozinha, toilete, 2 quartos e banheiro completo para empregada lavanderia, galinheiro, etc, e, no pavimento superior, 4 quartos armários embutidos e banheiro. Informações: 26-4983. (1486) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendem-se 2 lotes de terreno na Praça Pio XI, com duas frente e outra para rua Abade Ramos — Unicos no local que pode ser construidos. — Edificio de cinco andares. Tem 27 metros de frente para a Praça. Tratar com o proprietario — Tel. 26-6685. (1539) 1001

FLAMENGO — Vendemos á rua São Salvador otimo apartamento com 3 quartos, 1 sala, hall, jardim de inverno, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada, armarios embutidos, etc. Preço Cr$ 330.000,00 com parte financiada. — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tel. 22-1569 e 42-4472. (4492) 900

LAGOA — Vendo terreno alto á rua Sacopã, rua que futuramente ficará ligada a Copacabana, vista deslumbrante entre exuberante mata. Pagamento 20% de entrada e o saldo 120 prestações, juros 10%. Mais informações, plantas e fotografias com Lanzone. Tel. 42-4553 das 13 ás 16 horas. (37713) 1001

Praia do Flamengo — Apartamento térreo bastante elevado da rua, em edificio de construção já terminada, constando de hall, 2 salas, 4 quartos sendo um com vestiário, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregados e garage. Preço: Cr$ 600.000,00, com Cr$..... 330.000,00, financiados. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1843. (37771) 900

FLAMENGO — Em luxuoso edificio de otima construção vendo excelentes e confortaveis apartamentos para pronta entrega, com linda vista para o mar, já com habite-se, luz e gaz de frente, em andar alto e de fundos, todos com 2 salas, saleta, 2 varandas, 3 grandes dormitorios, banheiro completo em cor, ampla cozinha, acomodações para criada e garage, com grande financiamento. Tratar com GOMES AZEREDO — Tel. 38-0291. depois das 18 horas. (3367) 900

FLAMENGO — Em majestoso edificio, construção de primeira, de 2 aparts. por andar, vendo excelentes e confortaveis apartamentos para entrega em 60 dias, de frente, com saleta, 2 salões, otima varanda envidraçada, 4 quartos, com armarios, 2 banheiros de luxo, copa, cozinha com armarios, 2 q. e banheiro para criados e de fundos, com saleta, 2 salões, otima varanda envidraçada, 3 q. com armarios, banheiro de luxo, copa e cozinha com armarios, 2 q. e banheiro para criados com financiamento. Tratar com GOMES AZEREDO — Av. Graça Aranha, 416, 8.º andar, sala 825. Resid depois das 18 horas — 38-0291. (3369) 900

FLAMENGO — Vende-se em andar alto; rua Senador Vergueiro, otimo apartamento de esquina, pronto para ser habitado, composto de 5 amplas peças e demais dependencias. Informações OLAVO RAMOS & CIA. — Telefone 42-7139. (4451) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento frente para a praia, ocupando todo o 12.º pavimento, proprio para pequena familia. Hall, saleta, 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Entrega imediata por motivo de viagem. Tratar na Av. Rio Branco, 108, sala 907. Preço unico 600 mil cruzeiros. Não se atende pelo telefone. (4438) 900

Gávea

GAVEA — Vendo para pronta entrega uma excelente e confortavel residencia construção moderna, proximo á Praça Santos Dumont, em lugar alto e muito socegado, em terreno de 10x300 metros com varanda, saleta, 2 salas, 6 quartos, 2 banheiros de luxo, copa, cozinha, varias acomodações para criadas, grande area com piscina, fontes naturais dagua e garage para 2 carros com 350 mil cruzeiros financiados. Tratar com GOMES AZEREDO — Av. Graça Aranha, 416, 8.º andar, sala 825. Resid. depois das 18 horas — Tel 38-0291. (3366) 1001

GAVEA — Apartamentos prontos. Vendo os de ns. 301 e 309 á rua Conde Afonso Celso, 131, tendo sala, quarto, kitch, banheiro, area de serviço com tanque. Financiamento pelo I.A.P.C. — C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga n 227, salas 1.116-17. Tel. 22-6503. (3287) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se otimos apartamentos em construção adiantada á rua Candido Mendes. Preços de incorporação, com grande financiamento a longo prazo. Local excepcional, proximo da cidade — Ventilação abundante do mar e de Santa Tereza — Tratar diretamente a rua da Quitanda 71 — 3.º com os proprietarios. (698) 1100

GLORIA — Para entrega em dezembro — Apartamentos com saleta, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha — Cr$ 160.000,00 com parte financiada e facilidade de pagamento — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1560 e 42-4472. (4490) 1100

Grajaú

GRAJAU — Vendemos apartamentos em construção, constando de: Saleta, sala, varanda, 2 ou 3 dormitorios e dependencias completas para empregada. Preços a começar de Cr$ 150.000,00 com parte financiada pela Caixa Economica. Tratar diretamente na Construtora — CIEL — Rua Buenos Aires 100 — 5.º andar — Salas 52-56 — (Fone: 43-7044).

GRAJAU — Vendemos bons apartamentos de frente, em final de construção constando de, sala, varanda, 2 dormitorios e as demais dependencias. Preço Cr$ 130.000,00 com parte financiada pela Caixa Economica. Tratar diretamente na — Construtora — CIEL — Rua Buenos Aires, 100 — 5.º andar — Salas 52-56 — Fone: 43-7044). (714) 1200

GRAJAU' — Entrega imediata com 50% de financiamento, casa de otima construção, com 2 salas, 3 quartos, sala de almoço, 2 quartos para empregados e garage. Terreno de 12x45 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128 e 42-4956. (3316) 1200

Ipanema

IPANEMA — Terreno 10 x 50 a Rua Prudente Moraes entre os numeros 226 e 234 proprio para uma magnifica residencia ou incorporação de 12 apartamentos com garage conforme planta vende-se na — BANCARIA BRASILEIRA DE DESCONTOS — Ouvidor n.º 180 — 1.º andar — Salas 110-111. (2785) 1300

IPANEMA — Luxuoso palacete — entregue vazio na promessa de vendo — edificio de amplo terreno de esquina, com todas as acomodações para familia de tratamento, sito á Avenida Vieira Souto, 706 será vendido em leilão sexta-feira, 15 de Agosto de 1947 as 16 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro — AFFONSO NUNES — Mais inf. 22-3111. (3271) 1300

IPANEMA — Troca-se um bom terreno de 10 x 50 em rua de onibus e bondes perto, do valor Cr$ 550.000,00 por 2 apartamentos, sendo um de 3 quartos etc. e outro de 2 quartos, pagando-se o excedente si houver ou vende-se — Informações tel 27-1526 de 12 as 14 horas (2466) 1300

LARANJEIRAS — Vende-se palacete á rua das Laranjeiras, lado par, 1.º pavimento, 3 salas grandes, hall, sala de almoço, copa, cozinha, banheiro, garage, 2 quartos empregada, 2.º pavimento, 4 quartos, sendo um duplo, 2 banheiros, sendo um de luxo, em cor; terraço, terreno 22x66. Forro grande. Informa — AZEVEDO, sala 307 — Edificio do Jornal do Comercio. (3231) 1400

LARANJEIRAS — Vendo para pronta entrega, residencia com 3 quartos, 2 salas, varandas, banheiro completo em louça inglesa, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregado, entrada para carro, etc. Cr$ 680.000,00, com grande parte financiada pela Caixa Economica. Informações só pessoalmente com AMERICO RESEMINI á rua Chile, 23, 3.º, sala 2. Tel. 42-2021. (4413) 1400

Laranjeiras

Vende-se terrenos planos no Cosme Velho, preços modicos — Telefones 22-2436 e 25-4214 — 32-6946 (098) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos otimo apartamento de frente, para pronta entrega, constando de: living, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo de louça inglesa, área e dependências de empregado. Preço: Cr$ .... 300.000,00 com financiamento, facilitando-se a parte não financiada. Informações Imobiliária Avenida S. A. Rua México, n. 118-2º andar grupo 205 — Tel: 22-4296. (581) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos com grande financiamento magnifica residencia para familia de alto tratamento, construida em terreno de 18x41 Trata-se á Av. Rio Branco, 277, sala 1110 — "EXPAN LTDA." Fone: 32-7355 (24854) 1400

LARANJEIRAS — Vendo, no melhor ponto da rua das Laranjeiras no n. 285, Edificio Nevada, em construção, a preços convidativos, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada, etc., Preço Cr$ 370 000,00, com parte financiada a prazo de 15 anos e facilitando-se a parte não financiada. Plantas e informações com o Sr. Jayme á rua 13 de Maio 23, Edificio Darke, N. 23-15º andar. sala 1532, telefone 42-1257 (37285) 1400

LARANJEIRAS — Vendo, a preço excepcional, no Edificio Nevada, em construção acelerada, á rua das Laranjeiras n. 285, otimo apartamento com sala, 5 quartos, 2 banheiros cozinha, quarto empregada, W.C. de serviço, área, etc. Edificio a terminar em 12 meses. Preço especial Cr$ 375.000,00, com Cr$ 171.000,00 financiados pela Caixa Economica, prazo 15 anos, tabela Price. Facilita-se a parte não financiada. Tratar com o Sr. MARIO á rua 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1532 — Ed. Darke — Tel. 42-1257 (3335) 1400

LARANJEIRAS — 4 prédios e avenida com 15 casas, R. Sebastião Lacerda 37, 39, 41, 43 e 45 — Nilo vende em hoje, dia 12, ás 16.30. no local. (3338) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se palacete, em centro de terreno medindo 26x60 m. proprio para embaixada ou familia de grande tratamento. Entrega imediata. Trata-se á rua Moura Brasil n. 61 (3297) 1400

Leblon

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vende-se um lote de 15 x 30. Tratar com Affonso. Tel. 43-2139 Preço: Cr$ 10.000,00 a vista, (2459) 1500

LEBLON — ótimo terreno situado á Avenida Melo Franco e proximo á Av. Ataulfo de Paiva, com 495,00 m2. Preço: Cr$ 400.000,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (37772) 1500

Leme

LEME — TERRENO com 70% FINANCIADOS em 10 anos. Tabela Price. juros de 9% a.a. medindo 12,00 x 20,00. Preço: Cr$ 156.000,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (37773) 1600

LEME — Vendemos á rua Gustavo Sampaio n. 110 apartamentos para entrega em 4 meses, de quarto, sala, banheiro, cozinha e jardim de inverno. Preços a partir de Cr$ 130.000,00 com parte financiada pelo I.A.P.I — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1560 e 42-4472 (4491) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo á Rua Santa Alexandrina 129 os ultimos aptos. de sala, 1, 2 ou 3 quartos, construção bastante adiantada. Preço de incorporação a partir de Cr$ 127.000,00 com 50% financiados. Grande facilidade de pagamento. C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga, 227 — 11.º salas 1116/17. Tel. 22-6503. (3290) 2001

S. Cristovão

S. CRISTOVAO — Zona industrial e residencial — O leiloeiro Affonso Nunes, autorizado, venderá em leilão, terça-feira, 19 de agosto de 1947, ás 17 horas, em frente ao mesmo, os solidos predios residenciais, e avenida com 2 predios, divididos em acomodações para familia, sitos á rua S. Luiz Gonzaga, 540-A e 542-A, e edificados em grande area de terreno medindo 15,00 de frente por 57,60 de fundos. Mais inf. 22-3111. (3275) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vendo urgente á rua Uruguai, entrega imediata, pequena resid. de 2 quartos, 2 salas, banh., cozinha e quintal. Preço unico: Cr$ 105.000,00. Facilito Cr$ 40.000,00. Chaves com John R. Amaral Schaefer. — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916. 42-8305. (K 562) 2500

TIJUCA — Vende-se o confortavel predio da rua Conde de Bonfim 576, de um só pavimento com otimas acomodações para familia de tratamento. Entrega imediata — Informações tels. 38-1171 ou 48-4579. (3325) 2500

TIJUCA — Vendo proximo ao Tijuca Tenis Club um grande terreno de 39 x 69 mts. c/ 3 frentes de esquina, tendo uma grande casa c/ 2 pavimentos proprio para casa de saude, colegio ou grande incorporação. Não aceito intermediarios. Tratar com Gomes Azeredo. — Tel. 38-0291. (3365) 2500

TIJUCA — Casa, vende-se na rua Carlos de Laet, 23, com 2 quartos, 2 salas, quarto de empregada, etc. Um pavimento. Tratar diretamente com o proprietario, pelo telefone, 27-9066 — Entrega imediata. (4461) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo uma otima casa, varanda, sala, 2 quartos, copa, banheiro completo, cozinha, condução á porta, Cr$ 90.000,00 sendo 30 mil cruzeiros á vista e 40 mil por 10 anos. Tel. 23-0486 — LIMA. (3332) 2700

...bios da Central

NOVA IGUASSU' — Rua Iguassu' — Rua Dr. Hortensio Gonçalves e Avenida Touring Club: — Cinco otimos lotes de terreno do espolio de VITORIA BERTOLOSSI serão vendidos pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 14 do corrente, as 4 horas da tarde, em seu armazem á rua S. José 63 por ordem do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (29815) 2800

VENDE-SE um edificio de 4 apartamentos no Eng. de Dentro proximo a estação. Construção invejavel com todos os requisitos, ainda por ser habitados, dispondo cada um de 3 q., sala, varanda, quarto de banho em cor etc. otimo emprego de capital. Inf. entre 12 e 18 horas Rua Uruguaiana 11—2º andar sala — ou pelo telef. 6598 Niteroi com Sr. Melo. (603) 2800

VENDEM-SE o prédio e dependencias aos fundos ns. 1 e 11, á Rua Domingos dos Santos nº 52, antiga Estrada D. Jacinta, em Bento Ribeiro, em leilão pelo Palladio, 19 de agosto de 1947, as 14 horas, em seu escritório á Rua da Quitanda nº 67, 4º andar, fundos. Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos. (444) 2800

ESTAÇAO DE COELHO NETTO — — Vende-se o bom predio á Rua Orlandia n.º 109, em leilão pelo PALLADIO, dia 13 de agosto de 1947, as 16 horas em seu escritorio á Rua da Quitanda n.º 67 — 4.º andar — Fundos. Anuncios detalhados no J. COMERCIO de quintas e domingos.

ESTAÇÃO DO ROCHA — Rua Dr. Garnier, 355 esquina da rua Cotia. Este bom e novo predio será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE, no dia 25 do corrente as 3 horas da tarde, por ordem do Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (734) 2800

ENGENHO NOVO — Vendo casa com 2 quartos amplos, uma grande sala, banheiro em côr louça "Standard", cozinha, construida em terreno de 11 x 40 mts. Desocupada. Preço Cr$ 220.000,00. Tratar com o Snr. Vasconcellos pelo telefone 23-5564. (37885) 2800

ENG DENTRO — Vendo na rua Afonso Ferreira, otimo terreno com a área de mais de 1.000 m2., com 5 casas, rendendo atualmente 1.200 cruzeiros mensais. Preço unico Cr$ 320.000,00. Tratar na Av. Rio Branco n. 108, 9.º andar, sala 907. Fone 42-1666. (4436) 2800

AV. SUBURBANA — Vendo, proximo á Estação de Cascadura, terreno proprio para a construção de grande vila, com area de 3.600 m2. Vende-se por motivo de viagem. Preço Cr$ 500.000,00 — Tratar na Av. Rio Branco 108 — 9.º andar sala 907 — Fone 42-1666.

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se por 50 mil cruzeiros, predio á rua Garcia Pires 27, entrega imediata, com 2 q., 2 s. e etc. em terreno de 6 x 50 — IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal do Comercio 6.º andar. (4474) 2800

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 1 sala e cozinha, 1 barracão com terreno 10 de frente por 44 de fundos, á rua Nadir, 66, na estação de Nilopolis. Para tratar com o Sr. Manuel Dias á rua Otto Simon, 169 — Copacabana. (3300) 2800

CAMPO GRANDE — Otimo Sitio com benfeitorias, pertencente ao Espolio de Emilia Francisca de Paiva, sito á Estrada dos Caboclos, s/n., junto e depois do n.º 243, antiga Estrada Cachoeira do Cabuçú. Será vendido em leilão, quinta-feira, 14 de Agosto de 1947, ás 16,30 em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. — Plantas e maiores detalhes no escritorio á Rua Chile 29. — Inf. 22-3111. (3273) 2800

ENGENHO DE DENTRO. á rua Adolfo Bergamini, antiga rua do Engenho de Dentro, vendo predio comercial com moradia ao fundo, entregue vasio no maximo, na escritura, em leilão, hoje, dia 13, ás 17 horas, pelo JULIO [illegible] pelo tel. 42-0950 (3254) 2800

Jacarepagua

JACAREPAGUA — Vende-se confortavel predio estilo californiano de 1 pavimento, á Rua Anna Silva n.º 17, distante 60 metros dos bondes linha Freguezia, em leilão pelo PALLADIO, dia 19 de agosto de 1947, as 14 horas, em seu escritorio á rua da Quitanda n.º 67 — 4.º andar, fundos. Anuncios detalhados no J. COMERCIO de quintas e domingos (449) 3001

JACAREPAGUA' — Quer passar um fim de semana agradavel? Compre um terreno em Jacarepaguá a 10 minutos da condução. De automovel então é um pulo. Lugar saudavel, com muitos sitios em volta. Terrenos de 12x60 metros por — 9.360 00. — Tratar 27-7398. (3337) 3001

JACAREPAGUA — Importante area de terreno pertencente ao Espolio de Julia Maria de Castro e Accacio Nunes Camaz — O leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, amanhã, 4.ª-feira, 13 de agosto de 1947, ás 13 horas em seu salão de vendas á rua Chile 29, a importante area de terreno medindo 291.123,31 m2., sita á Estrada da Covanca — 2.165, adaptando-se a propriedade de veraneio, pequena fazenda ou loteamento. Mais inf. e planta no escritorio do leiloeiro a rua Chile, 29. Fone: 22-3111 e no local com o Sr PAULINO MELLO FILHO, as segundas, quintas e sextas-feiras, que mostrará toda propriedade. (3276) 3001

JACAREPAGUA — Importante area de terreno medindo 70.00 x 100 com dois otimos predios residenciais e otima FONTE DE AGUA MINERAL — denominada AGUA CARIOCA (analisada e aprovada pelo Int. Nacional de Tecnologia e reg., no Dep. Nac. Ind. e Comercio sob o n.º 15.610) sitos a Rua Dr. Bernardino ns. 791 e 815, será vendida em leilão, quarta-feira, 20 de agosto de 1947 as 16 horas em frente a mesma, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES Mais inf. tel. 22-3111. (3274) 3001

JACAREPAGUA — O leiloeiro — AFFONSO NUNES, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos venderá em leilão, segunda-feira, 18 de agosto de 1947, as 16 horas, em frente ao mesmo, o magnifico lote de terreno , sito a Rua Itapuca — a dezesete metros depois do n.º 104 — designado pelo lote n.º 2 e medindo 17.00 x 22,00, pertencente ao Espolio de Eurycles Goldschmit Bernardes — Mais informações tel. 22-3111. (3277) 3001

Meier

MEIER — Rua Soares n. 79, 3 minutos da estação, vende-se um conjunto de 6 predios em terminação de construção com 2 e 4 quartos. sala, banheiro completo com agua fria e quente, azulejos de cor e W. C. de creado. Varanda, construção de 1ª ordem. Preço: Cr$ .. 950.000,00. Ttambem vende-se separadamente. Tratar no local durante o dia e a noite pelo FONE.: 29-4185 — SOUZA. (28458) 3100

...Leopoldina

PENHA — Vende-se por 25 mil cruzeiros, otimo lote á rua Cintra, junto ao n. 44, medindo 7x38 — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio — 5.º andar. 4469) 3200

PENHA — Vende-se por 25 mil cruzeiros, otimo lote á rua Cuba junto ao n. 210, medindo 10x40 — IVO DE ALENCAR — Edificio do Jornal do Comercio — 5.º andar. (4470) 3200

Niterói

SACO DE SÃO FRANCISCO — Vendo otimo terreno 24 x 30 plano, seco, proximo á Estrada da Cachoeira, a 300 m da praia. Preço de ocasião. — Negocio direto. — Dr. Fonseca. Tels.: 2-2303 ou 48-1997. (J 23517) 3300

EDIFICIO "CANTAGALO"

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA "INCA"
INCORPORADORA NACIONAL DE CONSTRUÇÃO E ADMINISTRACÃO
FINANCIADO PELO I. A. P. C.

CONSTRUÇÃO ADIANTADA

5 elevadores "Schindler", sendo 1 elevador para cada 2 apartamentos
Apartamentos (todos de frente)

Com:
2 SALAS
VARANDAS ENVIDRAÇADAS
3 QUARTOS
COPA, COZINHA
BANHEIRO COMPLETO
QUARTO e WC de emp.ª
AREA DE SERVIÇO

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 320.000,00
INFORMAÇÕES:
Av. Rio Branco, 109 - 3.º — Tel. 43-8712

Ilhas

Ilha de Paquetá — Espolio de Raul de Barros Vieira do Couto. O leiloeiro AFFONSO NUNES, venderá em leilão, sexta-feira, 22 de agosto de 1947, as 16,30 em seu salão de vendas á Rua Chile 29, predio residencial com acomodações para familia, sito a Rua MANUEL DE MACEDO n.º 116 — Ant. Stº. Antonio — fasendo esquina com a Rua Comendador Lage, e medindo 49,00 de frente, alargando nos fundos para 51,00 lado direito 30,50 e esquerdo 40,00 autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Mais inf. 22-3111. (3280) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Espolio de Claro Graciliano dos Santos Cavalcanti — O leiloeiro — AFFONSO NUNES, autorizado por alvara judicial, da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, quinta-feira 21 de agosto de 1947, as 16,30 a Rua Chile 29, otimo terreno medindo 12,00 de frente, alargando nos fundos para 30,00 lado esquerdo 30,00 e lado direito 40,00 tendo uma edificação necessitando de obras — Mais informes no escritorio do leiloeiro e por tel. 22-3111. (3272) 3400

...ropolis

VENDE-SE uma ação de socio proprio na Avenida Piabanha Tratar telefone 27-5117. (1467) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Casa — Vendemos confortavel residencia situada na melhor zona residencial da Varzea construida em centro de grande terreno e com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias, inclusive garage quartos para empregados acomodações para caseiro, além de varias outras benfeitorias. Facilidade no pagamento. — Maiores detalhes na "Construpan" á rua S. José, 85 2º andar, sala 214 Tel.: 42-3520. (K 1300) 3600

TERESOPOILS — Vende-se por 400 mil cruzeiros, otimo bungalow, á estrada Arakem, na Granja Guarany, em terreno de 7.000 m2 com living, lareira, 2 varandas, 3 quartos e etc. Ivo de Alencar. Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar. (4473) 3600

TERESÓPOLIS — OPORTUNIDADE — Vende-se motivo viagem. Otima casa, completamente mobiliada com todo o conforto. Centro de terreno 6.000 m2. (10 minutos do Centro Varzea). Informações com a proprietaria. Tel. 25-8298. (3250) 3600

Fazendas e Sítios

SITIO em Jacarepaguá — Vende-se, com 14.000 mts.2, proximo de condução, otima casa de residencia e variado pomar. Mais informações, com a Predial Andorinha Limitada, Tel. 22-0950, ou com o proprietario — tel. 37-1346. (4486) 3700

LOTES e chacaras — Vendo em Campo Grande, com facilidade no pagamento, a partir de Cr$ .... 10.000,00, local saudavel. Tratar com SOUSA MELLO á Av. Presidente Vargas, 1020. Tel. 23-3139, das 9 ás 12 horas. (3353) 3700

BELISSIMO SITIO — JUIZ DE FORA — Negocio de Ocasião

Casa de pedra, estilo Normando, com 320 m2., taqueada, todo conforto, 8 quartos, living com lareira, 13 casas de tijolos e telhas francesas, alugadas, 6 galinheiros, 1 alqueire de mato, pastos, pomar, parques, jardins, gado leiteiro, cavalos, aves diversas, charrete, etc. 7 ½ alqueires de terras m/m, com perto de 1.000 ms. de frente para a estrada de rodagem União Industria, asfaltada, a 3 horas do Rio e a 9 kms. de Juiz de Fora, na entrada da estrada de Bicas. — Agua propria, luz eletrica. Clima maravilhoso para repouso. Terreno de otima conformação, dando 320 lotes, conforme planta existente, sem prejuizo da séde. — Preço Cr$ 300.000,00. Facilita-se 50%, á prazo de 5 anos e juros de 8%. — Informações e detalhes: Caixa Postal 35. — Fone 1731 — Juiz de Fora. (4408) 3700

TERRENO
BELO HORIZONTE
No centro comercial, para entrega imediata, vende-se um de 30 x 40 situado na Rua Curitiba, entre Carijós e Tupinambas. Tratar á R. 7 de Setembro 19 (Rio) ou á Rua Ouro Preto 718 — (B. Horizonte).

EM FRIBURGO
Vende-se otimo terreno para construção no centro da cidade com 26,50 metros de frente. Tratar com o sr. AUGUSTO á rua Dias da Cruz 536 — Meier tel. 49-5086 ou com o sr. SANTOS em Friburgo á rua Alberto Braune 136 — TEL. 22. (1473) 91

LOTES á margem da E. Rio-São Paulo, com luz e agua. Olaria e Armazem. Vende-se a prazo. — VASCONCELLOS — Uruguaiana, 98, 3.º andar. (3259) 3700

TERRENOS COM CASA
Vendem-se em Senador Camará, E. F. C. B., três minutos da Estação, dois terrenos de 11 x 45 com uma casa arruinada. Telefonar para 48-3675 ou 23-0737, Sr. MARTINS DA SILVA. (3326) 91

TERRENO
Vende-se um terreno no Jardim Gramacho. — Informações telefone 37-5521. (4416) 91

PREDIOS EM PRESTAÇÕES
Vende-se na Vila Valqueire, kilometro 3 da Estrada Rio-São Paulo, ótimas residencias, recem construidas, tendo varanda, sala ampla, 2 bons quartos, banheiro completo e grande cozinha. Esmerado acabamento e construida em terreno de 12x40. Grande facilidade de pagamento. Cia. Predial - Praça Floriano, 31/39 — 2º andar - tel. 22-7690 - R. 15 - ou no escritório local á Praça Saiqui n. 177, com o Sr. Humberto. (91)

COPACABANA
Rua Otaviano Hudson N°16
PARA ENTREGA DENTRO DE 60 DIAS, VENDEM-SE MAGNIFICOS APARTAMENTOS DE SALA, QUARTO, BANHEIRO E COZINHA.
TRATAR Á AVENIDA CHURCHILL, 129, 11º
TEL. 42-9774

LOJAS
A COMPANHIA TEXTIL ALIANÇA INDUSTRIAL VENDE, BEM SITUADAS, NA CIDADE JARDIM LARANJEIRAS, COM FACILIDADE DE PAGAMENTO. INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS COM O SR CALDEIRA.
Av. RIO BRANCO n. 257 — 8º andar. Telefone: 42-6030 -- Ramal 12. (91)

MEDICOS - DENTISTAS
SALAS COM GAS E AGUA ABUNDANTE
CASTELLO
Vendo grupos de 2, 3 e 4 salas com W.C. em andar alto de edificio pronto. Situado na Av. Alm. Barroso, a uma quadra da Avenida. Ocupação imediata, ligação de gás em todas as salas. Tratar diretamente á Av. Alm. Barroso 72 — 8º. Sala 805. (91)

Salas com o "habite-se"
EDIFICIO RIO PARANÁ
Localização: entre as ruas Visconde de Inhaúma, Mayrink Veiga e Travessa Santa Rita.
Vendem-se andares, salas e grupos de salas com 60 % financiamentos a longo prazo. Preço de incorporação. Tratar com o Sr. Helio, no Banco da Barra do Piraí S. A., á rua Visconde de Inhaúma n. 111, das 9 ás 17 horas. (91)

RESIDENCIA - ZONA SUL
Compra-se em Laranjeiras, Botafogo ou Gavea, prédio para residencia de familia de alto tratamento, com 5 quartos, minimo, em centro de terreno. Cartas para este jornal sob n. 1551. (91)

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

PARA TELHADOS E COBERTURAS
EMPREGUEM CHAPAS ONDULADAS
DURALIT
Mais baratas, duráveis, leves, inquebraveis e impermeáveis, exigindo menos madeiramento
AV. 13 DE MAIO, 23 (ED. DARKE) 19.º And. — Sala 1916

SÃO LUIZ · VITORIA · AMERICA · ROXY · MONTE CASTELLO

O MESMO GLENN FORD QUE DOMINOU Gilda!

COLUMBIA PICTURES apresenta HOJE Ás 2 4 6 8 10 horas

GLENN FORD em

PAULA

FRAMED

com JANIS CARTER ★ BARRY SULLIVAN

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

RKO Radio

2ª SEMANA

APLAUDIDO pela Critica e pelo PUBLICO!

Samuel Goldwyn apresenta Os Melhores Anos de Nossa Vida

HOJE ...às 2/3-6-9hs.

PLAZA · S T A R · ASTORIA · PARISIENSE · R I T Z · OLINDA

FREDRIC MARCH · MYRNA LOY

Acomp. Complementos Nacionais

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO TELS. 22-6490 / 6140 · METRO COPACABANA TEL. 47-2720 · METRO TIJUCA TEL. 48-9970

11:50 - 1:50 - 4 - 6 - 8 - 10 HS. HOJE 1:50 - 3:50 - 5:55 - 8 - 10 HS

BELITA · BARRY SULLIVAN · BONITA GRANVILLE · ALBERT DEKKER · EUGENE PALLETTE

Delírio

"SUSPENSE"

ÊLE SERIA CAPAZ DE TUDO, TUDO POR AQUELA MULHER!

RONALD COLMAN

PEGGY CUMMINS ★ VANESSA BROWN

NUMA SATIRA DELICIOSA!

TENHO DIREITO AO AMOR

THE LATE GEORGE APLEY

HOJE HORARIO 2-4-6-8-10

PALACIO FONE: 22-0838 · RIAN FONE: 47-1144 · CARIOCA FONE: 28-8178

ACOMP. COMPLS. NACIONAIS

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

TEATRO FÊNIX

EMP. V. R. CASTRO — TEL.: 22-5403

"UNIÃO DAS OPERARIAS DE JESUS"

Apresenta:

"CONJUNTO COREOGRAFICO BRASILEIRO"

Sob a direção de VASLAV VELTCHEK

Antigo diretor do Corpo de Baile da Opera Comique e do Teatro Chatelet de Paris.

ESTRÉIA — SABADO, DIA 16 — ÁS 21 HORAS

VESPERAL — DOMINGO, DIA 17 — ÁS 17 HORAS

Programa:

"SUITE DE DANSES" — Musica de Chopin, Coreografia de Veltchek. — Vestuário de A. Guerel

"QUADROS DE UMA EXPOSIÇÃO" — Musica de M. Moussorgsky, Coreografia de Veltchek — Figurinos de Bianco, Realização de Osvaldo Motta.

"UIRAPURÚ" — Ballado e musica de Villa-Lobos, Coreografia de Veltchek, Figurinos de Gilberto Trompowsky. — Realização de A. Guerel.

RECITAS NOTURNAS — AS 21 HORAS, NOS DIAS 19 E 23

RECITAS VESPERAIS — AS 17 HORAS, NOS DIAS 21 E 24

VENDAS AVULSAS NA BILHETERIA DO TEATRO

UMA DESEJADA RE-APRESENTAÇÃO! 5ª FEIRA nos 3 CINES METRO

CLARK GABLE ✦ WALLACE BEERY

JEAN HARLOW ✦ ROSALIND RUSSELL

MARES da CHINA

"CHINA SEAS"

PATHE AR CONDICIONADO ★ HOJE

Musica de CHOPIN · LISZT · BEETHOVEN

A Noite de Dezembro

Pierre BLANCHAR Renée St. CYR

ULTIMAS SEMANAS

Teatro REGINA

OS ARTISTAS UNIDOS Apresentam Henriette MORINEAU em

ELIZABETH DE INGLATERRA

De A. Jossel ☆ Trad. de Bandeira Duarte

★

HOJE E TODAS AS NOITES ÁS 21 HS. VESPERAIS 5as, SAB. DOM. AS 16 HS. — IMP. 18 ANOS

SALDOS

De soutiens e cintas com grandes abatimentos, na Casa Mme. SARA — Av. Rio Branco, 114, 3.º. (1462)

TUBOS ELETRODUTOS

Americanos pesados de ½". Vende M. Paucker, Rua Buenos Aires 140, S. 508. Tel. 23-2595. (28056)

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés. Crosley, Chalvador, G. E., Firestone, Norge, Philco, Kalvinator e Monitor, novas, entregas imediatas. — Ver á Rua Sta. Luzia 627. Tel. 22-2144. (1456)

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA

Não custa mais do que os dentifricios comuns

AO POVO CARIOCA

O MAIOR ACONTECIMENTO DO ANO. Casemiras, tropicais e linhos diretamente das fábricas ao consumidor. Cortes de 2,80 metros a partir de Cr$ 100,00. *E' mais barato que nas fábricas*, para desocupar o lugar e renovar o estoque. Os nossos artigos são todos carimbados e garantidos das melhores fábricas.

R. BUENOS AIRES, 139

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F. - Teatro Municipal

AMANHÃ, ÁS 17 HORAS

André Maurois

CLIMATS D'AMOUR
Ancien et Moderne

SÁBADO, ÁS 17 HORAS
MA FILOSOFIE POUR AUJOURD'HUI

Ingressos á venda com grande procura

PROXIMAMENTE

DANÇAS E FIGURAS

KREUTZBERG

PELA PRIMEIRA VEZ NA AMÉRICA LATINA

A. B. C.

Associação Brasileira de Concertos

BODAS DE FIGARO DE MOZART
a 27 de Agôsto ás 21 horas no

TEATRO MUNICIPAL

a seguir:

NOITE DE BALLET
CICLO DAS SONATAS E CONCERTOS DE BEETHOVEN por

WILHELM BACKHAUS

Informações todos os dias: das 14 ás 18 horas
RUA MÉXICO 168 SALA 501 —
Telefone 22-1076

INDUSTRIA BRASILEIRA DE AUTOMOVEIS S. A.

AVISO IMPORTANTE AOS NOSSOS ACIONISTAS DO EST. DE MINAS GERAIS

ESTA COMPANHIA NÃO TEM MAIS AÇÕES PARA VENDER E OS **ÚNICOS COBRADORES AUTORIZADOS** SÃO OS BANCOS E OS SRS. MARCOS DA COSTA BRITO E OSWALDO MOREIRA DE CASTRO, AMBOS DEVIDAMENTE CREDENCIADOS E MUNIDOS DE UMA CARTEIRA ESPECIAL PARA TAL FIM. PORTANTO, QUAISQUER OUTRAS PESSOAS QUE PRETENDAM VENDER AÇÕES OU FAZER COBRANÇAS E QUE SE APRESENTEM COMO SUPOSTOS COBRADORES, REPRESENTANTES OU VENDEDORES DESTA COMPANHIA, **SERÃO CONSIDERADOS CHANTAGISTAS, VISTO QUE A COMPANHIA NÃO POSSUI** MAIS AÇÕES PARA VENDER **E NÃO SE RESPONSABILIZA**, ASSIM, POR QALQUER TRANSAÇÃO QUE NÃO TENHA SIDO EFETUADA **PELOS** DOIS SENHORES SUPRA MENCIONADOS.

RIO DE JANEIRO, 1 DE AGOSTO DE 1947.

(ass.) **OLYNTHO PINTO DE MENDONÇA**
Presidente

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

GRANDE COMPANHIA LIRICA

Organizada pela Sociedade Artistica Brasileira

HOJE, Terça-feira, ás 21 horas
6.º RECITA DA ASSINATURA DE GALA

Elixir d'Amore

Opera em 3 atos e 4 quadros de Donizetti
Com *Alda Noni, Tagliavini, Baccaloni, Mascherini* e *Ghita Taghi*. Regente: *De Fabritiis*. Regisseur: *Bruno Nofri*. Maestro do Côro: *Morosini*. Bilhetes á venda. Preços habituais.

A Récita correspondente ao 3.º Sábado Noturno que foi adiada por motivo de subita indisposicão do tenor TAGLIAVINI, será realizada depois de amanhã, 5.ª-feira, ás 21 horas. Com a ópera MANON, com os mesmos intérpretes das representacões anteriores. — Bilhetes á venda. Preços:

SEXTA-FEIRA, dia 15 — 7.ª RECITA DE GALA: "FANCIULA DEL WEST"

TAPETES PERSAS e CHINESES

A conhecida CASA WERNER oferece as seguintes vantagens:

O maior sortimento do país em todas as medidas até 4x6 metros.
As mais finas qualidades escolhidos dos melhores e afamados Tapetes do Oriente.
Os mais belos desenhos mostrando o fantástico encanto do Oriente.
Importação própria sem intermediários por isso PREÇOS SEM CONCORRENCIA.
Conselheiros experimentados de bom gosto para o adorno do seu lar.
Facilidade de pagamento sem aumento do preço.
Máxima confiança.

A CASA WERNER SEMPRE MARCHA NA FRENTE

Avenida Copacabana 331-A (ao lado do Cassino Copacabana)

JAIME COSTA

no GLORIA

Sessões ás 20 e 22 hs.
ULTIMOS DIAS

"O Vává das Viuvas"

O sucesso cômico do momento!

SEXTA-FEIRA — 15
Primeiras Representações

"ESCOLA DA SAUDADE"

3 atos de Josué Montello
O mais belo espetáculo da temporada!

ONDAS MUSICAIS

apresentam
a ilustre cantora espanhola

Esmeralda de Seslavine

que no programa n.º 451, segundo de uma série de quatro rádio-concertos, interpretará, com o concurso do pianista Otto Jordan, as seguintes peças:

C. FRANCK: Le mariage des roses - FAURÉ: Mandoline - DUPARC: Chanson triste - CHAUSSON: Nanny - SEVERAC: Ballade pour le petit cheval.
R. HAHN: Néère (Etudes latines) - DEBUSSY: Ariette oubliée n.º 2 - Il pleure dans mon coeur; Fantoches - número 2 de Fêtes galantes - RAVEL: Le Grillon (Histoires Naturelles) - POULENC: Les gars qui vont à la fête (Chansons villageoises).

ESTA AUDIÇÃO SERÁ COMPLETADA COM GRAVAÇÕES

HOJE, DAS 13 ÁS 14 HS., PELAS EMISSORAS

Jornal do Brasil • Nacional • Mauá • Globo • Mayrink Veiga • Tupi • Guanabara e Vera Cruz.

Organizador: J. W. CAMPOS ★ *Locutor:* CELSO GUIMARÃES

Companhia de *Carris, Luz e Força* do Rio de Janeiro Ltda

Std. 3062

TEATRO FENIX

(Emprêsa V. R. Castro — Telefone: 22-5403
MILTON RODRIGUES apresenta:

BALLET DA JUVENTUDE
Sob o patrocinio da U. N. E. e da F. A. E.
Diretor artistico: IGOR SCHWEZOFF
Maestros: FRANCISCO MIGNONE e ROLF HIRSCHMANN — a dois pianos
3 ÚLTIMOS ESPETÁCULOS
HOJE — Ás 21 horas
4ª Feira — Ás 17 horas
5ª Feira — Ás 17 horas
NOVO PROGRAMA:
"CONCERTO TRÁGICO DE VARSÓVIA"
de Richard Addinsel, dansado por IGOR SCHWEZOFF
em homenagem a JULIA HORWARTH
"P O L K A"
de Schostakovich
"A VALSA DAS APARIÇÕES"
de Mashkovski e em nova versão
"LAGO DOS CISNES"
de Tchaikowsky
BILHETES Á VENDA

Alguns livros franceses

ANATOLE FRANCE, Oeuvres Complètes. Illust. par Carlègle, Marty, Bernard Naudin, D'Edy Legran, Dufour, etc. Calman Levy, 1925-1935. Enc. franceza, 3/4 marrocain, cabeça dourada, 24 vols. em bom estado	6.000,00
BALZAC, Oeuvres Complètes, Illust. par Tony Johannot, Bertall, Messounier, etc. Paris, HOUSSIAUX, Ed. 1877 — 20 vols. ex. em estado regular enc. muito usada	2.500,00
BALZAC, Les Contes Drolatiques, Illustrée de 425 dessins par GUSTAVE DORÉ Garnier. Bom ex. enc. em chagrin	600,00
BALZAC, Les Contes Drolatiques Illust. par A. ROBIDA, 600 dessins. Bom ex., enc. moderna	300,00
VICTOR HUGO, Oeuvres, ed. definitive d'apres les manuscrits originaux, Hotzel-Quantin — Paris, 40 vols. encs. Bom ex.	3.000,00
RENAN, Oeuvres Complètes. Calman Levy, 40 bols., encs. Alguns exs. necessitam ser reencadernados. Col. em estado regular	4.000,00
LA FONTAINE, Oeuvres Complètes, nouvelle edition, tres-soigneusement revue sur les textes originaux avec un travail de critique et d'erudition aperçus d'histoire literaire, vie de l'auteur, notes et comentaires, bibliographie, etc., etc., par M. LOIS MOLAND. Garnier — 1872-1876. Magnifico ex. bem encadernado e com todas as margens. Belas gravuras em aço de Stall e Delanoy. 7 vols. enc. nova	2.200,00
VOLTAIRE Oeuvres Complètes, nouvelle edition Lefévre, 1818-1820. Ed. com a vida de Voltaire por Condorcet e indices por M. Migier. Bom retrato de Voltaire por Delatour, 42 vols. encadernados em bom estado	4.000,00
RACINE, Oeuvres Complètes. Edition revue sur les plus anciennes impressions et les autographes, et augmentée des morceaux inedits, de varientes, de notices de notes, d'un lexiques des mots et locutions, d'un portrait, d'un facsimile, etc. etc., par M. PAUL MESNARD — Paris — Hachette, 1885. Edição de grande valor. Belissimo exemplar com luxuosa encadernação franceza do notavel encadernador BRETANO. Coleção própria para um regio presente, 9 vols.	4.500,00
LETTRES DE MADAME SEVIGNE, de sa famille et ses amis. Recuillies et annotées par M. MONMERQUE. Revue sur les autographes, les copies les plus authentiques et les plus anciennes impressions et aumentée de lettres inedites, d'une nouvelle notice, d'un lexique des mots et locutions remarquables, de portraits, vues et fac-similes, etc. Hachette, 1862. Notabilissima edição. Exemplar de grande beleza. Encadernação luxuosissima do grande artista BRENTANO 15 vols.	7.000,00
BENÉZIT, Dictionaire Critique et Documentaire des Peintres, Sculpteurs, Gravateurs, Artistes Celebres, etc., etc., Edição profusamente ilustrada, 3 volumes encs.	2.500,00

CARLOS RIBEIRO — Livreiro Antiquário

MERCADOR DE LIVROS, ESTAMPAS & AUTOGRAFOS

Avenida Beira Mar, 454, 3.º andar (Castelo)

FONE: 32-7016 — RIO DE JANEIRO

(35835)

MUNDIALMENTE CONHECIDO!

O MANUAL MAIS COMPLETO...
...até hoje editado na America Latina!

autor: JOÃO BRUNINI

6 CAPITULOS

2ª edição AUMENTADA!

BOVINOS · EQUINOS · SUINOS · OVINOS · COELHO · CAES · AVES

MANUAL DE VETERINÁRIA

TUDO O QUE INTERESSA AOS CRIADORES NA DEFESA DOS ANIMAIS

COM 408 páginas 170 gravuras 985 textos

BROCHURA DE LUXO Cr$ 50,00
ENCADERNACAO DE LUXO Cr$ 80,00

A venda em todas as Livrarias do Brasil

OU DIRETAMENTE

Uzinas Chimicas Brasileiras S/A

Atendemos pedidos pelo reembolso postal

CONSERTAMOS

Enceradeiras — Geladeiras — Aspiradores de Pó — Máquinas de Lavar Roupa — Ferro de Engomar — Ventiladores — Aparelhos de Rádio — Motores em geral — Secadores de Cabelo — Chuveiros Elétricos — Fogões e tudo que pertença á arte mecanica

Instalamos luz fluorescente

Oficina Electro-Mecanica

Entrada pela CASA GIRA SOL — Rua Buenos Aires, 206. Telefone 43-0613 — OSCAR NOVAIS (Trazendo este anuncio damos 10 % de abatimento)

Sanatório Barbacena

Situado no melhor clima para os nervosos a 1.200 ms. acima do mar

O maior e mais antigo sanatório de Minas para os doentes nervosos. Quartos independentes e pavilhões para ambos os sexos. Sob a direção do Dr. A. Senna Figueiredo, Barbacena, Minas. Fone 199. (3174)

5 cópias sem esforço

porém só com uma pena de fabricação francêsa

A PLUME DE FRANCE · COQ GAULOIS

POLYCOPIE Nº 1600

ou

MULTIFOLD Nº 348

EM TODAS AS BOAS PAPELARIAS

DISTRIBUIDORES NO BRASIL: M. E. GRAND & CIA. LTDA - RIO

EXMAS. DONAS de CASA

Nas festas infantis chame o Ventriloquo e Mágico **Prof. Chefalo** com os bonecos **Juquinha** e **Tião**, bôas piadas e imitações de vozes de animais, lindas mágicas infantis.
Fone 22-2222
Tinturaria das 9 ás 11
Avisar com 7 dias ou mais tempo.

VITROLAS

Transforme seu aparelho de rádio em uma linda radio-vitrola na ELETRO FEDERAL, encontrará variado stock de caixas para rádios-vitrolas, automáticos da marca PAILLARD, THORENS, AGA, CRYPTO e TOCA-DISCOS, facilita-se pagamento, conserto em qualquer aparelho de radio, ELETRO FEDERAL, rua do Senado, 14, loja, telefone 42-2243. (2469)

FICA NOVO SEU TAPETE

Copacabana

Lava, conserta e engoma
Renovação das côres
Av. Henrique Dumont 6
Tels. 27-7195 e 47-0386
(3252)

OCASIÃO

Vende-se duas salas de visita antigas, em otimo estado, juntas ou separadas, ocasião. — Rosario, 145, sob. (29733)

LABORATORIO SUÉCO DE RADIOTÉCNICA

Direção de JOSEPH RUNG
Engenheiro de Rádio e Teletécnica

CASA ESPECIAL PARA SERVIÇOS RADIOTÉCNICOS - A MAIS MODERNAMENTE APARELHADA

CONSERTOS DE RADIOS

Rua Miguel Lemos, 44 - Grupo 304 - Tel. 27-0432

APANHAMOS E ENTREGAMOS Á DOMICILIO

CAIXAS CELOFANE

Para Flores. Lingerie — Joias — Doces secos — etc.
Rua do Senado 39 sob. Fone — 42-7393.

CERAMICA

Maquinaria nova eletrificada, situada no Distrito Federal. Boa estrada distando vinte quilometros da Praça Mauá, com grande área, boa matéria prima e capacidade para grande produção. Vende-se por motivo de falecimento de um dos sócios. Informações pelo telefone 25-8246 ou 42-7716. (655)

PRODUTOS FARMACÊUTICOS
LICENÇAS — REGISTOS — ANÁLISES

PAN-TECNE LTDA.

Tr. Ouvidor, 17-4. - Tel. 23-4289 - Rio

CAPITALISTA

Procura associar-se ou comprar industria ou comércio até Cr$ 500.000,00. Oferias mencionando o gênero de negócios nesta folha ao n. 3.244. (3244)

ESPORTES

FUTEBOL

CRONICA

O GENERAL PREFEITO E O ESPORTE — Publicamos anteontem o intróito da mensagem enviada à Camara Municipal pelo general Angelo Mendes de Morais, e o fizemos impressionados com a exata noção que o governador da cidade tem do esporte. Confessamos que ficamos satisfeitos porque é dificil galgar os postos de direção um homem que sem ser politico e sem necessidade de agradar ao eleitorado, espenda conceitos ajustados aos anceios e às necessidades do povo. Um encontro com um amigo esportista, trouxe à baila a publicação, neste jornal, das palavras do general prefeito O amigo, um pessimista sôbre a capacidade dos nossos homens de govêrno, e convicto da anti-esportividade de todos êles, disse-nos: — "o seu jornal está gastando cera com ruim defunto. Prometer é fácil, mas realizar é coisa muito diferente". Gastamos, então, a nossa dialética defendendo o Prefeito, porque êle não necessita fazer média com o povo e muito menos com o eleitorado pois é soldado e a sua passagem pela pública administração deve ser um detalhe na sua vida, podendo, se quisesse, achar e dizer que esporte não é coisa de primeira necessidade. Dizendo, como disse, que é mais importante e necessário construir uma praça de esportes antes de um hospital, demonstrou uma mentalidade lidimamente moderna e de acôrdo com o tempo que vivemos.

Na festa que o Guanabara promoveu para inaugurar as atividades da Flotilha de Lightning, perante uma magnifica assistência de jovens veleiros de ambos os sexos, o sr. João Lyra Filho, saudando os rapazes disse com felicidade, que o trabalho que Pimentel Duarte e almirante Lemos Basto estão levando a efeito no iatismo nacional, é obra para os nossos netos, porque só daqui a alguns anos o Brasil compreenderá a utilidade dos esportes, notadamente os aquáticos. E' uma grande verdade. Só os que estão fazendo esporte hoje, poderão, quando forem chefes de familia, encaminhar os filhos para os esportes. E ligamos os conceitos do Prefeito com os do sr. Lyra.

"LEVAREI O BRASIL A GUAYAQUIL" — As palavras pronunciadas pelo sr. Cuesta Garcia, presidente da Federação Equatoriana de Futebol ao chegar a esta capital, são de um otimismo desconcertante. Naturalmente o aludido esportista já sabia, quando viajou para esta capital, que a Confederação Brasileira de Desportos, pelos seus órgãos dirigentes, resolvera não comparecer ao certame de Guayaquil. Se teve coragem para afirmar tão categoricamente que levará os brasileiros à sua pátria, é porque conta com trunfos muito fortes para fazer a entidade dirigente do esporte nacional dar uma contramarcha numa resolução tomada após acurados estudos. Há de ser dificil, mórmente se o Equador não dispõe de fartura de numerário e os jogos do certame não comportam grandes despesas. Oxalá que o sr. Cuesta Garcia seja feliz na sua dificil empreitada.

AS SURPRESAS DO FUTEBOL — A rodada de anteontem apresentou nada menos de três resultados inesperados, que foram a vitória do América sôbre o super-campeão, a derrota do São Cristovão em seu próprio campo e a resistência do Olaria ao Flamengo, cuja partida foi definida nos últimos segundos com um tento inesperado feito por um zagueiro do rubro-negro. E as peripecias desse encontro são comentadas ao sabor das predileções. Os inimigos do Flamengo chalaceam com as amarguras que o team passou, vendo o desembaraço do modesto team do Olaria e o dominio técnico e territorial de que fez alarde sôbre o tri-campeão. Já os adeptos do "Dragão Negro" encaram as coisas de outra maneira: — "Um jogo vagabundissimo em que, dos três goals feitos nenhum foi com os pés. E futebol sem shoots pode ser tudo menos futebol... Vencemos porque não entra na cabeça de ninguem que o Flamengo vá perder para team do suburbio". Essas bravatas, no entanto, foram proferidas depois do jogo, pois enquanto o Olaria atacava e parecia que ia vencer, os rapazes do "Dragão" estavam lividos de pavor...

*

A SEGUNDA RODADA DO CAMPEONATO

A segunda rodada do certame oficial foi um pouco melhor do que a primeira. O match Fluminense x América, que foi o principal do dia, forneceu uma surpresa, que foi a derrota do tricolor. E' bem verdade que os adeptos do super-campeão se queixam amargamente da arbitragem, embora os isentos de partidarismo entendam que o sr. Mario Viana não foi um juiz brilhante, mas qu emarcou dois penaltys seguindo um critério. E se houve um critério, a coisa não é tão rui massim... Os outros matches apresentaram o seguinte resumo:

Fluminense x América, em Alvaro Chaves, vencedor o América por 2x1, tentos de Cesar, Careca (de penalty) e Amaro, também de penalty. Juiz o sr. Mario Viana. Renda: Cr$ 85.740,00 e na preliminar venceu o Fluminense por 2x1.

Olaria x Flamengo, na rua Bariri, vencedor o Flamengo por 2x1, tentos de Vaguinho, Norival e Tim, todos de cabeça. Juiz Guilherbe Gomes e a renda Cr$ 60.422,00 e na preliminar o rubro-negro venceu pelo mesmo escore: 2x1.

Vasco x Bangú, em São Januario, vencedor o Vasco por 4x1, tentos de Lelé (2), Dimas e Maneca e Moacyr para o Bangú. Juiz o sr. Alberto Malcher e a renda totalizou Cr$ ... 23.500,00 e na preliminar os vascaínos venceram por 10x0.

São Cristovão x Canto do Rio, em Figueira de Melo, vencedor o Canto do Rio por 4x3, goals de Waldemar, Raymundo, Noronha e Mundinho (contra), os do Canto do Rio e Nestor, Magalhães e Cidinho, os do São Cristovão. Juiz o sr. Aristoclio Rocha e a renda foi Cr$ 12.682,00 e na preliminar venceu o São Cristovão por 4x3.

*

JUROS DE APOLICES
PAGAMENTO IMEDIATO
COM PEQUENO DESCONTO
Banco Oliveira Roxo S. A., ex-Cia. Aurea, R. Miguel Couto, 7

*

A PROXIMA RODADA

A tabela marca para a terceira rodada, esta semana, os jogos Flamengo x São Cristovão, na Gavea; Botafogo x Olaria, em General Severiano; América x Madureira, em São Januario; Bonsucesso x Vasco, em Teixeira de Castro e Bangú x Fluminense, em Conselheiro Galvão. E' possivel que alguns desses jogos sejam antecipados para sábado.

*

O SR. CUESTA GARCEZ EM AÇÃO

Esteve ontem na Confederação Brasileira de Desportos, o sr. Cuesta Garcez, representante do Equador, que veio ao Brasil, conforme já foi divulgado, para tentar o derradeiro apelo, a fim de que o Brasil participe do Campeonato Sul-americano de Futebol, a ser realizado em Guayaquil.

O sr. Cuesta conferenciou de portas fechadas longamente com a diretoria da entidade máxima, sendo que no fim, isto é, após o reópresentante equatoriano retirar-se, o sr. Mario Polo, atual presidente da C.B.D., narrou aos cronistas o que se tinha passado. Inicialmente foram expostos todos os inconvenientes da participação do Brasil no Sul-americano de Futebol, quer por questões financeiros, como por questões técnicas. Um relato aliás, que todos os que vêm acompanhando a marcha dos acontecimentos esportivos, compreenderá com facilidade. Não seria uma idéia feliz, mandar representando o país, um quadro de elementos novos, quando já presenciamos os nossos melhores valores não resistirem a classe dos adversários. Depois isso demandaria em dinheiro e, com os gastos do último Campeonato Sul-americano de Atletismo, a C.B.D. não se encontra em condições de dispender uma quantia elevada, para no fim das contas, enviar um quadro ao entrangeiro que sabemos não ser composto por nossos melhores jogadores.

Em consideração, porem, ao amavel apelo do sr. Cuesta Garcez, decidiu o sr. Mario Polo que se aguardasse mais 24 horas, para finalmente amanhã, num almoço intimo que a diretoria da C.B.D. oferecerá ao representante equatoriano, no restaurante do Aeroporto, dar a resposta final. Tudo, entranto, segundo o sr. Mario Polo, indica que não será mudada a decisão inicial da diretoria da C.B.D. O Brasil não poderá participar do Sul-amreicano de Futebol.

UMA NOVA CLASSE DE VELEIRO

BATIZADA A FLOTILHA DE LIGHTNING

A sra. João Lyra Filho quebrando a garrafa de champagne na prôa do capitanea da Flotilha

A festa de inicio das atividades da Flotilha de Lightning, realizada ante-ontem, na sêde do Club de Regatas Guanabara, revestiu-se de um cunho altamente esportivo. Presidiu a festa o sr. João Lira Filho e sua exma. esposa, sendo esta a madrinha da Flotilha que iniciava o seu trabalho em prol da vela no Brasil.

Presente elevado numero de veleiros de varios gremios, foi aberta a cerimonia com o hasteamento do pavilhão nacional aos acordes do Hino Nacional, por uma banda de musica da Policia Municipal. Içou a bandeira o almirante Lemos Basto, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor. A seguir a sra. Maria Isabel Lira Tavares batizou a Flotilha, quebrando uma garrafa de champagne na prôa de um dos dez barcos que iam participar da regata. Procedeu-se, a seguir, à entrega dos diplomas às moças que concluiram o curso de timoneiras, ato que foi grandemente aplaudido. O sr. João Lira Filho batizou o novo out-riggers a dois "Guanaparã" da flotilha de remo do Guanabara.

Terminada a festa foi servida uma mesa de doces e ao champagne o presidente do Conselho Nacional de Desportos fez um belo discurso exaltando o significado da festa e emitindo conceitos altamente honrosos aos srs. Pimentel Duarte e almirante Lemos Basto, os inconestaveis pioneiros da vela no Brasil.

ATLETISMO

O VASCO VENCEU O CAMPEONATO JUVENIL FEMININO

Constituiu um brilhante espetáculo, a realização anteontem, pela manhã, no campo do Vasco da Gama, do Campeonato Juvenil Feminino de Atletismo, que, como se sabe foi mais uma das boas realizações da F. M. A. Os resultados obtidos, foram os melhores possiveis, tendo se sagrado campeão, o Vasco da Gama que dominou o Botafogo, segundo colocado e o seu mais sério competidor.

Embora bastante numerosa, a equipe botafoguense não conseguiu sobrebujar a vascaina que apresentando suas atletas mais treinadas, conseguiu lograr no final pequena margem de pontos. Quanto ao Fluminense e São Cristovão nada poderam fazer mais, devido a escasso número de representantes que compunham suas equipes.

A contagem final dos pontos, foi a seguinte: em primeiro lugar — C. R. Vasco da Gama, com 104 pontos; em 2º — Botafogo R. F com 98 pontos; em 3º — Fluminense F. C., com 81 pontos e finalmente em 4º — São Cristovão F. R., com 23 pontos.

AUTOMOBILISMO

O A.C.B. PLEITEIA O ADIAMENTO

O Automovel Clube do Brasil telegrafou ao de Urugual solicitando a transferência para o dia 23 do corrente, da corrida programada para o dia 16 vindouro, pois os volantes brasileiros não dispõem de transporte para os seus carros antes daquele dia.

Estão indicados para representar o Automovel Clube do Brasil em Montevidéu os populares corredores Henrique Casini, Benedito Lopes e Quirino Landi. Este último pilotará a "Alfa Romeu" de 2.900 ccd. de cilindrada, que pertenceu a Geraldo Avelar, foi adquirida por Helio Ramos e agora acaba de ser comprada por Henrique Casini, que vai organizar a escuderia "Carioca".

DOR DE CABEÇA
Melhoral
GRIPES

YACHTING

ANULADA A PRIMEIRA REGATA

Em águas fronteiras ao Flamengo foi, no domingo último, dada a partida para os lightnings que disputam o seu primeiro campeonato, cujo premio é a taça "Almirante Lemos Basto".

Após a partida e quando já ia em meio a regata, verificou-se que uma das boias que marcam o percurso haviam garrado, saindo da sua posição. Esse fato nos termos do art. 13 das Regras Internacionais determina a anulação da regata, o que foi feito pela respectiva comissão. O campeonato prosseguirá no domingo dia 17 do corrente.

UMA DOSE DE SAÚDE
● LAXANTE
● EFERVESCENTE
● ANTIÁCIDO
● REFRESCANTE
● SABOROSO
Sal de uvas
PICOT

A AÇÃO DUPLA DO ATLANTIC MOTOR OIL que LIMPA E LUBRIFICA...
proporciona-lhe:
1 MENOS CONSERTOS
2 MENOR CONSUMO DE ÓLEO
3 MAIOR FÔRÇA
4 MAIOR RENDIMENTO DE GASOLINA
5 MAIOR SUAVIDADE DE MARCHA
...e não custa mais!
O NOVO
ATLANTIC MOTOR OIL
GASOLINA LUBRIFICAÇÃO

TURF

GRILLA VENCEU O CLÁSSICO RAFAEL DE BARROS

Devido as últimas chuvas foram disputados na pista de areia pesada os páreos comuns da reunião de ante-ontem, no hipódromo da Gávea, o que determinou sensiveis deserções.

No clássico Raphael de Barros reservado ás éguas, só não cumpriu o compromisso Hurona apresentando-se as ordens do starter, as demais inscritas. A vitória coube a Grilla, que sob o governo do jockey J. Mesquita, venceu por cinco corpos a favorita Guaiara, em 101" 3/5 para a milha, finalizando em terceiro lugar, a quatro corpos, Cantata. No prêmio Albano Gomes de Oliveira, primeira prova especial de produtos financiados, triunfou como se esperava, Hellen, dirigida por L. Rigoni, seguida a tres corpos de Varsovia, que deixou a igual distancia Indico. As eliminatórias dos tres anos perdedores, foram levantadas por Pressuroso, conduzido pelo aprendiz S. Ferreira, colocando-se segunda a quatro corpos Cortezã, com tres corpos de vantagem sobre Tollea, e Pioneiro, montado por L. Rigoni, classificando-se segundo a dois corpos Intruso e em terceiro a 5 Dynamo. Os restantes páreos tiveram por vencedores Mavilis com I. Souza, que bateu por dois corpos Cavador, em terceiro Montese; Lobuna com P. Simões, que derrotou por cabeça Muluya, em terceiro Chips; Gavião da Gávea com E. Castillo, que sobrepujou por um corpo Urutú, em terceiro Hydarnés; e Retumbante com D. Ferreira, que dominou por quatro Combativo, em terceiro Vencimento.

Ns intervalos dos últimos páreos, tiveram lugar na sala dos cronistas de turf, do hipódromo, duas cerimonias. A primeira consistiu na visita da diretoria do Jockey Club, representada por seu presidente e comissarios de corrida, que pela palavra do dr. Carlos Guimarães pôs em relêvo o auxilio prestado pela imprensa por ocasião da realização do Grande Prêmio Brasil, apresentando os mais vivos agradecimentos. Respondeu pelos jornalistas o nosso colega do "Jornal dos Sports", sr. Manfredo Liberal, que disse não terem sido só os jornalistas os obreiros do grande acontecimento, mas tambem os dirigentes da prestigiosa sociedade de corridas, pelo que não deveria haver agradecimentos mas tão sòmente congratulações a todos os presentes. A outra foi o oferecimento pelos nossos colegas da "Vanguarda", de uma medalha de ouro ao jockey Osvaldo Ulloa, comemorativa da brilhante vitoria obtida com Helisco pelo profissional chileno, cujas virtudes e habilidade, foram enaltecidas em feliz emproviso pelo dr. Alberto Garcia, estando presentes além da diretoria do Jockey Club o general Silva Rocha diretor dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército, o sr. F. E. de Paula Machado e grande número de turfmen, aos quais foi servida uma taça de champagne.

Clássico Raphael de Baros — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

1º — Grilla 5 anos, Argentina, por Technique em Grana, do dr. Jorge Jabour, entraineur L. Ferreira, 57 ks., J. Mesquita.
2º — Guaiara, 54, O. Ullôa.
3º — Cantata, 57, F. Irigoyen.
4º — Desforra, 54, R. Freitas.
5º — Polvora, 57, A. Araujo.
6º — Chapada, 51, L. Rigoni.
7º — Hipias, 50, R. Freitas Filho.
8º — Bebuchita, 50, D. Ferreira.

Tempo, 101" 3/5, na grama. Ganho por cinco corpos; a terceira a quatro corpos. Rateios: Vencedora, Cr$ 104,00; dupla (34), Cr$ 32,00. Placés, Cr$ 23,00 e 11,50.

Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, Cr$ 4.788.130,00; sendo como os concursos, Cr$..... 5.335.580,00.

Os concursos tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples — 4 vencedores com 7 pontos, rateio Cr$ 17.951,00.

Bolo duplo — 1 vencedor com 16 pontos, Cr$ 48.607,00.

Betting grande — 5 vencedores, rateio Cr$ 1.914,00.

Betting pequeno — 117 vencedores, rateio Cr$ 652,00.

Betting duplo — 12 vencedores, rateio Cr$ 16.279,00.

AS PROXIMAS CORRIDAS

Para as corridas de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem os seguintes programas:

Corrida de 16 de Agosto

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 18.000,00 — Decreto 58 quilos, Dianteira 50, Merengue 58, Naloe 58, Digitalis 54, Aragonita 56, Vitacin 52, Hipona 50, Cruzador 58 e Penedo 56.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Dynamo 55 quilos, Abdin 55, Carinho 55, Bloqueio 55, Intruso 55 e Hunter Prince 55.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Shanghai Kid 58 quilos, Risette 55, Lydio 56, Don José 57, Bebuchita 56, Blue Rose e Preambulo 58.

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Unico 58 quilos, Fincapé 54, Malaio 56, Sagres 56, Fandango 58, Alvinopolis 52, Fiteiro 54, Boavista 56 e Moema 50.

5º páreo — 1.000 metros (pista de grama) — Cr$ 22.000,00 — Garimpa 50 quilos, Resplendor 54, Bilontra 56, Gralha 52, Guadalupe 54, Outono 56, Sulema 50, Fugitivo 54, Infiel 52, Fragatinha 50, Clicha 52, Guariuba 54, Jaguarão Chico 56, Impervio 52 e Phoenix 56.

6º páreo — 1.000 metros (pista de grama) — Cr$ 22.000,00 — Gildo 56 quilos, Aloá 56, Urmano 56, Hong Kong 56, Hellah 54, Hipias 54, Farra 54, Sinclair 56, Jaza 54, Cavador 56, Don Raul 56, Fluxo 56 e Zamor 56.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Acarape 52 quilos, Guinéo 56, Bôa Noite 52, Isioti 50, Florelo 58, Guido 56, Milagrosa 50, Cerro Grande 56 e Gigo 58.

Páreos do betting: 5º, 6º e 7º.

Corrida de 17 de agosto

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Serro de Prata 58 quilos, Bongy 54, Alberdi 58, Don Pedro II 52, Gran Duque 54, Meeting 56, Dabul 58 e Flexa 54.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Destinado a jockeys e aprendizes, atuantes aqui não tenham ganho mais de 10 corridas, na presente temporado — Cairo 56, Jaez 56, Camacho 56, Hanibal 56, Hirondelle 56, Paraguaia 54 e Calapó 56.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Mavilis 56 quilos, Horus 56, Iheta 54, Hunter 56, Riachão 56, Urutú 56 e Fluxo 52.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Irak 55 quilos, Lombardia 53, Aporé 53 Hivon 55, Incauto 55, Vavau 55, Varsovia 53, Alto Mar 55 e Ubatana 53.

5º páreo — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — Dominó 60, Mirasol 58, Dante 54, Mar Revuelto 50 e Retumbante 52.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Alameda 54 quilos, Cayena 56, Genipapo 54, Segredo 58, Inferior 54, Rolante 54, Coty 58, Tamandaré 58, Ganges 54, Garrida 52, Giria 56, Cerro Claro 54 e Seafire 52.

7º páreo — Grande Prêmio Doutor Frontin — 2.800 metros — Cr$ 250.000,00 — Goyo 53 quilos, Heron 52, Trick 58, Vencimento 57, Furão 52, Camarón 58, Chasquillo 58, Multiple 57, Erebus 57, Zorro 58 e Valipor 58.

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Bordonéco 55 quilos, Miralumo 50, Encoraçado 54, Gin 56, Miami 50, Porongo 52, Estrondo 52, Polvora 50 e Defiant 50.

Páreos do betting: 6º, 7º e 8º.

TENIS

O FLMINENSE HOMENAGEA AOS CRONISTAS DE TENIS

O departamento de tenis do Fluminense F. C., tendo a frente o presidente Moraes e Barros Neto, dedicou o dia de anteontem aos jornalistas-tenistas cariocas.

A parte esportiva foi iniciada com o jogo final da taça "Ricardo Pernambuco", no qual se defrontaram Lucillo de Castro e Djalma De Vincenzi, cujo resultado terminou a favor do primeiro, depois de um jogo equilibrado e bem disputado, com lances magnificos de boa técnica, por 3x6, 6x3 e 6x2.

A seguir foram iniciados os jogos da competição entre duplas formadas por um jornalista e um tenista do clube tricolor, ficando as duplas assim constituidas: Zezé Guimarães-Alvaro Cunha, Morais e Barros Neto-Roberto Peixoto, Eduardo Melo-Oscar Mano, Antonio Leite-Fernando Pinto, Ary Soarse-Lucillo de Castro, Luiz Murgel-Osmar Graça, Joaquim Oliveira-Djalma De Vincenzo. Se classificou em primeiro lugar com maior número de "games" a dupla Eduardo Melo-Oscar Mano.

A seguir a diretoria do Fluminense reuniu seus convidados e familias em um almoço, que se realizou ao ar livre, inaugurando assim mais um encantador recanto da sua magnifica sede social.

Saudando os jornalistas-tenistas usaram da palavra o presidente Morais e Barros Neto, e os vices presidentes Roberto Peixoto e Antonio Leite. Em nome dos cronistas falaram Fernando Pinto e De Vincenzi, o primeiro agradecendo a homenagem ao Fluminense a crônica especializada, e o segundo tecendo elogios ao Fluminense ao Fluminense, a Ricardo Pernambuco patrono do troféu all encerrada a disputa de 1947, e por fim inalteecendo o feito de Lucillo de Castro, que pela segunda vez conquistava brilhantemente o campeonato carioca de simples para jornalistas.

Encerrando a festa social desportiva, o presidente da F.M.T. sr. Antonio Leite, entregou a Fernando Pinto-Lucillo de Castro, Alvaro Cunha-De Vincenzi, quatro taças de prata, lembrança sua aos vencedores e 1º e 2º lugar, do torneio em que era patrono. Os visitantes foram também obsequiados e be massim suas familias com flamulas e escudos do supre-campeão metropolitano.

Resfriado no peito
Friccione o peito e costas com VapoRub. As ações de cataplasma e de vapores soltam o catarro, aliviam a congestão, acalmam a tosse.
VICK VAPORUB

SOCIAIS

Regresso aos lares

18 horas.

A cidade vai sendo coberta pela nostalgia da noite. Os sinos, no môrro de Santo Antônio, batem uma Ave Maria que raros escutam e poucos rezam.

As luzes se acendem de repente, mas a escuridão vai sendo vencida aos poucos.

O comércio fecha.

Portas com ruidos metálicos, e madeiras empenadas, são descidas cobrindo vitrines que durante a tarde prenderam o olhar de milhares de transeuntes. Ficam algumas portas entreabertas, projetando figuras geométricas na calçada suja.

Letreiros luminosos, numa revolução de cores, iluminam a caravana humana que vai em direção ao sossêgo do lar.

Nas árvores torcidas, com raizes rachando o concreto, pombos torturinam em solidariedade com seu amigo — o homem.

Na faixa asfaltada, o movimento de veiculos é grande; na calçada, gentes atropelam-se, formando massa que se escôa, lenta, em várias direções.

Pouco respeito ou polidez. O moço que se desculpa a uma mocinha por tê-la tocado de leve, passa indiferente por uma senhora após ter-lhe dado um esbarrão.

Pequenas moderadas, caminham em bando, contando labutas e aventuras, falando de modas. Alguns furiosos, ainda discutem politica.

No ponto de bonde o aglomerado é denso. Uns esperam condução, outros vêem o resultado do "bicho". Os namorados aproveitam a densidade até vir o bonde, que parte contrariando o equilibrio, parecendo um cacho de banana em que tôdas as unidades são eleitoras.

A voz do napolitano ecôa:

— Feriado nacional amanhã! Leia as últimas Amanhã feriado!

O jornaleiro é cercado Todos compram o jornal, todos compram o feriado, e o italiano somo.

Pouco depois um leitor exclama: — Mentira! O jornal não diz nada.

Olham-se encabulados. Deram cinco tostões por uma desilusão.

Outro jornal virá. E outro italiano. E outra ilusão.

Para começar, vem outro bonde. Traz um pouco de humorismo. O cavalheiro gôrdo ao saltar, cai.

Um rapazote diz alto que cada um salta como sabe.

Uns desaprovam, outros riem.

O bonde segue, a vida segue, a cidade vai ficando vazia.

Luiz de Azevedo

Para o album de Mlle.

MINHAS TROVAS

Trovas, trovas de minh'alma
Da vida, quando eu me fôr,
Sêde o humilde travesseiro,
Do sono de um sonhador.

Adelmar Tavares

— Ao meu coração, parece, muitas vêzes, que, quando escrevo uma página, mão amiga segura a pena comigo. Pede-me, às vêzes, para não prosseguir. Como se aqui e ali houvesse qualquer coisa morta...

PLINIO MENDES — *Divagações.*

O PRECEITO DO DIA

Prevenção da sifilis — Na maioria dos casos, apanha-se a sifilis pelo simples contacto com a pessoa doente. Mas, quando se tomam as medidas que a higiene aconselha, as possibilidades de contágio ficam reduzidas ao minimo. — *Procure conhecer e pôr em pratica as medidas de defesa contra a sifilis.* — SNES.

NATALICIOS

Fazem anos hoje: o dr. Arminio Fraga, medico da Saude Publica; o dr. Alexandre Barbosa da Fonseca, advogado, e o sr. I. M. Dias da Motta.

DR. DAVID ADLER
CIRURGIA PLASTICA E REPARADORA
TRAV. OUVIDOR, 36 - TEL. 43-8009

DATAS INTIMAS

Transcorre hoje a data natalicia do jovem Hildebrando de Góes, filho do dr. Hildebrando de Araujo Góes, e de d. Heloisa de Góes. Festejando esta data o aniversariante oferece uma mesa de doces aos seus amigos e colegas.

— Faz anos hoje a menina Anie Helena, filha do sr. Elysio Braga e de d. Néa de Miranda Braga.

CASAMENTOS

Realizou-se a 9 do corrente o enlace matrimonial da srta. Antonieta Clélia Rangel, filha do sr. Antenor da Fonseca Rangel e de d. Clélia Antonieta de Brito Rangel, com o sr. Hugo Forman. Os atos civil e religioso tiveram lugar na residencia dos pais da noiva, sendo paraninfados, respectivamente, por parte da noiva, pelos srs. Antenor da Fonseca Rangel Filho e d. Clélia da Fonseca Rangel e Benjamin da Fonseca Rangel e sra. Ana Maria Rabelo Duarte, e por parte do noivo, pelos srs. Jan Matula e Ernest Chollet e Jan Reisser, ministro da Tchecoslovaquia, e sra.

HOMENAGENS

Adão da Costa Lima — A direção do Jornal do Comercio e antigos colegas e amigos de Adão da Costa Lima, vão prestar homenagem à sua memoria, em 13 do corrente, dia do seu natalicio. As 10 horas, será rezada na Matriz de São José missa promovida pela respectiva Irmandade, da qual era ele irmão graduado, celebrando monsenhor dr. Benedito Marinho. Ás 11 horas realiza-se a inauguração do retrato de Adão da Costa Lima, na sêde do referido matutino, com a presença de sua familia, da diretoria e conselho da A. B. I., dos colegas e dos amigos que quizerem associar-se a essa homenagem de admiração e de grande saudade.

CONFERENCIAS

Professor Piéron — O professor Henri Piéron, diretor do Instituto de Psicologia da Universidade de Paris, recomeçará amanhã, às 17,30 horas, seu curso publico de Extensão Universitaria, consagrado à Psicologia Diferencial. O tema será: "L'Influence comparative de l'hérédité et du milieu sur les capacités mentales", exposição feita segundo as pesquisas procedidas em gemeos e crianças adotivas.

— O dr. Alvaro Cumplido de Sant'Ana fará hoje, às 17 horas, na sêde social da Camara de Incentivo e Cooperação, à Av. Graça Aranha 182, 5.º andar a sua conferencia sobre "Medicina preventiva e trabalho".

— Continuando a série de palestras sobre a reforma do Codigo de Processo Civil, promovida pelo Clube dos Advogados, falarão em sua sêde social, amanhã, às 20,30 horas, o desembargador Guilherme Estellita, sobre "Breves observações sobre o Codigo" e o dr. Romão Côrtes de Lacerda que abordará o tema: "Inventario e partilhas" — "Julgamentos coletivos e ação rescisoria".

REUNIÕES

Clube de Engenharia — O conselho diretor reune-se em sessão extraordinaria, sob a presidencia do eng. Edison Passos, hoje, às 18 horas, em sua sêde provisoria, à rua do Passeio 90, 1.º andar. Ordem do dia: assuntos relativos à construção da nova sêde e outros de interesse geral do clube.

Academia Brasileira de Ciencias — Em sessão ordinaria, sob a presidencia do professor Arthur Moses, reune-se depois de amanhã, às 21 horas, a Academia Brasileira de Ciencias.

— Amanhã, às 15 horas, a Sociedade de Amadores Brasileiros de Ex-Libris — (SABEL), sob a presidencia do dr. Pires Brandão, secretariado pelo sr. Alberto Lima, comemorará seu 7.º aniversario com uma sessão solene na sêde da Sociedade Brasileira de Belas Artes, à rua Araujo Porto Alegre n.º 60.

— Na sêde da "Loja Teosofica Lumen" à rua Barão da Torre 205, Ipanema, haverá amanhã, às 20 ½ horas, eleição para renovação da diretoria e posse da mesma, havendo em seguida uma sessão magna para comemorar a data de sua fundação, sendo franco o ingresso.

— Reune-se amanhã, às 20 e meia horas a Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, no auditorio da Faculdade Nacional de Filosofia, à avenida Antonio Carlos 40, 4.º andar. A ordem do dia consta de uma conferencia do dr. Humberto Bastos sob o titulo "Areas culturais e economicas do Brasil. Contribuição ao seu estudo".

VIAJANTES

Em aviões da Panair chegaram ontem a esta cidade o embaixador Benjamin Cohen, o sr. Benedito Silva, o embaixador Guilermo Sacasa, o sr. José Sanson Teran, os jornalistas Milton Bracker e Jorge Bravo. Domingo ultimo chegou da Bahia o sr. Paul Bastid.

— Partiram em aviões da Panair, ontem: para São Paulo a sra. Helen L. Weiss e para Montevidéu os drs. Benigno Paiva Irissare e Alfen Brum.

FALECIMENTOS

Faleceu no dia 8 do corrente em Vassouras, o coronel Filinto Corrêa de Mattos. Seu sepultamento realizou-se na propria localidade. Deixou o morto, entre outros filhos o coronel Bernardino Corrêa de Mattos Neto e Carlos Corrêa de Mattos.

MISSAS

Viuva dr. Elyseu Cesar — No altar-mór da Igreja da Ven. Ordem 3.ª de N. S. do Carmo, celebra-se amanhã, às 10 horas, a missa de 7.º dia, em sufragio da alma da sra. d. Bernardina Cesar, viuva do dr. Elyseu Cesar e sogra do dr. Raymundo Gondim Lins, alto funcionario do Ministerio do Trabalho.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

12 DE AGOSTO

1819 — Pedra fundamental do templo inglês, no pátio da casa que fôra do Bispo do Rio de Janeiro, D. José Joaquim Justiniano Mascarenhas Castelo Branco (rua dos Barbonos, hoje Evaristo da Veiga).

1823 — Primeiro número de *O Tamóio*. A principio, semanal, às terças. Depois, às terças e sextas. Suspendeu publicação a 11 de novembro de 1924. Os primeiros quatro números na Tipografia de Silva Pôrto e Cia. Os demais na Imprensa Oficial.

1834 — Promulgação do Ato Adicional, em virtude do qual passou a cidade do Rio de Janeiro a constituir municipio autônomo, destacado da provincia do Rio de Janeiro.

1845 — É enforcado no Campo de Santana o escravo Camilo, assassino do coronel Filipe Nery (a 9 de agôsto entrou para o oratório dos condenados, mas só foi enforcado a 12).

ROBERTO MACEDO

JOALHERIA Vallotto
JOIAS FINAS
RELOJOARIA — PRATARIA
RUA GONÇALVES DIAS, 16-B
Fone: 22-1277 RIO.

ROUPA PARA
Cama e Mesa
INOVAÇÃO
OUVIDOR ESQ. DE GONÇALVES DIAS

MOVEIS e DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
Casa Anglo-Brasileira S.A
SUCESSORA DE MAPPIN
360-PRAIA DE BOTAFOGO-364

MÚSICA

ESTRÉIA DO MAESTRO KROMBHOLC

A série de concêrtos da Orquestra Sinfônica Brasileira para o quadro social está tendo agora o concurso do jovem maestro tcheco Jaroslav Krombholc, regente e compositor, cuja estréia, no Municipal, redundou em fixar aspectos musicais significativos da pátria do próprio intérprete. O programa foi, entretanto, de sentido que já se pode definir como tradicionalista, visto cingir-se às duas grandes personalidades iniciadoras do movimento da música nacional na Tchecoslováquia — Smetana e Dvorak. As obras de ambos, sem dúvida, acham-se hoje ultrapassadas, estèticamente, pela produção da pleiade numerosa e rica de compositores tchecos contemporaneos. Não obstante, a Sinfonia "Novo Mundo", de Dvorak, que é aliás tanto "boêmia" quanto norte-americana, permanece belamente de pé, e resistirá à passagem do tempo. O poema sinfônico "Ma Vlast" ("Minha Pátria") de Smetana, acha-se no entanto envelhecido, com exceção da parte que se intitula "Moldau", titulo oriundo do grande rio tcheco — página sinfônica que hoje integra os repertórios de tôdas as orquestras. Era intenção dos organizadores do concêrto que o programa comportasse também uma obra brasileira, a "Abertura Concertante" do ilustre Camargo Guarnieri composição que o maestro Kleiber deu-nos há tempos em primeira audição, com a Orquestra do Municipal, pouco depois do seu autor dirigi-la, nos estudios da PRE-8. Mas retardando-se o envio do respectivo material de São Paulo a audição ficou limitada à música tcheca.

O dominio da técnica da regência e a autoridade interpretativa de Krombholc ressaltaram com relevo na tradução das partituras de Smetana e de Dvorak. Mas de certo não poderiam vivificar o poema "Ma Vlast", embora o autor esteja eminentemente colocado na história da música tcheca. De fato Bedrich Smetana, nascido em 1824, e que morreu louco aos sessenta anos, foi o primeiro regente do Teatro de Praga, em cuja cena criou óperas que tocam de perto a sensibilidade nacional. E paralelamente à produção lirica, Smetana escreveria, de 1874 a 1879, aquele ciclo de poemas sinfônicos onde se inclui o "Moldau". Verifica-se no entanto que o estilo romantico de Smetana era pouco adequado para aproveitar o folclore tcheco, e daí deriva a superficialidade da sua estética nacionalista.

Prodigiosamente rica de música, a antiga Boêmia fôra chamada de "Conservatório da Europa", e a moderna Tchecoslováquia está contribuindo para guarnecer o quadro de compositores que se projetam por todo o mundo culto. Como demonstra a "História da Música na República Tchecoslováquia", de Vladimir Helfert, os pendores musicais de multiplos paises, indo reagir com a musicalidade inata, espontanea, do povo tcheco, criaram uma tradição musical fertilissima. Houve, primeiro, a influência bizantina. Depois, a igreja romana levou a música ocidental aos paises da Boêmia, surgindo lá assim, em consequência, o canto gregoriano. E ocorreu também a influência profana, com "minnesaenger" alemães e trovadores franceses, registrando Helfert que o trovador francês Guillaum de Machault foi um dos embaixadores da arte nova; naquele recuado século XIV. Logo depois os seguidores de João de Huss, precursor da Reforma, desencadearam na Boêmia um movimento espiritual, que a segregou da civilização francesa. Mas que não teve o poder de esterilizar o seu gênio musical, e fez antes nascer cantos hussitas de igreja, de polemica e de guerra, ao mesmo tempo que conduziria o país a adotar o estilo holandês de polifonia.

Ao encararmos o folclore tcheco fica patente, não menos que sua beleza musical, o relevante significado politico, visto representar uma intima e inatingivel expressão da vitalidade nacional. Pois havendo permanecido muito tempo sob o jugo de um sistema germanizador, o povo tcheco dobrou-se sôbre si mesmo, vivendo em contacto intimo com a natureza. E todos os atos da vida, como os matizes ou as aspirações da alma tcheca se refletem em canções, baladas, "couplets", de infinita diversidade expressiva além de, musical e poeticamente, apresentarem grandes divergências, que correspondem ao caráter respectivo dos grupos étnicos nacionais.

Resulta do exposto a simpatia com que recebemos no Brasil o embaixador da música tcheca, maestro Jaroslav Krombholc. O concêrto que realizou à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira indica que se trata de um intérprete em flagrante ascensão, já senhor nada obstante a juventude, dos segredos da regência. Traduziria convincentemente as partituras de Smetana e Dvorak. A rigor, no entanto, conforme frisei, a primeira não foge ao anacronismo de linguagem como de processos orquestrais, enquanto a últim. perdura em elevado plano artístico, dela nos dando Krombholc uma versão encantadora, de frescor penetrante Obras que Dvorak compôs, como se sabe, nos Estados Unidos, plena de sugestões do folclore norte-americano, de "negros spirituals" como "Swing Low, Sweet Chariot", havendo ainda a certa altura do movimento conclusivo uma reminiscência da melodia "Yankee Doodle" a partitura impressiona pela poesia e eloquência dramática. Ninguem de certo fugirá à atração exercida por essa Sinfonia "Novo Mundo" atração que talvez ainda se faz mais intensa nas páginas do formoso "Largo", cuja tema principal vem exposto através da voz cálida evocativa do corno inglês. O maestro Krombholc, obtendo da O.S.B. uma versão escorreita das páginas de Dvorak, demonstrou possuir o que denominarei de nervo ritmico, tanto quanto o sentimento justo do colorido orquestral e a ciência de dar valor a detalhes da partitura.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Temporada Lírica — Hoje às 21 horas, sobe à cena, no Teatro Municipal, a ópera "Elixir de Amor" de Donizetti, em sexta récita da assinatura de gala, com Alda Noni, Tagliavini, Baccaloni e Mascherini, estando a Orquestra sob a regência do maestro Oliviero de Fabritiis.

Recital de canto de Hilde Sinnek e sua discipula Guisela Blank — Com a colaboração de H. J. Koellreutter, e o concurso pianistico de Werther Politano, realiza-se depois de amanhã, às 21 horas, no salão de concêrtos da Escola Nacional de Música, o recital da conhecida cantora Hilde Sinnek e de sua discipula Guisela Blank.

Recital da pianista Yvette de Faria Pinto — Com interessante programa, depois de amanhã, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, apresenta-se ao público a pianista Yvette de Faria Pinto, discipula do curso de aperfeiçoamento da professora Zilah Moura Brito.

Recital de piano de Arnaldo Marchesotti — Domingo, às 20,45 horas na Escola Nacional de Música, o aplaudido pianista cego Arnaldo Marchesotti efetua mais um recital de piano, cujo programa inclui obras de Bach-Saint-Saens; Haydn; Beethoven (Sonata op. 111); Debussy; Ravel; Frutuoso Viana; Strawinsky ("Dança Infernal" do "Pássaro de Fogo"); Chopin; e Liszt.

As conferências de Maurois e a imprensa — A Empresa Viggiani, pede-nos avisar que os permanentes distribuidos para a temporada de Concêrtos, da qual é concessionaria no Teatro Municipal, são validos também para as conferências do grande escritor André Maurois. A primeira conferência será na quarta-feira, às 17 horas, no Teatro Municipal.

La Fanciulla del West — Sexta-feira teremos a 7ª récita de assinatura da Companhia Lírica que se acha no Municipal com a Opera de Puccini "La Fanciulla Del West". São intérpretes Elisabete Barbata, Del Monaco, De Falchi, Limberti, Basso, Zagonara, Meletti, Platania, Damiano, Musso, Pol, Cunha, Simoni e Lembo. A orquestra será dirigida pelo maestro de Fabritiis.

Um concurso internacional entre pianistas, violinistas, quartetos de corda e compositores jovens — No transcurso do aniversário da morte do eminente compositor Bela Bartók, a Academia Franz Liszt e a Rádio Aingara organizaram um certame musical para pianistas, violinistas quarteto de corda e compositores jovens, que se realizará em Budapest de 22 a 31 de outubro próximo, sob o patrocinio do Ministério de Instrução Pública da Hungria.

Para cada uma daquelas quatro categorias de músicos estabeleceram-se dois premios, que são de 10.000 e 5.000 florins para pianistas, violinistas e compositores, e de 12.000 e 6.000 florins para quartetos de corda, recebendo cada candidato um diploma e medalha comemorativa. Os participantes, cuja idade não deve exceder quarenta anos, exceto no caso dos pianistas, que não devem ser maiores de trinta, farão suas inscrições antes de 10 de setembro, acompanhando-a de breve biografia, certificado de estudos musicais, fotografias recentes e da taxa de 50 florins para compositores e executantes individuais e de 25 para os integrantes dos quartetos. Podem os interessados obter maiores detalhes em Barry & Cia — Montevidéu, 264 — Buenos Aires.

RADIO

A LITERATURA RADIOFÔNICA

Bem pouco do que se ouve pelo rádio resiste à prova do livro, à letra impressa que significa empresţar perdurabilidade a trabalhos em geral perfeitamente efêmeros. Palavras leva-as as ondas hertzianas, tão depressa como o vento... E esse o caso do nosso rádio-teatro que, se ouvido parece máu, ainda pior pareceria, quase sempre, depois de publicado. Há entretanto, honrosas exceções a assinalar, dramatizações radiofônicas de nível qualitativo mais alto, e que portanto merecem também circular em volume.

Encontra-se um bom exemplo de teatro radiofônico no livro de Anselmo Domingos — "Terezinha de Jesus", rádio novela que está sendo agora transmitida pela Tamoio. O sentimento piedoso que anima o autor, o misticismo que o move no tratamento de temas religiosos (prometendo-nos para breve mais um volume, este dedicado à infancia: "Histórias do Meninos Jesus") afloram nas páginas onde entretece a poética histórica da Santa. Sob interessante forma dramática, em linguagem simples, amena, mas bem cuidada, articulam-se com espontaneidade os episódios referentes à hagiologia da Virgem de Lisieux, detendo-se aliás o autor, de inicio, na familia, em seus pais, que ambos quiseram tomar ordens religiosas, no que foram obstados por uma espécie de misterioso designio. O sr. Anselmo Domingos está contribuindo, sem dúvida, para elevar de plano o nosso teatro radiofônico, contrabalançando o efeito não raro pernicioso que êsse gênero de programas pode exercer sôbre o comportamento moral dos ouvintes. — F. Silveira.

— As "Ondas Musicais" apresentarão hoje, em sua audição n. 451, a ilustre cantora espanhola Esmeralda de Seslavine, que interpretará as seguintes peças, com o concurso ao piano do professor Otto Jordan: C. Franck — Le mariage des roses; Fauré — Mandoline; Duparc — Chanson triste; Chausson — Nanny; Severac — Ballade pour le petit cheval; R. Hahn — Néere (Etudes latines); Debussy — Ariette oubliée n. 2 — Il pleure dans mon coeur; Fantoches — n. 2 de Fêtes galantes; Ravel — Le Grillon (Histoires Naturelles); Poulenc — Les gars qui vont à la fête (Chansons villageoises). Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 13 às 14 horas, simultaneamente pelas seguinetes emissoras: Jornal do Brasil, Nacional, Mauá, Globo, Mayrink Veiga, Tupi, Guanabara e Vera Cruz.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,00 — Ave Maria; Norman Cloutier e suas músicas de evolução; 18,30 — Pelos caminhos da literatura; 18,45 — Irmãs Medina; 20,00 — Sociais; Seleções Bagdad. 20,30 — Novela; 21,30 — Ecos e comentários; 22,30 — Noticiário; Conversa em familia; 23,30 — As mais belas páginas.

Rádio Mayrink Veiga: 18,455 — Chute musical; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem; 19,00 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 19,25 — Jornal; 20,00 — Broadway Melody; 20,25 — Panorama politico, com Cesar Ladeira; 20,35 — Barreto e Barroso; 21,00 — Orlando Silva; 21,30 — Paulo Fortes; 22,00 — Comentários; 22,05 — Cortina Sonora apresentando "Um dia depois do outro", original de Sandra; 22,15 — Geraldo Rocha Barbosa; 22,35 — Biblioteca do Ar; 23.00 — O mundo em sau casa.

Ministério da Educação: 13,00 — Sem rumo... — Série de crônicas pelo professor Corinto da Fonseca; 13,10 — Formas musicais — (Rapsódia); 13,30 — Música que todos apreciam; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,15 — No reino da alegria — Programa infanto-juvenil.

sob a direção de Geny Marcondes; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático de espanhol, pelo professor Aristoteles de Paula Barros; 19,00 — Música para o jantar; 20,00 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático organizado e apresentado pela professora Yvonne Garnier; 20,30 — Roteiro musical — Série de programas sob a direção de Graziela de Salerno — (Redação de Lucilia de Figueiredo); 21,00 — Londres informa; 21,30 — Concêrto sinfônico — (Gravações).

Rádio Nacional: 13,00 — Ondas musicais; 17,25 — Carnet social; 17,30 — Homem Pássaro; 17.45 — Programa d cestudio; 19,15 — Arsene Lupin; 20,00 — Alvarenga e Ranchinho; 20,30 — Obrigado doutor; 21.00 — Comentário politico; 21 35 — Momentos musicais; 22,05 — O Sombra, 22,35 — Programa de estudio; 23.30 — Vale a pena ouvir de novo; 00,00 — Música deliciosa; 00.30 — Rádio Reprise.

Rádio Mauá: 18,00 — Ouça o que quiser; 17.30 — Lar e trabalho; 18,05 — Palestras sôbre a medicina do trabalho; 18,15 — Melodias do Brasil; 18,30 — No mundo dos esportes; 19,05 — Rodizio musical, programa de Silvio Moreaux; 20,00 — Clara Munhoz com orquestra da Rádio Mauá; 20,30 — História que o povo conta do Mauricio Caminho de Lacerda; 21.00 — O mundo a cada momento; 21,03 — Programa variado, 21,30 — Fada Santoro, com Julio de Oliveira, ao piano e regional; 21.45 — Diário de um trabalhador, de Gravato, com Cesar Augusto; 22,15 — A sua canção, com Silvio Barbosa e regional Mauá; 22,30 — Noticiário trabalhista; 22.35 — Ultimo programa; 23,00 — Grande jornal do trabalhador.

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO DE A. BIZE

Continua aberta na Escola Nacional de Belas Artes a exposição de quadros de A. Bize pintor chinês moderno. Sua exposição têm sido muito visitada.

INÊS MARIA LUIZA CORRÊA DA COSTA

Inaugura-se no dia 15 do corrente, às 17,30 horas, no salão do Instituto dos Arquitetos do Brasil, a exposição de pintura de Inês Maria Luiza Corrêa da Costa. O certame ficará aberto até o dia 29 deste mês.

TEATRO

"TERRAS DO SEM FIM, NO GINÁSTICO

O "TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO" SALVA UMA PEÇA

Dificilmente um belo romance como "Terras do sem fim", do senhor Jorge Amado resultaria feliz na adaptação teatral do sr. Graça Melo. O trabalho cênico não tem a riqueza do vocabulário, a imagetica direta e luminosa, o lirismo movel, a poesia, a impetuosidade dramática habilmente repartida em frases, periodos, capitulos, como no livro. A solução encontrada pelo diretor Zygmunt Turkow de apresentar a ação dos vinte quadros utilizando-se de dois pianos e escadas laterais, é prejudicada pelas deficiências técnicas do Teatro Ginástico no que se refere à iluminação e pela falta de autoridade interpretativa da maioria dos atores. Os cenários, de Santa Rosa e executados por Sandro, pecam porque tentam ser ao mesmo tempo realistas e impressionistas. Não se justifica a canção, longa e monotona, que abre a peça, indispondo imediatamente o espectador, assim como o uso e o abuso, de certos efeitos sonoros, de tão grande voga em novelas radiofônicas, como, por exemplo, das vozes perseguindo o negro Damião.

O diretor não é ajudado pelos contra regras que retardam a descida das cortinas, não arrumam a cêna em tempo mais rápido alongando as mutações, e permitem que os intérpretes apareçam pelas laterais, muito antes do marcado pelo texto, como aconteceu duas ou mais vezes com o sr. Magalhães Graça, quando não eram os próprios contra regras que apareciam. Devia andar uma confusão enorme pelos bastidores, pois só assim se explica que as portas dos camarins ficassem abertas jorrando luz que se coava pelos cenários não forrados quando a cêna devia manter-se na mais total obscuridade. Se uma época é determinada pela indumentária, esta de "Terras do sem fim", que se passa no começo do século está perfeitamente ausente dos trajes masculinos. Os quadros da "Alfaiataria" e do "Juri" são lamentáveis para uma companhia que era a melhor esperança do nosso teatro. Ficariam muito bem, numa revista do senhor Walter Pinto. Quanto ao desempenho, que idéia foi essa de dar ao sr. Ziembinsky, com o sotaque varsoviano que não o larga, o papel de um fazendeiro brasileiro?. Na cêna do juri — marca imposta por ele ou pelo sr. Turkow, o sr. Ziembinsky permanece todo o tempo ridiculamente de pé, em atitude napoleônica, causando riso porque mais parece um gigante desarvorado no quadro apertado da sala do tribunal, cheio de figurantes. Perto dos srs. Magalhães Graça e Jardel Jercolis, decididamente dotados de talento, expontaneos, vitais embora todos os seus defeitos, o sr. Ziembinsky, no papel do "Coronel Horácio", mais parece um principiante coroado. As sras. Maria Della Costa, no começo da peça, mostra progressos e Margarida Rey compõe, com sua bela voz e sobriedade de gestos, o tipo heróico de Dona Ana Badaró. A sra. Cacilda Becker, num quase nada de interpretação, revela qualidades positivas de emoção. Há uma surpreza agradavel: a do sr. David Conde, no "Azevedo" discretamente composto.

O público achou graça nos personagens apresentados pelas sras. Iara Isabel, Nieta e pelos srs Jackson de Souza, todos muito a vontade, construindo seus personagens com pormenores de tiques, truques vocais, o que evidencia estudo Os srs. Tito Fleury e José Labanca razoaveis. E nada mais. A não ser a colaboração admiravel do sr Aguinaldo Camargo, negro com uma flama de gênio, e da sra. Ruth de Souza, ambos figuras as mais importantes do "Teatro Experimental do Negro". Os dois sosinhos valem todo o espetáculo do Ginástico. Eles e o côro de negros que ilumina o palco, no final do 2º ato dentro de um ritmo admiravel de Dorival Caymmi, com a angústia de seus destinos mutilados pela exploração permanente dos brancos endinheirados, que não respeitam leis dos outros homens nem de Deus O "Teatro Experimental do Negro" salva assim uma peça e um elenco. E ainda está em tempo do sr Turkow, de compreender a razão porque outros e eu ajudamos a fundação do "Teatro Experimental do Negro"; foi para evitar que diretores brancos, mesmo diante de uma colaboração que lhes salva o trabalho, como no caso de "Terras do sem fim" não se atrevessem a dar alguns papéis de negros a atores brancos.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

Gert Malmgreen, ja sobejamente conhecido do nosso público, é um dos elementos mais marcantes do ballet moderno. Ex-primeiro bailarino do Ballet Joss, Gert Malmgreen, por toda a parte em que tem andado, recebeu os melhores louvores da critica especializada. Nina Verchinina chamou-o de Londres, onde está atuando em brilhante temporada com Nini Theillade. Gert Malmgreen virá contratado como assistente da coreógrafa do Teatro Municipal e será seu partennaire nos ballets modernos.

B A I L A D O

A despedida do "Ballet da Juventude

Tudo indica que a récita de hoje no teatro Fenix, constitua um grande acontecimento artistico. Despedindo-se do público carioca para a sua "tournée" pelos Estados, o Ballet da Juventude vai lançar "Concerto Trágico", de Richard Addinsoll, dançado por Igor Schwezoff, em homenagem à memória de Julia Horwarth, a grande estrela do "ballet branc". Além desse número veremos: "Polka", de Shostakovich; "Aparições", valsa de Moszkoviski e "Lago dos Cisnes", de Tchaikowsky, numa nova versão, com novos trajes e novos cenários de Enrico Bianco.

VIDA CATÓLICA

SANTA CLARA

A grande colaboradora de São Francisco de Assis, na sua obra apostólica em beneficio dos pobres e enfermos, tem hoje o seu dia de festa, pois faleceu Santa Clara a 12 de agosto de 1253 e, segundo estabeleceu a Igreja, o dia da morte dos santos é o dia da sua glorificação, por ser aquele em que entram na eterna bemaventurança.

Santa Clara, tal como S. Francisco de Assis, despojou-se de todos os bens do mundo, repartindo-os com os pobres e após esse ato de renúncia retirou-se para uma igreja no campo, isolando-se assim de qualquer convivencia.

O Senhor lhe enviou algumas companheiras e com elas fundou uma congregação religioso, a exemplo da dos franciscanos, chamada a Ordem das Clarissas.

Foi o próprio Santo de Assis que lhe impôs a vida de penitências e lhe cortou os cabelos, a 18 de março de 1212 e desde então viveu ela uma existencia piedosa, inteiramente devotada ao serviço divino, instruindo as suas companheiras na prática das virtudes agradaveis a Deus.

Durante quarenta e dois anos consagrou-se ela a essa vida cheia de devotamentos, verdadeiramente edificante, sendo inumeras as conversões que obteve e enormes os serviços que prestou, doutrinando as suas companheiras.

Quando os sarracenos tentaram invadir o convento em que vivia, Santa Clara foi buscar o Santissimo Sacramento, colocando-se com ele à porta da residência sagrada.

Elevou então a Deus o seu pensamento, orando fervorosamente para que o Senhor não permitisse que fossem entregues às feras as almas que O glorificavam.

E ouviu então uma voz que lhe dizia: "Eu vos defenderei sempre".

E assim realmente sucedeu, pois que os inimigos foram dispersados e abandonaram a cidade.

Tantas eram as virtudes da milagrosa Virgem que foi ela santificada dois anos apenas após a sua morte.

E seis centos anos depois, em 1850 há quase um século, portanto, quando do Pio IX permitiu que se exumasse seu corpo, a cabeça foi encontrada extraordinariamente conservada.

"A adoração eucarística é o triunfo mór da fé, porque é a submissão cabal e perfeita da razão humana a Deus."

B. Pedro Eymard

Santos de hoje — Graciliano, Fotino, Quiriaco, Herculano, Hilaria, Felicissima, Juliana.

Segunda Semana de Ação Social — Encerrou-se domingo, na Escola Nacional de Música, a Segunda Semana de Ação Social, promovida pela ASA, sob os auspicios do cardeal Camara. A solenidade foi presidida por sua eminencia, tendo falado sobre os objetivos e realizações da ASA os srs. Helio Silva Paulo Seabra e cônego José Tavora. Foram ouvidos números de canto e piano, falando por fim d. Jaime Camara, após o que foi cantado o Hino Nacional pelos presentes.

Uma nova santa francesa — *Paris*, 11 (S. F. I.) — Ainda mal terminadas as festas em honra de Grinion de Montfort, já Roma eleva à categoria dos altares uma nova santa francesa, Catherina Labouré (1806-1876), uma burgonhesa, irmã de Caridade de São Vicente de Paulo. Entrando para o convento aos 24 anos, logo recebeu da Santa Virgem a missão de propagar no mundo a "Medalha milagrosa". A religiosa viveu e morreu em seu convento da rua du Bac, em Paris, 56 anos após a morte, seu corpo foi encontrado intacto.

Uma numerosa multidão assistiu à sua canonização, 12.000 peregrinos franceses, dirigidos pelos cardeais Suhard e Roques, e milhares de fieis de outros Continentes, Irmãos de Caridade de todos os paises (são mais de 40.000 em todo o mundo) assistiram a esta grandiosa manifestação religiosa, em Roma.

Festa de Nossa Senhora da Glória — Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro, prosseguindo nas solenidades preparatorias da tradicional festa da sua padroeira, teve a sua missa de domingo último celebrada por d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá, que fez entrega dos distintivos dos novos Irmãos, entre os quais o dr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, senador Apolonio Sales, dr. Plinio Pinheiro Guimarães, Vavaldi Leite Ribeiro Filho, Aluizio Ribeiro Marinho e dr. João Leão de Faria. Diariamente, às 20,30 horas, até o dia 14, prosseguirão as novenas, devendo o selene pontifical do dia 15 ser celebrado pelo cardeal d. Jaime Camara. Ocupará a tribuna sagrada, no Evangelho, o cônego Ponciano dos Santos. A procissão será às 17,30 horas, após a qual haverá o Te-Deum. Funcionarão as tradicionais barraquinhas, a cargo das Irmãs, nos dias, 14, 15 e 17, quando serão encerrados os festejos. O Museu da Irmandade, com a exposição das joias e outros objetos de valor histórico estará aberto ao público nos dias 15 e 17.

Festa da N. S. da Cabeça — Comemora-se hoje o 520º aniversário do aparecimento da Virgem Maria a um pastor dos arredores de Andujar, no alto do monte Cabeça. Por esse motivo a Confraria de Nossa Senhora da Cabeça, instalada na Catedral Metropolitana, fará celebrar missa soleno, hoje às 9 horas, no altar dedicado à sua padroeira, no referido templo, o qual foi por isso todo ornamentado.

CINEMA

PAULA

(FRAMED — COLUMBRIA — 1946-47)

Há duas fitas exibidas aqui não faz muito tempo com que "Framed" mantém relações: "The Postman Always Rings Twice" (O Destino Bate à Porta) e "Night Editor" (O Transviado). E semelhança existe, também, conquanto em menor grau, entre o novo filme de Richard Wallace e "Dead Reckoning" (Confissão) ou "The Strange Love of Martha Ivers" (O Tempo não Apaga), este último baseado em história de Jack Patrick, autor de "Framed", e igualmente forte e violento, porém melhor dirigido, porque Wallace, mesmo em seus instantes de maior inspiração, não se pode nivelar a Milestone.

A história de Patrick é bem uma obra da moderna tendência literária norte-americana, da escola psicologica-policial liderada pelos Cain, pelos Hammett, pelos Chandler. Daí prestar-se magnificamente a uma transposição à tela, pois não é só desconfiança o que me faz dizer que os escritores citados quando têm uma idéia a adaptam ao livro e ao filme, simultaneamente.

O convencionalismo, porém, não se afasta de "Framed", o que não chega a desagradar senão na acusação de Cunninghan (Edgar Buchanan), onde há uma encruzilhada com o lugar-comum. Porque é raro, é rarissimo, encontrarmos um filme que não venha marcado por êle. Há outros pontos em que faltam recursos originais ou, pelo menos, pouco utilizados, e em certas ocasiões, passa-se da lentidão à monotonia.

Mas "Framed' está bem estruturado — Porque lentidão e convencionalismo não implicam em arritmia — e, plàsticamente, em virtude da bôa conduta do diretor artistico, do próprio Wallace (no seu melhor dia desde "The Fallen Sparrow") e principalmente de Bunertt Guffy, o operador-chefe, o filme é até apreciável. Iluminação perfeita e angulos por vezes muitos felizes caracterizam o trabalho de Guffy, ainda que o discipulo de Maté não nos coloque em face da densidade de um "So Dark the Night" (Satã Passeia à Noite) ou de um "Johnny O' Clock" (Dama, Valete e Rei).

"Framed" — não se iludam com a tradução, que procura criar em seu redor a atmosfera de "Gilda" — só tem com o filme de Charles Vidor um ponto de contacto: a presença de Glenn Ford no papel principal, com a máscara e os gestos do individuo violento, que pela primeira vez ali fizera aparecer, seguindo o exemplo de Dick Powell, por sua vez inspirado em Bogart. E Ford não precisava adotar uma nova personalidade, como Powell, que tinha contra si o passado de ator medíocre, pois em "So Ends our Night" e "Adventures of Martin Eden" já êle se havia firmado como um bom elemento dramático. Ainda hoje, mudado e um tanto forçado, êle o é. Em "Framed", como em "Gilda" ou "A Stolen Life".

Janis Carter, repetindo a atuação de "Night Editor" e num papel parecido com o que desempenhou no filme e Henry Levin, está bonita e convincente. Entre os coadjuvantes se encontram Edgar Buchanan, Barry Sullivan (muito melhor do que em "Delirio"), Karen Morley e Jim Bannon.

O diretor Wallace cedeu muito pouco ao humorismo que tantas vezes fraciona uma estrutura, dramática, dirigiu bem os atores, criou razoavelmente a ambiencia — auxiliado ainda pelo bom acompanhamento musical de Marlin Skiles, introduzido por M. W. Stoloff — dando-nos uma pelicula não vou dizer bôa, o que seria excessiva benevolência mas satisfatória.

MONIZ VIANNA

Só uso Kolynos!
diz Barbara Bates
que aparece em "THE FABULOUS JOE" de Hal-Roach distribuido pela United Artists.
KOLYNOS CREME DENTAL
limpa mais... agrada mais... rende mais!

Conhecido e apreciado no Brasil há 50 anos
STUDIO
O BOM RELOGIO SUIÇO
17 Rubis • Anti-magnético
Distribuidora para todo o Brasil
CHARLES GUTMANN IMPORTADORA S.A.
SÃO PAULO — Caixa Postal 391

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De acôrdo com a resolução da Diretoria são convidados os srs. sócios Fundadores, Remidos e Efetivos, a se reunirem na séde da Sociedade, á Avenida Rio Branco ns. 193/7, no dia 14 de agôsto de 1947, às 17 horas, a fim de, em Assembléia Geral Extraordinária, nos termos do artigo 33 e parágrafo unico dos Estatutos, deliberarem sôbre:

a) — aquisição definitiva do "Totalisador", a ser instalado no Hipodromo Brasileiro;

b) — confirmação da permuta com a Prefeitura Municipal do terreno do Hipodromo do Itamaraty, nos termos da autorização anterior da Assembléia e do Decreto-lei n. 9.906, de 17 de setembro de 1946.

Rio de Janeiro, 6 de agôsto de 1947

CANDIDO MESQUITA DA CUNHA LOBO
Secretário

(37845)

BANCO DO BRASIL S. A.

SERVIÇO DE ENGENHARIA

Edital de Concorrência para a construção do novo edificio para a Agência de Terezina, Estado do Piauí.

Chama-se a atenção dos interessados para o edital detalhado, hoje publicado no "Jornal do Comércio".

(37761)

Para Consertos ou Substituições...
Quer se trate de geradores de corrente ou de reguladores de voltagem, quer se trate de peças e acessórios para o equipamento elétrico em geral de carros, caminhões, ônibus e tratores movidos a gasolina ou óleo Diesel, os produtos Delco-Remy impuseram-se como marca de absoluta confiança... usada como equipamento original pelas fábricas americanas, em escala superior a qualquer outra marca! O equipamento elétrico Delco-Remy garante eficiência e maior segurança - e dura mais!
★ GERADORES
★ MOTORES DE PARTIDA
★ DISTRIBUIDORES
★ CHAVES
★ RELAYS
prefira o
EQUIPAMENTO ELÉTRICO
Delco-Remy
PRODUTO DA GENERAL MOTORS
PARA VENDAS E SERVIÇO PROCURE OS DISTRIBUIDORES E CONCESSIONÁRIOS DA
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

S.A. MOINHO SANTISTA INDUSTRIAS GERAIS SAMS
Em qualquer... SITUAÇÃO DA VIDA - NÃO É PRECISO LARGAR O TRICÔ - SI FÔR FEITO COM
SIBERIA · ALASKA · YO YO
MESCLA 5 FIOS · GATINHO
BORBOLETA · POMPEIA ·
...OU COM UMA OUTRA, DAS MUITAS
Lãs SAMS

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Império — Querida Suzana
Metro-Passeio — Delirio
Odeon — Manon Lescaut
Palácio — Tenho direito ao amor?
Pathé — Noite de dezembro
Plaza — Os melhores anos de nossa vida
Rex — Sublime oração
Vitoria — Paula

CENTRO

Centenário — Rafles
Cineac — Arqueiro verde, Jornais e Variedades
Colonial — Sangue e areia
D. Pedro — Roseiral da vida
Eldorado — Egoista
Floriano — Pecado dos pais
Guarani — Beau Genio
Ideal — Canção libertadora
Iris — Nevoeiro
Lapa — A besta de Berlim
Mem de Sá — Paixão de Zingaro
Metropole — A volta do Monte Cristo
Moderno — A besta humana
Olimpia — Tres meninas endiabradas
Parisiense — Os melhores anos de nossa vida
Popular — Este Mundo é um Pandeiro
Primor — A espera de um milagre
Republica — A espera de um milagre
Rio Branco — Samarangue mulher tubarão
São José — Que o ceu a condene

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Asilo sinistro
América — Paula
Americano — Vingança do tumulo
Apolo — Os 39, degraus
Astoria — Os melhores anos de nossa vida
Avenida — Selva de fogo
Bandeira — Sua noite de aventura
Beija-Flor — Amante secreta
Bento Ribeiro — Chama a isto amor?
Braz de Pina — Pirata dançarino
Carioca — Tenho direito ao amor
Catumbi — Vale da decisão
Coliseu — Noites de farras
Edson — Amante secreta
Estácio — Carnaval de estrelas
Floresta — Mentirosa
Fluminense — Dansemos esta noite
Gloria — Tarzan e a mulher Leopardo
Grajaú — A filha do corsario verde
Guanabara — Epopeia do jazz
Haddock-Lobo — Aquela mulher ingrata
Ipanema — Justiça tardia
Irajá — Sonhos dissipados
Jovial — Sua noite de aventura
Maracanã — Pongo, o gorila branco
Mascote — Rua das ilusões
Madureira — Pecado dos pais
Meier — A vida é um tango
Metro-Copacabana — Delirio
Metro-Tijuca — Delirio
Modelo — Selva de fogo
Moderno — Entre a cruz e a espada
Monte Castelo — Paula
Olinda — Os melhores anos de nossa vida
Nacional — Ana e o rei do Sião
Oriente — A volta do homem gorila
Paraiso — Alegre mexicana
Penha — A morte caminha só
Piedade — Entre a cruz e a espada
Pirajá — Porto de abrigo
Politeama — A filha do corsario verde
Progresso — Inferno no Pacifico
Quintino — Paixão de Zingaro
Ramos — Sua alteza e o groom
Realengo — Alma em suplicio
Rian — Tenho direito ao amor
Ritz — Os melhores anos de nossa vida
Rosário — Conflito sentimental
Roxi — Paula
Santa Cecilia — Quando fala o coração
Santa Cruz — Banquete da morte
Santa Helena — O filho de Lassie
São Cristovão — Rafles
São Luiz — Paula
Star — Os melhores anos de nossa vida
Tijuca — Vingança do tumulo
Todos os Santos — O homem que desafiou a morte
Vaz Lobo — Chispa de fogo
Velo — Pongo, o gorila branco
Vila Isabel — Epopeia do jazz

GOVERNADOR

Itamar — Esposas solteiras

NITERÓI

Eden — Os 39, degraus
Icarai — Longe dos olhos
Imperial — O rei dos ciganos
Odeon — Sessões passatempo
Rio Branco — Trágico alibi

CAXIAS

Caxias — O mundo tremerá

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — O ultimo dos Mohicanos
Itaipava — Sem mãos a medir
Petropolis — Nunca me digas adeus

T E A T R O S

J. Caetano — Totó em o filho do sapateiro
Regina — Elisabeth de Inglaterra
Gloria — O Vavá das viuvas
Recreio — Que que há com o teu perú
Serrador — Se eu quisesse

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1947

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
N. 16.187
Ano XLVII

ISENÇÕES DE IMPOSTOS A GRANEL

e perseguições a vendedores de hortaliças nas feiras livres

A propósito de mais um projeto de isenção de impostos na Camara dos Deputados, o sr. Café Filho fez considerações sobre êsse péssimo costume, que defraudam as rendas públicas. Só uma isenção para metais, aros e argolas, em 1946, deu um prejuizo de 300 milhões de cruzeiros.

Entretanto, pequenos vendedores em feiras livres, um que vendia tomates, há tempos, e, agora, na semana passada, outro que vendia alhos, deram motivo de uma cena impressionante. Os soldados, no ultimo dêsses casos, fizeram uso dos seus revólveres na perseguição do pobre homem. Uma senhora foi ferida. O perseguido procura refugio em uma casa particular. A casa é invadida pelos soldados em furia, revólveres em punho. Para não morrer, o infeliz á obrigado a matar. Tudo isso, por vender alho, sem pagar licença. E os deputados votam isenção de impostos, que prejudicam o Tesouro em milhões de cruzeiros! Cita, depois, o orador casos de desordens e barulho em Copacabana, brigas, lutas entre notivagos e beberrões. Para isso não há policia.

Falou, depois, o sr. Flores da Cunha. Disse que estava para tratar desse lamentável fato. O vendedor de verduras, tivesse ou não de pagar licença, não podia ser perseguido da maneira como o foi. Refugiado em um lar, para tentar escapar á sanha dos seus ferozes perseguidores armados, estes invadiram êsse lar, violaram o domicilio, que é sagrado. Acha que o prefeito precisa lançar suas vistas para os componentes da Guarda Municipal, pois está informado de que ela é composta de péssimos elementos. Não vê motivo para tanta sanha dos guardas, a fim de reprimir uma falta insignificante. A repulsa do perseguido pode ter sido excessiva. Mas o direito de defesa sobreleva tudo.

Alguns fizeram alusão ao destino dos objetos confiscados pelos guardas, destino que ninguem sabe qual seja, e ainda aos mandantes dessas barbaridades, pois, certamente, os guardas agem dessa forma porque alguem ordena que façam uso do revólver e da força para pequenos delitos.

Assuntos diplomáticos na Câmara dos Deputados

Visita de embaixadores, recepção aos parlamentares britanicos e homenagem á República do Equador

Estiveram no gabinete do presidente da Camara dos Deputados, o sr. Enrique Bueno, embaixador do Uruguai, acompanhado do chanceler Marques Castro, do senador Guichon e do deputado Frisco, do parlamento do mesmo país, que foram agradecer as homenagens prestadas pela Camara dos Deputados do Brasil á memória do sr. Thomaz Berreta, que faleceu, recentemente, ocupando a presidência da Republica Oriental do Uruguai.

Os representantes da nação amiga foram recebidos pelo sr. José Augusto, 1º vice-presidente, no exercicio da presidência da Camara, e deputado João Henrique, presidente da Comissão de Diplomacia e Tratados.

REPUBLICA DO EQUADOR

Em nome da Comissão de Diplomacia e Tratados, de que é presidente, o sr. João Henrique propôs um voto de homenagem á Republica do Equador, pela passagem da sua data nacional. Foi em Quito — disse — que, pela primeira vez, entre nações latino-americanas, se constituiu um governo livre, em 1809. A junta revolucionária, que surgiu desse embate, pôde governar por um ano. Esse primeiro lampejo de liberdade sumiu. O ideal libertador estava, porém, lançado. Recorda Olmedo, o grande poeta, e Garcia Moreno, digno de figurar na galeria dos heróis de Carlyle. Estadista mistico e dinamico, ao mesmo tempo, sabia fazer politica e jornalismo, era poeta lirico e escritor panfletário. Alude, finalmente o sr. João Henrique, á tradição intelectual que a Republica do Equador sabe manter.

OS PARLAMENTARES BRITANICOS

Pedindo aos deputados que ocupassem as suas cadeiras, o sr. José Augusto, na presidência da sessão da Camara, anunciou que iam ser recebidos os parlamentares ingleses. Designou uma comissão composta dos srs. Souza Costa, Herbert Levy e Gurgel do Amaral para acompanhar os visitantes ao recinto, onde quatro cadeiras, duas de cada lado, continham os nomes dos deputados, que eram os srs.: Michael Stewart, Hugh Charles Patrick Frazer, Stanley Norman Evans e George Saville Wood.

O sr. Heitor Collet, representante do Estado do Rio, foi o orador que saudou os parlamentares britanicos em nome da Camara dos Deputados.

Depois de várias considerações, sobre o papel que a Inglaterra desempenhou na ultima guerra e de mostrar o esforço do Brasil, ao lado das forças da Grã-Bretanha, pelo mesmo ideal, declara o orador:

"Cumpre, aqui, assinalar, circunstancia auspiciosa: honra-nos agora, com sua presença nesta Casa, o deputado ao Parlamento Britanico, major Hugh C. P. Fraser, membro influente do Partido Conservador — Partido em cujas fileiras buscou o governo de sua Majestade, sob os aplausos da nação, em hora grave para os destinos da Corôa e do Império, infatigavel e indomido defensor da causa das Nações Unidas, um de seus mais iluminados patronos. Habil condutor da vitória, passaram seus contemporaneos, desde quando assumiu a direção do Gabinete, antecipando o julgamento da posteridade, a considerá-lo, com justiça um dos grandes do mundo. Referimo-nos — todos o sabem — á personalidade sem igual de Winston Churchill. A' frente do govêrno, soube o lider conservador elevar mais o prestigio da nobre agremiação a que pertence, justificando, pela inteligência, orientação segura, ação pronta, pelo desassombro pessoal e ardor patriótico, o acerto da escolha. Honrou a confiança publica. Sagrou, em conjuntura delicada e decisiva, os anseios de seu povo, identificando-os com os superiores interesses da comunhão humana.

O estadista, porém, superou o politico, homem de partido.

Revelou ainda, durante a guerra, as aspirações da época, definindo-as, como signatário, tambem, da Carta do Atlantico.

A Inglaterra — afirmava Montesquieu — encontra na liberdade politica o principal fundamento de sua Constituição. Certo, implantada pelas revoluções na vida de quase todos os paises, a liberdade politica na Grã-Bretanha representa antes, uma conquista do povo lutando — salientou escritor patricio — "secularmente, a principio contra a Corôa, depois contra as familias governamentais, isto é, um grupo de individuos aparentados que dominou em proveito próprio a maquinaria administrativa e, afinal, controlando de perto os membros do Parlamento por meio de eleições frequentes e da organização partidária" Culminou a conquista com a adoção do sufrágio universal pelo Reform Act.

Provaram os tempos, todavia, não bastar ao individuo intervir na constituição dos governos e influir em sua direção, pelo exercicio do direito de voto e pela liberdade de critica; garantir o Estado tão só as atividades do espirito — a manifestação livre do pensamento, da consciência e da vontade; mas prover tambem á segurança econômica do homem. Assegurar o direito que lhe assiste de viver "sem o receio da necessidade e da miséria", facilitando-lhe o acesso aos meios de subsistência e bem estar. O direito ao trabalho, o igual direito de todos a oportunidades iguais. Essa, por sem duvida, a missão, no poder, reservada ao Partido Trabalhista da Grã-Bretanha, a que tendem a honra de pertencer, srs. deputados Stewart, Evans e Rev. Wood, e ao qual vindes prestando o concurso valioso de vossas atividades e as luzes da vossa inteligência e cultura".

FALA O DEPUTADO STEWART

Em seguida, falou o deputado inglês, sr. Michael Stewart, fazendo antes entrega ao presidente de uma cópia do seu discurso, já traduzido para o português.

Foi a seguinte a sua oração:

"Sr. Presidente, Senhores! Escutamos, eu e os meus colegas, com profundo interêsse e prazer, o gentil discurso de boas vindas que acabou de ser pronunciado, e nos orgulhamos de saber da alta estima em que o nosso país é visto em vosso meio. Temos aguda consciência da honra que nos é concedida de penetrar na vossa Camara dos Deputados e dirigir-lhe a palavra. Aceitar esta honra, sem um sentimento de desvalia, torna-se para nós mais facil, porque a transferimos, através de nós, ao nosso país pelos seus serviços á humanidade na recente guerra. A grande crise de 1940, quando a Comunidade Britanica ficou isolada animava-nos saber que combatiamos não só por nós próprios como pela humanidade inteira. Agora, a guerra está finda há dois anos e todas as nações a vossa e a nossa, inclusive, se acham absorvidas nas perplexidades e esforços pela reconstrução: é bom saber que o Brasil que participa inteiramente dessas perplexidades não se acha tão preocupado com elas para esquecer os esforços e sofrimento que suportamos pela causa comum. Não nos surpreenderiamos apenas com isso: porque o Brasil foi um daqueles paises que, desde a primeira hora tomou a peito a defesa da espécie humana e derramou o seu sangue bem como dedicou os seus recursos, para a consecução da vitória. O grande Atlantico foi uma barreira entre vós e a selvageria da Alemanha, mas não vos satisfez esta circunstancia. Nas palavras do poeta Milton a vossa não foi "uma fugitiva e enclausurada virtude". Estivestes prontos "para sair a campo e enfrentar o vosso adversário, onde êsse imortal galardão deve ser obtido, não sem perdas e lutas".

Representamos, eu e o meus colegas, o veiculo através do qual procurais honrar o Parlamento Britanico. Através do mundo, os homens desejaram liberdade e se esforçaram para encontrar formas de govêrno com a substancia da liberdade.

Essas formas diferem, de pais a pais, de acôrdo com a história a geografia, o temperamento de cada povo; mas onde quer que os homens amantes da liberdade trabalharam á sombra de Constituições uma das fontes ás quais recorreram foram os Parlamentos. Posso dizer algumas palavras sôbre o nosso Parlamento: quais as qualidades que dêle são exigidas para atender ás nossas necessidades de evolução, através de sete séculos, bem como para servir de inspiração fora de nossas fronteiras? Que especie de assembléia e o Parlamento Britanico?

E' uma assembléia soberana. Nossos Ministros são investidos de poderes auxiliares, quando isso se torna necessário num complexo Estado moderno: mas são as leis do Parlamento que lhes dão êsses poderes, nem pode nenhum Ministério permanecer no poder se perde o apôio da maioria do Parlamento.

E' uma assembléia de debates. A democracia faculta ao povo o direito de escolher o seu govêrno, e êsse direito não se exercerá a menos que haja alternativas na escolha. O nosso Parlamento, em consequência, abriga não sòmente o partido da maioria, do qual é formado o Govêrno de sua Majestade. Usamos esta frase porque Sua Majestade, o Rei, personifica, para nós, o bem estar de toda a Comunidade; e concordamos em que aqueles que conscientemente se manifestam em desacôrdo com a politica governamental do momento, pacifica e razoàvelmente apresentam uma politica alternativa que represente, não menos que a do Govêrno e dos seus defensores, um serviço essencial á coletividade.

E' uma assembléia representativa. Não só eleita por toda a população adulta como também os seus membros saem de todos os grupos da Comunidade: particularmente desde a ultima eleição, em 1945, é verdadeiro dizer que a Camara dos Comuns reflete a vida nacional. Ela encarna igualmente as duas tradições que fluem ao longo da nossa história. A tradição dos reis e dos nobres, que no passado engrandeceram o nosso país; e a tradição do povo, que veiu da revolta camponêsa do século XIV, através das nossas "Trade Unions" dos dias de perseguição aos dias de grandesa do presente. A fôrça do nosso Parlamento é que consegue juntar as duas tradições.

E' um instrumento inflexivel. Ele recolhe os nossos debates, pode ouvir-nos em dado momento a discutir a organização de alguma grande industria ou o futuro do nosso Império, e então voltar ás vistas para os minimos detalhes da administração, como seja, corrigir, talvez, uma negligência em virtude da qual ficou retardado o pagamento da pensão de uma viuva idosa, ou a proteção de algum soldado contra uma possivel injustiça.

Velho, embora, o nosso Parlamento não o é bastante para adptr-se e aprender. Em 1945, abrimos um novo capitulo em nossa história: Creio que vós, no Brasil, fizestes o mesmo. Podemos aproveitar reciprocamente as virtudes de nossas instituições — as nossas e as vossas. Assim, posso lembrar-vos o trabalho de União Inter-Parlamentar, á qual pertenceu recentemente o vosso Congresso, e exprimir a esperança de que em breve encontrareis conveniência no sentido de renovar êsse proveitoso contacto com as assembléias livres do mundo.

Termino, Senhor Presidente e meus Senhores como comecei, com a expressão da nossa gratidão pela honra que nos foi conferida, e de coração formulo os melhores votos pela futura dignidade e vigor do vosso Congresso, bem como pela prosperidade e felicidade dos milhões de habitantes que se espalham sôbre o vasto território do Brasil (Palmas prolongadas)".

HOMENAGEM DA CAMARA MUNICIPAL A MEMORIA DE PEDRO ERNESTO

Abertos os trabalhos, ontem, da Camara Municipal, o sr. Alvaro Dias proferiu um breve discurso, lembrando a passagem do quinto aniversário da morte d. Pedro Ernesto e pedindo a inserção e mata de um voto de saudade ao ex-prefeito do Distrito Federal. Em seguida, apresentou verbalmente uma indicação á Mesa, propondo fosse a apresentou verbalmente uma indicação a Mesa, propondo fosse a sessão imediatamente suspensa, em homenagem á sua memória.

Ocuparam ainda a tribuna vereadores de tôdas as bancadas, que fizeram o elogio de Pedro Ernesto, ressaltando as suas qualidades de cidadão, administrador, médico e politico. O sr. Osório Borba recordou a sua administração na Prefeitura, onde se revelou um estudioso sempre atento aos grandes problemas do povo carioca e, acima de tudo um trabalhador consciente e honesto, que deu ao Distrito Federal aquilo de que a cidade ainda hoje mais precisa: escolas e hospitais.

O sr. Breno da Silveira apresentou uma indicação por escrito, com quarenta e duas assinaturas, sugerindo a ereção de um monumento ao ex-prefeito em local que ficará a critério da administração municipal.

As quinze horas, foi votada e unanimemente aprovada a proposição do sr. Alvaro Dias, encerrando-se a sessão.

CIA. UNIÃO FLUMINENSE
Fundada em 1913
SEGUROS EM GERAL
Av. Churchill 109, 2.º — Tel. 42-7070.
(30875)

Conferência do Rio de Janeiro e não de Quitandinha

Adjudicação de multas, canoeiros do São Francisco e outros assuntos na Camara dos Deputados

Ouvindo uma irradiação do estrangeiro, o sr. Barreto Pinto, que foi o primeiro orador da sessão de ontem da Câmara dos Deputados, ficou sabendo que, lá fora, se diz "Conferência de Quitandinha", e não do Rio de Janeiro. Considera desprimoroso para a Capital da República essa confusão. E ainda mais o considera porque é insuspeito no reconhecer os esforços do sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, e do general Dutra, presidente da República, no sentido de dar todo o esplendor e importancia á grande reunião, que é a Conferência Pan-Americana para a Manutenção da Paz e Segurança do Continente.

Foi a falta de acomodações nos hotéis do Rio a circunstancia determinante de se procurar Quitandinha para sede da Conferência. Entende que a sessão de encerramento da reunião de chanceleres, aquela em que serão assinados diversos tratados entre as nações americanas, deve realizar-se no recinto em que foi promulgada a Carta de 18 de setembro de 1946.

Por isso, envia á Mesa o seguinte:

"Requeiro que se oficie ao sr. ministro de Estado das Relações Exteriores, manifestando o desejo da Câmara, no sentido de que a sessão de encerramento da Conferência Pan-Americana para a Manutenção da Paz e da Segurança do Continente seja realizada no Palácio Tiradentes, onde, também, será assinado o Tratado respectivo, se não houver qualquer inconveniente por parte do Poder Executivo, que tem a seu cargo a organização da referida Conferência."

Convite á renúncia

Antes de ler um comunicado da U. D. N. de São Paulo, constante de um apêlo para que renunciem aos seus mandatos os deputados eleitos pela legenda partidária, e que deixaram êsse partido, srs. Paulo Nogueira Filho representante federal, e Diogo Bastos Filho e Luiz Vitorio Cruz Martins, da Assembléia estadual, o sr. Aureliano Leite fêz algumas considerações, que classificou de "dolorosas", sôbre a atitude dêsses deputados, especialmente o sr. Paulo Nogueira Filho, a quem chamou de "velho e bravo companheiro de mais de vinte anos de lutas politicas".

Citando Hipócrates

"*Ars longa, vita brevis*". Com estas palavras de Hipócrates, o sr. Altamirando Requião começou a sua resposta ao sr. Aloisio de Castro, a propósito da entrada dêste último para o jornal de que o primeiro era diretor, a principio como auxiliar de redação e estudante de direito e, depois, como redator-chefe.

A história é longa e não acabou ontem. Vai continuar por vários dias.

"S. Exa. o Sr. Ministro"

A propósito do projeto n. 540, que manda dar o tratamento de "Sr. Ministro" aos membros do Tribunal de Recursos, o sr. Dolor de Andrade fêz o elogio do visconde de São Leopoldo. Encerrada a discussão e ao ser anunciada a votação, o sr. Barreto Pinto pediu a palavra para encaminhar a mesma votação, salientando a urgência da matéria e mostrando ainda a necessidade de ser elaborada outra lei, que disponha sôbre o melhor funcionamento do Tribunal Federal de Recursos, pois a lei de emergência n. 33 já está revelando suas falhas, que precisam ser remediadas. Em seguida, foi o projeto aprovado.

Os canoeiros do São Francisco

O sr. Freitas Cavalcanti protestou contra o ato do Instituto dos Maritimos, apreendendo as canoas dos pescadores de Penedo, no Estado de Alagoas, e outras zonas do Baixo São Francisco, para se cobrar de possiveis débitos dêsses pobres homens, que lutam para ganhar miseravelmente sua vida e ainda se vêm privados, do único meio de arranjar a sua subsistência e dos seus parentes ou descendentes.

Fêz um requerimento para ser encaminhado ao Ministério do Trabalho, no qual deseja saber quais os beneficios que o referido Instituto já distribuiu até agora.

Adjudicação de multas

O sr. Antenor Bogéa leu e encaminhou á Mesa um projeto regulando o julgamento dos processos fiscais em primeira instancia, o qual passará a ser feito nas capitais dos Estados, por julgadores singulares, designados para tal fim, por ato do ministro da Fazenda, devendo a escolha recair em funcionários dos mais graduados da carreira de oficial administrativo dos quadros permanentes e suplementar, lotados nas repartições de Fazenda locais e que possuam conhecimentos especializados de impostos internos.

O projeto, que é longo, dispõe no art. 28 que "a adjudicação, de que trata a alinea "a" do art. 27, não se realizará quando se apure que o funcionário recebeu no mesmo exercicio financeiro ouotas-partes cujo total exceda o valor dos vencimentos anuais do respectivo cargo". A alinea referida, do artigo que trata da adjudicação das multas, reza: "a) 20% aos funcionários que tiverem iniciado o processo respectivo, por meio de notificação, auto ou representação".

Diversos

O sr. Vasconcelos Costa falou em defesa dos invernistas dos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Goiás, em face da tributação fiscal, apresentando um memorial com que se dirigiram ao Ministro da Fazenda. Nesse memorial é apresentada a diferença que existe para a situação do invernista entre ser considerado pessoa física ou jurídica para os efeitos do fisco.

O sr. Ruy Almeida fêz um apêlo ás autoridades brasileiras no sentido de que sejam desembarcados no primeiro porto os jovens anti-franquistas que entraram no Brasil clandestinamente, acrescentando que, se isso não se der, êles morrerão, certamente, vitimas da policia de Franco, o ditador e rei da Espanha.

O sr. Benjamin Farah reclamou contra o retardamento do projeto que dispõe sôbre o ensino gratuito nas Universidades do Brasil, já em regime de urgência votado pela Câmara.

O sr. Arruda Camara reclamou contra a demora, por parte da Comissão Executiva, em dar parecer sôbre o requerimento do sr. Godofredo Teles, que manda entronizar no recinto a imagem do Cristo, ao mesmo passo que apresentava uma indicação, sugerindo a nomeação de uma comissão de deputados para acompanhar os restos mortais dos expedicionários da FEB, da Itália para o Brasil.

Projetos

Foi aprovado o projeto abrindo o crédito de Cr$ 2.000.000,00, para socorrer os refugiados paraguaios, e também a redação final do que manda abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito de Cr$ .. 12.000.000,00, para as despesas de combate á peste suina.

ESTÃO DESRESPEITANDO O SENADO

O sr. Atilio Vivaqua chama a atenção para o caso

Terminada, ontem, a discussão sôbre as matérias submetidas á Comissão de Justiça do Senado, seu presidente, sr. Atilio Vivaqua, pediu a atenção de seus pares quanto á situação do Rio Grande do Sul, no tocante ao julgado do Supremo Tribunal Federal considerando inconstitucionais dispositivos da Constituição daquele Estado. Invocou o parágrafo único do artigo 8.º e o art. 13 da Constituição Federal. Disse ser notório que o Legislativo daquela unidade federativa se dispôs imediatamente a fazer as alterações determinadas pelo Poder Judiciário, mas apreciando, em abstrato, o assunto, perguntou se não haveria necessidade por parte do Poder competente da União, de um controle para verificação da maneira como a decisão do Supremo estaria sendo respeitada. Na hipótese negativa, qual a providência cabivel? Cita, então, o artigo 64 da nossa Lei Magna, por fôrça do qual incumbe ao Senado suspender a execução, no todo ou em parte, de leis ou decretos declarados inconstitucionais por decisão definitiva do nosso mais alto Tribunal.

Ainda o sr. Atilio Vivaqua apresentou aos seus pares uma questão de âmbito internacional, decorrente do artigo 63, n.º I, no nosso Estatuto básico, que atribui ao Senado o controle das nomeações para os cargos de chefia de missões diplomáticas de carater permanente. Entendia que estavam enquadradas em tal disposição a representação brasileira junto á ONU, bem como o cargo de membro do Conselho Diretor da União Pan-Americana, por se tratar de organismos internacionais de carater permanente.

A Comissão, apreciando o assunto, louvou a atitude vigilante do seu presidente na aplicação dos dispositivos constitucionais e na defesa das prerrogativas do Senado, que estaria sendo desrespeitado.

REGRESSOU DE BELO HORIZONTE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Como falou o general Dutra na inauguração da XIII Exposição Nacional de Animais

A fim de presidir á inauguração da XIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, partiu domingo pela manhã para Belo Horizonte o presidente da Republica.

A' tarde o general Dutra regressou a esta capital, tendo desembarcado ás 15 horas no Aeroporto Santos Dumont e seguindo imediatamente para o palácio do Catete.

COMO TRANSCORREU A INAUGURAÇAO DA EXPOSIÇAO

Belo Horizonte, 11 (Asp.) — Com toda a solenidade foi inaugurada a XIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, instalada na Gameleira. Estavam presentes ao ato o presidente da Republica, governador Milton Campos, de Minas Gerais; o prefeito do Distrito Federal e os srs.: Moisés Lupion, governador do Paraná e Coimbra Bueno, de Goiás; secretários do governo mineiro, deputados, senadores, general Alcio Souto, chefe da Casa Militar da Presidência da Republica; altas autoridades civis e militares, federais e estaduais. Falaram na ocasião o presidente da Republica e o governador Milton Campos. O general Dutra, em companhia do governador Milton Campos e das autoridades presentes, percorreu as dependências, tendo-lhe sido mostrados os campeões de todas as categorias e raças.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foi o seguinte o discurso do presidente da Republica:

"O ato que agora nos reune, sr. governador, patenteia uma das preocupações dominantes no espirito dos brasileiros, nesta fase da vida nacional. Revigora a confiança publica o fato de se voltarem as nossas atenções, com tanto impeto, para a vida municipal e para as atividades rurais. Fazê-mo-lo com uma compreensão nova de tais problemas, instituindo no municipio o ponto de partida e fundamento da nossa vida cívica, agora que a Constituição lhe assegurou recursos mais amplos, para o desempenho dos seus deveres de unidade de governo, a mais próxima do povo. E' oportuno despertar a vigilancia dos cidadãos para a boa e honesta utilização desses recursos, e estimular fecunda emulação, entre os diferentes grupos politicos que, em todo o país, disputarão a preferência do eleitorado, nas próximas eleições municipais, no sentido de bem servir aos interesses das respectivas comunidades.

Da terra, sentimos que até hoje lhe fomos maus padrastos. Tudo arrancamos do solo, pouco ou nada lhe devolvendo pelo nosso trabalho, mal aparelhado e mal conduzido. A produtividade insuficiente que daí decorre, reflete-se em cheio sobre o bem-estar das populações, e representa embaraço cada vez mais sensivel ao desenvolvimento geral. Nem é outro o motivo da primazia, conferida nos programas dos governos da União e dos Estados, ás questões de educação e saneamento rurais; de conservação do solo e melhoria dos processos do seu amanho; de equipamento dos transportes, para a movimentação, sem gravames excessivos, da produção agricola.

Não se trata de acentuar, de maneira unilateral, um aspecto particular das atividades produtoras, mas, ao contrário, de compreender que o seu desenvolvimento se deve processar global e harmonicamente. No mesmo plano, portanto, terão de ser considerados os elementos industriais indispensaveis a uma economia sólida e bem diversificada. Sem eles, sem o aproveitamento das nossas reservas minerais e de combustiveis, jamais disporá a nossa agricultura do aparelhamento que estimule o rendimento do seu trabalho, tirando-a dos niveis infimos em que se vem debilitando. Para esse aproveitamento, para a solução de problemas econômicos e politicos a ele pertinentes, é que desejo concitar o interesse dos brasileiros.

Urge debatê-los, para que fiquem bem esclarecidas as conveniências do país e correspondam as decisões ao sentimento nacional. E' preciso, sobretudo, trabalhar, e trabalhar muito, para que todos nos sintamos e efetivamente nos revelemos capazes de dar-lhes o encaminhamento adequado. Esse encaminhamento — como o salientei em minha Mensagem ao Congresso Nacional, solicitando providências reputadas necessárias — não poderá esquecer a contenção do êxodo para as cidades e a atração para os campos da população marginal aglomerada nos centros urbanos.

Sinto-me bem em renovar este apelo, aqui do alto desta montanha, no seio do povo mineiro. Nele encontramos sempre essas virtudes nossas, bem caseiras, que asseguram a perenidade da pátria e a indivisivel fidelidade que lhe devemos. Esse, já o lembrei uma vez, é o terreno comum em que nos devemos colocar, para acertar, entre nós mesmos, as divergências que ocorram na apreciação dos nossos problemas fundamentais. Enquanto nele nos mantivermos, poderemos ter a certeza de que, não importando os caminhos o alvo será sempre um e unico — o bem do Brasil.

Saudando o povo hospitaleiro deste Estado, na pessoa do seu eminente governador, faço votos pela sempre maior prosperidade da gente e da terra de Minas Gerais".

ORAÇAO DO GOVERNADOR MILTON CAMPOS

Belo Horizonte, 11 (Asp.) — Antes de ser inaugurada a XIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, o governador Milton Campos pronunciou um discurso acentuando o valor da pecuária para o Estado de Minas e as medidas já tomadas pelo seu governo em bem desta atividade. Declarou que incremento da pecuária precisa de ser auxiliado por uma grande atividade dos laboratórios, porque a febre aftosa e a peste suina ocasionam prejuizos de cerca de 400 milhões de cruzeiros anualmente. A importancia da pecuária na economia mineira justifica o interesse pela exposição. Agradeceu ao presidente da Republica o seu gesto de estimulo. Dirigindo-se ao general Dutra, afirmou: "Bem conhece v. exa. a indesviavel vocação dos mineiros para o ideal democrático, no qual se conjugam o culto da liberdade e a disciplina da lei, como bases do progresso moral e material das nações. A concretização desse ideal se fez, entre nós, através da Constituição que ora nos rege e cuja elaboração contou, segundo pude testemunhar como constituinte de 1946, com a serena e elevada cooperação de v. exa."

Terminando disse: "a impaciência e ás inquietações da hora que passa, oponhamos a serena confiança nas instituições democráticas e nos órgãos incumbidos de defendê-las. São esses os augurios e as afirmações que os mineiros exprimem a v. exa. na certeza de que não lhe faltará a solidariedade de toda a Nação a fim de que seu governo decorra benéfico para o nosso povo".

CONFERENCIARAM

Belo Horizonte, 11 (Asp.) — Apos as solenidades na Gameleira, o general Dutra foi recebido no palácio da Liberdade. Encontravam-se ali lideres e próceres politicos, senadores, deputados estaduais e federais, secretários de Estado e os governadores de Goiás e Paraná.

Logo depois de sua chegada, o presidente da Republica e o sr. Milton Campos se dirigiram para o gabinete de trabalho deste ultimo mantendo uma conferência de portas fechadas, da qual nada transpirou á reportagem.

Mais tarde, corriam rumores diversos a respeito dessa palestra. Uns anunciavam que o presidente da Republica havia discutido com o governador mineiro a questão da cassação dos mandatos dos parlamentares politicos. Outros iziam que o assunto da palestra fôra simplesmente o problema da administração, não faltando quem firmasse que no encontro entre o general Dutra e o sr. Milton Campos tinham sido abordados problemas da politica estadual, devendo-se esperar para as proximas horas novidades na politica mineira.

AZIA? ACIDEZ?
"SAL DE FRUCTA" ENO
(N 35479)

CONFERÊNCIA INTERAMERICANA

Chegaram quatro delegações -- A Nicaragua não foi convidada, mas o seu embaixador também chegou -- Outras delegações esperadas hoje

Desde sábado, esta cidade vem recebendo as delegações dos paises que participarão da Conferência Interamericana em Petrópolis. Ontem, o numero de comitivas subiu a quatro. A's 9,30, chegou ao Aeroporto Santos Dumont o avião que conduzia o sr. Domingos Eguerra, ministro das Relações Exteriores da Columbia. A's 10,30, chegou o ministro das Relações Exteriores do México, sr. Jaime Torres Bodet. A's 11,00, o avião que trazia o sr. Carlos Morales, embaixador da Venezuela, chegava ao Aeroporto Santos Dumont. E, finalmente, ás 11,30, saltou tambem de um avião o embaixador da Nicaragua, em Washington, sr. Guilhermo Sevilla Sacaza.

A NICARAGUA NÃO FOI CONVIDADA

Os comentarios no Aeroporto, na manhã de ontem, giravam em torno da representação da Nicaragua. Como se sabe, aquele país tem um govêrno imposto á fôrça, não reconhecido pelos governos americanos. Por isso, a Nicaragua não foi convidada a tomar parte na Conferência de Petrópolis. Era natural, portanto, a curiosidade que o sr. Guilherme Sevila Sacaza despertava, desembarcando nesta capital, a fim de representar o seu govêrno na Conferência.

Em verdade, a Nicaragua não pode tomar parte nos trabalhos, enquanto o seu govêrno não for reconhecido como legal. Procura-Sacaza, no Hotel Serrador, ontem Sacasa, no Hotel Serrador, ontem á noite. Disse-nos que espera a qualquer momento a volta do seu govêrno ao regime democrático. Já foi eleita a Assembléia Constituinte, e esta, dentro de poucos dias, elegerá o presidente da Republica. Não espera o sr. Sevillamos ouvir o sr. Guilherme Sevilla Sacaza poder tomar assento na Conferência no dia da inauguração, mas acredita que antes do encerramento estará o seu país convidado a participar do importante conclave.

A DELEGAÇÃO DO HAITI

Chegará hoje, terça-feira, por via aérea, chefiada pelo sr. Edmé Manigat secretário de Estado das Relações Exteriores, a delegação do Haiti á conferência de Petrópolis, composta dos seguintes membros: sr. Jacques Leger enviado extraordinário e ministro plenipotenciário em Caracas, dr. Clovis Kernisan ex-secretário de Estado e conselheiro juridico, coronel Antoine Levelt diretor da Academia Militar, capitão Louis Roumain chefe da 1ª secretaria e Edner Brutus secretário do Conselho de Secretários de Estado.

A CHEGADA DO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO PERÚ

Chega hoje, chefiando a Delegação do Perú á Conferência de Quitandinha, o ministro das Relações Exteriores do Perú, dr. Enrique Garcia Sayán. Vem acompanhado de sua esposa, senhora Carmen Marina Larrabure, dos delegados dr. Manuel C. Gallagher, ex-chanceler peruano, dr. Hernán C. Bellido, embaixador em Montevidéu, e dr. Raul Parras Barrenechea, embaixador de carreira, e do respectivo pessoal de assessores e secretários. Os outros delegados são o embaixador Victor Andrés Belaunde, que chegará amanhã, e o embaixador no Rio, sr. Luis Fernán Cisneros.

O dr. Garcia Sayán nasceu em Lima em 1905 e fez seus estudos no Perú e na Europa. Formou-se advogado pela Universidade Maior de San Marcos de Lima em 1931. Foi membro da municipalidade de Lima em 1930; fez parte da missão econômico-cultural que visitou o Japão em 1938; pertenceu á comissão diretiva do Colégio de Advogados em 1942 e desempenhou em 1943 o cargo de Superintendente de Economia. Compareceu como delegado do Colégio de Advogados de Lima ás Conferências Interamericanas de Advogados do México em 1944 e de Santiago em 1945, sendo designado nesta ultima secretário geral assistente da Federação Interamericana de Advogados. E' catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de San Marcos por alguns anos, regendo, atualmente a cátedra de Economia Politica na Universidade Católica.

Exerce o cargo de ministro das Relações Exteriores desde 24 de janeiro de 1946. Em tal qualidade, presidiu as embaixadas extraordinárias nas recentes transmissões do govêrno na Argentina e na Colombia e visitou o Chile e a Bolivia por convite dos respectivos governos. E' membro, faz tempo, da Comissão Consultiva das Relações Exteriores, da Comissão Reguladora e Depuradora de Créditos e do Diretório da Camara Algodoeira.

Obras: "A depreciação monetaria e o cumprimento dos contratos entre particulares", 1931; "O repudio da Clausula ouro", 1933; "A decisão da Côrte Suprema dos Estados Unidos sobre pagamentos em ouro e seus antecedentes", 1935 ;"A Economia japonesa" 1939; "As novas tendencias no direito contratual e a legislação peruana", em 1942; "O Congresso de Advogados do México". 1944.

Possui a Gran Cruz das Ordens de "Ey Sol del Perú"; Boyacá, da Colombia; Mérito, do Chile; e Condor da Bolivia.

DELEGAÇÃO DA BOLIVIA

Deverá chegar hoje, á tarde, a esta capital, a delegação da Bolivia á Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança do Continente.

A delegação boliviana que é presidida pelo chanceler Luiz Fernando Guachola, está assim constituida: delegados — José Gil Soruco, presidente do Senado Nacional; David Alvéstegui, embaixador da Bolivia no Brasil; Alberto Palacios, ex-ministro da Fazenda e Renée Ballivian, diretor da Corporación Boliviana de Fomento; Assessor: dr. Alberto Virreira Pacieri, assessor geral do Ministério das Relações Exteriores; 1º secretário: Fraz Ruck Uriburu, 1º secretário da Embaixada da Bolivia no Brasil e 2º secretário: Mario Valderrama, secretário do ministro das Relações Exteriores.

RENUNCIOU O CHANCELER GUACHALLA

La Paz, 11 (F. P.) — Renunciou o chanceler Guachalla, fundamentando o gesto no fato de haver o presidente Hertzog retirado os ministros que representavam um dos partidos politicos convocados em maio, e dizendo que esse fato rompe a unidade que tanto se procurou, obrigando-o afastar-se da pasta. Em declaração á F. P. o presidente Hertzog confirmou a renuncia do ministro do Exterior, mas acrescentou: "Não haverá crise no gabinete, enquanto fôr cumprido o programa de trabalho do govêrno, que é de unidade nacional.

CONDECORADO O CHANCELER DO URUGUAI

Realizou-se, ontem, no Palácio Itamaraty, no gabinete do embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, a cerimônia da entrega da condecoração da Grã Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, com que o presidente da Republica agraciou o sr. Mateo Marques Castro, chanceler da Republica Oriental do Uruguai, presentemente em nosso país chefiando a delegação uruguaia á Conferência Inter-Americana para Manutenção da Paz e da Segurança no Continente. Falaram o sr. Raul Fernandes e o homenageado.

CONTRARIO O CHILE A TESE DA UNANIMIDADE

Em entrevista ontem concedida á imprensa, na sede da embaixada do Chile, o chanceler chileno delineou a posição de seu país.

Sôbre qual a atitude chilena em face da tése da unanimidade que, em opiniões já divulgadas, seria adotada pela Argentina, esclareceu que o Chile advogará a formula da decisão por 2/3 das nações americanas, com obrigatoriedade relativa, segundo a natureza da medida que se queira tomar.

Concluiu, declarando-se confiante no êxito da Conferência.

Plano de sabotagem

São Paulo, 11 (Asp.) — Durante a reunião de hoje da Assembléia Estadual, o deputado udenista Juvenal Sayão fez uma grave denuncia. Disse que chegara ao seu conhecimento a existência de um vasta plano de sabotagem e agitação, que seria executado por ocasião da Conferência do Rio de Janeiro. Adiantou que faz parte desse plano uma greve de ferroviários. Aproveitou a oportunidade para fazer um apelo aos trabalhadores, no sentido de que se abstenham de participar do movimento, que teria objetivos politicos. Concluiu declarando que era seu dever denunciar á nação êsse plano, o qual, se concretizando, traria sérias consequências ao povo e ao país.

NO SENADO

VOTADA TÔDA A ORDEM DO DIA

A sessão do Senado foi ontem presidida pelo sr. Georgino Avelino. Não houve oradores no expediente, pelo que se passou imediatamente á ordem do dia, tendo sido aprovadas as seguintes matérias: requerimentos de congratulações com a Bahia e Pernambuco pela promulgação das respectivas constituições; parecer da Comissão de Relações Exteriores propondo a organização, no Senado, do Grupo de Amizade Parlamentar Brasil-França, em retribuição a iniciativa idêntica da Constituinte francesa; abrindo créditos especiais: de Cr$ .... 14.000.000,00, para construções rodoviárias; de Cr$ 364.734,11, para pagamento de contribuição do Brasil para a União Pan-americana; de Cr$ 6.584.047,80, para pagamento a concessionários de portos que menciona; de Cr$ 6.997.452,76, para atender a pagamentos em virtude de sentenças judiciárias; de Cr$ ...... 5.071,50, para pagar ao sr. Leonidas de Rezende, oficial legislativo da Secretaria da Câmara dos Deputados e proposição n. 90, que concede um auxilio de Cr$ 400.000,00 aos 3º Congresso Americano e 4º Congresso Brasileiro de Urologia.

O presidente comunicou á Casa que estava sôbre a mesa, pelo prazo de cinco dias, a fim de receber emendas, o projeto que regula a tramitação da reforma regimental.

QUEBRA-QUEBRA NO MARANHÃO

Para uma explicação pessoal, falou depois da ordem do dia o sr. Vitorino Freire, para denunciar que elementos comunistas, mancomunados com os do PR maranhense, chefiados pelo sr. Lino Machado, estavam tramando um quebra-quebra naquele Estado para perturbar a paz ali reinante, tal como procurou demonstrar pela leitura, que fêz, de artigos e manchetes de jornais. Concluiu dizendo que não pretendia pedir auxilio nem fazer sensacionalismo. Desejava, porém, declarar, que o govêrno do Maranhão estava aparelhado para cumprir com o seu dever, fazendo com que o quebra-quebra recaisse por sôbre a cabeça dos seus organizadores.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Reuniu-se a Comissão de Constituição e Justiça sob a presidencia do sr. Atilio Vivaqua.

O sr. Augusto Meira, que havia solicitado vista da proposição que regula a situação dos aposentados e reformados pelo art. 177 da Constituição de 1937, apresentou algumas emendas, tendo o sr. Ferreira de Sousa pedido igualmente vista da matéria.

Em seguida, tratou a Comissão da Lei Eleitoral, tendo deliberado enviar a plenário o respectivo projeto com parecer contrário á emenda Ferreira de Sousa sôbre as sobras. A maior parte das emendas adotadas pela Comissão foram apresentadas pela UDN, por intermédio do senador Artur Santos.

O sr. Carlos Saboia expendeu considerações sôbre um telegrama dos que trabalham nas Obras contra as Sêcas. Após longo exame da matéria, deliberou a Comissão que o sr. Carlos Saboia consubstanciasse em projeto as medidas que julgasse necessárias ao amparo daqueles funcionários.

O sr. Ferreira de Sousa pediu vista do projeto sôbre a mensagem referente á Convenção sôbre privilégio das Nações Unidas, aprovada com o voto do Brasil pela Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, que havia sido relatado pelo sr. Augusto Meira.

MANTIDA A ELEIÇÃO DOS DEPUTADOS ESTADUAIS PAULISTAS

Embargos de declaração ao acórdão que confirmou os mandatos dos representantes do P. S. P.

O Tribunal Superior Eleitoral julgou, ontem, a reclamação apresentada pelo P. S. D. contra o Regional de São Paulo, objetivando a anulação dos diplomas conferidos a todos os deputados que constituem a bancada do Partido Social Progressista, na Assembléia Legislativa daquele Estado.

Tendo sido convertido em diligência o julgamento desea reclamação, em sessão do mês próximo passado, o professor Sá Filho, atendendo a recente resolução do TSE, fez novo relatório do processo, a fim de que os srs. Saboia Lima e Cunha Melo pudessem participar dos debates e votar sôbre a matéria. Do relatório, ressaltaram os seguintes fatos: logo após a apuração do pleito de 19 de janeiro, o PSD interpôs recurso regular, para o Tribunal Regional de São Paulo, pleiteando a anulação dos diplomas. Em seguida, apresentou áquela Côrte uma petição de desistência, que foi, na forma da lei, homologada pelo presidente do T. R. E., desembargador Mário Guimarães. Mais tarde, porém, resolveu prosseguir com o recurso e, nesse sentido, apresentou nova petição, que foi indeferida, ponderando o mesmo magistrado, no seu despacho, que a desistência era irrevogável.

Contra êsse despacho é que reclamava o PSD, a fim de que o TSE o anulasse e julgasse o recurso da diplomação.

Após o relatório, falaram os advogados da defesa, passando o professor Sá Filho a proferir o seu voto: preliminarmente, conhecia da reclamação, mas indeferia o pedido quanto ao prosseguimento do recurso. O ministro Ribeiro da Costa declarou não tomar conhecimento do assunto, classificando a reclamação de "improcedente, inoperante e absurda", pois o Tribunal Regional, para cumprir a lei, tinha a obrigação de homologar a desistência e da decisão homologatória não houve recurso em tempo hábil. O sr. Machado Guimarães deu voto idêntico ao do relator e o ministro Rocha Lagôa fez uma critica veemente ao desembargador Mário Guimarães que, no seu entender, não devia ter homologado a desistência, por envolver o recurso do PSD matéria de nulidade de pleno direito. Disse que o presidente do T. R. paulista desrespeitou a jurisprudência do TSE., e concluiu declarando conhecer da reclamação e deferir o pedido do reclamante, para que o Tribunal procedesse ao julgamento do recurso contra os deputados.

Respondendo ás criticas do sr. Rocha Lagôa, o ministro Cunha Melo disse que os tribunais regionais são independentes e não devem obediência á orientação do TSE. Também rejeitou, *in limine*, a reclamação. Com o voto do desembargador Saboia Lima, que acompanhou os ministros Ribeiro da Costa e Cunha Melo, verificou-se empate, na preliminar do conhecimento, e o ministro Lafayette de Andrada desempatou, não conhecendo da reclamação.

Foi mantida, dessa maneira, a eleição dos deputados estaduais, não sem o costumeiro protesto do sr. Rocha Lagôa, que exclamou para o desembargador Saboia Lima, o juiz que lhe fica mais próximo:

— "Vossa excelência deve despir a sua roupagem de juiz de direito privado e vestir a que convém a um magistrado que compõe um Tribunal politico!"

OUTROS JULGAMENTOS

Foram julgados ainda outros processos, negando o Tribunal provimento a um recurso de Goiás, em que o PSD pedia a anulação de diplomas de quatro deputados da Esquerda Democrática, por considerar caracterizada a "coisa julgada".

Pelo voto de desempate do presidente, devolveu-se ao Tribunal Regional de Pernambuco, para que aprecie o mérito, o recurso interposto pela Coligação Democrática, que pleiteia a anulação da 10ª secção da 23ª zona, alegando haver participado da mesa eleitoral um dos dirigentes do diretório local do PSD.

Por ter pedido vista dos autos o ministro Cunha Melo, ficou adiada uma consulta de deputados gauchos, sôbre o prazo de elegibilidade para os cargos de prefeito e vice-prefeito.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO

Em sua sessão de sábado último, como noticiamos, o TSE resolveu confirmar os mandatos dos deputados do PSP, Diógenes Arruda, Pedro Pomar e Franklin de Almeida, negando provimento ao recurso número 325, interposto pelo PSD.

Ontem, o advogado do recorrente, não se conformando com a decisão, declarou em petição ao presidente do Tribunal, que oferecerá embargos de declaração ao julgado, dentro do prazo legal, logo que fosse publicada a competente resolução ou acórdão, nos têrmos do artigo 35 do Regimento Interno do Tribunal.

NA PARAIBA O SR. JOSÉ AMÉRICO

João Pessoa, 11 (Asp) — Viajando de avião, chegou o senador José Americo que foi recebido pelo governador Osvaldo Trigueiro, pelo presidente da Camara dos Deputados, sr. Samuel Duarte, deputados estaduais, autoridades e grande massa popular.

Nas comissões da Camara dos Deputados

Na reunião, ontem, da Comissão de Educação e Cultura da Câmara, o sr. Pedro Vergara emitiu parecer sôbre o projeto n.º 295, de autoria do sr. Janduí Carneiro, que dispõe sôbre gratificação ao magistério. O referido projeto fôra enviado á Comissão de Constituição e Justiça, que se manifestou favoravelmente quanto á sua constitucionalidade.

O projeto do sr. Janduí Carneiro manda computar, para efeito do pagamento de gratificações, o tempo de serviço federal, estadual e municipal dos professores; em seu parecer, o sr. Pedro Vergara sugeriu a elaboração de dois substitutivos sôbre a matéria. O primeiro dispondo fôsse computado para efeito de gratificação adicional o tempo de serviço de magistério estadual ou municipal e a metade do tempo de serviço federal ou um terço do estadual ou municipal prestado em função estranha ao magistério, e o segundo substitutivo regulando a majoração de gratificações de todo o funcionalismo, indistintamente.

A Comissão de Educação e Cultura deliberou mandar imprimir o parecer do sr. Pedro Vergara, que será discutido numa das próximas reuniões.

NA COMISSÃO DE INDUSTRIA E COMÉRCIO

O sr. Jules Machado apresentou parecer na reunião, ontem, da Comissão de Indústria e Comércio sôbre o projeto que regula o aproveitamento das cotas de café do D. N. C. No interêsse de esclarecer o assunto o relator fêz acompanhar o seu trabalho de um requerimento de informações ao presidente da Comissão Liquidante daquele departamento. No mesmo requerimento, indaga qual o montante, discriminado por entregador, das cotas de café denominadas de equilibrio, entregues com a opção da modalidade de retenção por tempo indeterminado durante todo o tempo em que vigorou aquela faculdade, isto é, entre as safras de 1932 e 1933 e de 1933 a 1939. E qual o montante, também discriminado por entregador — comerciante, lavrador ou Estado produtor — das cotas de café chamadas de equilibrio, entregues ou despachadas compulsoriamente em virtude do art. 4.º do Decreto 22.121, de 22 de novembro de 1932, que por qualquer motivo não hajam sido utilizadas para despacho, transporte ou liberação das correspondentes cotas de mercado, na forma do regulamento expedido pelo D. N. C.

O trabalho do sr. Jules Machado foi á publicação.